



# Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil

## **Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil**

A identificação e a delimitação das maiores aglomerações de população no País têm sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960, quando o fenômeno da urbanização se intensificou, e assumiu, ao longo dos anos, formas cada vez mais complexas. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação e a delimitação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, face à crescente expansão urbana, não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo.

Com o propósito de fornecer um modelo territorial das relações econômicas e sociais, intrínsecas ao processo de urbanização, o presente estudo apresenta um quadro dos arranjos populacionais no Brasil e em suas médias e grandes concentrações urbanas. Utilizando-se critérios comuns para todo o País, adotou-se uma abordagem que privilegiou elementos de integração, medidos pelos movimentos pendulares para trabalho e estudo e/ou pela contiguidade da mancha urbanizada.

Como resultado, foram identificados 294 arranjos populacionais, formados por 938 municípios, que abrangem 55,9% da população residente no Brasil, a partir dos quais foram definidas, por meio de cortes populacionais, as médias e grandes concentrações urbanas.

Representando o alto escalão da urbanização brasileira, com mais de 750 000 habitantes, destacaram-se 26 grandes concentrações urbanas, nas quais 12 têm papel metropolitano. Acima de 100 000 habitantes até 750 000 habitantes, foram identificadas 158 médias concentrações urbanas que atuam como centros intermediários na articulação do sistema urbano nacional.

A publicação traz considerações sobre os referenciais teóricos e os procedimentos metodológicos adotados na elaboração do estudo e apresenta, sob a forma de mapas, a distribuição dos arranjos populacionais e das concentrações urbanas por Unidades da Federação e os principais deslocamentos pendulares em concentrações urbanas acima de 2,5 milhões de habitantes. O CD-ROM que a acompanha reproduz o volume impresso.

O conjunto das informações ora divulgadas, também disponibilizadas no portal do IBGE na Internet, contribui para o conhecimento renovado das principais formas de estruturação da organização urbana do País.

ISBN 978-85-240-4339-0



9 788524 043390

Arranjos Populacionais  
e Concentrações Urbanas  
do Brasil

Presidenta da República

**Dilma Rousseff**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Nelson Barbosa**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente

**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretor-Executivo

**Fernando J. Abrantes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretoria de Geociências

**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática

**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Maysa Sacramento de Magalhães**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Geociências

Coordenação de Geografia

**Claudio Stenner**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**  
Diretoria de Geociências  
Coordenação de Geografia

# Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil

Rio de Janeiro  
2015

## **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 – Centro – 20021-120 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISBN 978-85-240-4339-0

© IBGE.2015

O aplicativo digital desta publicação está disponível em:

<[www.ibge.gov.br/apps/arranjos\\_populacionais/2015](http://www.ibge.gov.br/apps/arranjos_populacionais/2015)>

### **Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

### **Produção de multimídia**

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

### **Capa**

Luiz Arbex

Gerência de Editoração

Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI

Fotografia da capa: Rio de Janeiro (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25.000,  
elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro,  
por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27453SE.

Sem escala.

# Sumário

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Aspectos e abordagens conceituais do fenômeno urbano**

Nova economia urbana e os deslocamentos populacionais

Histórico da identificação de Grandes Aglomerações Urbanas no IBGE

1969 - Delimitação das Áreas Metropolitanas

1975 - Delimitação das Aglomerações Urbanas

2006 - Áreas de Concentração de População

2014 - Arranjos Populacionais

## **Critérios para a formação dos arranjos populacionais**

Procedimentos operacionais

Preparação dos dados

Comparação município a município

Identificação dos Arranjos Populacionais Fronteiriços

Comparação município a arranjo

Calibração

Comparação arranjo a arranjo

Identificação dos municípios com índices de integração menos elevados

## **Casos específicos, exceções e observações**

### **Base de dados gerada**

Arranjos

Malha municipal classificada

Fluxos

## **Aspectos dos arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil**

Tipos de arranjos populacionais

Arranjos Populacionais Fronteiriços

Arranjos Populacionais Turísticos e de Veraneio no Litoral

Arranjos populacionais até 100 000 habitantes

Arranjos populacionais acima de 100 000 habitantes

## **Médias concentrações urbanas**

### **Grandes concentrações urbanas**

Acima de 750 000 a 1 000 000 de habitantes

Acima de 1 000 000 a 2 500 000 habitantes

Acima de 2 500 000 habitantes

## **O caso de São Paulo**

## **Cenários futuros: formas urbanas a serem acompanhadas**

## **Tabelas e mapas de resultados**

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

**Tabela 1.2** Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto-PIB e das empresas – 2010-2011

**Tabela 1.4** Composição das 1<sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais, por população, número de municípios, PIB e características das empresas – 2010-2011

**Tabela 1.5** Composição das 2<sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais, por população, número de municípios, Produto Interno Bruto-PIB e características das empresas - 2010-2011

**Tabela 1.6** Médias concentrações urbanas, por população, Produto Interno Bruto-PIB e características das empresas – 2010-2011

**Tabela 1.7** Grandes concentrações urbanas, em ordem decrescente de população, por Produto Interno Bruto-PIB e características das empresas – 2010-2011

**Tabela 1.8** Arranjos Populacionais Fronteiriços, em ordem decrescente de população, por características selecionadas – 2010

## **Distribuição dos arranjos populacionais por Unidades da Federação**

**Mapa 1.1** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Rondônia

**Mapa 1.2** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Acre

**Mapa 1.3** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Amazonas

**Mapa 1.4** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Roraima

**Mapa 1.5** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Pará

**Mapa 1.6** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Amapá

**Mapa 1.7** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Tocantins

**Mapa 1.8** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Maranhão

**Mapa 1.9** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Piauí

**Mapa 1.10** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Ceará

**Mapa 1.11** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Rio Grande do Norte

**Mapa 1.12** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas na Paraíba

**Mapa 1.13** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Pernambuco

**Mapa 1.14** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Alagoas

**Mapa 1.15** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Sergipe

**Mapa 1.16** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas na Bahia

**Mapa 1.17** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Minas Gerais

**Mapa 1.18** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Espírito Santo

**Mapa 1.19** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Rio de Janeiro

**Mapa 1.20** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em São Paulo

**Mapa 1.21** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Paraná

**Mapa 1.22** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Santa Catarina

**Mapa 1.23** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Rio Grande do Sul

**Mapa 1.24** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Mato Grosso do Sul

**Mapa 1.25** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Mato Grosso

**Mapa 1.26** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Goiás

**Mapa 1.27** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Distrito Federal

### Principais deslocamentos pendulares nas concentrações urbanas acima de 2 500 000 habitantes

**Mapa 2.1** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Fortaleza/CE"

**Mapa 2.2** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Recife/PE"

**Mapa 2.3** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Salvador/BA"

**Mapa 2.4** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Belo Horizonte/MG"

**Mapa 2.5** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Rio de Janeiro/RJ"

**Mapa 2.6** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "São Paulo/SP"

**Mapa 2.7** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Curitiba/PR"

**Mapa 2.8** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Porto Alegre/RS"

**Mapa 2.9** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de "Brasília/DF"

### Referências

#### Apêndices

1 – Definição do critério de 10 000 pessoas

2 – Cortes que definem as classes de intensidade

3 – Dados e composição das unidades político-administrativas estrangeiras

4 – Exemplo da formação de 1ª e 2ª

Integrações de Arranjos Populacionais

5 – Casos específicos, exceções e observações

### Siglas das Unidades da Federação

RO	Rondônia
AC	Acre
AM	Amazonas
RR	Roraima
PA	Pará
AP	Amapá
TO	Tocantins
MA	Maranhão
PI	Piauí
CE	Ceará
RN	Rio Grande do Norte
PB	Paraíba
PE	Pernambuco
AL	Alagoas
SE	Sergipe
BA	Bahia
MG	Minas Gerais
ES	Espírito Santo
RJ	Rio de Janeiro
SP	São Paulo
PR	Paraná
SC	Santa Catarina
RS	Rio Grande do Sul
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
GO	Goiás
DF	Distrito Federal

### Convenções

–	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento
..	Não se aplica dado numérico
...	Dado numérico não disponível
×	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo
"Resende/RJ"	Arranjo Populacional
Resende (RJ)	Município



# Apresentação

A identificação e a delimitação das maiores aglomerações de população no País têm sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960, quando o fenômeno da urbanização se intensificou e assumiu, ao longo dos anos, formas cada vez mais complexas. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação e a delimitação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, face a crescente expansão urbana não só nas áreas de economia mais avançada mas também no Brasil como um todo.

O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* constitui um quadro de referência da urbanização no País. Tal quadro foi obtido a partir de critérios que privilegiaram a integração entre os municípios.

A noção de integração foi mensurada utilizando: um índice de intensidade relativa dos movimentos pendulares para trabalho e estudo, para cada município, onde a intensidade deve ser igual ou superior a 0,25, denominado índice de integração; ou um valor de intensidade absoluta dos movimentos pendulares para trabalho e estudo, entre dois municípios, igual ou superior a 10 000 pessoas; ou uma contiguidade das manchas urbanizadas quando a distância entre as bordas das manchas urbanizadas principais de dois municípios é de até 3 km.

Como resultado, foram identificados 294 arranjos populacionais no País, formados por 938 municípios e que representam 55,9% da população residente no Brasil em 2010. A distribuição geográfica desses arranjos está concentrada na Região Sudeste, com 112 unidades, seguida das Regiões Sul (85), Nordeste (56), Centro-Oeste (24) e Norte (17).

A partir da identificação dos arranjos populacionais, definiram-se as médias e grandes concentrações urbanas, por meio de cortes populacionais.

No conjunto das médias concentrações urbanas, constam não só arranjos populacionais como municípios isolados (que não formaram arranjos), ambos com população de 100 000 a 750 000 habitantes. São, ao todo, 77 municípios isolados e 81 arranjos populacionais.

O mais alto escalão da urbanização brasileira é representado por 26 grandes concentrações urbanas, formadas, em sua maioria, por arranjos populacionais com população acima de 750 000 habitantes, sendo elas: dois municípios isolados (que não formaram arranjos), Manaus (AM) e Campo Grande (MS); e 24 arranjos populacionais. As Regiões Sudeste e Nordeste são as que possuem grandes concentrações em maior número, oito e nove, respectivamente, vindo a seguir a Região Centro-Oeste, com quatro concentrações; a Região Sul, com três; e a Região Norte, com duas. Em conjunto, totalizam 79,028 milhões de habitantes e reúnem 41,4% da população do País.

Das grandes concentrações urbanas, 12 são aglomerações de caráter metropolitano, destacando-se aquelas com população superior a 2 500 000 habitantes: "São Paulo/SP", "Rio de Janeiro/RJ", "Belo Horizonte/MG", "Recife/PE", "Porto Alegre/RS", "Salvador/BA", "Brasília/DF", "Fortaleza/CE" e "Curitiba/PR".

A magnitude da urbanização brasileira reforça a importância do conhecimento renovado das principais formas de estruturação da organização urbana do País.

*Wadih João Scandar Neto*

Diretor de Geociências

# Introdução

Medir e delimitar diferentes arranjos populacionais constitui, na atualidade, um desafio para os órgãos nacionais responsáveis pelo levantamento de informações e estudos do território, tendo em vista a diversidade e a complexidade das transformações ocorridas, em particular no território brasileiro.

As mudanças não só aprofundam questões conhecidas, que dizem respeito à problemática ambiental, à produção industrial e à urbanização, como reestruturam o território, a partir das relações de interdependência com o processo de globalização, que cada vez mais opera no sentido de conectar e fragmentar o território.

As transformações socioespaciais que fazem parte do processo de reestruturação do território brasileiro não são um mero aprofundamento de tendências que já se verificavam, mas, antes, representam mudanças distintas em sua origem e manifestações. Dessa maneira, no debate em torno da atualização territorial, é imprescindível a realização de uma nova leitura dessa realidade geográfica em constante transformação<sup>1</sup>.

No sentido de fornecer um modelo territorial das relações econômicas e sociais, intrínsecas ao processo de urbanização, a Coordenação de Geografia do IBGE apresenta um quadro dos arranjos populacionais no Brasil e em suas médias e grandes concentrações urbanas, identificados a partir de critérios comuns para todo o País, segundo uma abordagem que privilegiou elementos de integração e contiguidade urbana.

Do ponto de vista metodológico, a identificação desses arranjos atende a dois objetivos. O primeiro deles é o de integrar informações estatísticas, provenientes da base de dados do IBGE, e propor novos recortes territoriais representativos da dinâmica recente do território brasileiro, visando à coleta e divulgação de informações. O segundo objetivo amplia a noção de urbano, presente nos Censos Demográficos<sup>2</sup>, pois os arranjos identificados são definidos segundo a proximidade espacial, que reforça a noção de contiguidade, e a proximidade organizacional, que reforça a noção de integração, representando assim as escalas de urbanização e atendendo às demandas por melhor representatividade das formas de organização do espaço.



# Aspectos e abordagens conceituais do fenômeno urbano

## Rio das Ostras (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25,000, elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27183SO.  
Sem escala.

Qual o significado das tendências territoriais contemporâneas na organização e complexidade do espaço urbano brasileiro? A urbanização é um processo constitutivo e transformador da organização espacial e, num contexto de globalização, comporta fenômenos que dão origem a configurações espaciais distintas. Segundo Di Méo (2008), são fenômenos polimorfos, resultado da combinação complexa da presença de diversos elementos, como a articulação entre empresas - que ampliam e intensificam suas escalas de atuação, a importância do capital financeiro e a existência de complexas redes de comunicações que reduzem as distâncias entre os lugares, e, principalmente, de uma economia "de serviços que comprime, sem suprimir por completo, aquela da produção de bens" (DI MÉO, 2008, p. 7).

A globalização, por sua vez, distingue-se por acentuar e concentrar dinamismo, não só na origem dos investimentos e das decisões de mercado, como nos locais de destino dos fluxos de diversas naturezas. As principais cidades do globo funcionam como uma infraestrutura da globalização: elas urbanizam as redes de fluxos globais, compreendendo múltiplos e diversos circuitos (SASSEN, 2008).

No âmbito geográfico, significa uma nova ordem mundial que se caracteriza pelo "entrelaçamento" entre escalas territoriais ou a ampliação da interligação de centros

urbanos em uma nova divisão do trabalho, que reorganiza o trabalho e as atividades econômicas, os mercados e as relações de governança em múltiplas escalas e que produz distintos arranjos populacionais.

Tais arranjos se apoiam em uma base econômica que internalizou novos elementos ao território, como a presença de atributos tecnológicos e trabalhadores com alta qualificação, com a importância crescente do terciário avançado, com a fragmentação crescente entre local de moradia e local de trabalho acirrando a mobilidade populacional, e, em contrapartida, mantendo ou aprofundando as desigualdades do País.

Historicamente, a noção de cidade tem sido atribuída à concentração populacional e à existência de um ambiente de trocas, de ligações, de transferências materiais e imateriais; portanto, um ambiente que envolve fluxos, circulação e escalas variadas. No passado, a urbanização foi, fundamentalmente, um fenômeno associado ao aumento de população nas cidades e explicado pelo êxodo rural. A dimensão demográfica era vista como determinante. Outras abordagens demonstraram que é difícil definir-se urbanização e a noção de cidade associada somente a este processo<sup>3</sup>. Para Pumain e Robic (1996), não existe uma teoria única capaz de dar conta da complexidade do fenômeno urbano, assim como este não pode ser descrito por uma só disciplina.

O estudo Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil, coordenado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, em parceria com o IBGE e o Núcleo de Economia Social, Urbana e Regional - NESUR do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, considerou a urbanização do País como uma síntese de processos econômicos que tinham como principal indutor das transformações territoriais as atividades econômicas, em especial a industrial e a agropecuária (DESENVOLVIMENTO..., 2002). A urbanização foi associada a um movimento que atingiu níveis de complexidade de grande magnitude, a ponto de ser considerada como o fenômeno contemporâneo mais importante, uma vez que mais da metade da população mundial reside em ambientes urbanos e que a projeção para 2050 é que abriguem 70% da humanidade, segundo o Programa das Nações Unidas para

<sup>3</sup> São abordagens que definem cidade comparando com tipos diversos de comunidades e considerando, por exemplo, as que possuem funções político-administrativas e comerciais. Childe (1974) identificou as primeiras cidades levando em conta, entre outros critérios, o tamanho em relação a outras comunidades, existência de uma divisão do trabalho que não incluía o trabalhador rural, ocorrência de edifícios monumentais, presença de uma classe de artesãos etc. Uma outra abordagem é considerar a cidade em relação a sua hinterlândia, separando a cidade de pequenas comunidades rurais.

os Assentamentos Humanos (United Nations Human Settlements Programme - UN-HABITAT) (STATE..., 2008). Para 2025, as Nações Unidas projetaram São Paulo em sétimo lugar e o Rio de Janeiro em 22º, sendo que, das cinco maiores cidades mundiais, as quatro primeiras estarão na Ásia e a quinta, na América Latina, a Cidade do México (México) (WORLD..., 2012).

São Paulo, com o avanço da concentração populacional para outros escalões do sistema urbano brasileiro, reforça um modelo de urbanização que amplia as diferentes magnitudes e complexidades de alguns centros em relação ao restante do urbano no País. Ocorre, de um lado, uma contínua expansão urbana nas grandes aglomerações já existentes e, de outro, o surgimento de novos arranjos, redundando, assim, em padrões que variam desde a "cidade-região" global (SCOTT et al, 1998) até pequenos agrupamentos de municípios estruturados em rede ou de municípios com porte demográfico considerável, como Manaus (AM) e Uberlândia (MG), que possuem características próprias nas suas articulações com os municípios do entorno.

Para Dematteis (1996), existem dois modelos clássicos de cidades no ocidente, com origem no final do Século XIX e que auxiliam na compreensão das formas urbanas contemporâneas: um modelo mediterrâneo tradicional e um modelo anglo-saxão. No modelo mediterrâneo, a cidade transborda para além das muralhas e transforma a paisagem do campo que mantém atividades rurais. O modelo anglo-saxão surgiu com o acesso da classe média aos automóveis; nele a cidade se expande como uma mancha de óleo, transforma o campo e recria seu conteúdo com elementos reconhecidamente urbanos. Ambos os modelos, mediterrâneo e anglo-saxão, possuem variações regionais significativas.

Ainda segundo Dematteis (1996), no final do Século XX, a expansão urbana, ainda que intensa, passou a ocorrer de maneira mais seletiva a partir de duas dinâmicas. A primeira, chamada de *periurbanização*, reforça a polarização urbana e a expansão se dá, particularmente, a partir das áreas periféricas e das ramificações radiais. Na *periurbanização*, o crescimento depende das funções que extravasam para a periferia oriundas de

um polo urbano. A segunda dinâmica manifesta-se nas formas urbanas denominadas de *difuso-reticular*. São expansões que se dão no desenho de malhas ou redes, são pouco densas, com a presença de formas residenciais e de produção do tipo condomínios e distritos industriais.

A combinação dessas duas dinâmicas, a polarização urbana e as expansões reticulares não polarizadas e a sobreposição delas, manifestam-se, atualmente, em grandes centros urbanos, com uma vasta e contínua zona urbanizada, e apresentam contextos territoriais favoráveis à ampliação de serviços e indústrias, ambos tecnologicamente avançados. As concentrações urbanas com essas características estão, via de regra, localizadas em regiões mais desenvolvidas, acentuando as diferenças territoriais. Cabe ressaltar que estar integrado através de ligações cotidianas para trabalho e estudo é distinto de estar articulado funcionalmente com outros centros de diversas dimensões e hierarquias.

As ideias de coesão e integração vêm sendo utilizadas por diferentes órgãos estatísticos, como o Institut National de la Statistique et des Études Économiques - INSEE<sup>4</sup>, da França, o U.S. Census Bureau, dos Estados Unidos<sup>5</sup>, e o Instituto Nacional de Estadística y Geografía - INEGI<sup>6</sup>, do México, e em estudos acadêmicos que abordam a dimensão espacial no mesmo plano dos processos sociais e econômicos. Estes delimitam espaços urbanos coesos através da combinação de duas abordagens: a que considera a mobilidade para o trabalho e estudo e a do espaço construído, com a continuidade das construções (JULIEN, 2000).

Os movimentos pendulares são cada vez mais importantes para o entendimento da dinâmica urbana. São utilizados para estudar a organização funcional dos espaços regionais e delimitar regiões metropolitanas; dimensionar e caracterizar os fluxos gerados para o estudo e para o trabalho; para o planejamento urbano, em especial o de transportes, entre outros (MOURA, CASTELLO BRANCO; FIRKOWSKI, 2005; CASTELLO BRANCO, 2006).

A conurbação é outra forma de identificar esses arranjos, delimitando o traçado da área construída, uma vez que, quando duas cidades unem os seus tecidos urbanos, extravasam limites político-administrativos, nacionais e internacionais, e estabelecem fortes

**4** Segundo Julien (2000), o INSEE produz duas classificações para o recenseamento da população na França, utilizando duas abordagens: a primeira, de unidades urbanas, se refere à continuidade da área construída; a segunda, das áreas urbanas, considera os deslocamentos para trabalho e estudo entre unidades político-administrativas.

**5** Segundo o U.S. Census Bureau, "metropolitan and micropolitan statistical areas (metro and micro areas) are geographic entities delineated by the Office of Management and Budget (OMB) for use by Federal statistical agencies in collecting, tabulating, and publishing Federal statistics. The term "Core Based Statistical Area" (CBSA) is a collective term for both metro and micro areas. A metro area contains a core urban area of 50,000 or more population, and a micro area contains an urban core of at least 10,000 (but less than 50,000) population. Each metro or micro area consists of one or more counties and includes the counties containing the core urban area, as well as any adjacent counties that have a high degree of social and economic integration (as measured by commuting to work) with the urban core." Para informações complementares sobre o tema, consultar: METROPOLITAN and micropolitan statistical areas main. Washington, DC: U.S. Census Bureau, 2013. Disponível em: <<http://www.census.gov/population/metro/>>. Acesso em: nov. 2014.

**6** Segundo o INEGI, o grau de integração funcional utilizado para delimitação das zonas metropolitanas foi estimado a partir "de cada uno de los municipios del país con los municipios centrales de cada zona metropolitana. Para ello se generaron dos matrices con base en la muestra del censo de 2000. En la primera, la población ocupada residente de cada municipio se distribuyó respecto a su lugar de trabajo en: i) aquella que trabaja en el propio municipio, ii) aquella que trabaja en cada uno de los 55 grupos de municipios centrales previamente definidos y iii) aquella que trabaja en el resto del país. En la segunda, la población que labora en cada municipio se desagregó respecto a su lugar de residencia en las mismas unidades territoriales: i) la que reside en el mismo municipio, ii) la que reside en cada grupo de municipios centrales y iii) la que reside en el resto del país. Con estas matrices se estimó el porcentaje de población que va a trabajar a cada conjunto de municipios centrales, así como el porcentaje de población ocupada que proviene de cada grupo central. Ambos indicadores se calcularon para todos los municipios del país, tanto centrales como periféricos, lo que permitió identificar la zona metropolitana con la que se vincula predominantemente cada municipio, [...] si como lugar de residencia de población que trabaja en los municipios centrales, o como lugar de trabajo de población que reside en dichos municipios." Para informações complementares sobre o tema, consultar a publicação: DELIMITACIÓN de las zonas metropolitanas de México. Aguascalientes [México]: Instituto Nacional de Estadística y Geografía - INEGI em parceria com a Secretaría de Desarrollo Social e o Consejo Nacional de Población, 2004. 110 p. Disponível em: <[http://www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/metodologias/otras/zonas\\_met.pdf](http://www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/metodologias/otras/zonas_met.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

vínculos socioeconômicos. As cidades de municípios vizinhos costumam manter fortes relações entre si, mas nem sempre ocorre, entre elas, continuidade urbana. Nesse contexto, torna-se importante atualizar e estabelecer critérios para delinear formas espaciais que emergem de uma nova economia urbana, com seus novos conteúdos.

Este estudo coloca em evidência arranjos populacionais constituídos a partir de diferentes escalões do sistema urbano brasileiro, que resultam muitas vezes do transbordamento de elementos estruturadores das grandes concentrações urbanas.

São diferentes formas espaciais relacionadas às novas tendências da economia, concentração metropolitana com base na chamada economia de aglomeração e desconcentração de atividades produtivas para as cidades de menor porte, constituição de arranjos populacionais que lentamente superam o modelo histórico de urbanização do País. Contudo, constata-se que a urbanização ainda acontece de maneira precária em diferentes áreas do Território Nacional.

## Nova economia urbana e os deslocamentos populacionais

A nova ordem mundial possui como um dos seus traços mais marcantes o deslocamento pendular da população, que acontece na medida em que há uma segmentação entre os locais de residência e emprego. No interior das aglomerações urbanas, ocorre uma expansão que responde a duas lógicas diferentes – a da localização dos empregos nos núcleos das aglomerações e a da localização das moradias –, ampliando as áreas periféricas que abrigam um número cada vez maior de trabalhadores.

Um dos nexos mais relevantes na formação das concentrações urbanas é o de suas interações espaciais, e o deslocamento rotineiro de pessoas da residência para trabalho e estudo serve como um vínculo das relações que determinam a configuração territorial do processo de urbanização, uma vez que não estão restritos mais às Regiões Metropolitanas. A pendularidade para o

trabalho e o estudo é particular por separar os movimentos mais intensos que ocorrem dentro de unidades urbanas com fortes vinculações econômicas.

Ainda que os deslocamentos para trabalho e estudo ocorram de maneira mais intensa nas maiores concentrações urbanas, Cunha e outros (2013) afirmam que a nova economia urbana ampliou a ocorrência deste fenômeno para recortes espaciais em diferentes escalas. As desiguais ofertas de trabalho e de moradia alcançam centros de todos os tamanhos e, no mercado de trabalho, ocorre não só em relação ao setor industrial, mas também nas atividades de comércio, serviços, entre outras.

A presença crescente de atividades dinâmicas fortalece a concentração populacional com a formação de arranjos populacionais que surgem como um modelo territorial adequado à nova realidade mundial. São unidades espaciais que se aglutinam em arranjos de diferentes magnitudes e onde os deslocamentos pendulares exercem um papel importante com a ampliação da área construída e as transformações no trabalho. A incorporação de novas áreas residenciais, a busca por emprego ou serviços e a oferta de transportes mais eficientes são alguns dos elementos que favorecem a consolidação desse fenômeno.

Nesse contexto, os deslocamentos populacionais assumem um protagonismo nunca visto quando vinculados aos movimentos da economia e da sociedade, impulsionando novas formas de expansão urbana e propiciando também o aparecimento de megacidades e fortes interações entre centros de pequeno e médio portes em função do movimento para trabalho e estudo, entre outros (JARDIM, 2011). Tais modelos foram identificados por Castello Branco (2003) e classificados como espaços urbanos restritos - conurbados e em rede, núcleo/periferia, polinucleados, e mega-espaço. Este último, cabe registrar, emerge como uma constelação de aglomerações em rede, cobrindo áreas extensas e com fronteiras difusas.

Do ponto de vista teórico, diversos autores (CUNHA et al, 2013; JARDIM, 2011; IHLANFELDT, 1994; KAIN, 1992) discutem deslocamento populacional e o conceito de *spatial mismatch hypothesis* (SMH) ou *hipótese da incompatibilidade espacial*, que surgiu

nos anos 1970 com os estudos de Kain<sup>7</sup>. Mais recentemente, o autor (1992) recuperou, em um *review* sobre o tema, sua hipótese que associa a dispersão dos locais de trabalho e de residência com a discriminação de grupos de trabalhadores afro-americanos, principalmente os que possuem baixa qualificação.

O Núcleo de Estudos de População - NEPO da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (CUNHA et al, 2013), em recente estudo sobre deslocamento para trabalho e estudo na macrometrópole paulista, informou que enquanto as grandes aglomerações do estado tiveram um crescimento populacional, entre 2000 e 2010, em torno de 1,1 % ao ano, o deslocamento pendular cresceu 8,7%. Tais valores indicam que a ocorrência de fluxos intensos de deslocamento de pessoas para trabalho e estudo, entre municípios, coincide com a formação de arranjos populacionais com forte integração entre seus componentes.

A despeito da inserção diferenciada das grandes cidades do País no contexto mundial, ocorre um arrefecimento no ritmo de crescimento das maiores concentrações urbanas e incremento mais significativo para os centros de tamanho médio, que, eventualmente, reproduzem o processo de aglomeração no entorno de suas áreas mais imediatas, incorporando municípios vizinhos. Quase todas as grandes aglomerações e capitais estaduais diminuíram o ritmo de crescimento nas décadas de 1970 a 2010, com exceção de Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF), que apresentam taxas de crescimento ligeiramente maiores entre 1991 e 2000, e Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Macapá (AP) e Boa Vista (RR), na Região Norte, cujo maior crescimento ocorreu somente a partir da década de 1980<sup>8</sup>.

No Brasil, o Censo Demográfico 2010 (ATLAS..., 2013) registra, de um lado, que o mercado de trabalho de algumas concentrações urbanas (Regiões Metropolitanas com mais de 1 milhão de habitantes, Regiões Integradas de Desenvolvimento e Municípios das Capitais) concentra os setores de atividade considerados terciário avançado. Mais de 70,0% das pessoas economicamente ativas ocupadas nesses setores estão localizadas nas principais concentrações urbanas do País. São organismos internacionais e outras instituições com tarefas e atividades fortemente vinculadas à economia global, como serviços financeiros, de informação, educacionais e

culturais de alto nível; empresas orientadas para o mercado internacional; telecomunicações; atividades de consultoria em gestão empresarial; seguros e previdência privada, entre outros.

Nesse novo modelo, metrópoles como São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) estão sendo refuncionalizadas como centros de serviços avançados na nova divisão internacional do trabalho. Outras concentrações urbanas do País também registram aumento de importância de serviços e a presença de produtos industrializados mais aprimorados<sup>9</sup>. Concentram redes de comunicação sofisticadas destinadas ao contato diário entre empresas e instituições; presença de aeroportos internacionais; presença de recursos humanos com alta qualificação e funcionários de alto escalão para atuarem em grandes empresas e realizarem transações rápidas e diretas vinculadas às atividades inovadoras; oferta de serviços sofisticados e de ponta para apoio a outras atividades de alta complexidade, como comércio, finanças e indústria (MATTOS, 2001).

A Metrópole de São Paulo (SP), com a "passagem da hegemonia do capital industrial para o capital financeiro" (CARLOS, 2009, p. 303), por exemplo, reduziu sua participação no setor industrial, principalmente na produção de bens tradicionais e duráveis, porém manteve as sedes das empresas e, nas atividades que incorporam tecnologia avançada, tal desconcentração não ocorreu, o que aponta um movimento oposto denominado de desconcentração concentrada (DEMATTEIS, 1996).

Segundo o anuário *Valor 1000*, publicado em 2012<sup>10</sup>, das 1 000 maiores empresas, no Brasil, 66,2% têm sede na Região Sudeste, 45,0%, aproximadamente, no Estado de São Paulo – quase metade das grandes empresas do País. São Paulo é o principal centro financeiro do País, com a presença da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, uma das cinco maiores Bolsas do mundo em valor de mercado. A Metrópole de São Paulo sedia 259 dessas grandes empresas, 67 das quais encontram-se na sua periferia. Na Metrópole do Rio de Janeiro, por sua vez, podem ser encontradas 87 sedes das maiores empresas do País, porém, na periferia, localizam-se apenas oito e, no restante do estado, somente duas.

<sup>7</sup> Conforme Ihlanfeldt (1994), Kain (1992) distinguiu três hipóteses relacionadas ao descompasso entre local de trabalho e local de moradia: a segregação residencial afeta a distribuição geográfica do emprego para os negros; a segregação residencial leva ao desemprego dos negros; e o efeito negativo da segregação residencial no emprego dos negros é ampliada pela descentralização dos empregos.

<sup>8</sup> Palmas (TO) possui comportamento diferente, pois foi criada na década de 1990.

<sup>9, 10</sup> Para informações complementares sobre o tema, consultar: RANKING das 1000 maiores. In: VALOR ECONÔMICO. Valor 1000. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/2801254/ranking-das-1000-maiores>>. Acesso em: nov. 2014.



## Histórico da identificação de Grandes Aglomerações Urbanas no IBGE

A identificação de categorias espaciais urbanas segue uma linha de investigação tradicional da produção geográfica do IBGE, principalmente nas décadas de 1960 e 1970. As grandes aglomerações de população têm sido tema de pesquisa institucional desde a década de 1960, quando se acelerou a urbanização no País. Em 1968, a I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia - CONFEGE recomendou a "necessidade de qualificação e definição de aglomerações metropolitanas" (I CONFERÊNCIA..., 1968, p. 135) com vistas a direcionar as pesquisas da Instituição.

Na I CONFEGE, Soares (1968) recomenda a utilização de três critérios (população, atividade e integração) para delimitação de áreas metropolitanas pelo IBGE. Ainda na I CONFEGE, Monteiro (1968) ressaltou a necessidade de construção do quadro territorial de áreas metropolitanas destinado aos levantamentos estatísticos e defendeu que este fosse definido pelo IBGE. O autor (1968) recomendou a adoção do município como unidade político-administrativa básica e sugeriu, igualmente, os critérios de população, atividade e integração para identificação e delimitação das áreas metropolitanas (CASTELLO BRANCO, 2003).

A institucionalização das regiões metropolitanas no País vai apresentar duas fases: a primeira, no fim da década de 1960 e durante a de 1970, como parte da política nacional de desenvolvimento urbano, relacionada à expansão da produção industrial e à consolidação das metrópoles como *locus* desse processo; a segunda etapa iniciada com a Constituição Federal do Brasil, de 1988, que facultou aos estados a competência de criar regiões metropolitanas.

### 1969 – Delimitação das Áreas Metropolitanas

A partir da I CONFEGE, o IBGE constituiu o Grupo de Áreas Metropolitanas com dois objetivos (GALVÃO et al, 1969):

a) conceituar de forma precisa os termos metrópole, área metropolitana e região metropolitana; e

b) definir um conjunto de municípios que seriam analisados a partir de tabulações do Censo Demográfico 1970, visando apreender o processo de metropolização.

O Grupo restringiu sua pesquisa a nove Metrópoles contempladas no Plano Estratégico do Governo – São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Belém (PA)<sup>11</sup>. Os critérios adotados para delimitação das áreas metropolitanas foram os seguintes (GALVÃO et al, 1969):

#### 1 Critérios demográficos

- População da cidade central com, no mínimo, 400 000 habitantes;
- Densidade demográfica de, no mínimo, 500 hab./km<sup>2</sup> para o distrito da cidade central;
- Densidade demográfica dos municípios vizinhos de, no mínimo, 60 hab./km<sup>2</sup> – se o município não preencher este requisito, pelo menos um distrito contíguo a outro município da área deve possuir esta densidade; e
- Variação da população no período 1950-1960 de, no mínimo, 45% no município ou em um distrito contíguo, conforme o item anterior.

#### 2 Critérios estruturais

- 10% da população ativa ocupada em atividades industriais;
- Nos *núcleos dormitórios*, esta percentagem é substituída pelo movimento pendular  $\geq 20\%$  da população deslocando-se diariamente para qualquer ponto da área; e
- Quando o valor da produção industrial for três vezes maior que o da produção agrícola.

#### 3 Critérios de integração

- Pelo menos 10% da população do município deverá deslocar-se diariamente, em viagens intermunicipais, para o município que contém a cidade central ou outros municípios da área (o critério foi recomendado para ser aplicado apenas à população urbana do distrito-sede ou distrito contíguo a outro município da área); e

<sup>11</sup> O Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil (1967-1976) apresentou uma política de desenvolvimento urbano com a indicação de implantação das Regiões Metropolitanas, apoiada pela Constituição Federal do Brasil, de 1967, e pela Emenda Constitucional de 1969.

- Índice de ligações telefônicas para a cidade central superior a 80, por aparelho, durante um ano.

Esses critérios foram aplicados aos municípios vizinhos às nove áreas metropolitanas e o município deveria atender, integral ou parcialmente, a duas das três categorias mencionadas na área de pesquisa.

## 1975 – Delimitação das Aglomerações Urbanas

Na década de 1970, a preocupação no âmbito federal com o desenvolvimento urbano é reforçada no I Plano Nacional de Desenvolvimento - PND, para o período de 1972 a 1974, e na criação da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana - CNPU. Nesse período, Davidovich e Lima (1975), por solicitação daquela Comissão, identificaram no País as aglomerações urbanas como unidades que apresentavam um intenso processo de urbanização, aliado a um patamar mínimo de população. O trabalho das autoras é considerado referência para estudos que tratam as distinções conceituais, em particular o processo de conurbação em espaços urbanizados contínuos.

Para as autoras (1975), as aglomerações urbanas: a) resultam da expansão de uma cidade central; b) apresentam estrutura espacial característica para os municípios vizinhos; c) possuem diferentes níveis de hierarquia; e d) podem ser dos tipos metropolitano e não metropolitano.

O estudo selecionou os núcleos das aglomerações urbanas a partir de um patamar mínimo de população. Para as aglomerações de nível metropolitano, o patamar foi de 300 000 habitantes; para as aglomerações de nível não metropolitano, o patamar populacional foi de 100 000 habitantes; e, no caso de aglomerações formadas por duas ou mais cidades, a soma das populações das cidades-núcleos deveria ter, no mínimo, 75 000 habitantes.

Critérios urbanos e de integração foram selecionados para delimitar as aglomerações urbanas:

## 1 Critérios urbanos

### 1.1 Demográficos

- Densidade demográfica no município de, no mínimo, 60 hab./km<sup>2</sup>.

### 1.2 Estrutura econômica

- Porcentagem da população economicamente ativa nos setores de atividades secundário e terciário de, no mínimo, 65%.

### 1.3 Critérios complementares opcionais

- Crescimento demográfico relativo, ao longo do período intercensitário, de, pelo menos, 45% (não deve ser aplicado aos municípios com densidade de população alta); e
- Evolução da estrutura da população economicamente ativa segundo setores de atividades entre 1950 e 1970 (não deve ser aplicado aos que já apresentam um elevado percentual da população economicamente ativa nos setores secundário e terciário).

## 2 Critérios de integração

### 2.1 Integração para aglomerações com espaço urbanizado contínuo

- Porcentagem de pessoas residentes que trabalham fora do município em relação à população economicamente ativa de, pelo menos, 10%; ou
- Pessoal ocupado em relação à população economicamente ativa, para as indústrias de transformação e extração mineral:
  - Índice > 1,00 – municípios que funcionam como focos de atração de mão de obra; ou
  - Índice < 1,00 – municípios que funcionam como núcleos dormitórios; ou
  - Índice em torno de 1,00 – municípios que podem indicar ou não integração.

### 2.2 Integração para aglomerações sem espaço urbanizado contínuo

- Fluxos telefônicos;
- Linhas de transporte coletivo; e
- Fluxos de mercadorias e capitais.

Neste caso apenas foram feitas sugestões. Outro procedimento importante do estudo foi a caracterização das aglomerações em função dos processos de urbanização, considerando, além dos critérios definidos anteriormente, atributos como:

- Tamanho de cidade central;
- Estágio de evolução segundo o crescimento demográfico relativo (1950/1970) em: mais avançado, intermediário, menos evoluído;
- Grau de integração das aglomerações metropolitanas segundo o deslocamento da população que trabalha em outro município (maior mobilidade expressa estágios mais avançados no processo de urbanização);
- Avaliação do peso da industrialização no processo de urbanização (população economicamente ativa no setor secundário em relação à população economicamente ativa no setor terciário); e
- Avaliação dos estágios do processo de metropolização pela proporção da população economicamente ativa nos setores urbanos em relação ao total da população economicamente ativa, identificando estruturas mais urbanizadas, urbanizadas e menos urbanizadas.

Os resultados permitiram construir um quadro síntese das aglomerações urbanas segundo três categorias distintas: metropolitana, abaixo do nível metropolitano e sem espaço urbanizado contínuo, assim como classificar as aglomerações em torno dos padrões de urbanização polinucleado e em eixos.

## 2006 – Áreas de Concentração de População

Dando continuidade aos estudos de delimitação de grandes concentrações urbanas, o IBGE apresentou, em 2006, na II CONFEGE, as Áreas de Concentração de População (ACPs). Tal recorte foi baseado no estudo de Castello Branco (2003), que por sua vez utilizou como ponto de partida os estudos de Soares (1968), Monteiro (1968), Galvão (1969) e Davidovich e Lima (1975), entre outros.

O quadro de referência, identificado por Castello Branco (2003), ampliou os conceitos e critérios para definição das bases geográficas

para fins estatísticos. A metodologia adotada pela autora utilizou os atributos demográficos (tamanho e densidade), contiguidade, atividade predominantemente urbana e integração com os municípios vizinhos por movimento pendular – deslocamento de pessoas para trabalho ou estudo.

Para identificar os Espaços Urbanos, Castello Branco (2003) selecionou, primeiramente, o estrato superior da rede urbana. O processo foi realizado em duas etapas, levando em consideração os seguintes critérios:

### 1 Critério de tamanho relativo

- População; e
- Desempenho econômico
  - Rendimento dos responsáveis por domicílios em 2000;
  - Número de agências bancárias;
  - Pessoal ocupado nas empresas (incluindo proprietários e sócios); e
  - Unidade locais das empresas.

### 2 Critério de centralidade

- Ligações aéreas regulares.

A seleção resultou em 57 cidades centrais, que, em seguida, foram hierarquizadas segundo os seguintes critérios:

### 1 Critério de tamanho relativo

- Considerou os municípios que alcançaram desempenho superior ao de sua Unidade da Federação e do Brasil em pelo menos três dos seguintes atributos: população total, rendimento dos responsáveis por domicílios em 2000, número de agências bancárias, pessoal ocupado nas empresas, e unidade locais das empresas.

### 2 Critério de tamanho absoluto

- População dividida por classes com notas de 1 a 5.

### 3 Centralidade

- Fluxos aéreos. Os centros foram classificados nos três indicadores a seguir, e a combinação do resultado deu origem a quatro classes:
  - Passageiros total;
  - Carga total; e
  - Correio total.

#### 4 Gestão urbana

- Número de sedes das 500 maiores empresas do País em 2000, classificadas segundo oito classes, inclusive considerando 0 (zero).

A hierarquia final foi resultado dos indicadores de tamanho, centralidade, gestão e população para as cidades selecionadas, e a identificação foi complementada com a delimitação da extensão urbana dos Espaços Urbanos a partir do critério de concentração medido pela densidade demográfica dos distritos superior a 215 hab./km<sup>2</sup>. Foram selecionados 422 distritos pertencentes a 235 municípios.

A delimitação dos Espaços Urbanos (CASTELLO BRANCO, 2003), acompanhada das contribuições da II CONFEGE possibilitaram, posteriormente, identificar Áreas de Concentração de População (ACPs), definidas como

grandes manchas urbanas de ocupação contínua, caracterizadas pelo tamanho e densidade da população, pelo grau de urbanização e pela coesão interna da área, dada pelos deslocamentos da população para trabalho ou estudo (REGIÕES..., 2008, p. 11).

Além do tamanho populacional, a proposta agregou características, como densidade demográfica, grau de urbanização e coesão interna da área urbana. Na dimensão demográfica, foram utilizados critérios de tamanho e densidade, contiguidade, atividades urbanas e movimento pendular para trabalho ou estudo como critérios de coesão.

Na definição dos núcleos das ACPs, foram considerados:

- Municípios de capitais estaduais; e
- Municípios com população acima de 350 000 habitantes.

Demais municípios:

- Densidade demográfica da mancha dos setores censitários urbanos, mínima, de 1 583 hab/km<sup>2</sup>;
- Proporção de população em atividades urbanas igual ou maior que 81,5%; e
- Movimento pendular acima de 10% da população de 15 anos ou mais de idade que trabalha ou estuda.

Uma segunda etapa identificou o maior fluxo de deslocamento para trabalho

ou estudo nos municípios, sendo mantidos, como integrantes, somente aqueles em que o fluxo dominante estava contido nos limites da ACP.

#### 2014 – Arranjos Populacionais

O presente estudo considera tais arcabouços teóricos e vem definir recortes territoriais que agrupam os municípios segundo critérios de integração. Neste processo, os resultados obtidos incorporam ao quadro territorial do País arranjos populacionais de diferentes escalas e naturezas, onde, na maior parte das vezes, predomina o processo de urbanização, ou o político, que leva a desmembramentos municipais, ou ainda os relativos à fronteira internacional.

Os critérios utilizados na identificação dos arranjos populacionais empregam a noção de integração, medida pelos movimentos pendulares para trabalho e estudo ou a contiguidade urbana, que assim sintetizam os vários processos envolvidos. Questões referentes às funções dos centros urbanos não foram adotadas por se considerar mais pertinentes aos estudos de articulação entre municípios, no qual a lógica de rede conduz ao entendimento dos processos envolvidos. Essa abordagem encontra-se presente em estudos de Geografia Urbana, como os apresentados em *Regiões de influência das cidades 2007* (REGIÕES..., 2008) e *Divisão urbano-regional* (DIVISÃO..., 2013), realizados pelo IBGE.

Na análise dos resultados, dois enfoques foram adotados: o primeiro refere-se aos arranjos populacionais propriamente ditos, tendo como finalidade apreender dinâmicas de mobilidade populacional; o segundo leva em conta o conceito de concentrações urbanas. Este último constitui um termo geral que supera, como escala de urbanização, as noções de arranjos populacionais e de municípios isolados: refere-se a unidades urbanas que impelem ao movimento um volume cada vez maior de pessoas, que veem, nos médios e grandes centros, oportunidades de trabalho e estudo, compatíveis com os novos padrões econômicos do capitalismo contemporâneo.



# Critérios para a formação dos Arranjos Populacionais

## Macaé (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25.000, elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27183NE.  
Sem escala.

$$I_A = \frac{x_{AB} + x_{BA}}{x_A} \quad \text{e} \quad I_B = \frac{x_{AB} + x_{BA}}{x_B}$$

Onde:

$I_A$  = Índice de integração do Município A;

$I_B$  = Índice de integração do Município B;

$x_{AB}$  = Total de pessoas que moram no Município A e trabalham e estudam no Município B;

$x_{BA}$  = Total de pessoas que moram no Município B e trabalham e estudam no Município A;

$x_A$  = Total de pessoas que moram no Município A e trabalham e/ou estudam; e

$x_B$  = Total de pessoas que moram no Município B e trabalham e/ou estudam; ou

Um arranjo populacional é o agrupamento de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo, ou devido à contiguidade entre as manchas urbanizadas principais.

A escolha dos critérios que formam um arranjo populacional está baseada na noção de existência de relacionamentos cotidianos por grande parte da população entre dois ou mais municípios. Os relacionamentos existem devido a fatores, tais como: crescimento de uma cidade (os casos mais comuns são os metropolitanos, onde a capital costuma atrair população do entorno); emancipação de um município; processos históricos de formação; localização de indústrias (onde uma fábrica em um pequeno município demanda população dos municípios vizinhos); entre outros. Considera-se, assim, o termo integração como o mais apropriado para sintetizar esses diversos contextos.

Para mensurar e conseqüentemente identificar os arranjos populacionais, utilizaram-se três critérios de integração:

**1** Forte intensidade relativa dos movimentos pendulares para trabalho e estudo – tal intensidade deve ser igual ou superior a 0,25 do índice de integração, medido conforme a seguinte fórmula:

**2** Forte intensidade absoluta dos movimentos pendulares para trabalho e estudo – quando o volume absoluto de pessoas que se deslocam para trabalho e estudo, entre A e B, é igual ou superior a 10 000 pessoas (ver Apêndice 1 para maiores detalhes); ou

**3** Contiguidade das manchas urbanizadas - quando a distância entre as bordas das manchas urbanizadas<sup>12</sup> principais de dois municípios é de até 3 km<sup>13</sup>.

## Procedimentos operacionais

Para viabilização do conceito, foram estabelecidas sete etapas: preparação dos dados, comparação município a município, identificação dos Arranjos Populacionais Fronteiriços, comparação município a arranjo, calibração, comparação arranjo a arranjo e identificação dos municípios com índices de integração menos elevados. Ao longo de cada etapa, alimentou-se uma base de dados que detalha questões pertinentes à intensidade no fluxo de pessoas, contiguidade da mancha urbanizada principal do município, iteração e demais informações que poderão enriquecer estudos futuros.

**12** Entende-se como mancha urbanizada a área construída com edificações típicas de áreas urbanas e padrão de arruamento interno que propicia relações diárias de vizinhança.

**13** A distância de 3 km é adotada como máxima por se considerar que, para percorrê-la a pé, demora-se em torno de 30 minutos. Acredita-se que uma distância maior impacta nas relações diárias de convívio, o que não caracterizaria uma integração, ao se considerar somente o critério das distâncias entre as manchas urbanizadas principais.

## Preparação dos dados

A partir dos dados da amostra do Censo Demográfico 2010, levantou-se, por município, o número de pessoas que só estudam<sup>14</sup>, o número de pessoas que só trabalham<sup>15</sup> e o número de pessoas que trabalham e estudam<sup>16</sup>. Tais dados fornecem o volume de trabalhadores e estudantes em cada município.

Em um segundo momento, foram selecionados os dados sobre deslocamento para trabalho e estudo entre municípios, ou seja, o número de pessoas que têm trabalho principal, estudo ou as duas atividades em município diferente do que moram. Tais dados foram tratados somando-se os deslocamentos entre os municípios  $A \rightarrow B$  com os deslocamentos entre os municípios  $B \rightarrow A$ . Dessa forma, considera-se que não importa o sentido do deslocamento e sim a quantidade total de pessoas circulando naquela ligação ( $A \rightarrow B + B \rightarrow A = A \leftrightarrow B$ ). Tal procedimento fornece um dos critérios de formação de arranjos populacionais: o de volume total de pessoas maior que 10 000 pessoas se deslocando para trabalhar e/ou estudar entre dois municípios (ver Apêndice 1 para maiores detalhes). A adoção desse critério foi necessária para contemplar as áreas metropolitanas, pois os índices de integração (que medem movimento relativo) nem sempre são altos devido ao elevado tamanho de população residente em tais municípios (como é o caso de Guarulhos, na Grande São Paulo, ou São Gonçalo, no Grande Rio de Janeiro).

Esses dois conjuntos de dados forneceram a informação básica para se levantar a intensidade relativa dos fluxos pendulares para trabalho e estudo. Sendo assim, o fluxo relativo é medido pelo índice de integração obtido a partir da divisão da soma de pessoas que se deslocam para trabalho e estudo entre os Municípios A e B pelo total de pessoas que trabalham e estudam no Município A, quando se mede o índice para o Município A; ou pelo total de pessoas que trabalham e estudam no Município B, quando se mede o índice para este município. Os valores iguais ou superiores a 0,25 são considerados muito altos, o que se entende como integração populacional entre os municípios envolvidos.

Com a base de dados pronta, utilizou-se a extensão Link Builder do ArcView 3.2 para gerar a base gráfica das ligações entre os

Municípios  $A \leftrightarrow B$ . A partir da base gráfica, foi possível visualizar, em mapa, o relacionamento para trabalho e estudo entre os municípios e, assim, fazer os devidos filtros que auxiliaram na identificação dos arranjos populacionais.

Em relação à contiguidade, utilizaram-se como referência imagens de satélite do Google Earth e Google Maps, assim como as suas ferramentas para medições de distância entre as manchas urbanizadas principais<sup>17</sup>, via estradas, barcas e pontes de acesso, quando existiam.

## Comparação município a município

Após a preparação dos dados, passou-se a identificar os arranjos pela verificação município a município, iniciando-se pelas grandes áreas urbanas do País e nos municípios onde o fluxo para trabalho e estudo eram muito altos ( $\geq 0,25$  do índice de integração ou  $\geq 10\ 000$  pessoas). Uma vez atendidos os critérios de contiguidade e/ou de intensidade no movimento pendular (relativo ou absoluto), agrupavam-se os municípios em arranjos populacionais. À medida que se agrupavam os municípios em arranjos, o banco de dados era abastecido com os seguintes campos:

### 1 Código do arranjo

Registra o mesmo código do município de maior população (ou, no caso de capitais estaduais, o código do município-sede, independente do tamanho populacional);

### 2 Nome do arranjo

São adotados os seguintes critérios:

- a O arranjo leva o nome do município que possui a maior população, desde que esta seja, no mínimo, o dobro da população do segundo maior município;
- b Em caso de dois ou três municípios com populações equivalentes, ou seja, quando nenhum dos municípios do arranjo possui mais do dobro da população do outro, o arranjo leva os nomes dos dois ou três municípios maiores, sendo estes ordenados por tamanho de população, e separados por hífen;
- c Caso haja mais de três municípios com tamanhos populacionais equivalentes, o nome dado ao arranjo refere-se a algum aspecto

<sup>14</sup> Pessoas não ocupadas estudantes.

<sup>15</sup> Pessoas ocupadas que não estudavam (curso mais elevado concluído = sim ou não).

<sup>16</sup> Pessoas ocupadas que também estudavam.

<sup>17</sup> Considera-se mancha urbanizada principal aquela que envolve a sede do município, porém, caso a mancha urbanizada da sede seja muito menor que a de um determinado distrito, considerou-se a do distrito.



regional (ex.: "Baixada Santista/SP", onde os quatro municípios com maior população são equivalentes em tamanho); e

d Caso um dos municípios-núcleo seja capital estadual, o arranjo leva o nome deste, independente do tamanho populacional (ex.: Arranjo Populacional de "Vitória/ES");

### 3 Núcleo

Indica se o município faz parte do núcleo do arranjo ou não. A diferença para o campo *Código do arranjo* é que este só possui o código do município de maior população (ou da capital estadual), enquanto o campo *Núcleo* possui valor "sim" para cada município que compõe o nome do arranjo (ex.: o Arranjo "Macaé – Rio das Ostras/RJ" possui como *Código do arranjo* o código do Município de Macaé, porém tanto este quanto Rio das Ostras possuem o campo *Núcleo* abastecido com "sim");

### 4 Distância entre as manchas urbanizadas

Corresponde à distância da mancha urbanizada principal do município à mancha urbanizada principal mais próxima de outro município que faz parte do arranjo. As distâncias são classificadas segundo os seguintes intervalos:

- Contíguo: quando a mancha urbanizada principal não possui interrupções em relação à de outro município;
- Até 1 km: quando a distância da mancha urbanizada principal em relação à de outro município é de até 1 km;
- Mais de 1 km até 2 km;
- Mais de 2 km até 3 km;
- Mais de 3 km até 10 km;
- Mais de 10 km até 60 km; ou
- Mais de 60 km.

### 5 Mancha urbanizada contígua

É preenchida com "sim" para as distâncias até 3 km e, com "não", para as demais distâncias;

### 6 Intensidade da ligação

Registra a intensidade dos fluxos para trabalho e estudo na ligação (ver Apêndice 2 para maiores detalhes);

### 7 Via

Indica o município que faz parte de um arranjo, porém seu relacionamento não se dá direto com o município-núcleo, mas com um dos municípios do entorno (ex.: o Município de Quatis, no Estado do Rio de Janeiro, faz parte do Arranjo Populacional de "Resende/RJ", porém, a principal relação de Quatis não é com o Município de Resende, mas sim com o Município de Porto Real, que possui a mancha urbanizada a menos de 3 km e a intensidade dos fluxos de deslocamento para trabalho e estudo maior que 0,25; sendo assim, Quatis faz parte do Arranjo Populacional de "Resende/RJ", via o Município de Porto Real);

### 8 Nível

Possui relação com o conceito de via, porém, enquanto o campo *Via* registra o nome do município pelo qual se chega ao arranjo, o campo *Nível* registra a posição do município com o arranjo. Sendo assim, nível 1 significa que o município está ligado diretamente ao arranjo; nível 2, que o município está ligado ao arranjo via um município de nível 1; nível 3, que o município está ligado ao arranjo via um município de nível 2, e assim por diante; e

### 9 Observações

Refere-se a qualquer peculiaridade do município no arranjo populacional.

Ao final dessa etapa, avaliaram-se também todos os municípios cujas sedes estavam distantes linearmente até 10 km de outras sedes municipais e ainda não faziam parte de um arranjo populacional. Sendo assim, criaram-se novos arranjos populacionais para todos aqueles municípios onde a mancha urbanizada principal estava até 3 km de outra mancha urbanizada principal, registrando-se as informações no banco de dados.

## Identificação dos Arranjos Populacionais Fronteiriços

O passo seguinte foi identificar os arranjos populacionais na fronteira internacional do Brasil. Para tal, decidiu-se utilizar somente o critério de contiguidade espacial da mancha urbanizada principal. Em alguns poucos

casos, a distância considerada foi maior do que 3 km (como ocorre no Arranjo "Internacional de Oiapoque/Brasil", onde a distância entre as duas cidades é de 6 km), pois somente o fato de existir uma ponte internacional mostra que há um movimento de pessoas e/ou um interesse nacional na consolidação daquele acesso que é representado pelas duas cidades fronteiriças.

O procedimento de identificação dos Arranjos Populacionais Fronteiriços foi o mesmo, ou seja, utilizando medições no Google Earth e Google Maps. A nomeação desses arranjos obedeceu aos mesmos critérios dos demais arranjos, porém o nome preenchido sempre é precedido pela palavra "Internacional" e termina com o nome do país.

Nesta etapa, criou-se mais um campo no banco de dados, denominado *População estrangeira*, que é o somatório das populações<sup>18</sup> de todas as unidades político-administrativas estrangeiras equivalentes a município e que participam do arranjo. Tal informação só foi abastecida em um dos municípios-sede do arranjo.

A informação sobre deslocamento não foi utilizada nos Arranjos Populacionais Fronteiriços, pois o dado disponível no Censo Demográfico 2010 não identifica a localidade do País onde se trabalha e/ou estuda. Ademais, o dado sobre deslocamento para estudo não possui a identificação se há retorno diário. Dessa forma, desconsiderou-se esta unidade de medida para verificar os arranjos internacionais.

## Comparação município a arranjo

A comparação município a arranjo iniciou-se após a finalização da etapa Comparação município a município. Esta possui a premissa de que um município pode não ter fluxos muito altos (superior ou igual a 0,25 ou mais de 10 000 pessoas) para trabalho e estudo a somente um município, mas sim para o conjunto de municípios agrupados em arranjos nas fases anteriores. Dessa forma, foram recalculados os fluxos entre os municípios, porém aqueles que formavam arranjos eram considerados uma única unidade.

Uma vez refeitos os cálculos, voltou-se a verificar quais municípios atendiam aos

critérios de formação de arranjos. Caso houvesse incorporação de um novo município a um arranjo, e ele possuísse população maior ou equivalente à do município-núcleo, os campos *Nome do arranjo* e *Código do arranjo* eram alterados levando em consideração essa nova situação.

A comparação município a arranjo gerou a noção de iteração, ou seja, à medida que um município entrava para o arranjo, os cálculos de fluxos deviam ser refeitos, pois outros municípios poderiam ter fluxos muito altos com o arranjo a partir de então. Para manter esta informação registrada, criou-se o campo *Iteração*, que informa em qual iteração o município entrou para o arranjo. Foram necessárias três iterações para contemplar todos os municípios que fazem parte dos arranjos.

## Calibração

Calibração foi o momento de fazer os pequenos ajustes que só são possíveis ao final das etapas anteriores. É a fase na qual os arranjos populacionais já estão praticamente consolidados e, assim, é possível ter uma percepção mais ampla para discernir a participação, ou não, de alguns municípios na composição dos arranjos. Figuram como exemplos os casos de Olaria, Saquarema e Anápolis, mencionados no Apêndice 5.

## Comparação arranjo a arranjo

Como etapa final, avaliaram-se os relacionamentos entre os arranjos populacionais criados. Utilizaram-se somente os critérios de intensidade relativa e absoluta de fluxos para trabalho e estudo ( $\geq 0,25$  do índice de integração ou  $\geq 10\ 000$  pessoas). Tal fase visou identificar outros tipos de integração territorial de maior complexidade que ocorrem entre arranjos populacionais acima de 100 000 habitantes. Estes são fruto do intenso processo de urbanização que promove forte integração entre os arranjos populacionais. Foram formados, assim, os arranjos nomeados de 1ª Integração do Arranjo Populacional<sup>19</sup> e 2ª Integração do Arranjo Populacional<sup>20</sup>.

Tais unidades são formadas por dois ou mais arranjos populacionais, onde cada um

**18** Ver Apêndice 3 para detalhamento das fontes e unidades político-administrativas consideradas.

**19** A 1ª Integração do Arranjo Populacional é gerada quando há intensidade muito alta de movimento pendular para trabalho e estudo entre dois ou mais arranjos populacionais.

**20** A 2ª Integração do Arranjo Populacional é gerada quando há intensidade muito alta de movimento pendular para trabalho e estudo entre duas 1ªs Integrações do Arranjo Populacional.

possui forte integração interna (segundo os critérios deste estudo), mas também integração externa com outros arranjos. Considera-se, dessa forma, a integração interna como a principal, a que dá forma aos arranjos populacionais, e a integração externa, a que evidencia uma maior complexidade da estrutura urbana. A consolidação final da 1ª e da 2ª Integração leva em conta, também, alguns municípios vizinhos que são agregados por possuírem integração à(s) nova(s) unidade(s) criadas.

Tais estruturas só se manifestaram em poucos arranjos populacionais. A 1ª Integração do Arranjo Populacional foi formada em "São Paulo/SP", "Rio de Janeiro/RJ", "Porto Alegre/RS", "Campinas/SP", "São José dos Campos/SP", "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" e "Presidente Prudente/SP". A 2ª Integração do Arranjo Populacional foi formada somente em "São Paulo/SP" e "Porto Alegre/RS".

Cabe ressaltar que a ocorrência de 1ª ou 2ª Integração não implica, necessariamente, em uma maior pujança do processo de urbanização, uma vez que a formação dessas estruturas pode estar vinculada ao histórico de ocupação da área e suas especificidades locais.

O Apêndice 4 apresenta, como exemplo, a formação da 1ª e da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP".

## Identificação dos municípios com índices de integração menos elevados

Ao final das etapas anteriores, complementaram-se os arranjos populacionais identificando os municípios cujos índices de integração eram menos elevados. Dessa forma, os municípios foram classificados segundo outras duas faixas<sup>21</sup> de intensidade dos fluxos de deslocamento: média alta ( $\geq 0,15$  a  $< 0,20$ ) e alta ( $\geq 0,20$  a  $< 0,25$ ). Teve-se por objetivo deixar visíveis outros graus de relacionamento entre os municípios e os arranjos, ampliando, assim, a compreensão de processos vigentes. É importante ressaltar que tais faixas não geram arranjos populacionais, mas sim participam dos arranjos em graus menores de integração.

## Casos específicos, exceções e observações

Ao longo da execução do trabalho, alguns casos específicos surgiram e tiveram os seus detalhes relatados no Apêndice 5, com o objetivo de proporcionar um melhor entendimento do arranjo populacional criado. Exceções, ou seja, arranjos que foram criados, mas não seguiram estritamente os critérios devido a alguma especificidade, também são relatados nesse Apêndice.

## Base de dados gerada

Ao final de todas as etapas, tais procedimentos resultaram em três grupos de dados:

### 1 Arranjos populacionais

1ª e 2ª Integração do arranjo, além dos arranjos populacionais acrescidos dos municípios com índices de integração menos elevados;

### 2 Malha municipal classificada

Segundo os arranjos populacionais e os demais recortes utilizados na análise dos dados; e

### 3 Dados de fluxos

Segundo município a município, município a arranjo e arranjo a arranjo.

## Arranjos

O agrupamento dos municípios em arranjos populacionais é o principal produto do estudo e obedece aos critérios mencionados no início deste capítulo (fluxo de pessoas para trabalho ou estudo igual ou superior a 10 000 pessoas ou com índice de integração igual ou superior a 0,25, ou espaçamento das manchas urbanizadas principais de até 3 km). Somando-se a este, foi criado também um arquivo que acrescenta aos arranjos populacionais os municípios com índices de integração de intensidade média alta e alta. Por fim, foram elaborados os limites das 1ªs e das 2ªs Integrações dos Arranjos Populacionais que identificam as unidades mais complexas, depreendidas a partir dos relacionamentos muito intensos para trabalho e estudo entre os arranjos populacionais.

## Malha municipal classificada

As informações dos campos *Código do arranjo*, *Nome do arranjo*, *Núcleo*, *Distância entre as manchas urbanizadas*, *Mancha urbanizada contígua*, *Intensidade da ligação*, *Via*, *Nível*, *Observações*, *População estrangeira* e *Iteração* estão reunidas na unidade de município. Elas formam uma base de dados que reflete significativamente o fenômeno urbano no País e, assim, tem a intenção de contribuir em estudos futuros.

## Fluxos

A informação de fluxos é pertinente ao total de pessoas que se movimentam para trabalhar e estudar. Sendo assim, ela apresenta os dados segundo duas abordagens: a primeira refere-se ao deslocamento que possui o sentido do movimento, ou seja, se o movimento é de  $A \rightarrow B$  ou de  $B \rightarrow A$ ; a segunda refere-se à ligação, ou seja, não há o sentido do movimento porque o dado de  $A \rightarrow B$  foi somado ao de  $B \rightarrow A$ , gerando, assim, a informação de movimento  $A \leftrightarrow B$ . Esta informação de ligação é a que foi utilizada nos cálculos dos índices de integração. Os fluxos estão disponíveis segundo a noção de deslocamento e de ligação em três unidades: de município para município, de município para arranjo e de arranjo para arranjo.



# Aspectos dos Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil

## Duque de Caxias (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25,000, elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27443SO.  
Sem escala.

"Recife/PE" (15), confirmando o poder de agregação que as grandes concentrações urbanas propiciam.

Foram identificados, na faixa de seis a doze municípios, arranjos com características diversas quanto ao papel desempenhado no sistema urbano nacional, sendo "Brasília/DF" (11 municípios) e "Criciúma/SC" (10 municípios) exemplos desse fenômeno. Os múltiplos processos que atuam na formação dos arranjos populacionais, tais como a intensidade na dinâmica da urbanização e os desmembramentos político-administrativos dos municípios, justificam essa diversidade (Gráfico 1). As Regiões Sudeste e Sul, que possuem os dois processos de forma intensa, figuram com os maiores números de arranjos, o que revela influências regionais (Tabela 2) na formação dos arranjos. A Região Nordeste apresenta-se na terceira posição em número de arranjos, seguida da Região Centro-Oeste. Na Região Norte, onde os processos de urbanização e desmembramento são menos intensos, verifica-se um menor número de arranjos e uma menor participação da população vivendo em arranjos populacionais.

Uma leitura do Mapa 1 permite constatar que os arranjos populacionais seguem o padrão da urbanização brasileira, com algumas exceções naqueles de população muito baixa. Do ponto de vista regional, trata-se de uma distribuição que acompanha as metrópoles e as capitais regionais, segundo o estudo *Regiões de influência das cidades 2007* (REGIÕES..., 2008), realizado pelo IBGE. No Nordeste, os arranjos populacionais localizam-se marcadamente próximos ao litoral, ainda que ocorram também no interior da região, principalmente vinculados a centros regionais tradicionais, como "Petrolina/PE", "Juazeiro/BA", "Juazeiro do Norte/CE", "Campina Grande/PB" e "Caruaru/PE", entre outros.

Na Região Sudeste, verifica-se que, além das metrópoles, os arranjos populacionais acompanham os grandes centros urbanos. Destacam-se, em Minas Gerais, "Ipatinga/MG" e "Juiz de Fora/MG"; no Rio de Janeiro, o litoral norte, com "Campos dos Goytacazes/RJ" e "Macaé/RJ", e, no Vale do Paraíba, "Volta Redonda/RJ". Em São Paulo, os arranjos seguem também os principais eixos econômicos articulados pelas Rodovias Presidente Dutra ("São José dos Campos/SP",

De forma mais abrangente e visando diferenciar as formas espaciais intrínsecas ao fenômeno urbano, a análise a seguir fornece uma avaliação dos arranjos populacionais identificados no estudo e aborda, em um segundo momento, uma análise mais aprofundada das concentrações urbanas a partir de critérios de tamanho populacional e político-administrativos.

Foram identificados no País 294 arranjos populacionais formados por 938 municípios em 2010, que totalizam 106 782 428 pessoas ou 55,9% da população residente no Brasil naquele ano. Considerando que existem os Arranjos Populacionais Fronteiriços, formados não somente por municípios brasileiros mas também por unidades político-administrativas equivalentes nos países vizinhos, esse contingente sobe para 107 703 335 pessoas.

Conforme a Tabela 1 aponta, arranjos populacionais compostos por muitos municípios não são a regra, uma vez que 90,1% são formados por cinco municípios ou menos. Essa configuração sugere que o processo de aglomeração está se intensificando em centros de menor porte populacional nos últimos anos, devido ao aumento da mobilidade. O Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" é o que possui mais municípios (36), seguido de "Belo Horizonte/MG" (23), "Rio de Janeiro/RJ" (21), "Curitiba/PR" (18) e

**Tabela 1** Composição dos Arranjos Populacionais – Brasil - 2010

Número de municípios que compõe o arranjo populacional	Número de arranjos populacionais	População	
		Total	Distribuição percentual (%)
1	22	1 124 718	1,0
2	175	15 331 371	14,2
3	37	5 696 568	5,3
4	20	8 378 222	7,8
5	11	4 274 436	4,0
6	4	3 357 005	3,1
7	6	4 342 100	4,0
8	2	5 201 463	4,8
9	4	5 350 304	5,0
10	3	1 750 839	1,6
11	1	3 380 644	3,1
12	4	6 431 469	6,0
15	1	3 741 904	3,5
18	1	3 054 076	2,8
21	1	11 946 398	11,1
23	1	4 728 059	4,4
36	1	19 613 759	18,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.  
Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE. 2. Todos os arranjos populacionais formados por somente um município brasileiro são fronteiriços, ou seja, a(s) outra(s) unidade(s) político-administrativa(s) encontra(m)-se no país vizinho.

**Tabela 2** Composição dos arranjos populacionais, segundo as Grandes Regiões – 2010

Grandes Regiões	Número de Arranjos Populacionais	População no Brasil		
		Total	Em arranjos populacionais	
			Total	Percentual (%)
Norte	17	15 864 454	3 720 357	23,5
Nordeste	56	53 081 950	21 283 027	40,1
Sudeste	112	80 364 410	57 837 929	72,0
Sul	85	27 386 891	16 727 072	61,1
Centro-Oeste	24	14 058 094	7 214 043	51,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.  
Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

"Taubaté/SP"), Anhanguera ("Campinas/SP" e "Ribeirão Preto/SP"), Imigrantes ("Baixada Santista/SP"), BR-456 ("Araraquara/SP" e "São José do Rio Preto/SP") e SP-300 ("Bauru/SP").

Na Região Sul, cabe destacar o padrão catarinense do litoral norte, formado por arranjos próximos uns dos outros e com população acima de 350 000 a 1 000 000 de habitantes. Encabeçam tais arranjos as cidades de Joinville, Blumenau, Itajaí e Florianópolis. Além destas, vão formar arranjos populacionais equivalentes as cidades de Criciúma, Pelotas, Caxias do Sul, Maringá, Londrina e Foz do Iguaçu. Os maiores arranjos estão associados às Metrôpoles de Porto Alegre e Curitiba, ambos com populações próximas a 3 000 000 de habitantes.

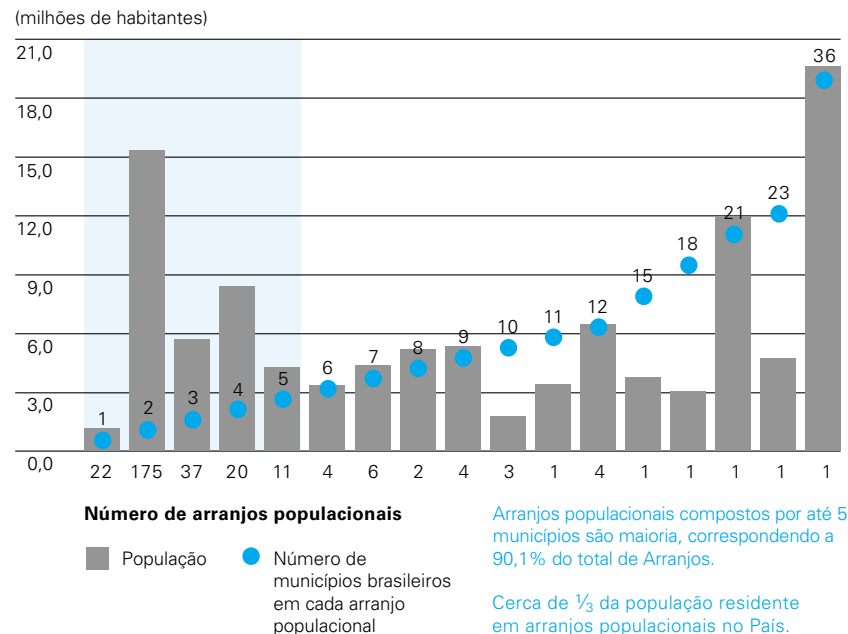
Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, os arranjos estão ligados principalmente aos grandes núcleos urbanos (Belém, Goiânia e Brasília). A Metrôpole de Manaus é uma exceção, devido às características de seu sítio, pois se localiza na confluência de dois rios muito largos: o Solimões e o Negro, o que, até 2011 (antes da construção da Ponte Rio Negro), levava os deslocamentos cotidianos entre municípios a serem feitos por barcos. Outro aspecto é a vasta extensão territorial do Município de Manaus, que dificulta a formação de um arranjo populacional.

## Tipos de Arranjos Populacionais

Antes da análise dos tipos de arranjos populacionais, é importante a reflexão sobre os dois eixos principais nos quais eles estão apoiados: a urbanização e o desmembramento municipal. A urbanização estrutura as atividades econômicas e produtivas de forma a agregar os municípios em torno de um núcleo principal. O desmembramento municipal, por sua vez, é fruto de ações políticas que criam novas unidades territoriais em ambientes às vezes já integrados e que formavam uma única unidade.

Subjacentes a esses dois eixos, outros processos existem de forma a intensificá-los. É fundamental, assim, o entendimento das atividades econômicas que promovem a divisão territorial do trabalho, aspectos relacionados ao sítio (fronteira, litoral, no

**Gráfico 1** Composição dos arranjos populacionais – Brasil-2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE. 2. Todos os arranjos populacionais, onde há a participação de somente um município brasileiro, são do tipo fronteiro, ou seja, as demais unidades político-administrativas localizam-se em países vizinhos.

entroncamento viário e fluvial etc.), aspectos culturais e questões políticas ligadas à história de ocupação.

Os arranjos populacionais identificados, apesar de terem características semelhantes devido aos critérios de integração e conurbação adotados, possuem particularidades que devem levar em conta os processos supracitados, individualmente. A tipologia a seguir privilegiou atributos comuns a todos os arranjos populacionais em escala nacional e que, por essa razão, levará alguns a figurarem em mais de um tipo. Os tipos de arranjos populacionais a serem analisados são: Arranjos Populacionais Fronteiriços, Arranjos Populacionais Turísticos e de Veraneio no Litoral, Arranjos Populacionais até 100 000 habitantes, Médias Concentrações Urbanas e Grandes Concentrações Urbanas.

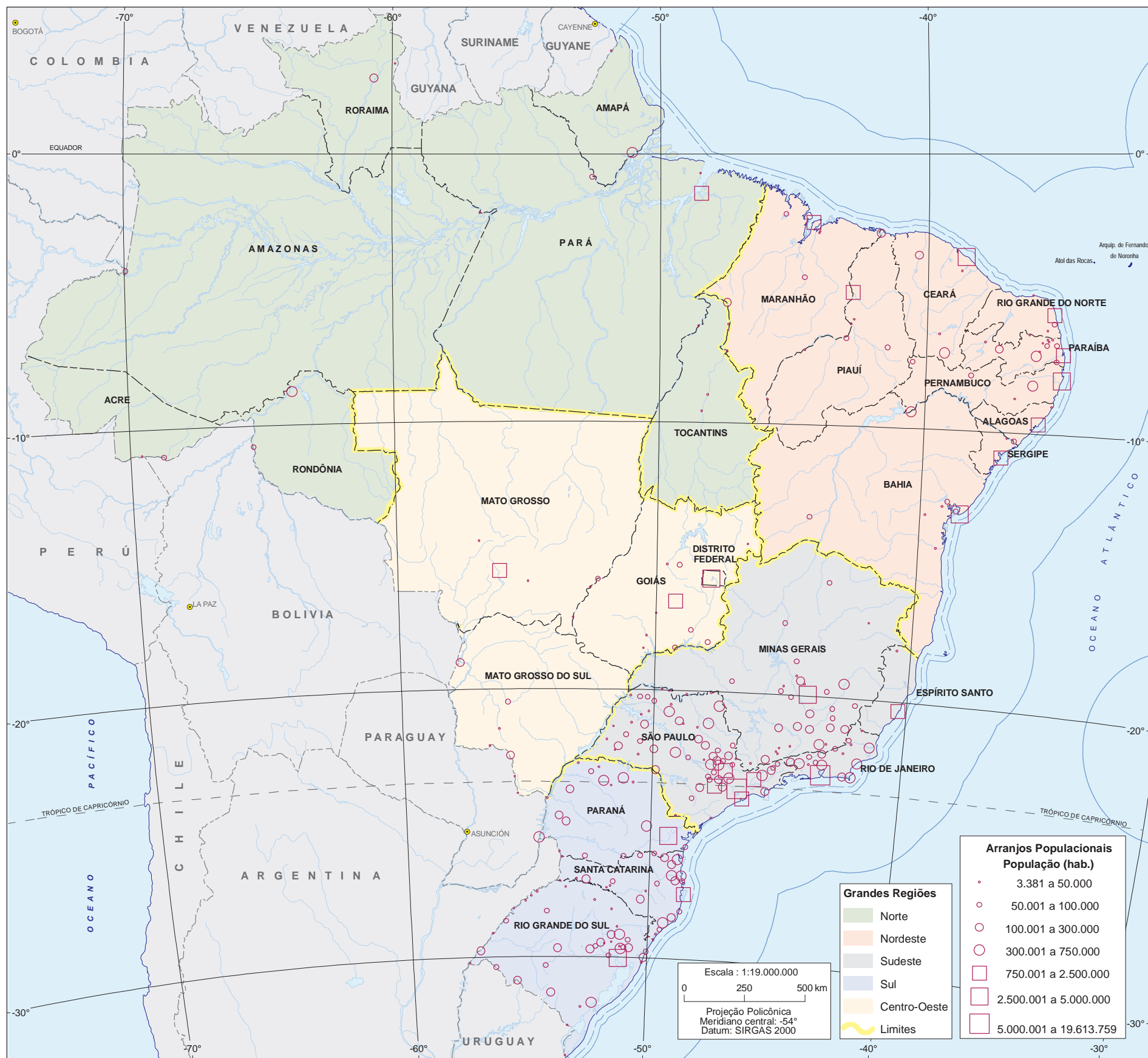
### Arranjos Populacionais Fronteiriços<sup>21</sup>

Foram identificados 27 arranjos populacionais na fronteira internacional brasileira, somando aproximadamente 2 081 629 habitantes, dos quais 44,2% vivem em países vizinhos. Destes, 16 se localizam na Região Sul do Brasil, incluindo o de maior população, "Foz do

<sup>21</sup> Os valores mencionados para população são aproximados porque as datas de referência das fontes variam.



Mapa 1 Distribuição dos Arranjos Popacionais – Brasil-2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

Iguaçu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai", com 674 669 habitantes (59% de estrangeiros).

Conforme a Tabela 3, o Rio Grande do Sul possui 12 Arranjos Populacionais Fronteiriços, que totalizam 607 462 pessoas (36,3% de estrangeiros). O arranjo de "Sant'Ana do Livramento/Brasil – Rivera/Uruguai" é o terceiro maior do País, com 161 364 pessoas, sendo 48,9% de estrangeiros; "Uruguiana/Brasil" está posicionado em quinto lugar, com 137 877 pessoas, em que 9,0% são estrangeiros. Percebem-se, nesses arranjos, dinâmicas populacionais diferentes, pois o Município de Uruguiana é o grande articulador de seu arranjo populacional, enquanto o Município de Sant'Ana do Livramento compartilha com Rivera, no Uruguai, esse papel. No estado, estão presentes também os menores arranjos identificados: "Porto Vera Cruz/Brasil – Panambí/Argentina", "Garruchos/Brasil" e "Porto Mauá/Brasil – Alba Posse/Argentina" (3 381 pessoas, 4 280 pessoas e 4 530 pessoas, respectivamente).

As Regiões Norte e Centro-Oeste possuem 11 arranjos populacionais em conjunto. Destaque-se o Mato Grosso do Sul, com cinco, dentre eles o segundo e quarto maiores arranjos do País: "Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porã/Brasil" (166 061 pessoas) e "Corumbá/Brasil" (151 432 pessoas), respectivamente. À semelhança de Uruguiana, Corumbá é o principal município articulador de seu arranjo, assim como o Município de Ponta Porã se assemelha ao de Sant'Ana do Livramento, uma vez que articula seu arranjo conjuntamente com Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Na Região Norte, os dois maiores arranjos são: "Tabatinga/Brasil – Leticia/Colômbia", na sexta posição, com 94 947 pessoas (45% de estrangeiros); e "Guajará-Mirim/Brasil - Guayaramerín/Bolívia", no oitavo lugar, com 82 100 pessoas (49,3% de estrangeiros).

Os Arranjos Populacionais Fronteiriços identificados têm uma forte aderência às cidades-gêmeas, definidas pelo Ministério da Integração Nacional<sup>22</sup>. As diferenças nas listagens de municípios<sup>23</sup> são decorrentes dos critérios utilizados nos dois estudos, uma vez que o IBGE considerou contiguidade da mancha urbanizada e movimento para trabalho e estudo, ao passo que o Ministério utilizou contiguidade (conurbação ou semi-conurbação) e potencial de integração econô-

**Tabela 3** Composição dos arranjos populacionais internacionais, segundo as Unidades da Federação – 2010

Unidades da Federação	Número de arranjos populacionais	População em arranjos populacionais internacionais			
		Total	No Brasil	Em países vizinhos	
				Total <sup>1</sup>	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>2 081 629</b>	<b>1 162 233</b>	<b>919 396</b>	<b>44,2</b>
Rondônia	1	82 100	41 656	40 444	49,3
Acre	2	67 376	42 570	24 806	36,8
Amazonas	1	94 947	52 272	42 675	44,9
Roraima	1	16 921	10 943	5 978	35,3
Amapá	1	24 455	20 509	3 946	16,1
Paraná	3	750 345	332 154	418 191	55,7
Santa Catarina	1	38 314	24 546	13 768	35,9
Rio Grande do Sul	12	607 462	386 796	220 666	36,3
Mato Grosso do Sul	5	399 709	250 787	148 922	37,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Ver Apêndice 3

mica e cultural. Cabe observar que, enquanto o Ministério identifica apenas os municípios brasileiros localizados exatamente na fronteira, os Arranjos Populacionais Fronteiriços podem ser formados por um ou mais municípios integrados, de fato, à dinâmica da fronteira.

O Município de Aceguá-RS não consta como integrante de um Arranjo Populacional Fronteiriço devido ao forte relacionamento pendular com Bagé-RS. Dessa forma, considera-se que a dinâmica principal do arranjo é promovida por Bagé e que o município de Aceguá-RS, assim como a localidade de Acegua, no Uruguai, estão dentro deste contexto. Daí se considerar, no Arranjo Populacional de Bagé, além da população residente no Brasil, aquelas pessoas que residem na *localidad* de Acegua, no Uruguai.

### Arranjos Populacionais Turísticos e de Veraneio no Litoral

Dentre os arranjos populacionais, os de localização litorânea voltados para atividades turísticas e de veraneio constituem um modelo de urbanização próprio. Comumente, nota-se que as áreas urbanizadas são contíguas ou muito próximas umas das outras e que acompanham a orla marítima. Essa característica é reforçada quando se observam os dados, pois, dos 49 municípios envolvidos, apenas cinco não possuem contiguidade (3 km ou menos)

**22** Segundo a Portaria nº 125, de 21.03.2014, do Ministério da Integração Nacional: "Art. 1º Serão considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações 'condensadas' dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. Art. 2º Não serão consideradas cidades-gêmeas aquelas que apresentem, individualmente, população inferior a 2 000 (dois mil) habitantes" (BRASIL, 2014).

**23** Municípios constantes apenas na listagem do Ministério da Integração Nacional: Santa Rosa do Purus-AC, Pacaraima-RR, Mundo Novo-MS e Porto Murtinho-MS. Municípios constantes apenas na listagem do IBGE: Santo Antônio do Sudeste-PR, Garruchos-RS, Porto Mauá-RS e Porto Vera Cruz-RS.

de suas manchas urbanizadas principais em relação aos demais municípios. Tal característica, porém, nem sempre é acompanhada por movimentos pendulares intensos para trabalho e estudo. São arranjos que expandiram seus tecidos urbanos para atender à demanda de veraneio de grandes metrópoles próximas.

A forma de urbanização desses arranjos é feita por construções unifamiliares, condomínios residenciais e eventualmente, nos municípios de maior população, verticalização com disponibilidade de bens e serviços mais sofisticados. O dinamismo desse processo pode ainda ser constatado quando se verifica a distribuição dos arranjos principalmente no litoral sul-sudeste do País. É evidente a configuração de conjuntos de arranjos separados por poucos municípios, indicando uma tendência de formação linear ao longo de todo esse litoral. Como exemplo, pode-se observar (Tabela 4), no Rio Grande do Sul, os arranjos de "Capão da Canoa/RS", "Tramandaí – Osório/RS" e "Cidreira – Balneário Pinhal/RS", que, juntos, constituem uma unidade com 188 037 habitantes. Além das atividades turísticas e de veraneio, eles possuem também aquelas ligadas à produção de energia, com destaque para o petróleo.

Utilizando a mesma lógica para interpretar os demais arranjos, nota-se que "Itajaí - Balneário Camboriú/SC" e "Itapema/SC" formam o maior conjunto, com 555 157 pessoas. Esse efetivo populacional é devido, em grande parte, à importante função portuária de Itajaí e à localização junto aos arranjos de "Blumenau/SC" e "Joinville/SC".

"Cabo Frio/RJ" juntamente com "Araruama/RJ" formam o segundo maior conjunto, com 464 236 pessoas, seguido do Arranjo Populacional de "Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP", com 281 779 pessoas.

Cabe constatar que, ao longo do litoral brasileiro, existem outros municípios isolados com características turísticas e de veraneio, mas que não formam arranjos populacionais segundo os critérios adotados.

**Tabela 4** População em Arranjos Populacionais Turísticos e de Veraneio no Litoral – Brasil - 2010

Arranjos Populacionais Turísticos e de Veraneio no Litoral	População	
	Total	Total agregada
Itajaí - Balneário Camboriú/SC	478 984	555 157
Itapema/SC	76 173	
Araruama/RJ	134 859	464 236
Cabo Frio/RJ	329 377	
Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	281 779	281 779
Tubarão - Laguna/SC	185 213	243 521
Imbituba/SC	58 308	
Capão da Canoa/RS	64 352	188 037
Tramandaí - Osório/RS	100 161	
Cidreira - Balneário Pinhal/RS	23 524	
Sombrio/SC	34 847	107 793
Araranguá/SC	72 946	
Matinhos - Pontal do Paraná/PR	50 348	50 348
Maragogi/AL - São José da Coroa Grande/PE	46 929	46 929
Torres/RS	43 833	43 833
Iguape/SP	37 866	37 866

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

### Arranjos Populacionais até 100 000 habitantes

Os 187 arranjos que possuem baixa concentração populacional correspondem a 63,6% do número total de arranjos. Eles reúnem 8 444 593 habitantes (no Brasil e no exterior) e 387 municípios brasileiros, o que corresponde a 7,8% e 41,3% dos totais registrados nos arranjos populacionais, respectivamente. Mais da metade dos municípios (239, equivalente a 61,8%) possui contiguidade da mancha urbanizada principal<sup>24</sup>.

Uma análise da distribuição espacial dos pequenos arranjos (Mapa 2) revela que existe uma forte presença deles no entorno de capitais, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e João Pessoa (especialmente na direção de Natal). Verificam-se, também, dois padrões lineares: um ao longo da divisa Paraná/Santa Catarina, e outro ao longo das rodovias BR-232, BR-316 e BR-230, ligando "Serra Talhada/PE", "Araripina/

**24** Considera-se mancha urbanizada principal aquela que envolve a sede do município. Porém, caso a mancha urbanizada da sede seja muito menor que a de um determinado distrito, considerou-se a do distrito.

PE", "Picos/PI" e "Florianópolis/PI", todos com população acima de 75 000 a 100 000 habitantes.

Nos arranjos com até 100 000 habitantes, 75,9% são formados por dois municípios, chegando a 80,5% ao se considerar somente a faixa até 50 000 habitantes. O arranjo formado por mais municípios é o de "Santa Fé do Sul/SP", com cinco municípios (42 155 habitantes). Formado por quatro municípios figuram os arranjos de "Cachoeira - Muritiba/BA" (94 841 habitantes); "Votuporanga/SP" (93 652 habitantes); "Itambé/PE - Pedras de Fogo/PB" (80 823 habitantes); e "Adamantina - Lucélia/SP" (60 453 habitantes).

Em relação aos deslocamentos para trabalho e estudo, a análise será feita a partir de três abordagens de deslocamento: município a município, município a arranjo e totais entre os municípios do arranjo. Para complementar, o índice de integração também será utilizado quando for pertinente.

Na abordagem município a município, no interior do arranjo, os maiores deslocamentos são registrados entre União da Vitória, no Paraná, e Porto União, em Santa Catarina, com 9 160 pessoas que se deslocam para trabalho e estudo. Em seguida, destacam-se os fluxos entre Herval d'Oeste e Joaçaba, e entre Rio Negro e Mafra, com 6 874 pessoas e 5 903 pessoas, respectivamente, sendo todos em Santa Catarina. Os maiores índices de integração se apresentam entre os Municípios de Borá<sup>25</sup> (1,13) com Paraguaçu Paulista; Águas de São Pedro (1,04) com São Pedro; e entre Onda Verde (0,82) com Nova Granada, todos no Estado de São Paulo. Tais índices de integração elevados estão, muitas vezes, associados à baixa população do município conjuntamente à presença de alguma atividade econômica –uma fábrica, por exemplo–, que atrai contingentes significativos de mão de obra dos municípios vizinhos.

Vale ressaltar que um índice de integração igual a 1 significa que o número de pessoas que se deslocam<sup>26</sup> para trabalho e/ou estudo é igual ao número de pessoas residentes no município que trabalham e/ou estudam. Dessa forma, não significa que todos os moradores que trabalham e/ou estudam saiam do município para tais fins, uma vez que o município recebe pessoas para trabalhar e estudar. Esse fluxo de entrada e saída de pessoas acaba refletindo no índice de integração.

Quando se analisa a relação do município com o arranjo do qual ele faz parte, os resultados são parecidos com os da análise município a município. Isso ocorre porque os arranjos dessa faixa populacional (até 100 000 habitantes) são compostos, em sua maioria, por poucos municípios, e, conseqüentemente, os fluxos de deslocamento são os mesmos ou bem similares. Dessa forma, o maior volume absoluto permanece no arranjo "União da Vitória/PR - Porto União/SC", fruto da ligação entre os dois únicos municípios que formam o arranjo. O mesmo ocorre com o segundo e o terceiro lugares. Na quarta posição, consta Barra do Garças, em Mato Grosso, totalizando um fluxo de 6 215 pessoas deste município com os demais de seu arranjo. Os maiores valores do índice de integração se repetem, com Borá em primeiro e Águas de São Pedro em segundo lugar. Em terceiro lugar, está Pontal do Araguaia, com o arranjo de "Barra do Garças/MT", cujo valor é 0,82.

### Arranjos Populacionais acima de 100 000 habitantes

Os Arranjos Populacionais acima de 100 000 habitantes possuem a urbanização como principal processo indutor da integração dos municípios. Como estes estão diretamente relacionados ao fenômeno urbano e suas dinâmicas, decidiu-se nomeá-los de Concentrações Urbanas. As concentrações urbanas foram assim definidas: Municípios Isolados<sup>27</sup> e Arranjos Populacionais, ambos com população acima de 100 000 habitantes. Esses arranjos apresentam alto grau de integração entre os municípios componentes, em particular com o núcleo, possuindo grande tamanho populacional e podendo ter manchas de urbanização que resultam da expansão de uma ou mais cidades, formando conurbações com formas variadas.

Nesse patamar, percebe-se que o forte processo de urbanização promove alta integração, não somente entre municípios mas também entre os próprios arranjos populacionais. Dessa forma, faz-se necessário criar outros níveis de análise que deem conta da complexidade envolvida. Mantendo-se os critérios relacionados ao deslocamento para trabalho e estudo, avaliou-se como os arranjos se relacionam, o que levou à defi-

**25** Tal índice de integração provavelmente está sendo influenciado pela pequena população de Borá, 805 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2010, associada à presença da Usina Ibéria, que produz açúcar e álcool (GRUPO TOLEDO, 2014). Ou seja, a usina está atraindo mão de obra oriunda de Paraguaçu Paulista. Conforme matéria publicada na *Folha de São Paulo*, "em época de safra, entre maio e novembro, a usina Ibéria chega a ser maior que a própria cidade, com 2 000 funcionários, inclusive boias-frias" (COISSI, 2008).

**26** Soma das pessoas que saem do município com as pessoas que chegam ao município para trabalhar e estudar.

**27** São considerados municípios isolados aqueles que não participam de arranjos populacionais.

nição das 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais, como descrito no capítulo anterior. Assim, alguns arranjos populacionais superam os seus limites e se integram formando unidades superiores que, muitas vezes, se sobrepõem.

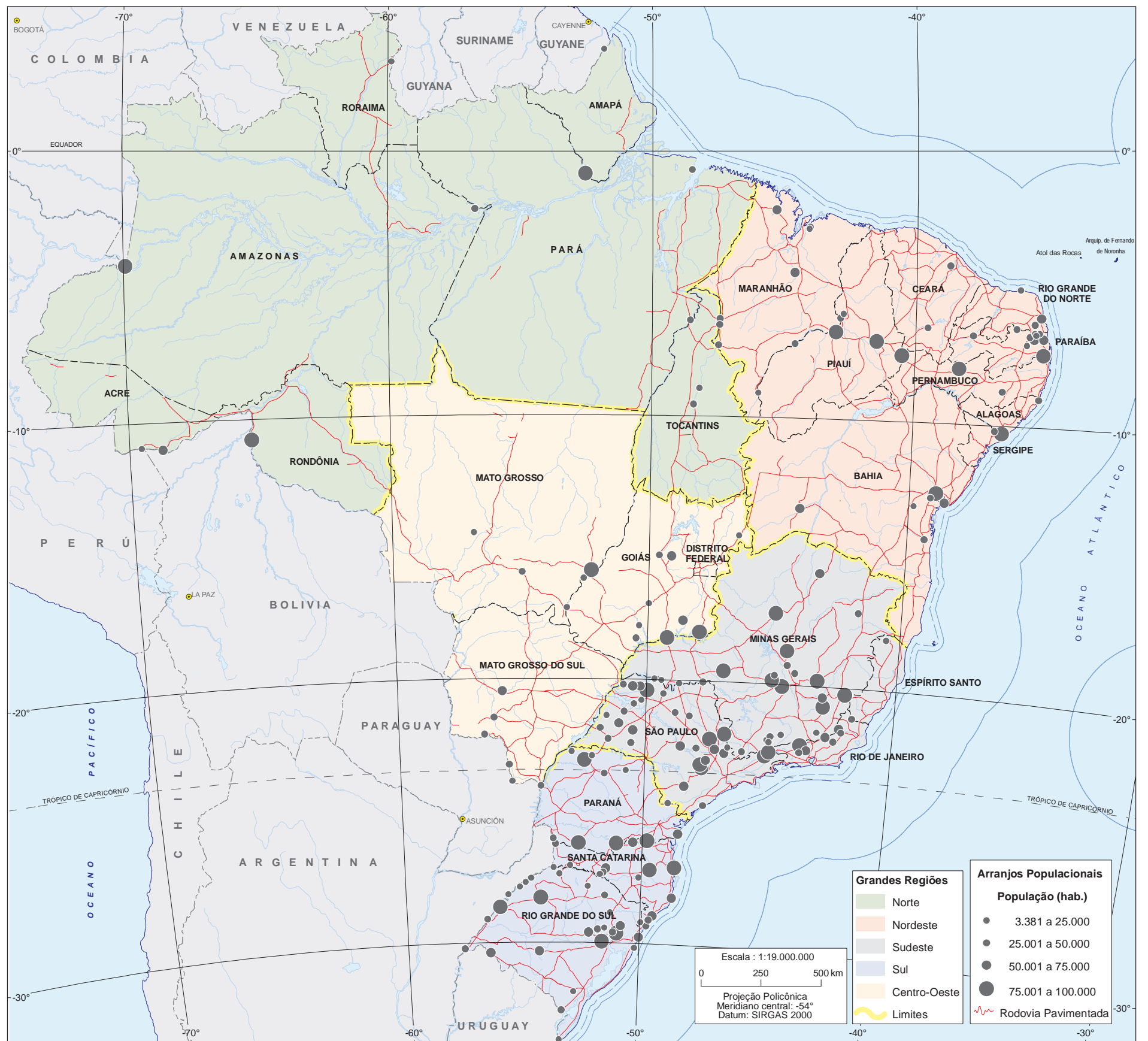
Cabe ressaltar que, na maioria das vezes, os arranjos que se agrupam em outras escalas de integração não são equivalentes no papel que desempenham, havendo primazia de um dos arranjos em relação aos demais. Isso ocorre porque muitas vezes o processo envolvido está ligado a uma lógica de rede ou simplesmente devido à sua história de formação. Daí existir um núcleo principal que estrutura e articula todos esses níveis de arranjos e outros núcleos que possuem papéis complementares nesses contextos. Tem-se como exemplos: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Campinas, São José dos Campos, Novo Hamburgo com São Leopoldo e Presidente Prudente.

As análises que se seguem utilizarão como base interpretativa o recorte dos arranjos populacionais. Contudo, em casos particulares, utilizaram-se recortes diferenciados que melhor representam as especificidades relacionadas à história de urbanização de cada uma dessas concentrações urbanas.

Dessa forma, para "Presidente Prudente/SP", optou-se por utilizar a 1<sup>a</sup> Integração do arranjo na análise das médias concentrações urbanas, uma vez que se entende esse recorte como o mais adequado para a compreensão de seu papel no cenário urbano nacional.

De maneira análoga, utilizaram-se, nas análises das grandes concentrações urbanas, a 1<sup>a</sup> Integração de "São José dos Campos/SP" e a 2<sup>a</sup> Integração de "Porto Alegre/RS", por serem considerados os recortes mais apropriados para comparações no alto escalão da urbanização brasileira.

Mapa 2 Distribuição dos Arranjos Populacionais com até 100 000 habitantes – Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.



# Médias concentrações urbanas

Campos dos Goytacazes (RJ)

Base Cartográfica do Estado  
do Rio de Janeiro – escala  
1:25,000, elaborada em  
convênio entre o IBGE e o  
Estado do Rio de Janeiro,  
por intermédio da Secretaria  
de Estado do Ambiente –  
SEA.

Detalhe da folha 26853NE.  
Sem escala.



São consideradas médias concentrações urbanas os municípios isolados e os arranjos populacionais acima de 100 000 a 750 000 habitantes. Para condução da análise, entende-se que é importante avaliar ambos, uma vez que, juntos, refletem o médio escalão da urbanização brasileira. De forma a melhor representar o fenômeno, decidiu-se utilizar para "Presidente Prudente/SP" a sua 1ª Integração do Arranjo Populacional. "Taubaté – Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo – São Leopoldo/RS" não serão utilizados na análise por que serão considerados como participantes das Grandes Concentrações Urbanas de "São José dos Campos/SP" e "Porto Alegre/RS", respectivamente. O Mapa 3 mostra a distribuição dessas médias concentrações urbanas.

Ao todo, são 77 municípios isolados, 80 arranjos populacionais e uma 1ª Integração de Arranjo Populacional, somando 368 municípios. Os arranjos formados por mais municípios são "São José do Rio Preto/SP" e "1ª Integração de Presidente Prudente/SP", com 12, seguidos de "Ipatinga/MG" e "Criciúma/SC", com 10, e "Maringá/PR", com nove municípios.

Dos 81 arranjos, 30 (37,0%) possuem ao menos um município desmembrado após 1988<sup>28</sup>, ou seja, originado de outro município participante do mesmo arranjo populacional; "Criciúma/SC" é o que possui mais municípios desmembrados, somando três (30,0%). Cabe

observar que, dos arranjos com desmembramentos, 11 são formados por apenas dois municípios, ou seja, provavelmente o arranjo só existe devido ao desmembramento.

Em relação à contiguidade (menos de 3 km de distância) das manchas urbanizadas principais, 131 municípios participantes de arranjos (45,0%) possuem tal característica, destacando-se o Arranjo Populacional de "Itajaí - Balneário Camboriú/SC", onde os sete municípios que o compõem formam uma única mancha urbanizada. Neste mesmo contexto, figura "Jundiaí/SP", com os seus seis municípios componentes formando uma única mancha urbanizada.

O maior fluxo de pessoas, para trabalho e estudo entre municípios, foi registrado entre Americana e Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, com 32 542 pessoas, das quais 77,5% deslocam-se por motivo de trabalho. Treze ligações entre municípios superaram a marca de 10 000 pessoas se deslocando (Tabela 5) e o trabalho foi o maior motivador, com destaque para os fluxos entre Maringá e Paçandu. Algumas ligações apresentaram movimento para estudo superior a 30,0%. São elas: Balneário Camboriú x Itajaí (33,3%), Petrolina x Juazeiro (31,7%) e Cabo Frio x São Pedro da Aldeia (30,3%).

**28** Utiliza-se como marco de referência o ano de 1988 quando foi promulgada a última Constituição Federal, que levou a um aumento de emancipações municipais.

**Tabela 5** Fluxos de deslocamentos entre municípios de arranjos populacionais com 100 000 a 750 000 habitantes, maiores que 10 000 pessoas – Brasil - 2010

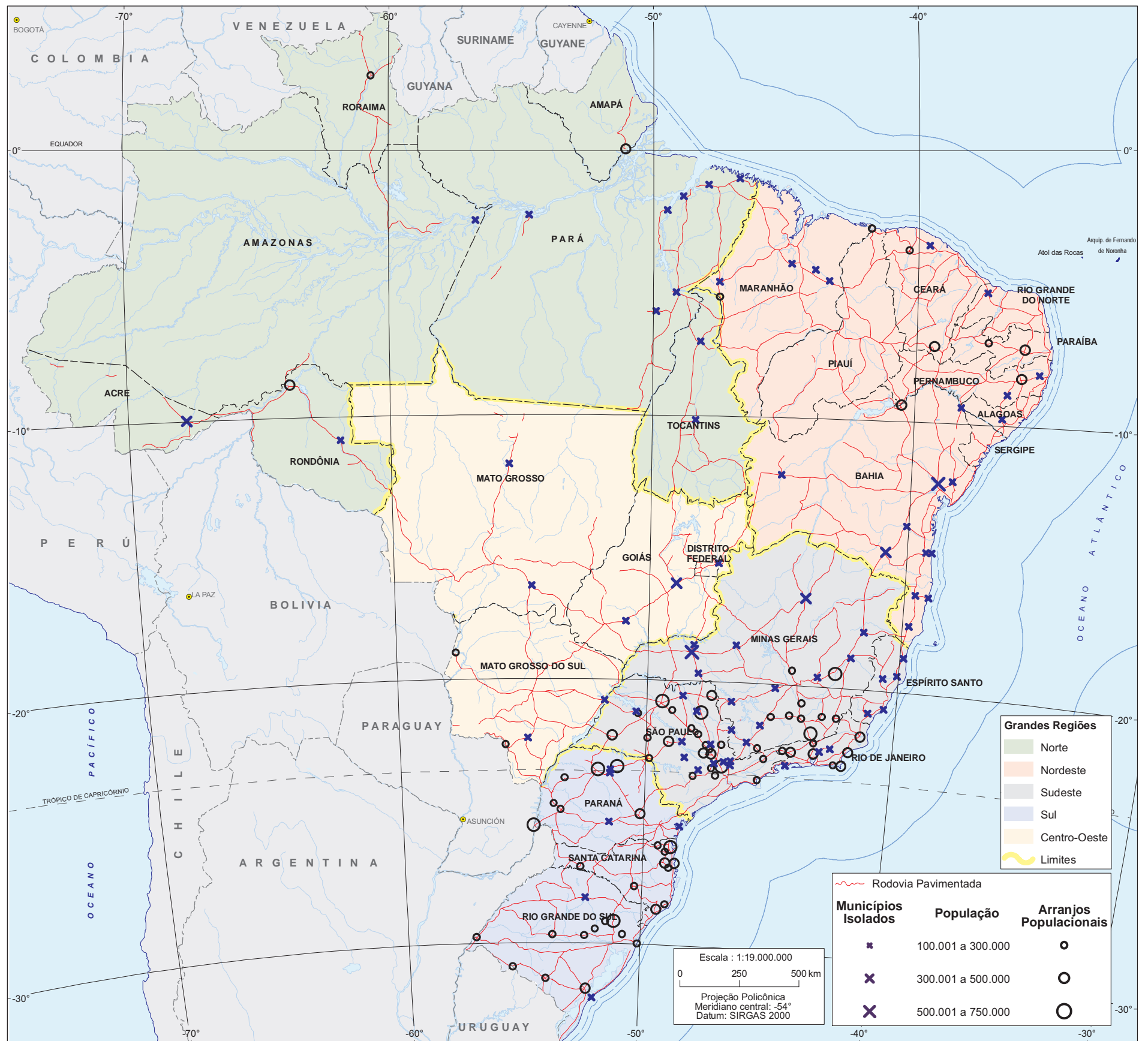
Município A	Município B	Pessoas que se deslocam entre os municípios A e B			
		Total	Percentual, por motivo do deslocamento (%)		
			Trabalho e estudo	Trabalho	Estudo
Americana	Santa Bárbara d'Oeste	32 542	4,5	77,5	18,0
Jundiaí	Várzea Paulista	29 512	6,7	76,2	17,1
Maringá	Sarandi	23 912	4,3	85,9	9,8
Cambé	Londrina	23 318	5,0	76,8	18,2
Barra Mansa	Volta Redonda	20 335	5,5	68,4	26,1
Balneário Camboriú	Camboriú	15 958	3,6	87,2	9,3
Cabo Frio	São Pedro da Aldeia	13 538	3,6	66,0	30,3
Petrolina	Juazeiro	13 242	3,4	64,9	31,7
Coronel Fabriciano	Ipatinga	13 074	6,3	68,0	25,7
Macaé	Rio das Ostras	13 048	7,3	82,3	10,4
Campo Limpo Paulista	Jundiaí	12 212	5,4	85,3	9,3
Balneário Camboriú	Itajaí	11 845	5,2	61,5	33,3
Maringá	Paçandu	10 525	3,3	89,7	6,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Para "Presidente Prudente/SP", considerou-se a 1ª Integração do Arranjo Populacional. Os Arranjos Populacionais de "Taubaté - Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" não foram considerados.

**Mapa 3** Distribuição das médias concentrações urbanas consideradas – Brasil -2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Para "Presidente Prudente/SP", considerou-se a 1ª Integração do Arranjo Populacional.  
Os Arranjos Populacionais de "Taubaté - Pindamonhagaba/SP" e "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" não foram considerados.

Avaliando-se o índice de integração (Tabela 6), o maior valor ocorre em Jeceaba com relação a Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, chegando a 1,19, e sendo 99,6% destes deslocamentos ligados somente a trabalho. Também em Minas Gerais, Santa Cruz de Minas apresenta índice de integração de 0,73 em relação a São João Del Rey, porém com 41,2% dos deslocamentos somente para estudo.

Em relação ao Produto Interno Bruto-PIB de 2010 (Tabela 7), a concentração urbana que se destaca na faixa acima de 100 000 a 300 000 habitantes é Parauapebas (PA), com R\$ 15,918 bilhões, seguida de "Resende/RJ", com R\$ 12,833 bilhões, e Angra dos Reis (RJ), com R\$ 10,176 bilhões. Na mesma faixa populacional, o PIB *per capita* de Parauapebas (PA) é o mais alto também, alcançando R\$ 103,427 mil, impulsionado pela indústria extrativa de minério de ferro. "Resende/RJ" e "Itabira (MG)" vêm em seguida, com R\$ 72,122 e R\$ 64,124 mil, respectivamente.

Na faixa populacional acima de 300 000 a 500 000 habitantes, a Concentração Urbana

de "Campos dos Goytacazes/RJ" apresentou um PIB, em 2010, de R\$ 28,798 bilhões, impulsionada pela indústria petrolífera e produção de etanol. Em segundo e terceiro lugares, vêm "Macaé – Rio das Ostras/RJ" (R\$ 20,410 bilhões) e "Itajaí – Balneário Camboriú/SC" (R\$ 20,167 bilhões). Esta ordem permanece ao se avaliar o PIB *per capita*, pois tais concentrações urbanas registram R\$ 58,004 mil, R\$ 53,385 mil e 42,104 mil, respectivamente. Cabe ressaltar que, dos 10 maiores PIBs nesta faixa populacional, quatro concentrações urbanas localizam-se no Estado do Rio de Janeiro, e todas com uma significativa participação da indústria. Na faixa populacional acima de 500 000 a 750 000 habitantes, duas concentrações urbanas de São Paulo se destacam – "Jundiaí/SP" e "Ribeirão Preto/SP", com R\$ 34,251 bilhões e R\$ 19,227 bilhões, respectivamente – seguidas de "Joinville/SC", com R\$ 19,0 bilhões. O PIB *per capita* mantém "Jundiaí/SP" em primeiro lugar, com R\$ 52,123 mil, e "Joinville/SC" ascende à segunda posição, com R\$ 35,179 mil, seguida de "Caxias do Sul/RS", com R\$ 34,537 mil.

**Tabela 6** Fluxos de deslocamentos entre municípios de arranjos populacionais acima de 100 000 a 750 000 habitantes, com índice de integração maior que 0,5 – Brasil - 2010

Município A	Município B	Índice de integração		Pessoas que se deslocam entre os municípios A e B				
		Município A	Município B	Total	Percentual, por motivo do deslocamento (%)			
					Trabalho e estudo	Trabalho	Estudo	
Conselheiro Lafaiete	Jeceaba	0,04	1,19	2 285	0,0	99,6	0,4	
Ipatinga	Santana do Paraíso	0,06	0,63	7 943	5,0	76,2	18,8	
Araraquara	Gavião Peixoto	0,01	0,58	1 472	4,9	92,5	2,6	
Catanduva	Catiguá	0,03	0,57	1 972	2,6	96,0	1,4	
Maringá	Sarandi	0,11	0,56	23 912	4,3	85,9	9,8	
Birigui	Brejo Alegre	0,01	0,55	696	1,7	87,1	11,2	
Franca	Restinga	0,01	0,54	1 727	1,8	82,7	15,5	
Maringá	Paiçandu	0,05	0,54	10 525	3,3	89,7	6,9	
Aparecida	Potim	0,23	0,53	4 833	2,8	79,0	18,2	
Jundiaí	Várzea Paulista	0,14	0,53	29 512	6,7	76,2	17,1	
Santa Cruz de Minas	São João del Rei	0,73	0,07	2 858	4,3	54,4	41,3	
Ipiguá	São José do Rio Preto	0,54	0,00	1 171	5,5	80,4	14,2	
Porto Real	Resende	0,53	0,07	4 729	2,5	92,6	4,9	
Capão do Leão	Pelotas	0,51	0,03	5 386	3,5	77,7	18,8	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Para "Presidente Prudente/SP", considerou-se a 1ª Integração do Arranjo Populacional. Os Arranjos Populacionais de "Taubaté - Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" não foram considerados.

**Tabela 7** Médias concentrações urbanas com os 10 maiores Produtos Internos Brutos - PIBs, por faixas populacionais – Brasil-2010

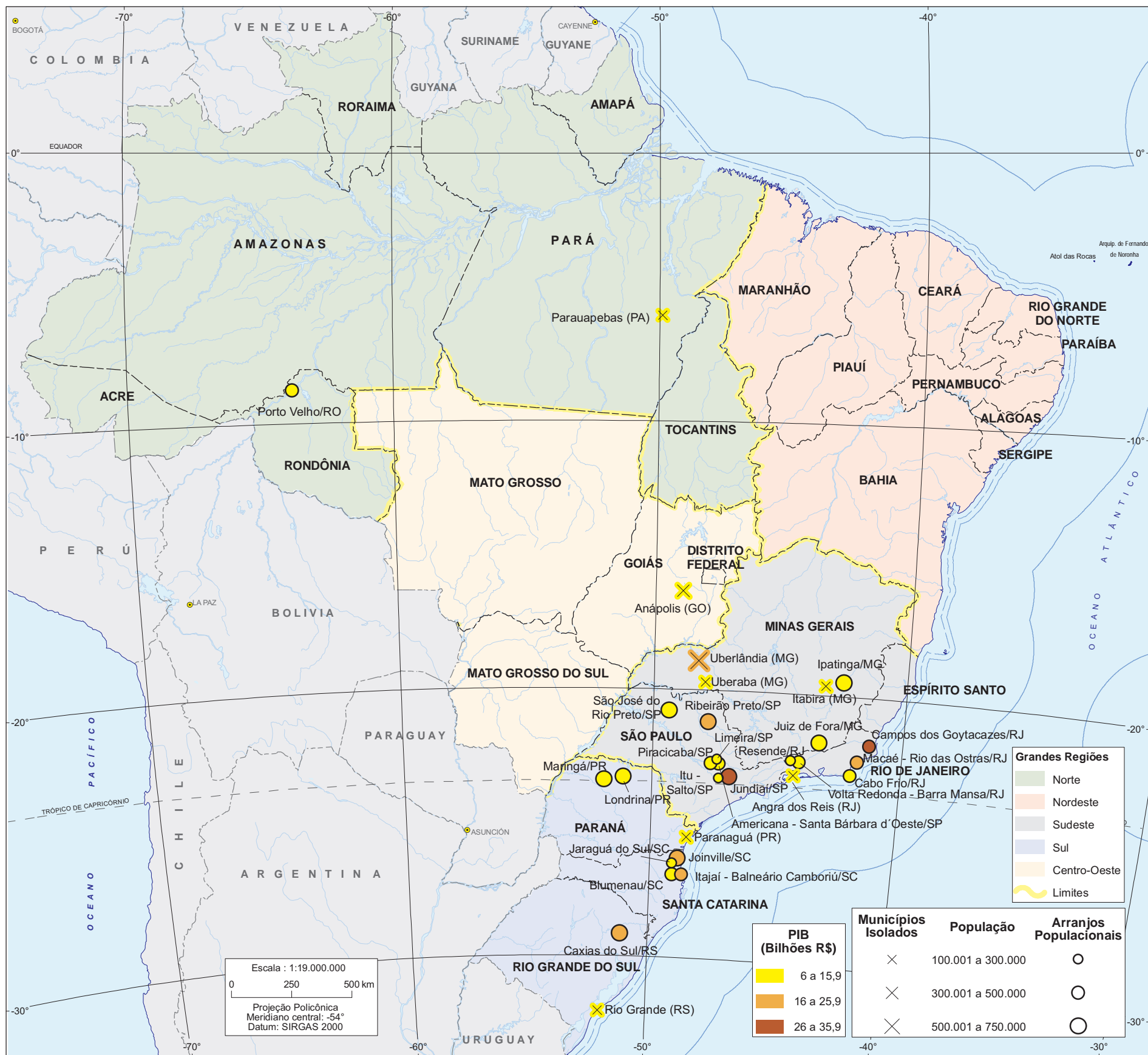
Médias concentrações urbanas	Número de municípios	Tipo <sup>1</sup>	População	Produto Interno Bruto-PIB						
				Per capita (1 000 R\$)	Total (bilhões R\$)	Distribuição percentual(%)				
						Agropecuária	Indústria	Administração pública	Serviços <sup>2</sup>	Impostos
<b>População acima de 500 000 a 750 000 habitantes</b>										
Jundiaí/SP	6	AP	657 120	52,12	34,251	0,3	33,4	4,5	47,2	14,7
Ribeirão Preto/SP	7	AP	747 228	25,73	19,227	0,9	17,1	9,0	61,6	11,5
Joinville/SC	2	AP	540 098	35,18	19,000	0,4	44,4	6,9	37,0	11,4
Uberlândia (MG)	1	MI	604 013	30,28	18,287	2,3	24,0	7,0	43,6	23,1
Caxias do Sul/RS	3	AP	504 317	34,54	17,418	1,3	38,0	9,2	36,0	15,4
Londrina/PR	4	AP	663 507	18,68	12,391	1,9	18,5	10,1	53,9	15,5
São José do Rio Preto/SP	12	AP	549 203	20,92	11,487	2,1	18,7	9,7	58,4	11,1
Ipatinga/MG	10	AP	509 110	22,45	11,431	0,4	46,7	10,1	29,2	13,7
Maringá/PR	9	AP	519 697	18,8	9,772	2,2	17,7	10,3	56,8	13,1
Juiz de Fora/MG	4	AP	535 972	16,65	8,925	0,6	22,6	13,1	49,9	13,8
<b>População acima de 300 000 a 500 000 habitantes</b>										
Campos dos Goytacazes/RJ	2	AP	496 478	58	28,798	0,5	73,1	7,6	15,9	2,9
Macaé - Rio das Ostras/RJ	5	AP	382 321	53,39	20,410	0,2	48,4	9,4	33,5	8,5
Itajaí - Balneário Camboriú/SC	7	AP	478 984	42,1	20,167	0,8	13,1	6,3	49,1	30,8
Volta Redonda - Barra Mansa/RJ	3	AP	458 335	27,46	12,584	0,2	35,0	14,7	36,9	13,3
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	3	AP	441 889	28,08	12,407	0,2	36,9	8,2	41,4	13,2
Piracicaba/SP	4	AP	416 216	29,25	12,173	1,4	35,2	7,6	40,9	14,9
Blumenau/SC	3	AP	421 846	27,85	11,747	0,4	36,0	9,0	43,2	11,4
Anápolis (GO)	1	MI	334 613	30,06	10,060	0,6	33,2	6,2	29,1	30,8
Cabo Frio/RJ	4	AP	329 377	27,75	9,139	0,6	48,3	15,3	31,4	4,4
Porto Velho/RO	2	AP	448 306	17,37	7,786	4,7	12,6	21,5	43,9	17,4
<b>População acima de 100 000 a 300 000 habitantes</b>										
Parauapebas (PA)	1	MI	153 908	103,43	15,918	0,2	86,3	1,9	10,2	1,4
Resende/RJ	4	AP	177 937	72,12	12,833	0,2	47,7	6,0	31,5	14,7
Angra dos Reis (RJ)	1	MI	169 511	60,03	10,176	0,2	18,3	7,9	62,3	11,3
Rio Grande (RS)	1	MI	197 228	39,23	7,738	2,2	25,4	7,7	36,9	27,8
Limeira/SP	2	AP	296 051	24,47	7,245	1,9	36,5	8,1	40,2	13,3
Paranaguá (PR)	1	MI	140 469	51,26	7,201	0,3	21,2	3,9	24,1	50,5
Uberaba (MG)	1	MI	295 988	24,17	7,155	7,7	29,9	8,1	40,8	13,5
Itabira (MG)	1	MI	109 783	64,12	7,040	0,3	75,5	3,8	18,3	2,1
Jaraguá do Sul/SC	3	AP	193 611	35,94	6,959	1,0	42,9	7,0	37,0	12,1
Itu - Salto/SP	2	AP	259 663	25,52	6,626	0,4	34,4	8,3	41,0	15,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE. 2. Para "Presidente Prudente/SP", considerou-se a 1ª Integração do Arranjo Populacional. Os Arranjos Populacionais de "Taubaté - Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" não foram considerados

<sup>1</sup> AP = Arranjo Populacional; MI = Município Isolado.<sup>2</sup> Exceto Administração pública.

**Mapa 4** Distribuição dos 10 maiores Produtos Internos Brutos - PIBs, segundo três faixas populacionais das Médias concentrações urbanas – Brasil-2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. Os arranjos de "Taubaté – Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo – São Leopoldo/RS" não foram considerados.

É interessante observar que, ao se avaliar somente o PIB sem considerar as três faixas populacionais, o *ranking* das cinco primeiras posições das médias concentrações urbanas é o seguinte: "Jundiaí/SP", "Campos dos Goytacazes/RJ", "Macaé - Rio das Ostras/RJ", "Itajaí - Balneário Camboriú/SC" e "Ribeirão Preto/SP". Ao se considerar, porém, o PIB *per capita*, os maiores valores ocorrem em Parauapebas (PA), "Resende/RJ", Itabira (MG), Angra dos Reis (RJ) e "Campos dos Goytacazes/RJ".

Outros municípios isolados também se destacam quanto ao PIB. É o caso de Uberlândia, em Minas Gerais, com R\$ 18,286 bilhões, seguido de Anápolis, em Goiás, com R\$ 10,060 bilhões. Em relação ao PIB *per capita*, além das concentrações urbanas já mencionadas, consta também Paranaguá (PR), com R\$ 51,263 mil. O Mapa 4 mostra a distribuição das médias concentrações urbanas apontadas na Tabela 7.







urbanas, não só em termos da configuração espacial e tamanho, mas também na magnitude de sua forma e dos seus aspectos econômicos. Tais informações referem-se a:

- Dimensão e forma urbana das concentrações, considerando o número de municípios e o tamanho populacional;
- Intensidade dos fluxos de deslocamento;
- PIB a preços correntes; e
- Quantitativo de sede de empresas.

Será utilizado o corte de população segundo três faixas distintas: acima de 750 000 a 1 000 000 de habitantes, acima de 1 000 000 a 2 500 000 de habitantes, e maiores que 2 500 000 habitantes. Pretende-se com essa divisão comparar as áreas urbanas de porte semelhante para, assim, entender particularidades da urbanização.

São considerados grandes concentrações urbanas os arranjos populacionais acima de 750 000 habitantes e os municípios isolados (que não formam arranjos) de mesma faixa populacional. Dessa forma, para completar a estrutura do escalão mais alto da urbanização brasileira, fez-se necessário acrescentar as capitais estaduais de Manaus e Campo Grande (1 802 014 e 786 797 habitantes em 2010, respectivamente), que não formam arranjos populacionais.

O Mapa 5 mostra a distribuição das grandes concentrações urbanas do Brasil e a hierarquia das maiores cidades classificadas no estudo *Regiões de influência das cidades 2007* (REGIÕES..., 2008), realizado pelo IBGE. Verifica-se, dessa forma, que, de um total de 26 grandes concentrações urbanas, 12 são de caráter metropolitano<sup>29</sup>: "São Paulo/SP", "Rio de Janeiro/RJ", "Belo Horizonte/MG", "Recife/PE", 2ª Integração de "Porto Alegre/RS", "Salvador/BA", "Brasília/DF", "Fortaleza/CE", "Curitiba/PR", "Goiânia/GO", "Belém/PA" e Manaus (AM). As 14 grandes concentrações restantes têm caráter de capital regional. Em quase todas as Unidades da Federação, existe pelo menos uma grande concentração urbana, merecendo destaque o Estado de São Paulo, onde quatro concentrações orbitam a da capital.

A análise foi feita com base em indicadores que distinguem as concentrações

## Acima de 750 000 a 1 000 000 de habitantes

Na primeira faixa populacional, foram identificadas seis grandes concentrações urbanas, das quais cinco são arranjos populacionais, excetuando-se Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Destas, apenas "Sorocaba/SP" não é capital estadual.

Há uma heterogeneidade no número de municípios que compõem os arranjos desta faixa, pois existem casos como o de "Cuiabá/MT", que é formado por apenas dois municípios, enquanto "Florianópolis/SC" possui dez e "Aracaju/SE", 12 municípios (Tabela 8)

Os maiores valores totais de deslocamento para trabalho e estudo (entre os municípios participantes de arranjos) ocorrem em "Florianópolis/SC", somando 119 852 pessoas, das quais 45,2% (54 111 pessoas) se movimentam entre os Municípios de Florianópolis e São José, e 17,0% (20 408 pessoas), entre Florianópolis e Palhoça. O Arranjo Populacional de "Aracaju/SE" totaliza 93 659 pessoas se deslocando, das quais 49,0% (45 912 pessoas) o fazem entre Aracaju e Nossa Senhora do Socorro e 29,3% (27 453 pessoas), entre Aracaju e São Cristóvão. Essas duas últimas ligações também protagonizam os maiores índices de integração desta faixa populacional, com 0,58 e 0,70, respectiva-

**Tabela 8** Composição das concentrações urbanas acima de 750 000 a 1 000 000 de habitantes – Brasil-2010

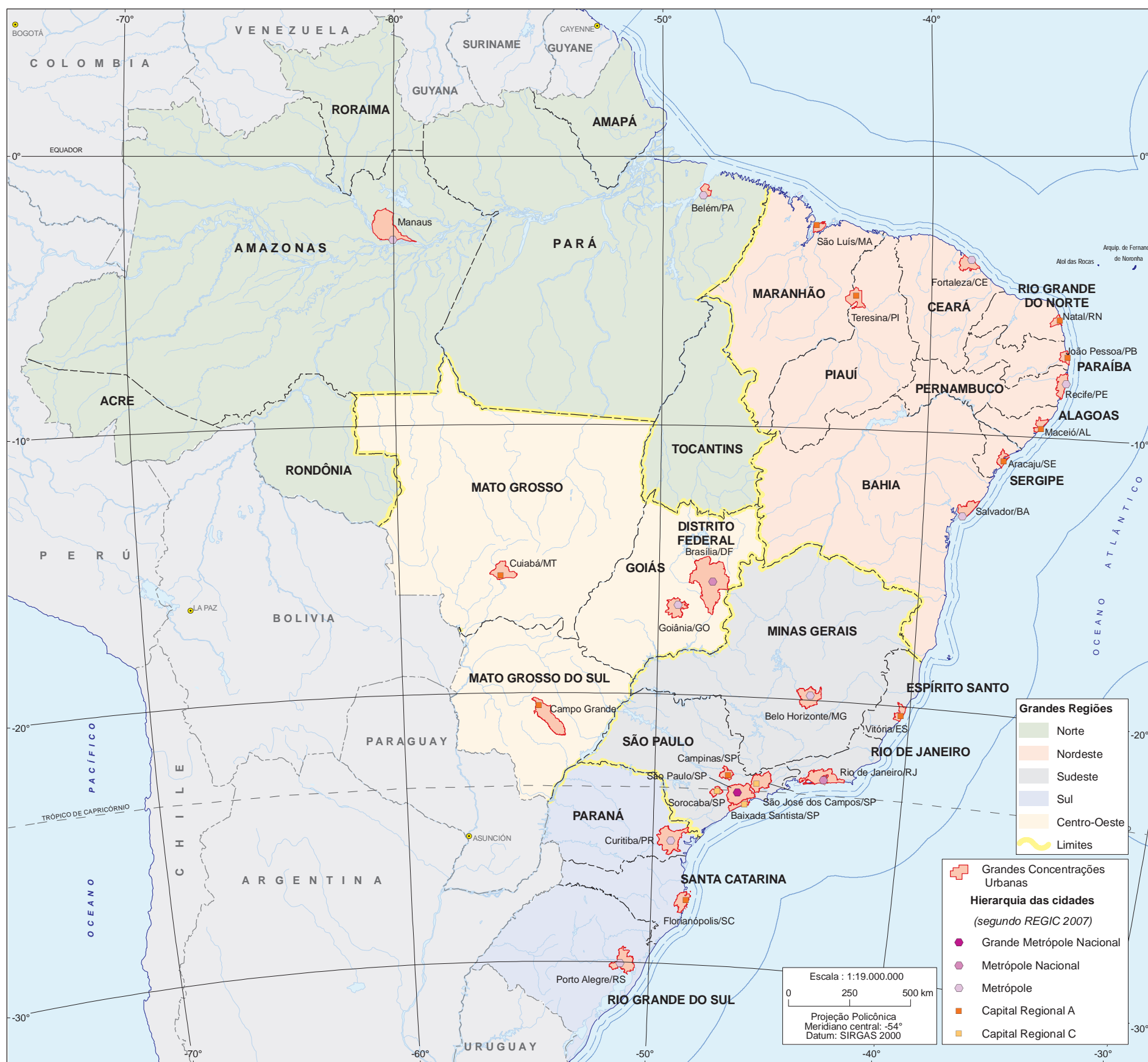
Concentrações urbanas	Tipo <sup>1</sup>	Número de municípios	População		
			Total	Urbana <sup>2</sup>	
				Total	Percentual (%)
Teresina/PI	AP	4	986 831	914 699	92,7
Aracaju/SE	AP	12	926 399	881 000	95,1
Florianópolis/SC	AP	10	883 808	829 391	93,8
Cuiabá/MT	AP	2	803 694	781 137	97,2
Campo Grande (MS)	MI	1	786 797	773 202	98,3
Sorocaba/SP	AP	5	779 704	752 960	96,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.  
Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> AP = Arranjo Populacional; MI = Município Isolado.

<sup>2</sup> Foi considerada população urbana aquela que reside em setores censitários de situação: 1 (área urbanizada); 3 (área urbanizada isolada); e 4 (área rural de extensão urbana).

**Mapa 5** Distribuição das grandes concentrações urbanas – Brasil-2010



Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2010; Regiões de Influência das Cidades 2007.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Manaus e Campo Grande são municípios isolados, ou seja, não participam de arranjos populacionais. Para Porto Alegre foi utilizada a 2ª Integração do Arranjo e para São José dos Campos a 1ª Integração do Arranjo. As demais concentrações urbanas são arranjos populacionais.

mente. Os valores elevados de movimentos pendulares, para trabalho e estudo, podem estar relacionados ao grande número de municípios componentes de cada um desses arranjos, ao contrário do que existe em outros, formados por poucos municípios, onde o movimento se concentra no município núcleo (Tabela 9).

O Arranjo Populacional de "Sorocaba/SP" é o que possui maior PIB, registrando R\$ 20,867 bilhões em 2011, além do maior PIB *per capita* (R\$ 26 763). Cabe destacar o peso que a indústria exerce na composição deste PIB, correspondendo a 33,4% do total, diferentemente do que ocorre na maioria das outras grandes concentrações urbanas desta faixa populacional, em que os serviços somam mais de 60,0% dos seus PIBs. A proximidade com a metrópole paulista dá este caráter complementar a "Sorocaba/SP", incentivando o crescimento de uma economia diversificada, voltada para o desenvolvimento da indústria, dos serviços e do comércio. "Florianópolis/SC" consta na segunda posição, com R\$ 18,812 bilhões de PIB e R\$ 21 285 de PIB *per capita*.

Analisando o número de empresas<sup>30</sup>, "Florianópolis/SC" figura em primeiro lugar, com 36 513, superando "Sorocaba/SP" (26 680) e "Cuiabá/MT" (23 117), e corresponde a mais do dobro dos arranjos formados pelas capitais nordestinas "Teresina/PI" e "Aracaju/SE", com 16 376 e 15 022 empresas, respectivamente. Associando-se o número de empresas com o PIB, deduz-se que em

"Sorocaba/SP" as empresas são de maior porte comparadas às de "Florianópolis/SC", ou possuem maior valor agregado em seus produtos.

## Acima de 1 000 000 a 2 500 000 habitantes

Foram identificadas 11 concentrações urbanas nesta faixa populacional, distribuídas regionalmente da seguinte maneira: duas na Região Norte (Manaus (AM) e "Belém/PA"); quatro na Região Nordeste ("João Pessoa/PB", "São Luís/MA", "Natal/RN" e "Maceió/AL"); quatro na Região Sudeste ("Vitória/ES", "Campinas/SP", "Baixada Santista/SP" e 1ª Integração Populacional de "São José dos Campos/SP"); e uma na Região Centro-Oeste ("Goiânia/GO"). A Tabela 10 resume os dados desta faixa.

Excetuando-se o Estado de São Paulo, todas as concentrações urbanas desta faixa populacional possuem como núcleos capitais estaduais, sendo "Goiânia/GO" e "Belém/PA" as mais populosas, com mais de 2 000 000 de habitantes cada uma. Os contrastes regionais do quadro urbano brasileiro evidenciam-se ao se observar que as quatro concentrações urbanas de menor população localizam-se no Nordeste. Em contrapartida, somente o Estado de São Paulo possui três concentrações com população superior às nordestinas, o que denota maior intensidade

**30** Não estão computadas as empresas registradas como microempreendedores individuais (MEI), empresas da administração pública, entidades empresariais sem fins lucrativos, pessoas físicas com CNPJ e organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais.

**Tabela 9** Características do Produto Interno Bruto-PIB e das empresas nas concentrações urbanas acima de 750 000 a 1 000 000 de habitantes – Brasil-2010-2011

Concentrações urbanas	População <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>						Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2,3</sup>
		<i>Per capita</i> (1 000 R\$)	Total (bilhões R\$)	Valor adicionado, por setor (%)					
				Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos		
Sorocaba/SP	779 704	26,76	20,867	0,3	33,4	48,1	18,2	26 680	27 893
Florianópolis/SC	883 808	21,29	18,812	1,0	15,6	69,8	13,6	36 513	39 809
Cuiabá/MT	803 694	18,04	14,501	0,5	18,5	66,0	15,0	23 117	25 508
Campo Grande (MS)	786 797	17,64	13,875	0,9	17,7	65,1	16,4	20 332	22 143
Aracaju/SE	926 399	14,67	13,590	0,6	22,7	63,5	13,1	15 022	16 635
Teresina/PI	986 831	11,59	11,435	0,7	18,3	66,5	14,5	16 376	18 260

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Em 2010.

<sup>2</sup> Em 2011.

<sup>3</sup> Unidades produtivas das empresas.

**Tabela 10** População e contiguidade nas grandes concentrações urbanas acima de 1 000 000 a 2 500 000 habitantes – Brasil-2010

Grandes concentrações urbanas	Tipo <sup>1</sup>	População			Municípios com contiguidade da mancha urbanizada	
		Total	Urbana <sup>2</sup>		Total	Percentual (%)
			Total	Percentual (%)		
Goiânia/GO	AP	2 042 828	2 013 667	98,6	5	41,7
Belém/PA	AP	2 025 276	1 973 673	97,5	4	100
Campinas/SP	AP	1 874 442	1 824 757	97,3	7	87,5
Manaus (AM)	MI	1 802 014	1 790 164	99,3	-	-
Vitória/ES	AP	1 582 418	1 551 314	98,0	5	83,3
Baixada Santista/SP	AP	1 556 718	1 550 647	99,6	4	57,1
São José dos Campos/SP	1ª IA	1 419 657	1 293 747	91,1	6	60
São Luís/MA	AP	1 309 330	1 241 913	94,9	4	100
Natal/RN	AP	1 187 899	1 133 146	95,4	4	80
Maceió/AL	AP	1 115 485	1 101 804	98,8	6	66,7
João Pessoa/PB	AP	1 050 872	1 015 895	96,7	5	71,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> AP = Arranjo Populacional; MI = Município Isolado; e 1ª IA = 1ª Integração do Arranjo Populacional.

<sup>2</sup> Foi considerada população urbana aquela que reside em setores censitários de situação: 1 (área urbanizada); 3 (área urbanizada isolada); e 4 (área rural de extensão urbana).

na urbanização paulista, capitaneada pela pujança econômica da capital.

A concentração urbana formada pela maior quantidade de municípios é "Goiânia/GO", com 12, seguida da 1ª Integração do Arranjo de "São José dos Campos/SP", com dez, e "Maceió/AL", com nove. Cabe destacar que um quarto dos municípios da concentração de "Goiânia/GO" é fruto de desmembramentos ocorridos após a Constituição Federal do Brasil, de 1988.

Neste patamar populacional, o processo de urbanização revela-se como um dos principais motores na formação dos arranjos populacionais. A análise da contiguidade da mancha urbanizada principal comprova tal preceito, pois, das 11 concentrações urbanas, nove possuem mais de 50,0% de seus municípios com contiguidade da mancha urbanizada. Cabe destacar que "Belém/PA", "Baixada Santista/SP" e "São Luís/MA" formam, cada qual, uma única mancha urbanizada que perpassa todos os seus municípios.

Os arranjos populacionais que possuem os maiores volumes de pessoas se deslocando entre municípios para trabalho e estudo (ligações) são "Vitória/ES", com 227 124 pessoas; "Goiânia/GO", com 190 960 pessoas; e "Baixada Santista/SP", com 161 226 pessoas. O maior fluxo entre os municípios é registrado entre Aparecida de Goiânia e Goiânia, em Goiás,

com 122 911 pessoas, seguido de Ananindeua e Belém, no Pará, e entre Santos e São Vicente, em São Paulo, com 93 458 pessoas e 64 437 pessoas, respectivamente. O trabalho predomina como razão principal para tais deslocamentos. Aqueles realizados somente para estudo, e maiores que 5 000 pessoas, apresentam percentuais superiores a 30,0% em algumas ligações. É o caso entre São José do Ribamar e São Luís, no Maranhão, e entre Campinas e Valinhos, em São Paulo. Os maiores índices de integração ocorrem entre Extremoz e Natal, no Rio Grande do Norte, com 0,76, e entre Goiânia e Senador Canedo, em Goiás, com 0,56.

A atividade econômica das concentrações urbanas, avaliada pelo PIB, como apresentado na Tabela 11, revela três classes distintas. Na base, encontram-se as concentrações do Nordeste e "Belém/PA", com valores que variam entre R\$ 13 bilhões e R\$ 23 bilhões, majoritariamente compostos por serviços, o que é coerente com o fato de serem capitais estaduais, uma vez que a administração pública faz parte deste setor de atividade.

A segunda classe reúne cinco concentrações, com valores de PIB que variam entre R\$ 34 bilhões e R\$ 51 bilhões e especificidades próprias. O comportamento da composição do valor adicionado em "Goiânia/GO" é semelhante ao das capitais citadas anteriormente.

"Manaus/AM", com a Zona Franca, e a 1ª Integração do Arranjo de "São José dos Campos/SP" possuem destaque no valor adicionado pela indústria. A "Baixada Santista/SP" e "Vitória/ES" registram valores acima da média pela participação dos impostos na composição do PIB, provavelmente impulsionados pela atividade portuária e, no caso da primeira, também pela presença do polo petroquímico, em Cubatão.

No topo das classes, consta "Campinas/SP", com um PIB de R\$ 71,378 bilhões, centrado nos serviços e com forte peso da indústria. Nota-se que, em termos de PIB *per capita*, os cinco maiores valores possuem, além dos serviços, significativa participação da indústria ou dos impostos na composição dos seus PIBs. O Mapa 6 apresenta a distribuição do PIB das concentrações urbanas.

Em relação ao número de empresas, mais uma vez "Campinas/SP" situa-se no topo, com 66 281. "Goiânia/GO" possui o segundo maior quantitativo de empresas (64 708), o que, contudo, não se reflete em um PIB mais elevado, possivelmente devido a um menor valor agregado em seus produtos. Nesse mesmo sentido, provavelmente, encontra-se "Natal/RN" também, com 24 925 empresas. Manaus (AM), por sua vez, parece ter o comportamento inverso, pois possui um número menor de empresas (21 129), muitas delas ligadas à eletroeletrônica, com alto valor agregado, o que a coloca em uma melhor posição em relação ao PIB (Tabela 11).

## Acima de 2 500 000 habitantes

Este grupo reúne o mais alto escalão da urbanização brasileira, encabeçado por "São Paulo/SP". São nove grandes concentrações urbanas e, no conjunto, pode-se identificar três escalas de tamanho populacional: aquela entre 3 milhões e 5 milhões; "Rio de Janeiro/RJ", com 11 872 164; e "São Paulo/SP", com 19 613 759 de pessoas, em 2010. Cabe destacar que todas as concentrações urbanas são arranjos populacionais e capitais estaduais, com as três maiores localizadas na Região Sudeste; outras três, na Região Nordeste; e duas situadas na Região Sul (Tabela 12).

**Tabela 11** Características do Produto Interno Bruto-PIB e das empresas nas grandes concentrações urbanas acima de 1 000 000 a 2 500 000 habitantes – Brasil-2010-2011

Grandes concentrações urbanas	Tipo <sup>1</sup>	População <sup>2</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>2</sup>						Número de empresas <sup>3</sup>	Número de unidades locais <sup>3,4</sup>
			Per capita (1 000 R\$)	Total (bilhões R\$)	Valor adicionado (%)					
					Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos		
Campinas/SP	AP	1 874 442	38,080	71,378	0,1	26,9	52,4	20,6	66 281	70 660
Vitória/ES	AP	1 582 418	32,108	50,807	0,2	25,7	50,0	24,2	44 666	49 079
Manaus (AM)	MI	1 802 014	26,969	48,598	0,3	41,3	39,0	19,4	21 129	24 023
São José dos Campos/SP	1ª IA	1 419 657	33,784	47,962	0,4	44,7	39,9	15,0	39 408	41 260
Baixada Santista/SP	AP	1 556 718	29,455	45,853	0,1	17,8	42,8	39,3	38 341	40 436
Goiânia/GO	AP	2 042 828	16,870	34,462	0,7	16,0	67,8	15,5	64 708	69 641
Belém/PA	AP	2 025 276	11,302	22,889	0,3	15,9	68,6	15,2	21 060	23 944
São Luís/MA	AP	1 309 330	14,433	18,898	0,5	17,9	63,6	18,0	20 095	21 548
Natal/RN	AP	1 187 899	13,622	16,182	0,5	17,3	68,1	14,1	24 925	27 383
João Pessoa/PB	AP	1 050 872	13,983	14,694	0,8	22,2	62,3	14,8	17 904	19 333
Maceió/AL	AP	1 115 485	12,233	13,645	1,0	20,3	64,6	14,2	15 906	17 067

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> AP = Arranjo Populacional; MI = Município Isolado; e 1ª IA = 1ª Integração do Arranjo Populacional.

<sup>2</sup> Em 2010.

<sup>3</sup> Em 2011.

<sup>4</sup> Unidades produtivas das empresas.

**Tabela 12** População e contiguidade nas concentrações urbanas acima de 2 500 000 habitantes – Brasil-2010

Concentrações urbanas	Tipo <sup>1</sup>	População		Municípios		
		Total	Urbana <sup>2</sup>	Total	Com mancha urbanizada contígua	
						Total
São Paulo/SP	AP	19 613 759	19 234 028	36	31	86,1
Rio de Janeiro/RJ	AP	11 946 398	11 868 969	21	18	85,7
Belo Horizonte/MG	AP	4 728 059	4 636 673	23	16	69,6
Recife/PE	AP	3 741 904	3 612 985	15	10	66,7
Porto Alegre/RS	2ª IA	3 662 262	3 523 541	26	19	73,1
Salvador/BA	AP	3 440 462	3 390 529	9	4	44,4
Brasília/DF	AP	3 380 644	3 229 870	11	5	45,5
Fortaleza/CE	AP	3 327 021	3 192 230	8	6	75,0
Curitiba/PR	AP	3 054 076	2 843 616	18	14	77,8

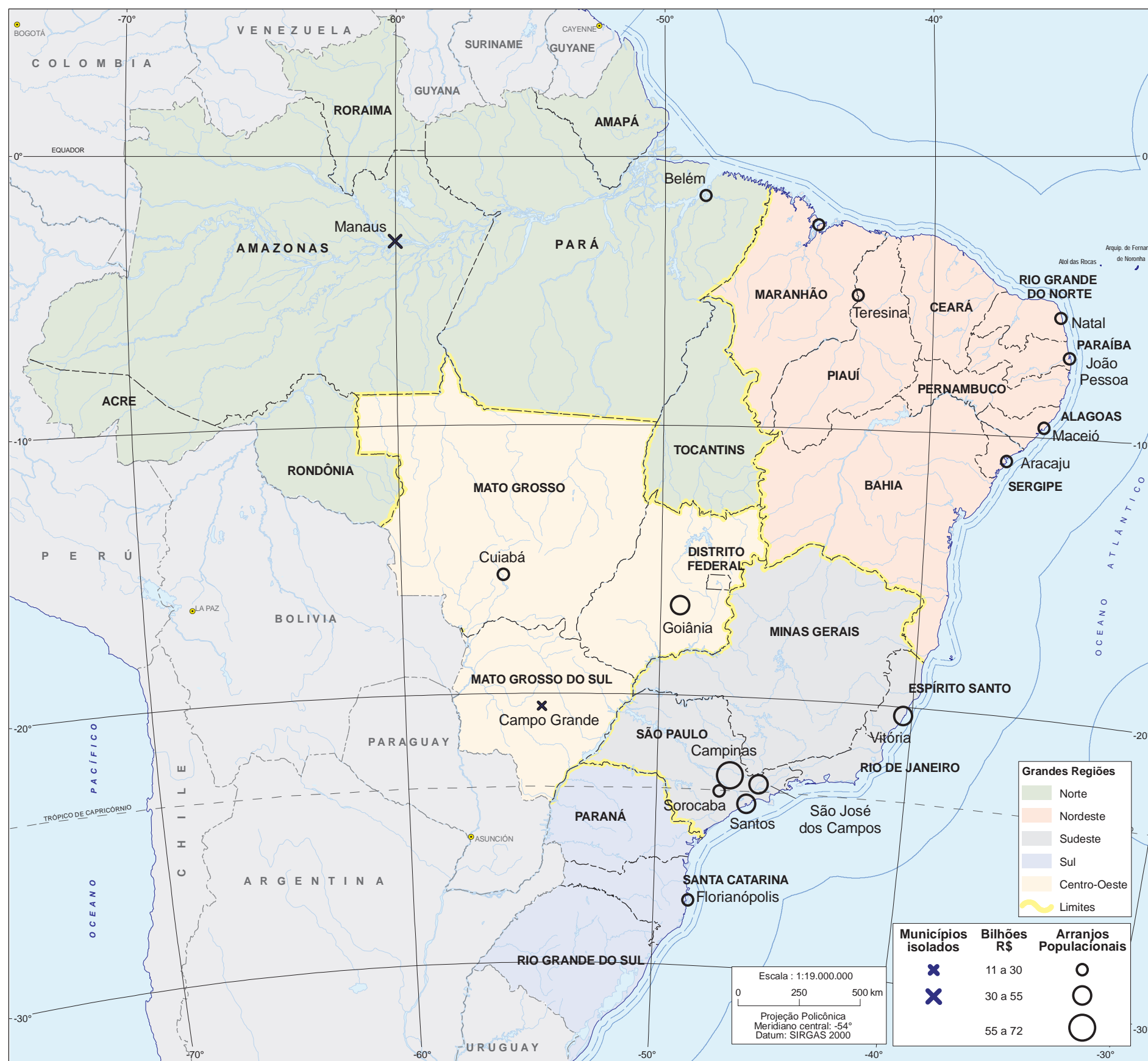
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> AP = Arranjo Populacional; e 2ª IA = 2ª Integração do Arranjo Populacional.

<sup>2</sup> Foi considerada população urbana aquela que reside em setores censitários de situação: 1 (área urbanizada); 3 (área urbanizada isolada); e 4 (área rural de extensão urbana).

**Mapa 6** Produto Interno Bruto-PIB das concentrações urbanas com 750 000 a 2 500 000 habitantes – Brasil -2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Para "São José dos Campos/SP" foi considerada a 1ª Integração do Arranjo.

A quantidade de municípios que formam essas grandes concentrações atinge 36 em "São Paulo/SP", 26 na 2ª Integração de "Porto Alegre/RS" e 23 em "Belo Horizonte/MG". Quanto aos desmembramentos, merecem destaque "Rio de Janeiro/RJ", com sete municípios criados após a Constituição Federal de 1988, e "Brasília/DF", com seis municípios. Em termos percentuais, correspondem a, respectivamente, 33,3% e 54,5%, que são municípios desmembrados de outros do próprio arranjo.

A contiguidade é também um traço marcante, chegando a um patamar de 31 municípios (do total de 36) em "São Paulo/SP", com uma única mancha urbanizada. Este processo é intenso também na 2ª Integração de "Porto Alegre/RS", com 20 municípios formando duas manchas de conurbação: uma junto ao núcleo de Porto Alegre e outra junto ao núcleo de Novo Hamburgo-São Leopoldo. O "Rio de Janeiro/RJ" soma 18 municípios em uma única mancha urbanizada, que equivale a 85,7% de seus municípios.

Como era de se esperar, o movimento de pessoas entre municípios formadores das grandes concentrações urbanas é intenso e quantitativamente mais numeroso do que nas

outras faixas de população já mencionadas. A magnitude destes deslocamentos pode ser vista a partir de três cortes (Tabela 13).

No primeiro, acima de 100 000 a 200 000 pessoas, situam-se "Brasília/DF", "Fortaleza/CE" e "Salvador/BA", onde os maiores valores são registrados entre os Municípios de Caucaia e Fortaleza (56 901), no Ceará; Águas Lindas de Goiás e Brasília (45 028), em Goiás e Distrito Federal, respectivamente; e Lauro de Freitas e Salvador (39 250), na Bahia.

Na segunda posição, com valores significativamente mais altos do que a faixa anterior, acima de 300 000 a 600 000 pessoas se deslocando para trabalho e estudo (Tabela 13), encontram-se mais quatro grandes concentrações urbanas: "Belo Horizonte/MG", com destaque para a ligação entre Belo Horizonte e Contagem (119 648); 2ª Integração de "Porto Alegre/RS", com Porto Alegre e Viamão (66 390); "Recife/PE", sobressaindo Jaboatão dos Guararapes e Recife (118 250); e "Curitiba/PR", destacando-se Curitiba e Colombo (61 352). Os maiores fluxos entre municípios destas grandes concentrações urbanas podem ser vistos na Tabela 14.

As duas maiores concentrações urbanas do País apresentam deslocamentos, para trabalho e estudo, em um patamar acima de 1 milhão de pessoas (Tabela 13). "São Paulo/SP" possui um total de 1 752 655 pessoas deslocando-se entre municípios, com 491 ligações. "Rio de Janeiro/RJ" possui 1 073 831 pessoas e 182 ligações. As maiores são registradas em "São Paulo/SP", entre os Municípios de Guarulhos e São Paulo, e entre Osasco e São Paulo. No "Rio de Janeiro/RJ", destacam-se as ligações entre Niterói e São Gonçalo, Duque de Caxias e Rio de Janeiro e entre Nova Iguaçu e Rio de Janeiro (Tabela 15).

Considerando todas as grandes concentrações urbanas, nas diversas faixas populacionais, o maior fluxo de pessoas para trabalho e estudo ocorre em "São Paulo/SP", entre os Municípios de São Paulo e Guarulhos. O segundo maior fluxo é registrado entre Aparecida de Goiânia e Goiânia, em Goiás, com 122 911 pessoas, e que corresponde a 64,4% do total de pessoas se deslocando na concentração urbana. Na faixa populacional acima de 2 500 000 habitantes, porém, os fluxos mais intensos provêm de vários municípios. Note-se que, em "São Paulo/SP", a maior ligação corresponde a

**Tabela 13** Fluxos de deslocamentos para trabalho e estudo dentro das concentrações urbanas acima de 2 500 000 habitantes – Brasil - 2010

Concentrações urbanas	Fluxos de deslocamentos para trabalho e estudo	
	Pessoas em deslocamento	Número de ligações
São Paulo/SP	1 752 655	491
Rio de Janeiro/RJ	1 073 831	182
Belo Horizonte/MG	565 066	186
Porto Alegre/RS <sup>1</sup>	460 354	230
Recife/PE	429 044	102
Curitiba/PR	340 358	115
Brasília/DF	199 491	38
Fortaleza/CE	133 438	28
Salvador/BA	128 422	34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Considerou-se a 2ª Integração do Arranjo Populacional.

8,4% do total, enquanto no "Rio de Janeiro/RJ" é igual a 11,2% do total (entre Niterói e São Gonçalo).

Uma análise da natureza dos deslocamentos permite perceber que os fluxos mais importantes são para trabalho (Tabela 16), contudo, algumas ligações possuem valores superiores a 30,0% para estudo. No "Rio de Janeiro/RJ", tal característica é mais

marcante, uma vez que possui cinco dos sete maiores percentuais do País. Este resultado pode estar refletindo uma desigual distribuição dos serviços educacionais entre os municípios da concentração urbana.

O índice de integração, que mede a intensidade relativa entre as ligações de um par de municípios, denota a dependência de alguns municípios para trabalho e estudo.

**Tabela 14** Fluxos de deslocamentos para trabalho e estudo entre municípios dentro das Grandes Concentrações Urbanas de "Belo Horizonte/MG", "Porto Alegre/RS", "Recife/PE" e "Curitiba/PR" – 2010

Município A	Município B	Arranjos populacionais	Pessoas que trabalham e estudam na ligação
Belo Horizonte	Contagem	Belo Horizonte/MG	119 648
Jaboatão dos Guararapes	Recife	Recife/PE	118 250
Olinda	Recife	Recife/PE	80 255
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	Belo Horizonte/MG	80 201
Porto Alegre	Viamão	Porto Alegre/RS <sup>1</sup>	66 390
Colombo	Curitiba	Curitiba/PR	61 352
Alvorada	Porto Alegre	Porto Alegre/RS	55 114
Curitiba	São José dos Pinhais	Curitiba/PR	53 324
Canoas	Porto Alegre	Porto Alegre/RS	50 315
Paulista	Recife	Recife/PE	49 484
Belo Horizonte	Santa Luzia	Belo Horizonte/MG	48 424
Belo Horizonte	Betim	Belo Horizonte/MG	41 987

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Considerou-se a 2ª Integração do Arranjo Populacional.

**Tabela 15** Fluxos de deslocamentos para trabalho e estudo, acima de 50 000 pessoas, entre municípios dentro das Grandes Concentrações Urbanas de "São Paulo/SP" e "Rio de Janeiro/RJ" – 2010

Município A	Município B	Arranjos populacionais	Pessoas que trabalham e estudam na ligação
Guarulhos	São Paulo	São Paulo/SP	146 330
Niterói	São Gonçalo	Rio de Janeiro/RJ	120 329
Duque de Caxias	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	118 971
Osasco	São Paulo	São Paulo/SP	112 420
Nova Iguaçu	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	109 611
Rio de Janeiro	São João de Meriti	Rio de Janeiro/RJ	84 247
São Bernardo do Campo	São Paulo	São Paulo/SP	82 205
Niterói	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	75 325
Santo André	São Paulo	São Paulo/SP	71 881
Rio de Janeiro	São Gonçalo	Rio de Janeiro/RJ	70 124
Santo André	São Bernardo do Campo	São Paulo/SP	69 793
Belford Roxo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	68 468
São Paulo	Taboão da Serra	São Paulo/SP	67 068
Diadema	São Paulo	São Paulo/SP	59 863
Diadema	São Bernardo do Campo	São Paulo/SP	52 434

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.



Nesse sentido, a Tabela 17 evidencia aqueles municípios que apresentam índices de integração iguais ou superiores a 0,50. Os maiores são registrados em Almirante Tamandaré (0,63) na sua relação com Curitiba, no Paraná, e em Novo Gama (0,61) na sua relação com Brasília, no Distrito Federal.

Os valores do PIB reforçam a importância de "São Paulo/SP" como principal ambiente econômico frente às maiores concentrações urbanas do País. O seu PIB, em 2010, era de R\$ 700,960 bilhões, o que equivale à soma aproximada dos PIBs do

"Rio de Janeiro/RJ", "Brasília/DF", "Belo Horizonte/MG", 2ª Integração de "Porto Alegre/RS" e "Fortaleza/CE". O PIB *per capita* é mais alto em "Brasília/DF", "São Paulo/SP" e "Curitiba/PR", com valores de R\$ 45 929, R\$ 35 738 e R\$ 30 237, respectivamente. A composição do PIB revela o predomínio dos serviços na economia das grandes metrópoles e indica também pouca expressividade da indústria em "Brasília/DF", tendo em vista sua função de Capital Federal. "Salvador/BA" (32,7%) e "Belo Horizonte/MG" (28,3%) são as concentrações urbanas com os maiores

**Tabela 16** Fluxos de deslocamentos entre municípios de arranjos populacionais com mais de 2 500 000 habitantes, com percentual de deslocamento para estudo superior a 30% – Brasil - 2010

Município A	Município B	Arranjos populacionais	Pessoas que trabalham e estudam na ligação	Percentual, por motivo do deslocamento (%)		
				Trabalho e estudo	Trabalho	Estudo
Belford Roxo	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro/RJ	23 162	3,6	60,4	36,0
Duque de Caxias	São João de Meriti	Rio de Janeiro/RJ	21 200	3,6	61,1	35,4
Olinda	Paulista	Recife/PE	19 898	5,2	63,9	30,9
Belford Roxo	Duque de Caxias	Rio de Janeiro/RJ	19 310	3,5	64,8	31,7
Mesquita	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro/RJ	13 154	4,6	60,3	35,1
Duque de Caxias	Magé	Rio de Janeiro/RJ	11 172	2,4	67,0	30,6
Porto Alegre	São Leopoldo	Porto Alegre/RS <sup>1</sup>	10 462	5,1	64,6	30,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Foram considerados somente aquelas ligações que possuem fluxos de deslocamentos maiores ou iguais a 10 000 pessoas.

<sup>1</sup> Considerou-se a 2ª Integração do Arranjo Populacional.

**Tabela 17** Índice de integração entre municípios, maior ou igual 0,5 nos arranjos populacionais com mais de 2 500 000 habitantes – Brasil - 2010

Município A	Município B	Arranjos populacionais	Índice de integração		Pessoas que trabalham e estudam na ligação
			Município A	Município B	
Almirante Tamandaré	Curitiba	Curitiba/PR	0,63	0,03	35 398
Novo Gama	Brasília	Brasília/DF	0,61	0,02	28 184
Campo Magro	Curitiba	Curitiba/PR	0,59	0,01	7 634
Águas Lindas de Goiás	Brasília	Brasília/DF	0,58	0,03	45 028
Colombo	Curitiba	Curitiba/PR	0,52	0,06	61 352
Alvorada	Porto Alegre	Porto Alegre/RS <sup>1</sup>	0,52	0,06	55 114
Cidade Ocidental	Brasília	Brasília/DF	0,51	0,01	15 773
Valparaíso de Goiás	Brasília	Brasília/DF	0,50	0,02	37 442
Porto Alegre	Viamão	Porto Alegre/RS <sup>1</sup>	0,08	0,51	66 390
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	Belo Horizonte/MG	0,06	0,53	80 201
Curitiba	Pinhais	Curitiba/PR	0,03	0,54	35 958
Belo Horizonte	Sabará	Belo Horizonte/MG	0,03	0,55	37 807

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Considerou-se a 2ª Integração do Arranjo Populacional.

percentuais de valor adicionado na indústria. Cabe mencionar que "São Paulo/SP" concentra o maior percentual em serviços, demonstrando como os outros núcleos, das concentrações urbanas próximas, possuem papel complementar, com altos percentuais de participação da indústria. É o caso da 1ª Integração de "São José dos Campos/SP" e dos Arranjos Populacionais de "Campinas/SP", "Sorocaba/SP" e "Jundiaí/SP".

"São Paulo/SP" e "Rio de Janeiro/RJ" possuem os maiores valores, tanto no PIB como no número de empresas (Tabela 18),

porém, em "Brasília/DF", ainda que ela esteja na terceira posição quanto ao PIB, no que se refere ao número de empresas cai para a sexta posição, uma vez que o número de instituições públicas não está sendo levado em conta. A 2ª Integração de "Porto Alegre/RS", por sua vez, sobe para a terceira posição, ficando acima de "Belo Horizonte/MG" em relação ao número de empresas.

**Tabela 18** Características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas nas grandes concentrações urbanas com mais de 2 500 000 habitantes – Brasil - 2010–2011

Grandes concentrações urbanas	População <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>						Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2,3</sup>
		Per capita (1 000 R\$)	Total (bilhões R\$)	Valor adicionado (%)					
				Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos		
São Paulo/SP	19 613 759	35,738	700,960	0,0	20,1	62,0	17,8	745 299	830 000
Rio de Janeiro/RJ	11 946 398	23,193	277,075	0,1	14,3	66,8	18,8	236 329	260 526
Brasília/DF	3 380 644	45,929	155,270	0,5	6,4	82,2	11,0	90 916	113 122
Belo Horizonte/MG	4 728 059	24,926	117,853	0,2	28,2	54,6	17,0	136 619	148 981
Porto Alegre/RS <sup>3</sup>	3 662 262	27,245	99,780	0,3	24,4	59,3	16,0	147 744	164 239
Curitiba/PR	3 054 076	30,237	92,345	0,5	24,2	58,2	17,0	126 135	136 485
Salvador/BA	3 440 462	21,460	73,831	0,1	32,6	50,9	16,3	68 925	75 132
Recife/PE	3 741 904	16,491	61,708	0,3	20,4	61,4	18,0	58 751	64 775
Fortaleza/CE	3 327 021	14,202	47,250	0,3	22,7	63,1	13,9	67 634	74 966

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Em 2010.

<sup>2</sup> Em 2011.

<sup>3</sup> Unidades produtivas das empresas.

<sup>4</sup> Considerou-se a 2ª Integração do Arranjo Populacional.



# O caso de São Paulo

Imagem de satélite de São Paulo (detalhe). Landsat-5 2010-04-18, resolução 30 m. Imagens usadas ID: LT52190772010108CUB00 e LT52190762010108CUB00. Data: 10 nov. 2013, 20:57:45

As texturas em cinza claro refletem as áreas urbanizadas dos Arranjos Populacionais de "São Paulo/SP" (ao centro), "Baixada Santista/SP" (canto inferior direito) e "Jundiaí/SP" (canto superior esquerdo).

Fonte: Estados Unidos. National Aeronautics and Space Administration. São Paulo satellite image, Landsat-5 2010-04-18 (cropped).jpg. Los Angeles: Wikimedia Commons/NASA, 2013. Disponível em: <[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:S%C3%A3o\\_Paulo\\_satellite\\_image,\\_Landsat-5\\_2010-04-18\\_\(cropped\).jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:S%C3%A3o_Paulo_satellite_image,_Landsat-5_2010-04-18_(cropped).jpg)>. Acesso em: 21 jan. 2015.

As mudanças tecnológicas e de comunicações, que permitiram alterações nas localizações das organizações empresariais, separando as funções de controle e decisão das de produção, promoveram o surgimento de formas complexas de urbanização e uma requalificação entre os vários núcleos componentes que fortalecem e complementam atividades de gestão, infraestrutura, atividades industriais e financeiras, entre outras. A complexidade econômica, política e territorial e o funcionamento multiescalar destes gigantes urbanos dão forma a um fenômeno que se estende para além dos limites das cidades e reestruturam o espaço regional ou nacional (GEIGER, 2001; SOJA, 2000).

Nesta linha, Scott e outros (2001) propõem a denominação "cidade-região global" para referir-se a esta realidade complexa, onde há forte interação entre algumas metrópoles e suas regiões no processo produtivo, não só na produção de bens, mas de cultura, nos fluxos financeiros, entre outros.

Nesse sentido, a 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" foi considerada uma "cidade-região", ocupando uma extensa área e mesclando tanto lógicas de rede quanto de área na sua estrutura. Este estudo não teve por escopo mensurar as características que conferem a noção de

global, daí o termo não ser utilizado aqui, na sua integralidade.

Com "São Paulo/SP" articulam-se, entre outros, os Arranjos de "Campinas/SP", "Jundiaí/SP", "Sorocaba/SP", "Baixada Santista/SP" e "São José dos Campos/SP", que, conforme Scott e outros (2001, p. 16) são cada vez mais "aglomerações policêntricas ou multi-agrupadas" que cumprem múltiplas funções e potencializam a capacidade de produzir bens, prestar serviços, estabelecer parcerias, gerir recursos etc. numa nova escala de ação.

A 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" é composta por 89 municípios (Mapa 7) e 11 arranjos populacionais, somando 27 451 825 habitantes. O PIB, em 2010, alcançou R\$ 964,089 bilhões, o que correspondeu a ¼ do PIB brasileiro, sendo composto principalmente pelo setor de serviços (58,0%), seguido da indústria (23,2%). O número de empresas registrado em 2011 foi de 993 789, ou 21,4% do total nacional. Na análise, registram-se 65 municípios (73,0%) com contiguidade formando várias grandes manchas urbanizadas, sendo a principal delas vinculada a São Paulo capital.

**Tabela 19** População e número de municípios, total e percentual, nos arranjos populacionais e municípios isolados da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" - 2010

Arranjos populacionais e municípios isolados	População		Número de municípios	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>27 451 825</b>	<b>100,0</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>
São Paulo/SP	19 613 759	71,4	36	40,4
Campinas/SP	1 874 442	6,8	8	9,0
Baixada Santista/SP	1 556 718	5,7	7	7,9
São José dos Campos/SP	949 119	3,5	6	6,7
Sorocaba/SP	779 704	2,8	5	5,6
Jundiaí/SP	657 120	2,4	6	6,7
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	470 538	1,7	4	4,5
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	441 889	1,6	3	3,4
Piracicaba/SP	416 216	1,5	4	4,5
Municípios isolados <sup>1</sup>	310 613	1,1	6	6,7
Itu - Salto/SP	259 663	0,9	2	2,2
São Roque - Mairinque/SP	122 044	0,4	2	2,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Municípios que não participam de arranjos populacionais, mas que fazem parte da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP".

A primazia do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" frente aos demais arranjos que compõem a 2ª Integração do Arranjo é notória. A Tabela 19 mostra que 71,4% desta população e 40,4% dos municípios estão concentrados em "São Paulo/SP", o que confirma o seu papel de grande estruturador da "cidade-região". Não deve ser minimizada, porém, a participação dos demais arranjos, em especial "Campinas/SP", "Baixada Santista/SP" e "São José dos Campos/SP", que, juntos, somam 16,0% da população e concentram 23,6% dos municípios.

O fluxo de pessoas que se deslocam para trabalho e estudo entre os arranjos populacionais da "Cidade-Região" de "São Paulo/SP" (Tabela 20) registra a enorme articulação da metrópole paulista. Cabe ressaltar que o Arranjo de "São Paulo/SP" possui movimento para trabalho e estudo superior a 2 000 pessoas para cada um dos demais arranjos componentes.

"Baixada Santista/SP" e "Jundiaí/SP" possuem, cada um, mais de 35 000 pessoas deslocando-se nos eixos formados com "São Paulo/SP", sendo o fluxo predominante o de trabalho. "Campinas/SP" destaca-se por regis-

trar oito ligações, entre arranjos, com mais de 1 000 pessoas (Mapa 8), sendo a mais significativa a que ocorre com "São Paulo/SP" (25 916 pessoas), seguida da ligação com "Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP" (21 419 pessoas). O eixo do Vale do Paraíba do Sul paulista é também significativo em termos de deslocamento absoluto: "São José dos Campos/SP" possui elevado fluxo de pessoas com "São Paulo/SP" (14 102 pessoas) e com "Taubaté - Pindamonhangaba/SP" (13 875 pessoas).

O eixo entre a metrópole e "Sorocaba/SP" também é intenso, com 12 565 pessoas. Situado entre os dois arranjos citados, encontra-se o de "São Roque - Mairinque/SP", que possui altos fluxos nas duas direções, tanto para "São Paulo/SP" (6 379 pessoas) quanto para "Sorocaba/SP" (5 062 pessoas). A localização deste arranjo explica, em parte, o fato dele não compor os grandes arranjos vizinhos. Esta característica, somada à integração entre os municípios que o compõem, justifica a existência deste arranjo. O Mapa 8 ilustra os principais fluxos na "Cidade-Região" de "São Paulo/SP".

O PIB (R\$ 700,960 bilhões) e o número de empresas (745 299) ratificam a magnitude

**Tabela 20** Fluxos de deslocamentos para trabalho e estudo entre arranjos populacionais da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP", maiores que 2 000 pessoas - 2010

Arranjo populacional A	Arranjo populacional B	Pessoas que trabalham e estudam na ligação	Percentual, por motivo do deslocamento (%)		
			Trabalho e estudo	Trabalho	Estudo
Baixada Santista/SP	São Paulo/SP	37 445	5,4	75,4	19,1
Jundiaí/SP	São Paulo/SP	36 583	5,6	80,0	14,4
Campinas/SP	São Paulo/SP	25 916	5,1	65,1	29,8
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	Campinas/SP	21 419	6,6	70,3	23,1
São José dos Campos/SP	São Paulo/SP	14 102	6,2	63,2	30,6
Campinas/SP	Jundiaí/SP	13 912	5,5	71,7	22,7
São José dos Campos/SP	Taubaté - Pindamonhangaba/SP	13 875	5,1	74,2	20,6
São Paulo/SP	Sorocaba/SP	12 565	6,4	67,3	26,3
São Paulo/SP	São Roque - Mairinque/SP	6 379	5,7	72,2	22,1
São Roque - Mairinque/SP	Sorocaba/SP	5 062	6,3	60,4	33,3
Itu - Salto/SP	Sorocaba/SP	4 970	3,6	64,5	31,9
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	Piracicaba/SP	4 451	7,5	63,2	29,3
São Paulo/SP	Taubaté - Pindamonhangaba/SP	3 893	5,2	68,2	26,6
Itu - Salto/SP	São Paulo/SP	3 670	7,5	70,2	22,3
Piracicaba/SP	São Paulo/SP	2 789	9,3	44,0	46,7
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	São Paulo/SP	2 691	7,0	58,8	34,2
Campinas/SP	Piracicaba/SP	2 449	7,1	50,8	42,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

econômica do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" (Tabela 21), o que corresponde a 72,7% e 75,0%, respectivamente, dos totais registrados na "cidade-região". Tal fato é percebido pelo peso de "Campinas/SP", que figura na segunda posição (PIB e número de empresas), com números em torno de 10 vezes menores que "São Paulo/SP"

A participação dos arranjos na composição do PIB, em 2010, da "cidade-região" revela que o valor adicionado por "São Paulo/SP", na agropecuária, é o mais expressivo

(20,4%), seguido de "Piracicaba/SP" (16,1%) e dos municípios isolados (10,4%). Na indústria se destacam, além do arranjo núcleo (63,0%), "Campinas/SP" (8,6%) e "São José dos Campos/SP" (6,6%). Nos impostos, a "Baixada Santista/SP" (10,0%) vem logo a seguir a "São Paulo/SP" (69,4%). É oportuno ressaltar que "São Paulo/SP" registra elevado valor adicionado pelos serviços (77,8%), indicando o papel que este arranjo possui na articulação com os outros arranjos, que assumem funções complementares.

**Tabela 21** Características do Produto Interno Bruto-PIB e das empresas nos arranjos populacionais e municípios isolados da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" – 2010-2011

Arranjos populacionais e municípios isolados	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>						Número de empresas <sup>2</sup>		Número de unidades locais <sup>2,3</sup>	
	Total (bilhões R\$)	Distribuição percentual (%)	Valor adicionado (%)				Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
			Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos				
<b>Total</b>	<b>964,09</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>993 789</b>	<b>100,0</b>	<b>1 092 801</b>	<b>100,0</b>
São Paulo/SP	700,96	72,7	20,4	63,0	77,8	69,4	745 299	75,0	830 000	76,0
Campinas/SP	71,38	7,4	7,4	8,6	6,7	8,2	66 281	6,7	70 660	6,5
Baixada Santista/SP	45,85	4,8	6,2	3,6	3,5	10,0	38 341	3,9	40 436	3,7
Jundiaí/SP	34,25	3,6	8,5	5,1	3,2	2,8	21 024	2,1	22 451	2,1
São José dos Campos/SP	33,07	3,4	9,8	6,6	2,4	2,6	26 970	2,7	28 264	2,6
Sorocaba/SP	20,87	2,2	6,4	3,1	1,8	2,1	26 680	2,7	27 893	2,6
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	14,89	1,5	8,5	3,0	1,0	1,4	12 438	1,3	12 996	1,2
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	12,41	1,3	2,2	2,0	1,1	0,9	16 851	1,7	17 850	1,6
Piracicaba/SP	12,17	1,3	16,1	1,9	1,1	1,0	15 664	1,6	16 619	1,5
Municípios isolados <sup>4</sup>	9,29	1,0	10,4	1,7	0,7	0,9	10 947	1,1	11 414	1,0
Itu - Salto/SP	6,63	0,7	2,7	1,0	0,6	0,6	9 917	1,0	10 669	1,0
São Roque - Mairinque/SP	2,32	0,2	1,3	0,4	0,2	0,2	3 377	0,3	3 549	0,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

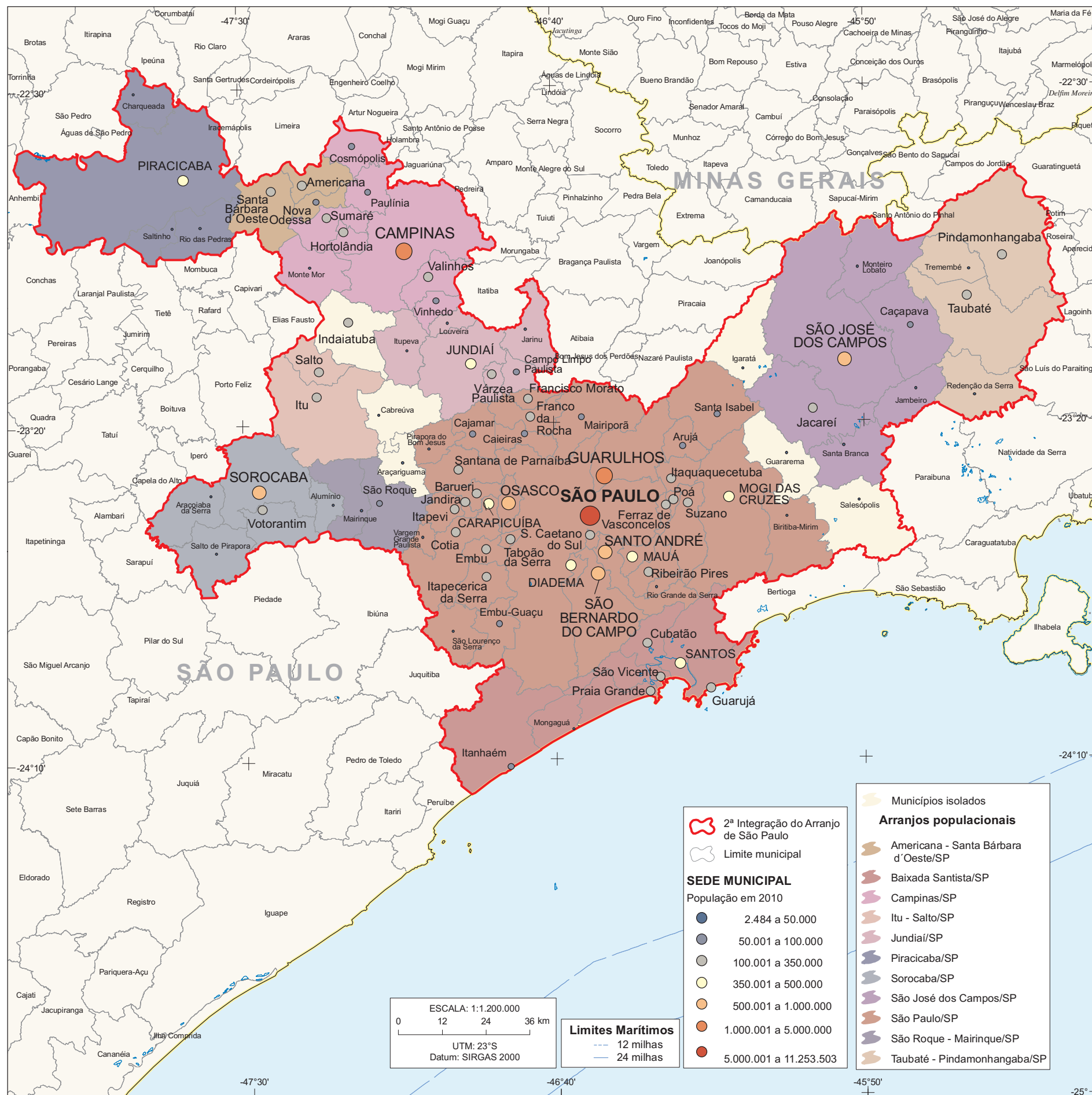
<sup>1</sup> Em 2010.

<sup>2</sup> Em 2011.

<sup>3</sup> Unidades produtivas das empresas.

<sup>4</sup> Municípios que não participam de arranjos populacionais, mas que fazem parte da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP".

**Mapa 7** Distribuição da população na 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" - 2010

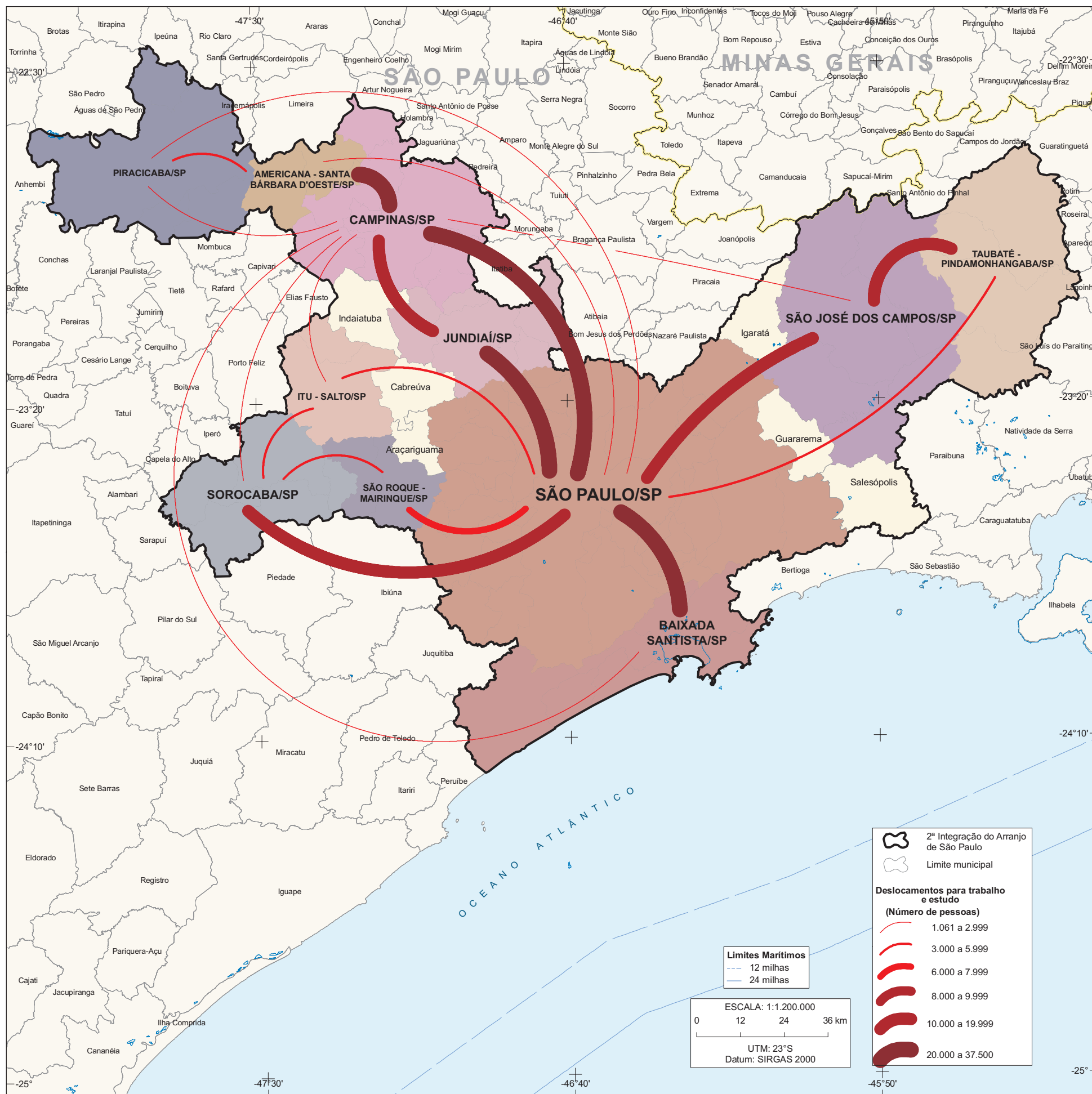


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.



**Mapa 8** Distribuição dos deslocamentos para trabalho e estudo acima de 1 000 pessoas, entre arranjos populacionais, na 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP" - 2010





# Cenários futuros: formas urbanas a serem acompanhadas

Resende (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25.000, elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27133SO.  
Sem escala.

principalmente para trabalho (78,9%), podem formar um único arranjo no futuro. Uma leitura ampliada do Mapa 9, em relação à 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP", seguindo em direção ao Vale do Paraíba (Paulista e Fluminense), passando pelo "Rio de Janeiro/RJ" e alcançando "Campos dos Goytacazes/RJ", pela Região dos Lagos, revela a necessidade de acompanhar o comportamento da articulação entre estes arranjos e as formas urbanas que poderão se estruturar no futuro.

O Mapa 10 apresenta três outros casos de ligações mais intensas, que provavelmente promoverão mudanças nas configurações de seus arranjos populacionais. A ligação entre "Goiânia/GO" e "Brasília/DF" possui 8 835 pessoas se deslocando e, entre estes dois arranjos, situa-se ainda o Município de Anápolis (334 613 habitantes). Entre este município e "Goiânia/GO", existem 6 039 pessoas se deslocando para trabalho e estudo e, entre ele e "Brasília/DF", 2 395 pessoas. Tal fato poderá ser decisivo na formação de uma nova unidade urbana que unirá os Arranjos de "Brasília/DF" e "Goiânia/GO".

Quanto à articulação entre os Arranjos de "Belo Horizonte/MG" e "Matozinhos/MG", assim como os de "Natal/RN" e "São José de Mipibu/RN - Nísia Floresta/RN", destacam-se os índices de integração elevados (0,216 e 0,237 respectivamente), indicando que os arranjos de tamanho menor poderão ser englobados pelos maiores em algum momento futuro.

Alguns casos especiais foram identificados e serão destacados (Mapa 9) por representarem tendências ou aspectos relevantes da urbanização brasileira. O primeiro deles é o eixo "Rio de Janeiro/RJ" – "São Paulo/SP", que, apesar da distância entre os dois núcleos (aproximadamente 430 km), apresenta movimento de 13 431 pessoas. Destas, 57,7% se deslocam somente por motivos de trabalho e 40,5%, só devido ao estudo. A Tabela 22 detalha os valores dos fluxos.

O Arranjo de "Macaé – Rio das Ostras/RJ" também possui forte ligação com o do "Rio de Janeiro/RJ", alcançando 12 779 pessoas, das quais 81,9% deslocam-se somente a trabalho. No leste fluminense, as ligações entre o Arranjo de "Macaé – Rio das Ostras/RJ" com "Cabo Frio/RJ" e com "Campos dos Goytacazes/RJ" também são significativas, superando 9 000 pessoas em cada ligação. Mais especificamente, entre "Macaé – Rio das Ostras/RJ" e "Campos dos Goytacazes/RJ", a ligação é, majoritariamente, para trabalho (86,1%); com "Cabo Frio/RJ", no entanto, há uma significativa participação do estudo (26,5%). Caso o dinamismo econômico nesta região venha a aumentar o movimento de pessoas entre estes três arranjos, levará à criação de uma nova unidade urbana que somará mais de 1,2 milhão de habitantes.

"Resende/RJ" e "Volta Redonda – Barra Mansa/RJ", com 9 623 pessoas se deslocando,

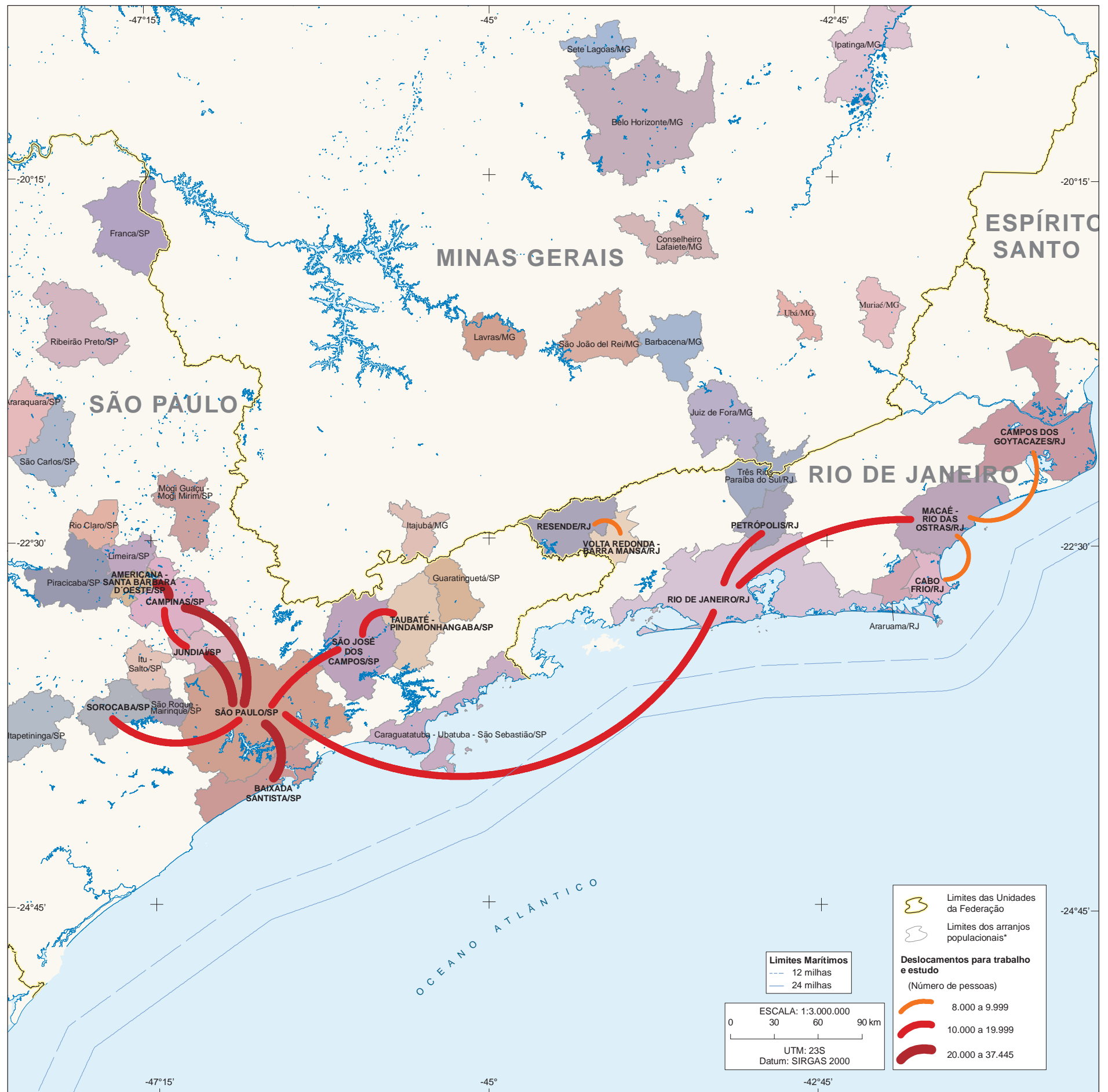
**Tabela 22** Fluxos de deslocamentos e índice de integração entre arranjos populacionais: casos especiais – Brasil - 2010

Arranjo populacional A	Arranjo populacional B	Pessoas que se deslocam para trabalhar e/ou estudar	Percentual, por motivo do deslocamento (%)			Índice de integração	
			Trabalho e estudo	Trabalho	Estudo	Arranjo populacional A	Arranjo populacional B
Rio de Janeiro/RJ	São Paulo/SP	13 431	1,9	57,7	40,5	0,002	0,001
Macaé - Rio das Ostras/RJ	Rio de Janeiro/RJ	13 058	3,9	82,1	14,0	0,062	0,002
Resende/RJ	Volta Redonda - Barra Mansa/RJ	9 623	4,4	78,9	16,7	0,098	0,039
Cabo Frio/RJ	Macaé - Rio das Ostras/RJ	9 429	3,9	69,6	26,5	0,054	0,045
Campos dos Goytacazes/RJ	Macaé - Rio das Ostras/RJ	9 010	2,8	86,1	11,1	0,037	0,043
Goiânia/GO	Brasília/DF	8 835	3,8	69,4	26,8	0,007	0,005
Natal/RN	São José de Mipibu - Nísia Floresta/RN	6 533	4,2	66,3	29,5	0,010	0,237
Belo Horizonte/MG	Matozinhos/MG	4 749	7,2	78,4	14,4	0,002	0,216

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

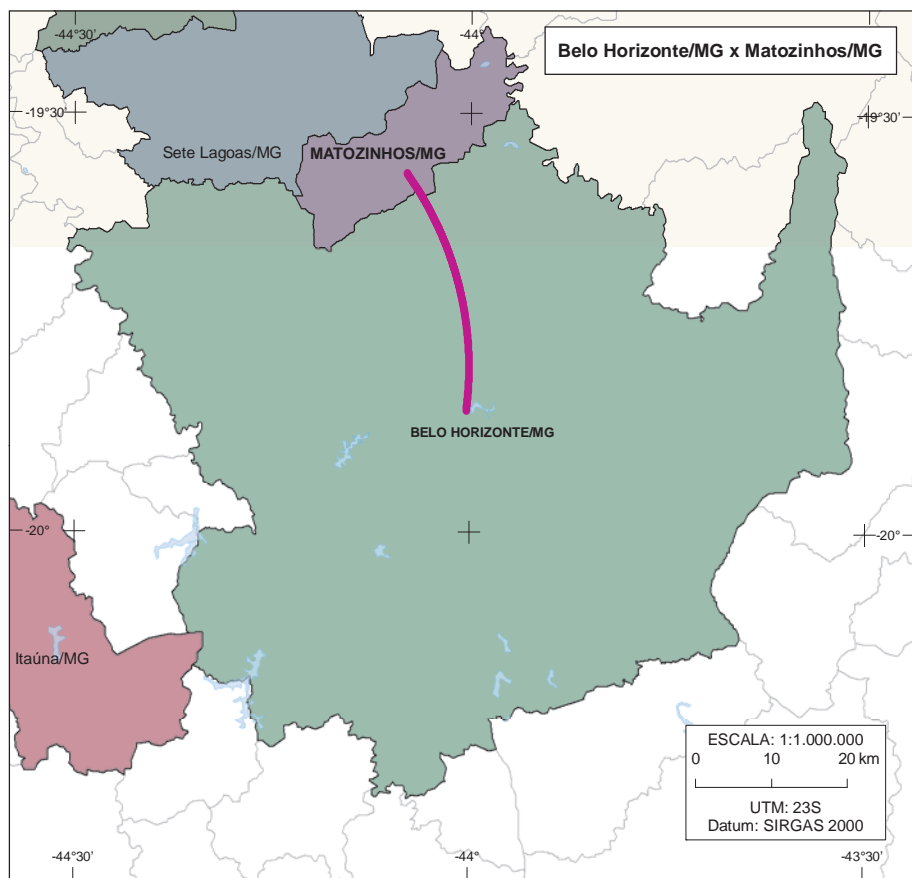
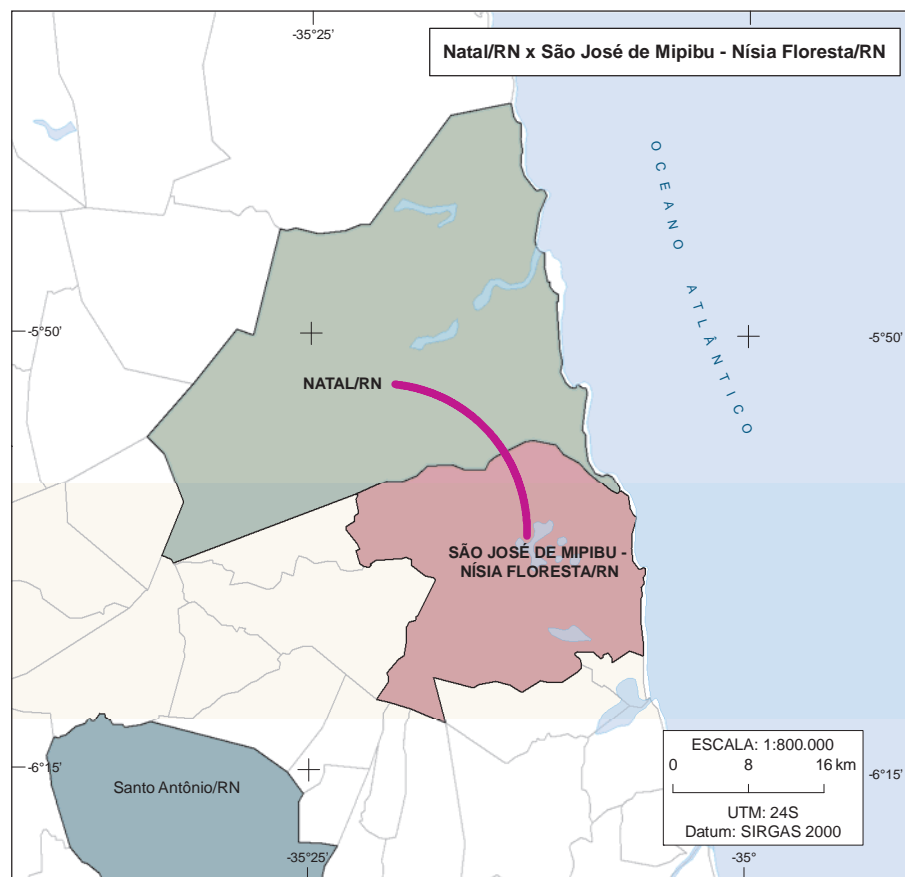
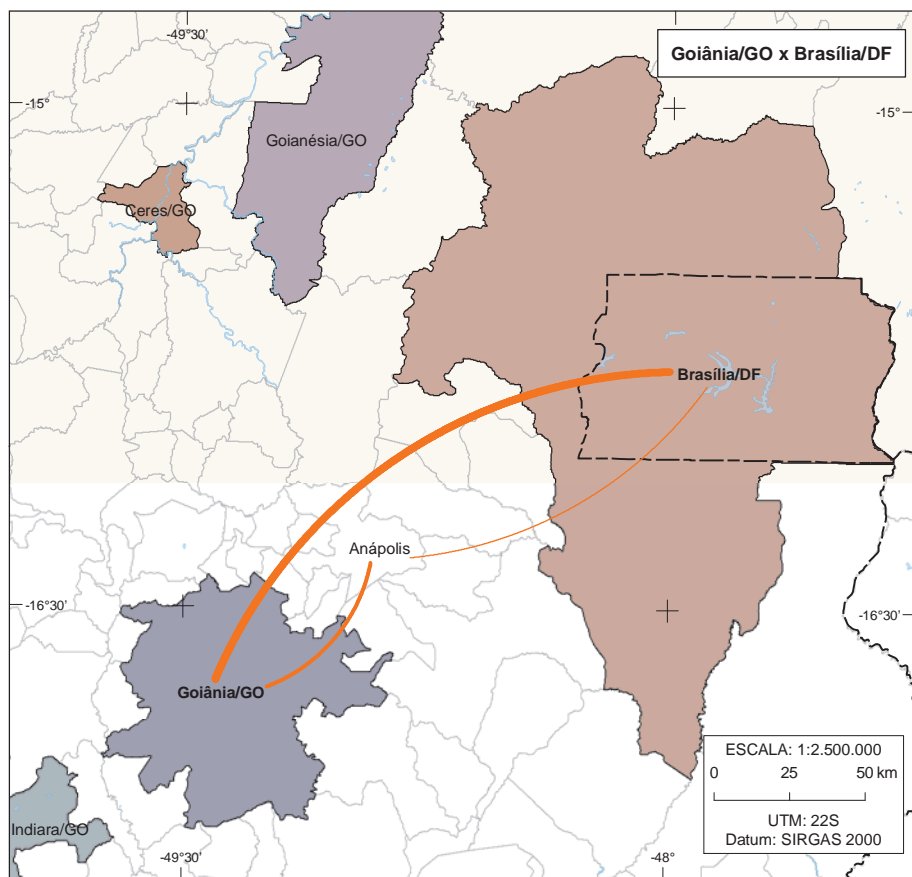
**Mapa 9** Cenários a serem acompanhados no relacionamento entre arranjos populacionais dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. São representados somente os arranjos populacionais com mais de 100 000 habitantes.

**Mapa 10** Cenários a serem acompanhados no relacionamento entre arranjos populacionais dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Goiás e do Distrito Federal



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.



# Tabelas e mapas de resultados

## Seropédica (RJ)

Base Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:25,000, elaborada em convênio entre o IBGE e o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA.

Detalhe da folha 27444NO.  
Sem escala.



**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continua)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Adamantina - Lucélia/SP</b>										
Adamantina (SP)	3500105	33 797	Sim	2 107	0,11	Sim	Não	1	--	0
Lucélia (SP)	3527405	19 882	Sim	1 986	0,20	Sim	Não	1	--	0
Mariópolis (SP)	3528908	3 916	Não	489	0,25	Não	Não	1	--	1
Pracinha (SP)	3540853	2 858	Não	248	0,38	Não	Sim	1	--	0
<b>Adrianópolis/PR - Ribeira/SP</b>										
Ribeira (SP)	3542800	3 358	Sim	173	0,13	Sim	Não	1	--	0
Adrianópolis (PR)	4100202	6 376	Sim	173	0,06	Sim	Não	1	--	0
<b>Águas de Lindóia/SP</b>										
Águas de Lindóia (SP)	3500501	17 266	Sim	443	0,05	Sim	Não	1	--	0
Lindóia (SP)	3527009	6 712	Não	443	0,12	Sim	Não	1	--	0
<b>Alagoa Nova/PB</b>										
Alagoa Nova (PB)	2500403	19 681	Sim	462	0,06	Não	Não	1	--	0
Matinhas (PB)	2509339	4 321	Não	462	0,30	Não	Sim	1	--	0
<b>Além Paraíba/MG - Sapucaia/RJ</b>										
Além Paraíba (MG)	3101508	34 349	Sim	2 167	0,13	Não	Não	1	--	0
Sapucaia (RJ)	3305406	17 525	Sim	2 167	0,28	Não	Não	1	--	0
<b>Alto Araguaia/MT</b>										
Alto Araguaia (MT)	5100300	15 644	Sim	1 420	0,17	Sim	Não	1	--	0
Santa Rita do Araguaia (GO)	5219407	6 924	Não	1 420	0,41	Sim	Não	1	--	0
<b>Alto Parnaíba/MA - Santa Filomena/PI</b>										
Alto Parnaíba (MA)	2100501	10 766	Sim	166	0,04	Sim	Não	1	--	0
Santa Filomena (PI)	2209203	6 096	Não	166	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Alvorada do Norte - Simolândia/GO</b>										
Alvorada do Norte (GO)	5200803	8 084	Sim	405	0,11	Sim	Não	1	--	0
Simolândia (GO)	5220686	6 514	Sim	405	0,15	Sim	Não	1	--	0
<b>Amarante/PI - São Francisco do Maranhão/MA</b>										
São Francisco do Maranhão (MA)	2110906	12 146	Sim	311	0,07	Sim	Não	1	--	0
Amarante (PI)	2200509	17 135	Sim	311	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP</b>										
Americana (SP)	3501608	210 638	Sim	40 537	0,32	Sim	Não	1	--	0
Nova Odessa (SP)	3533403	51 242	Não	10 536	0,36	Sim	Não	1	--	0
Santa Bárbara d'Oeste (SP)	3545803	180 009	Sim	35 083	0,34	Sim	Não	1	--	0
<b>Amparo/SP</b>										
Amparo (SP)	3501905	65 829	Sim	1 183	0,03	Sim	Não	1	--	0
Monte Alegre do Sul (SP)	3531209	7 152	Não	1 183	0,31	Sim	Não	1	--	0
<b>Angical do Piauí/PI</b>										
Angical do Piauí (PI)	2200608	6 672	Sim	103	0,03	Sim	Não	1	--	0
Santo Antônio dos Milagres (PI)	2209450	2 059	Não	103	0,11	Sim	Não	1	--	0
<b>Antônio Prado/RS</b>										
Antônio Prado (RS)	4300802	12 833	Sim	489	0,06	Sim	Não	1	--	0
Ipê (RS)	4310439	6 016	Não	489	0,16	Sim	Não	1	--	0
<b>Aquidauana - Anastácio/MS</b>										
Anastácio (MS)	5000708	23 835	Sim	3 550	0,29	Sim	Não	1	--	0
Aquidauana (MS)	5001102	45 614	Sim	3 550	0,16	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Aracaju/SE</b>										
Aracaju (SE)	2800308	571 149	Sim	86 358	0,27	Sim	Não	1	--	0
Barra dos Coqueiros (SE)	2800605	24 976	Não	5 326	0,50	Sim	Não	1	--	0
Carmópolis (SE)	2801504	13 503	Não	3 290	0,54	Não	Não	1	--	0
Divina Pastora (SE)	2802007	4 326	Não	757	0,42	Não	Não	1	--	2
General Maynard (SE)	2802502	2 929	Não	789	0,59	Não	Não	2	Via Carmópolis (SE)	0
Nossa Senhora do Socorro (SE)	2804805	160 827	Não	49 067	0,62	Sim	Não	1	--	0
Laranjeiras (SE)	2803609	26 902	Não	4 870	0,43	Não	Não	1	--	0
Maruim (SE)	2804003	16 343	Não	2 319	0,34	Não	Não	1	--	1
Riachuelo (SE)	2805901	9 355	Não	1 352	0,32	Não	Não	1	--	1
Rosário do Catete (SE)	2806107	9 221	Não	2 200	0,52	Não	Não	1	--	1
São Cristóvão (SE)	2806701	78 864	Não	29 903	0,76	Não	Não	1	--	0
Siriri (SE)	2807204	8 004	Não	1 087	0,34	Não	Não	1	--	2
<b>Araranguá/SC</b>										
Araranguá (SC)	4201406	61 310	Sim	2 080	0,06	Não	Não	1	--	0
Balneário Arroio do Silva (SC)	4201950	9 586	Não	1 821	0,39	Não	Sim	1	--	0
Ermo (SC)	4205191	2 050	Não	281	0,26	Não	Não	1	--	1
<b>Araraquara/SP</b>										
Américo Brasiliense (SP)	3501707	34 478	Não	9 781	0,55	Sim	Não	1	--	0
Araraquara (SP)	3503208	208 662	Sim	11 843	0,10	Sim	Não	1	--	0
Gavião Peixoto (SP)	3516853	4 419	Não	1 577	0,62	Não	Sim	1	--	0
Rincão (SP)	3543709	10 414	Não	1 265	0,26	Não	Não	1	--	1
Santa Lúcia (SP)	3546900	8 248	Não	2 726	0,70	Sim	Não	1	--	0
<b>Araripina/PE</b>										
Marcolândia (PI)	2205953	7 812	Não	1 524	0,44	Não	Não	1	--	0
Araripina (PE)	2601102	77 302	Sim	1 524	0,05	Não	Não	1	--	0
<b>Araruama/RJ</b>										
Araruama (RJ)	3300209	112 008	Sim	1 151	0,02	Sim	Não	1	--	0
Iguaba Grande (RJ)	3301876	22 851	Não	1 151	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>Araxá/MG</b>										
Araxá (MG)	3104007	93 672	Sim	835	0,02	Não	Não	1	--	0
Tapira (MG)	3168101	4 112	Não	835	0,42	Não	Não	1	--	0
<b>Arenápolis - Nortelândia/MT</b>										
Arenápolis (MT)	5101308	10 316	Sim	241	0,05	Sim	Não	1	--	0
Nortelândia (MT)	5106000	6 436	Sim	241	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Artur Nogueira/SP</b>										
Artur Nogueira (SP)	3503802	44 177	Sim	2 732	0,11	Não	Não	1	--	0
Holambra (SP)	3519055	11 299	Não	2 732	0,41	Não	Sim	1	--	0
<b>Bagé/RS</b>										
Aceguá (RS)	4300034	4 394	Não	615	0,31	Não	Não	1	--	0
Bagé (RS)	4301602	116 794	Sim	3 314	0,06	Não	Não	1	--	0
Candiota (RS)	4304358	8 771	Não	2 153	0,46	Não	Sim	1	--	0
Hulha Negra (RS)	4309654	6 043	Não	1 152	0,40	Não	Sim	1	--	0
<b>Baixada Santista/SP</b>										
Guarujá (SP)	3518701	290 752	Sim	25 525	0,17	Sim	Não	1	--	0
Cubatão (SP)	3513504	118 720	Não	38 190	0,63	Sim	Não	1	--	0
Itanhaém (SP)	3522109	87 057	Não	3 602	0,08	Sim	Não	3	Via Mongaguá (SP)	0
Mongaguá (SP)	3531100	46 293	Não	4 430	0,20	Sim	Não	2	Via Praia Grande (SP)	0
Praia Grande (SP)	3541000	262 051	Sim	36 962	0,27	Sim	Não	1	--	0
Santos (SP)	3548500	419 400	Sim	125 153	0,53	Sim	Não	1	--	0
São Vicente (SP)	3551009	332 445	Sim	88 590	0,50	Sim	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Barbacena/MG</b>										
Alfredo Vasconcelos (MG)	3101631	6 075	Não	877	0,32	Não	Não	1	--	0
Antônio Carlos (MG)	3102902	11 114	Não	1 813	0,40	Não	Não	1	--	0
Barbacena (MG)	3105608	126 284	Sim	2 644	0,04	Não	Não	1	--	0
<b>Barra Bonita - Igarapu do Tietê/SP</b>										
Barra Bonita (SP)	3505302	35 246	Sim	3 153	0,16	Sim	Não	1	--	0
Igarapu do Tietê (SP)	3520004	23 362	Sim	3 153	0,28	Sim	Não	1	--	0
<b>Barra do Garças/MT</b>										
Pontal do Araguaia (MT)	5106653	5 395	Não	2 428	0,82	Sim	Não	1	--	0
Barra do Garças (MT)	5101803	56 560	Sim	6 215	0,21	Sim	Não	1	--	0
Aragarças (GO)	5201702	18 305	Não	4 695	0,47	Sim	Não	1	--	0
<b>Bauru/SP</b>										
Bauru (SP)	3506003	343 937	Sim	2 279	0,01	Sim	Não	1	--	0
Piratinunga (SP)	3539400	12 072	Não	2 279	0,34	Sim	Não	1	--	0
<b>Belém/PA</b>										
Ananindeua (PA)	1500800	471 980	Não	102 007	0,39	Sim	Não	1	--	0
Belém (PA)	1501402	1 393 399	Sim	113 024	0,15	Sim	Não	1	--	0
Benevides (PA)	1501501	51 651	Não	8 429	0,33	Sim	Não	1	--	0
Marituba (PA)	1504422	108 246	Não	21 838	0,41	Sim	Sim	1	--	0
<b>Belo Horizonte/MG</b>										
Belo Horizonte (MG)	3106200	2 375 151	Sim	448 289	0,32	Sim	Não	1	--	0
Betim (MG)	3106705	378 089	Não	94 548	0,45	Sim	Não	1	--	0
Brumadinho (MG)	3109006	33 973	Não	5 216	0,30	Não	Não	1	--	1
Caeté (MG)	3110004	40 750	Não	5 147	0,26	Não	Não	1	--	1
Confins (MG)	3117876	5 936	Não	4 111	1,22	Sim	Sim	1	--	0
Contagem (MG)	3118601	603 442	Não	191 075	0,55	Sim	Não	1	--	0
Esmeraldas (MG)	3124104	60 271	Não	14 482	0,53	Não	Não	1	--	1
Igarapé (MG)	3130101	34 851	Não	5 749	0,34	Sim	Não	3	Via São Joaquim de Bicas (MG)	0
Ibirité (MG)	3129806	158 954	Não	55 807	0,70	Sim	Não	1	--	0
Nova União (MG)	3136603	5 555	Não	576	0,26	Não	Não	1	--	2
Lagoa Santa (MG)	3137601	52 520	Não	9 907	0,34	Sim	Não	2	Via Vespasiano (MG)	0
Mário Campos (MG)	3140159	13 192	Não	3 275	0,53	Sim	Sim	3	Via Sarzedo (MG)	0
Nova Lima (MG)	3144805	80 998	Não	30 030	0,62	Sim	Não	1	--	0
Pedro Leopoldo (MG)	3149309	58 740	Não	8 216	0,26	Sim	Não	2	Via Confins (MG)	0
Raposos (MG)	3153905	15 342	Não	4 760	0,62	Não	Não	1	--	0
Ribeirão das Neves (MG)	3154606	296 317	Não	96 495	0,64	Não	Não	1	--	0
Rio Acima (MG)	3154804	9 090	Não	1 740	0,39	Não	Não	1	--	1
Sabará (MG)	3156700	126 269	Não	42 813	0,63	Sim	Não	1	--	0
Santa Luzia (MG)	3157807	202 942	Não	54 646	0,51	Sim	Não	1	--	0
São Joaquim de Bicas (MG)	3162922	25 537	Não	5 503	0,50	Sim	Sim	2	Via Betim (MG)	0
São José da Lapa (MG)	3162955	19 799	Não	5 698	0,56	Sim	Sim	1	--	0
Sarzedo (MG)	3165537	25 814	Não	7 943	0,58	Sim	Sim	2	Via Betim (MG)	0
Vespasiano (MG)	3171204	104 527	Não	34 106	0,65	Sim	Não	1	--	0
<b>Bento Gonçalves/RS</b>										
Carlos Barbosa (RS)	4304804	25 192	Não	2 703	0,17	Sim	Não	2	Via Garibaldi (RS)	0
Bento Gonçalves (RS)	4302105	107 278	Sim	4 616	0,07	Sim	Não	1	--	0
Garibaldi (RS)	4308607	30 689	Não	4 557	0,24	Sim	Não	1	--	0
Monte Belo do Sul (RS)	4312385	2 670	Não	538	0,41	Não	Sim	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Bicas/MG</b>										
Bicas (MG)	3106903	13 653	Sim	604	0,09	Sim	Não	1	--	0
Guarará (MG)	3128501	3 929	Não	604	0,35	Sim	Não	1	--	0
<b>Birigui/SP</b>										
Birigui (SP)	3506508	108 728	Sim	1 692	0,03	Não	Não	1	--	0
Brejo Alegre (SP)	3507753	2 573	Não	769	0,61	Não	Sim	1	--	0
Coroados (SP)	3512506	5 238	Não	1 069	0,37	Não	Não	1	--	0
<b>Blumenau/SC</b>										
Blumenau (SC)	4202404	309 011	Sim	12 940	0,07	Sim	Não	1	--	0
Gaspar (SC)	4205902	57 981	Não	7 678	0,23	Sim	Não	1	--	0
Indaial (SC)	4207502	54 854	Não	5 408	0,16	Sim	Não	1	--	0
<b>Boa Vista/RR</b>										
Boa Vista (RR)	1400100	284 313	Sim	1 389	0,01	Não	Não	1	--	0
Cantá (RR)	1400175	13 902	Não	1 389	0,25	Não	Não	1	--	0
<b>Boituva - Iperó/SP</b>										
Boituva (SP)	3507001	48 314	Sim	1 344	0,05	Sim	Não	1	--	0
Iperó (SP)	3521002	28 300	Sim	1 344	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>Bom Jesus do Itabapoana/RJ</b>										
Bom Jesus do Norte (ES)	3201100	9 476	Não	2 879	0,62	Sim	Não	1	--	0
Bom Jesus do Itabapoana (RJ)	3300605	35 411	Sim	2 879	0,16	Sim	Não	1	--	0
<b>Brasília/DF</b>										
Águas Lindas de Goiás (GO)	5200258	159 378	Não	45 442	0,58	Não	Sim	1	--	0
Cidade Ocidental (GO)	5205497	55 915	Não	18 529	0,60	Sim	Sim	1	--	0
Cocalzinho de Goiás (GO)	5205513	17 407	Não	1 820	0,25	Não	Não	1	--	1
Luziânia (GO)	5212501	174 531	Não	30 687	0,35	Sim	Não	1	--	0
Mimoso de Goiás (GO)	5213053	2 685	Não	270	0,26	Não	Sim	1	--	1
Novo Gama (GO)	5215231	95 018	Não	29 970	0,65	Sim	Sim	1	--	0
Padre Bernardo (GO)	5215603	27 671	Não	3 521	0,29	Não	Sim	1	--	0
Planaltina (GO)	5217609	81 649	Não	18 426	0,46	Não	Não	1	--	0
Santo Antônio do Descoberto (GO)	5219753	63 248	Não	15 781	0,51	Não	Não	1	--	0
Valparaíso de Goiás (GO)	5221858	132 982	Não	44 186	0,59	Sim	Sim	1	--	0
Brasília (DF)	5300108	2 570 160	Sim	190 350	0,12	Sim	Não	1	--	0
<b>Brejões - Nova Itarana/BA</b>										
Brejões (BA)	2904308	14 282	Sim	756	0,13	Não	Não	1	--	0
Nova Itarana (BA)	2922805	7 435	Sim	756	0,28	Não	Não	1	--	0
<b>Brusque/SC</b>										
Botuverá (SC)	4202701	4 468	Não	700	0,28	Não	Não	1	--	1
Brusque (SC)	4202909	105 503	Sim	3 573	0,06	Sim	Não	1	--	0
Guabiruba (SC)	4206306	18 430	Não	3 033	0,34	Sim	Não	1	--	0
<b>Cabo Frio/RJ</b>										
Armação dos Búzios (RJ)	3300233	27 560	Não	8 047	0,53	Sim	Sim	1	--	0
Arraial do Cabo (RJ)	3300258	27 715	Não	3 273	0,22	Sim	Não	1	--	0
Cabo Frio (RJ)	3300704	186 227	Sim	23 283	0,23	Sim	Não	1	--	0
São Pedro da Aldeia (RJ)	3305208	87 875	Não	14 813	0,33	Sim	Não	1	--	0
<b>Cachoeira - Muritiba/BA</b>										
Governador Mangabeira (BA)	2911600	19 818	Não	722	0,07	Sim	Não	1	--	0
Cachoeira (BA)	2904902	32 026	Sim	1 598	0,10	Sim	Não	1	--	0
Muritiba (BA)	2922300	28 899	Sim	1 468	0,11	Sim	Não	1	--	0
São Félix (BA)	2929008	14 098	Não	1 396	0,21	Sim	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Caetés - Capoeiras/PE</b>										
Caetés (PE)	2603207	26 577	Sim	158	0,02	Sim	Não	1	--	0
Capoeiras (PE)	2603801	19 593	Sim	158	0,02	Sim	Não	1	--	0
<b>Caiçara - Logradouro/PB</b>										
Caiçara (PB)	2503605	7 220	Sim	183	0,06	Sim	Não	1	--	0
Logradouro (PB)	2508554	3 942	Sim	183	0,12	Sim	Sim	1	--	0
<b>Caiçara do Norte/RN</b>										
Caiçara do Norte (RN)	2401859	6 016	Sim	479	0,21	Sim	Sim	1	--	0
São Bento do Norte (RN)	2411601	2 975	Não	479	0,45	Sim	Não	1	--	0
<b>Caldas Novas/GO</b>										
Caldas Novas (GO)	5204508	70 473	Sim	899	0,02	Não	Não	1	--	0
Rio Quente (GO)	5218789	3 312	Não	899	0,46	Não	Sim	1	--	0
<b>Cambuí/MG</b>										
Cambuí (MG)	3110608	26 488	Sim	436	0,03	Sim	Não	1	--	0
Córrego do Bom Jesus (MG)	3119906	3 730	Não	436	0,24	Sim	Não	1	--	0
<b>Campina Grande/PB</b>										
Campina Grande (PB)	2504009	385 213	Sim	13 974	0,07	Sim	Não	1	--	0
Lagoa Seca (PB)	2508307	25 900	Não	4 601	0,40	Sim	Não	1	--	0
Massaranduba (PB)	2509206	12 902	Não	1 876	0,39	Não	Não	1	--	0
Puxinanã (PB)	2512408	12 923	Não	2 858	0,48	Não	Não	1	--	0
Queimadas (PB)	2512507	41 049	Não	6 077	0,33	Não	Não	1	--	0
<b>Campinas/SP</b>										
Campinas (SP)	3509502	1 080 113	Sim	125 732	0,20	Sim	Não	1	--	0
Cosmópolis (SP)	3512803	58 827	Não	8 886	0,30	Não	Não	1	--	1
Hortolândia (SP)	3519071	192 692	Não	57 247	0,55	Sim	Sim	1	--	0
Monte Mor (SP)	3531803	48 949	Não	9 579	0,38	Sim	Não	1	--	0
Paulínia (SP)	3536505	82 146	Não	26 595	0,55	Sim	Não	1	--	0
Sumaré (SP)	3552403	241 311	Não	50 695	0,39	Sim	Não	1	--	0
Valinhos (SP)	3556206	106 793	Não	27 264	0,42	Sim	Não	1	--	0
Vinhedo (SP)	3556701	63 611	Não	11 794	0,31	Sim	Não	1	--	0
<b>Campos dos Goytacazes/RJ</b>										
Campos dos Goytacazes (RJ)	3301009	463 731	Sim	3 894	0,02	Não	Não	1	--	0
São João da Barra (RJ)	3305000	32 747	Sim	3 894	0,25	Não	Não	1	--	0
<b>Canela - Gramado/RS</b>										
Canela (RS)	4304408	39 229	Sim	5 344	0,25	Sim	Não	1	--	0
Gramado (RS)	4309100	32 273	Sim	5 344	0,28	Sim	Não	1	--	0
<b>Canoinhas/SC</b>										
Canoinhas (SC)	4203808	52 765	Sim	2 525	0,09	Não	Não	1	--	0
Três Barras (SC)	4218301	18 129	Não	2 525	0,29	Não	Não	1	--	0
<b>Capão Bonito/SP</b>										
Capão Bonito (SP)	3510203	46 178	Sim	1 036	0,05	Não	Não	1	--	0
Ribeirão Grande (SP)	3543253	7 422	Não	1 036	0,32	Não	Sim	1	--	0
<b>Capão da Canoa/RS</b>										
Capão da Canoa (RS)	4304630	42 040	Sim	2 503	0,11	Sim	Não	1	--	0
Terra de Areia (RS)	4321436	9 878	Não	465	0,10	Sim	Não	1	--	0
Xangri-lá (RS)	4323804	12 434	Não	2 046	0,31	Sim	Sim	1	--	0
<b>Capinzal/SC</b>										
Capinzal (SC)	4203907	20 769	Sim	2 542	0,23	Sim	Não	1	--	0
Ouro (SC)	4211801	7 372	Não	1 810	0,43	Sim	Não	1	--	0
Zortéa (SC)	4219853	2 991	Não	748	0,41	Não	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Capivari/SP</b>										
Capivari (SP)	3510401	48 576	Sim	2 699	0,10	Sim	Não	1	--	0
Rafard (SP)	3542107	8 612	Não	2 699	0,60	Sim	Não	1	--	0
<b>Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP</b>										
Caraguatatuba (SP)	3510500	100 840	Sim	6 414	0,12	Sim	Não	1	--	0
Ilhabela (SP)	3520400	28 196	Não	1 408	0,09	Sim	Não	1	--	0
São Sebastião (SP)	3550704	73 942	Sim	5 569	0,13	Sim	Não	1	--	0
Ubatuba (SP)	3555406	78 801	Sim	1 393	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Carai/MG</b>										
Carai (MG)	3113008	22 343	Sim	813	0,09	Não	Não	1	--	0
Catuji (MG)	3115458	6 708	Não	813	0,33	Não	Não	1	--	0
<b>Carolina/MA</b>										
Filadélfia (TO)	1707702	8 505	Não	442	0,13	Sim	Não	1	--	0
Carolina (MA)	2102804	23 959	Sim	442	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>Caruaru/PE</b>										
Caruaru (PE)	2604106	314 912	Sim	3 838	0,03	Não	Não	1	--	0
São Caitano (PE)	2613107	35 274	Não	3 838	0,25	Não	Não	1	--	0
<b>Cascavel/PR</b>										
Cascavel (PR)	4104808	286 205	Sim	1 691	0,01	Não	Não	1	--	0
Santa Tereza do Oeste (PR)	4124020	10 332	Não	1 691	0,30	Não	Sim	1	--	0
<b>Catalão/GO</b>										
Catalão (GO)	5205109	86 647	Sim	1 851	0,04	Não	Não	1	--	0
Goiandira (GO)	5208509	5 265	Não	745	0,28	Não	Não	1	--	0
Ouvidor (GO)	5215504	5 467	Não	1 118	0,38	Não	Não	1	--	0
<b>Catanduva/SP</b>										
Catanduva (SP)	3511102	112 820	Sim	5 565	0,09	Sim	Não	1	--	0
Catiguá (SP)	3511201	7 127	Não	2 024	0,58	Não	Não	1	--	0
Elisiário (SP)	3514924	3 120	Não	730	0,48	Não	Sim	1	--	0
Embaúba (SP)	3514957	2 423	Não	300	0,26	Não	Não	1	--	1
Marapoama (SP)	3528858	2 633	Não	338	0,29	Não	Não	1	--	1
Novais (SP)	3533254	4 592	Não	667	0,33	Não	Não	1	--	0
Pindorama (SP)	3538105	15 039	Não	2 048	0,28	Sim	Não	1	--	0
<b>Caxambu - Baependi/MG</b>										
Baependi (MG)	3104908	18 307	Sim	823	0,10	Sim	Não	1	--	0
Caxambu (MG)	3115508	21 705	Sim	823	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Caxias do Sul/RS</b>										
Caxias do Sul (RS)	4305108	435 564	Sim	6 421	0,02	Sim	Não	1	--	0
Farroupilha (RS)	4307906	63 635	Não	5 291	0,13	Sim	Não	1	--	0
Vale Real (RS)	4322541	5 118	Não	1 130	0,35	Não	Não	1	--	0
<b>Ceres/GO</b>										
Ceres (GO)	5205406	20 722	Sim	1 764	0,15	Sim	Não	1	--	0
Rialma (GO)	5218607	10 523	Não	1 764	0,32	Sim	Não	1	--	0
<b>Cerquillo - Tietê/SP</b>										
Cerquillo (SP)	3511508	39 617	Sim	1 757	0,08	Sim	Não	1	--	0
Tietê (SP)	3554508	36 835	Sim	1 757	0,09	Sim	Não	1	--	0
<b>Chapecó/SC</b>										
Cordilheira Alta (SC)	4204350	3 767	Não	708	0,32	Não	Sim	1	--	0
Chapecó (SC)	4204202	183 530	Sim	1 518	0,01	Não	Não	1	--	0
Guatambú (SC)	4206652	4 679	Não	810	0,34	Não	Sim	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo/RS</b>										
Charqueadas (RS)	4305355	35 320	Sim	2 343	0,13	Sim	Não	1	–	0
São Jerônimo (RS)	4318408	22 134	Sim	2 526	0,23	Sim	Não	1	–	0
Triunfo (RS)	4322004	25 793	Sim	657	0,05	Sim	Não	1	–	0
<b>Cidreira - Balneário Pinhal/RS</b>										
Balneário Pinhal (RS)	4301636	10 856	Sim	275	0,06	Sim	Sim	1	–	0
Cidreira (RS)	4305454	12 668	Sim	275	0,05	Sim	Não	1	–	0
<b>Conceição do Almeida - Sapeaçu/BA</b>										
Conceição do Almeida (BA)	2908309	17 889	Sim	154	0,02	Sim	Não	1	–	0
Sapeaçu (BA)	2929602	16 585	Sim	154	0,02	Sim	Não	1	–	0
<b>Conselheiro Lafaiete/MG</b>										
Conselheiro Lafaiete (MG)	3118304	116 512	Sim	7 764	0,13	Não	Não	1	–	0
Itaverava (MG)	3133907	5 799	Não	616	0,25	Não	Não	1	–	2
Jeceaba (MG)	3135407	5 395	Não	3 076	1,60	Não	Não	1	–	0
Ouro Branco (MG)	3145901	35 268	Não	5 691	0,29	Não	Não	1	–	1
Queluzito (MG)	3153806	1 861	Não	198	0,29	Não	Não	1	–	0
São Brás do Suaçuí (MG)	3160900	3 513	Não	363	0,26	Não	Não	1	–	2
<b>Cordeiro - Cantagalo/RJ</b>										
Cantagalo (RJ)	3301108	19 830	Sim	1 688	0,17	Sim	Não	1	–	0
Cordeiro (RJ)	3301504	20 430	Sim	1 688	0,15	Sim	Não	1	–	0
<b>Criciúma/SC</b>										
Cocal do Sul (SC)	4204251	15 159	Não	3 872	0,43	Não	Sim	1	–	1
Criciúma (SC)	4204608	192 308	Sim	25 351	0,22	Sim	Não	1	–	0
Forquilha (SC)	4205456	22 548	Não	7 055	0,57	Sim	Sim	1	–	0
Içara (SC)	4207007	58 833	Não	10 583	0,34	Sim	Não	1	–	0
Nova Veneza (SC)	4211603	13 309	Não	5 282	0,70	Não	Não	1	–	0
Morro da Fumaça (SC)	4211207	16 126	Não	2 472	0,31	Não	Não	1	–	2
Morro Grande (SC)	4211256	2 890	Não	408	0,31	Não	Não	1	–	1
Siderópolis (SC)	4217600	12 998	Não	3 197	0,42	Sim	Não	1	–	0
Treviso (SC)	4218350	3 527	Não	894	0,53	Não	Sim	1	–	0
Urussanga (SC)	4219002	20 223	Não	2 788	0,25	Não	Não	1	–	3
<b>Cruzeiro/SP</b>										
Cruzeiro (SP)	3513405	77 039	Sim	1 389	0,03	Sim	Não	1	–	0
Lavrinhas (SP)	3526605	6 590	Não	1 389	0,48	Sim	Não	1	–	0
<b>Cuiabá/MT</b>										
Cuiabá (MT)	5103403	551 098	Sim	41 058	0,12	Sim	Não	1	–	0
Várzea Grande (MT)	5108402	252 596	Não	41 058	0,29	Sim	Não	1	–	0
<b>Cuité - Nova Floresta/PB</b>										
Cuité (PB)	2505105	19 978	Sim	374	0,04	Sim	Não	1	–	0
Nova Floresta (PB)	2510105	10 533	Sim	374	0,08	Sim	Não	1	–	0
<b>Curitiba/PR</b>										
Almirante Tamandaré (PR)	4100400	103 204	Não	39 339	0,70	Sim	Não	1	–	0
Araucária (PR)	4101804	119 123	Não	31 310	0,46	Sim	Não	1	–	0
Balsa Nova (PR)	4102307	11 300	Não	2 857	0,49	Não	Não	2	Via Campo Largo (PR)	0
Bocaiúva do Sul (PR)	4103107	10 987	Não	2 181	0,42	Não	Não	1	–	1
Campina Grande do Sul (PR)	4104006	38 769	Não	11 301	0,53	Sim	Não	2	Via Quatro Barras (PR)	0
Campo Largo (PR)	4104204	112 377	Não	21 471	0,35	Sim	Não	1	–	0
Campo Magro (PR)	4104253	24 843	Não	8 404	0,65	Sim	Sim	1	–	0
Colombo (PR)	4105805	212 967	Não	73 890	0,63	Sim	Não	1	–	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
Contenda (PR)	4106209	15 891	Não	2 631	0,34	Não	Não	1	--	1
Curitiba (PR)	4106902	1 751 907	Sim	295 747	0,27	Sim	Não	1	--	0
Fazenda Rio Grande (PR)	4107652	81 675	Não	22 532	0,53	Sim	Sim	1	--	0
Itaperuçu (PR)	4111258	23 887	Não	6 583	0,60	Sim	Sim	1	--	0
Mandirituba (PR)	4114302	22 220	Não	3 035	0,28	Não	Não	1	--	1
Quatro Barras (PR)	4120804	19 851	Não	9 545	0,83	Sim	Não	1	--	0
Rio Branco do Sul (PR)	4122206	30 650	Não	6 369	0,44	Sim	Não	1	--	0
Pinhais (PR)	4119152	117 008	Não	51 880	0,78	Sim	Sim	1	--	0
Piraquara (PR)	4119509	93 207	Não	29 389	0,62	Sim	Não	1	--	0
São José dos Pinhais (PR)	4125506	264 210	Não	62 252	0,41	Sim	Não	1	--	0
<b>Curvelo/MG</b>										
Curvelo (MG)	3120904	74 219	Sim	783	0,02	Sim	Não	1	--	0
Inimutaba (MG)	3131109	6 724	Não	783	0,26	Sim	Não	1	--	0
<b>Duas Estradas - Serra da Raiz/PB</b>										
Duas Estradas (PB)	2505808	3 638	Sim	247	0,16	Sim	Não	1	--	0
Serra da Raiz (PB)	2515609	3 204	Sim	247	0,17	Sim	Não	1	--	0
<b>Estreito/MA</b>										
Aguiarnópolis (TO)	1700301	5 162	Não	716	0,32	Sim	Não	1	--	0
Estreito (MA)	2104057	35 835	Sim	716	0,05	Sim	Não	1	--	0
<b>Fernandópolis/SP</b>										
Fernandópolis (SP)	3515509	64 696	Sim	883	0,02	Não	Não	1	--	0
Macedônia (SP)	3528205	3 664	Não	501	0,27	Não	Não	1	--	0
Pedranópolis (SP)	3536901	2 558	Não	436	0,34	Não	Não	1	--	0
<b>Floriano/PI</b>										
Barão de Grajaú (MA)	2101509	17 841	Não	1 388	0,19	Sim	Não	1	--	0
Floriano (PI)	2203909	57 690	Sim	1 388	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>Florianópolis/SC</b>										
Águas Mornas (SC)	4200606	5 548	Não	1 561	0,51	Sim	Não	3	Via Santo Amaro da Imperatriz (SC)	0
Antônio Carlos (SC)	4201208	7 458	Não	1 364	0,37	Não	Não	1	--	1
Biguaçu (SC)	4202305	58 206	Não	17 473	0,55	Sim	Não	1	--	0
Florianópolis (SC)	4205407	421 240	Sim	87 224	0,32	Sim	Não	1	--	0
Governador Celso Ramos (SC)	4206009	12 999	Não	2 624	0,37	Não	Não	1	--	1
Palhoça (SC)	4211900	137 334	Não	41 724	0,52	Sim	Não	1	--	0
Paulo Lopes (SC)	4212304	6 692	Não	807	0,26	Não	Não	1	--	1
São José (SC)	4216602	209 804	Não	80 268	0,60	Sim	Não	1	--	0
Santo Amaro da Imperatriz (SC)	4215703	19 823	Não	5 602	0,46	Sim	Não	2	Via Palhoça (SC)	0
São Pedro de Alcântara (SC)	4217253	4 704	Não	1 057	0,59	Não	Sim	1	--	0
<b>Fortaleza/CE</b>										
Aquiraz (CE)	2301000	72 628	Não	7 679	0,25	Sim	Não	1	--	0
Caucaia (CE)	2303709	325 441	Não	59 153	0,38	Sim	Não	1	--	0
Eusébio (CE)	2304285	46 033	Não	11 337	0,49	Sim	Sim	1	--	0
Fortaleza (CE)	2304400	2 452 185	Sim	115 022	0,08	Sim	Não	1	--	0
Itaitinga (CE)	2306256	35 817	Não	5 347	0,39	Não	Sim	1	--	1
Maracanaú (CE)	2307650	209 057	Não	44 603	0,42	Sim	Não	1	--	0
Maranguape (CE)	2307700	113 561	Não	10 176	0,20	Sim	Não	1	--	0
Pacatuba (CE)	2309706	72 299	Não	13 559	0,39	Não	Não	1	--	1



**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Franca/SP</b>										
Claraval (MG)	3116407	4 542	Não	590	0,30	Não	Não	1	--	0
Cristais Paulista (SP)	3513207	7 588	Não	1 425	0,37	Sim	Não	1	--	0
Franca (SP)	3516200	318 640	Sim	6 501	0,04	Sim	Não	1	--	0
Itirapuã (SP)	3523701	5 914	Não	846	0,32	Não	Não	1	--	0
Patrocínio Paulista (SP)	3536307	13 000	Não	1 833	0,28	Não	Não	1	--	0
Restinga (SP)	3542701	6 587	Não	1 769	0,55	Não	Não	1	--	0
Ribeirão Corrente (SP)	3543105	4 273	Não	586	0,26	Não	Não	1	--	1
<b>Gastão Vidigal - Monções/SP</b>										
Gastão Vidigal (SP)	3516804	4 193	Sim	353	0,18	Não	Não	1	--	0
Monções (SP)	3531001	2 132	Sim	353	0,32	Não	Não	1	--	0
<b>Getúlio Vargas/RS</b>										
Estação (RS)	4307559	6 011	Não	663	0,19	Sim	Sim	1	--	0
Getúlio Vargas (RS)	4308904	16 154	Sim	663	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Goianésia/GO</b>										
Goianésia (GO)	5208608	59 549	Sim	1 599	0,05	Não	Não	1	--	0
Barro Alto (GO)	5203203	8 716	Não	1 413	0,32	Não	Não	1	--	0
Santa Rita do Novo Destino (GO)	5219456	3 173	Não	416	0,33	Não	Sim	1	--	1
<b>Goiânia/GO</b>										
Goiânia (GO)	5208707	1 302 001	Sim	186 754	0,23	Sim	Não	1	--	0
Goianira (GO)	5208806	34 060	Não	9 351	0,55	Sim	Não	1	--	0
Guapó (GO)	5209200	13 976	Não	2 000	0,31	Não	Não	1	--	0
Abadia de Goiás (GO)	5200050	6 876	Não	1 986	0,60	Não	Sim	1	--	0
Aparecida de Goiânia (GO)	5201405	455 657	Não	126 075	0,49	Sim	Não	1	--	0
Aragoiânia (GO)	5201801	8 365	Não	1 415	0,34	Não	Não	1	--	0
Bonfinópolis (GO)	5203559	7 536	Não	1 704	0,46	Não	Não	1	--	0
Caldazinha (GO)	5204557	3 325	Não	649	0,43	Não	Não	1	--	0
Hidrolândia (GO)	5209705	17 398	Não	2 659	0,29	Não	Não	1	--	1
Santo Antônio de Goiás (GO)	5219738	4 703	Não	969	0,39	Não	Sim	1	--	0
Senador Canedo (GO)	5220454	84 443	Não	26 412	0,59	Sim	Sim	1	--	0
Trindade (GO)	5221403	104 488	Não	21 946	0,40	Sim	Não	1	--	0
<b>Guarabira/PB</b>										
Cuitegi (PB)	2505204	6 889	Não	683	0,25	Não	Não	1	--	1
Guarabira (PB)	2506301	55 326	Sim	1 157	0,04	Sim	Não	1	--	0
Pilõesinhos (PB)	2511707	5 155	Não	540	0,26	Sim	Não	1	--	0
<b>Guaratinguetá/SP</b>										
Aparecida (SP)	3502507	35 007	Não	9 374	0,44	Sim	Não	1	--	0
Guaratinguetá (SP)	3518404	112 072	Sim	4 673	0,08	Sim	Não	1	--	0
Potim (SP)	3540754	19 397	Não	5 882	0,65	Sim	Sim	1	--	0
Roseira (SP)	3544301	9 599	Não	1 663	0,34	Sim	Não	1	--	0
<b>Guariba/SP</b>										
Guariba (SP)	3518602	35 486	Sim	1 017	0,06	Não	Não	1	--	0
Santa Ernestina (SP)	3546504	5 568	Não	1 017	0,35	Não	Não	1	--	0
<b>Igarapava/SP</b>										
Delta (MG)	3121258	8 089	Não	1 548	0,45	Não	Não	1	--	0
Aramina (SP)	3503000	5 152	Não	748	0,29	Não	Não	1	--	1
Igarapava (SP)	3520103	27 952	Sim	1 902	0,14	Não	Não	1	--	0
<b>Iguape/SP</b>										
Iguape (SP)	3520301	28 841	Sim	624	0,05	Sim	Não	1	--	0
Ilha Comprida (SP)	3520426	9 025	Não	624	0,15	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Imbituba/SC</b>										
Garopaba (SC)	4205704	18 138	Não	642	0,07	Sim	Não	1	--	0
Imbituba (SC)	4207304	40 170	Sim	642	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Imperatriz/MA</b>										
Davinópolis (MA)	2103752	12 579	Não	1 527	0,27	Não	Sim	1	--	0
Imperatriz (MA)	2105302	247 505	Sim	1 527	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Indiara/GO</b>										
Indiara (GO)	5209952	13 687	Sim	914	0,15	Não	Não	1	--	0
Jandaia (GO)	5211701	6 164	Não	914	0,30	Não	Não	1	--	0
<b>Internacional Chuy/Uruguai - Chuí/Brasil</b>										
Chuí (RS)	4305439	5 917	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Artigas/Uruguai - Quaraí/Brasil</b>										
Quaraí (RS)	4315305	23 021	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Assis Brasil/Brasil</b>										
Assis Brasil (AC)	1200054	6 072	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Bela Vista/Brasil</b>										
Bela Vista (MS)	5002100	23 181	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Bella Unión/Uruguai - Monte Caseros/Argentina</b>										
Barra do Quaraí (RS)	4301875	4 012	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Bonfim/Brasil - Irenge/Guiana</b>										
Bonfim (RR)	1400159	10 943	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Capitán Bado/Paraguai - Coronel Sapucaia/Brasil</b>										
Coronel Sapucaia (MS)	5003157	14 064	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Cobija/Bolívia - Brasiléia/Brasil</b>										
Brasiléia (AC)	1200104	21 398	Sim	1 127	0,13	Sim	Não	1	--	0
Epitaciolândia (AC)	1200252	15 100	Não	1 127	0,17	Sim	Sim	1	--	0
<b>Internacional de Corumbá/Brasil</b>										
Ladário (MS)	5005202	19 617	Não	4 373	0,44	Sim	Não	1	--	0
Corumbá (MS)	5003207	103 703	Sim	4 373	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Dionísio Cerqueira-Barracão/Brasil - Bernardo de Irigoyen/Argentina</b>										
Barracão (PR)	4102604	9 735	Sim	1 432	0,28	Sim	Não	1	--	0
Dionísio Cerqueira (SC)	4205001	14 811	Sim	1 432	0,20	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Foz do Iguaçu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai</b>										
Foz do Iguaçu (PR)	4108304	256 088	Sim	2 930	0,02	Sim	Não	1	--	0
Santa Terezinha de Itaipu (PR)	4124053	20 841	Não	2 930	0,26	Não	Não	1	--	0
<b>Internacional de Garruchos/Brasil</b>										
Garruchos (RS)	4308656	3 234	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Guaira/Brasil</b>										
Guaira (PR)	4108809	30 704	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Guajará-Mirim/Brasil - Guayaramerín/Bolívia</b>										
Guajará-Mirim (RO)	1100106	41 656	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Itaquí/Brasil</b>										
Itaquí (RS)	4310603	38 159	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Internacional de Jaguarão/Brasil - Rio Branco/Uruguai</b>										
Jaguarão (RS)	4311007	27 931	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Oiapoque/Brasil</b>										
Oiapoque (AP)	1600501	20 509	Sim	0	0,00	Não	Não	1	--	0
<b>Internacional de Paranhos/Brasil - Ypejhú/Paraguai</b>										
Paranhos (MS)	5006358	12 350	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porã/Brasil</b>										
Ponta Porã (MS)	5006606	77 872	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Porto Mauá/Brasil - Alba Posse/Argentina</b>										
Porto Mauá (RS)	4315057	2 542	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Porto Vera Cruz/Brasil - Panambi/Argentina</b>										
Porto Vera Cruz (RS)	4315073	1 852	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Porto Xavier/Brasil - San Javier/Argentina</b>										
Porto Xavier (RS)	4315107	10 558	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Sant'Ana do Livramento/ Brasil - Rivera/Uruguai</b>										
Sant'Ana do Livramento (RS)	4317103	82 464	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Santo Antônio do Sudoeste/Brasil</b>										
Pranchita (PR)	4120358	5 628	Não	250	0,08	Sim	Não	1	--	0
Santo Antônio do Sudoeste (PR)	4124400	18 893	Sim	250	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de São Borja/Brasil</b>										
São Borja (RS)	4318002	61 671	Sim	0	0,00	Não	Não	1	--	0
<b>Internacional de Tabatinga/Brasil - Leticia/Colômbia</b>										
Tabatinga (AM)	1304062	52 272	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Internacional de Uruguaiana/Brasil</b>										
Uruguaiana (RS)	4322400	125 435	Sim	0	0,00	Sim	Não	1	--	0
<b>Ipatinga/MG</b>										
Belo Oriente (MG)	3106309	23 397	Não	3 173	0,30	Não	Não	1	--	1
Bugre (MG)	3109253	3 992	Não	416	0,28	Não	Não	1	--	2
Coronel Fabriciano (MG)	3119401	103 694	Não	20 680	0,39	Sim	Não	1	--	0
Ipaba (MG)	3131158	16 708	Não	2 728	0,37	Não	Não	1	--	0
Ipatinga (MG)	3131307	239 468	Sim	30 288	0,24	Sim	Não	1	--	0
Jaguaraçu (MG)	3135001	2 990	Não	738	0,61	Não	Não	1	--	0
Marliéria (MG)	3140308	4 012	Não	733	0,44	Não	Não	1	--	1
Naque (MG)	3144359	6 341	Não	711	0,25	Não	Não	1	--	2
Santana do Paraíso (MG)	3158953	27 265	Não	8 363	0,66	Não	Não	1	--	0
Timóteo (MG)	3168705	81 243	Não	12 060	0,28	Sim	Não	1	--	0
<b>Itajaí - Balneário Camboriú/SC</b>										
Balneário Camboriú (SC)	4202008	108 089	Sim	28 867	0,42	Sim	Não	1	--	0
Barra Velha (SC)	4202107	22 386	Não	1 247	0,11	Sim	Não	1	--	0
Camboriú (SC)	4203204	62 361	Não	18 391	0,55	Sim	Não	1	--	0
Itajaí (SC)	4208203	183 373	Sim	24 204	0,22	Sim	Não	1	--	0
Navegantes (SC)	4211306	60 556	Não	9 824	0,31	Sim	Não	1	--	0
Penha (SC)	4212502	25 141	Não	4 689	0,37	Sim	Não	1	--	0
Balneário Piçarras (SC)	4212809	17 078	Não	3 276	0,36	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Itajubá/MG</b>										
Itajubá (MG)	3132404	90 658	Sim	2 628	0,05	Não	Não	1	--	0
Piranguçu (MG)	3150901	5 217	Não	807	0,32	Não	Não	1	--	0
Piranguinho (MG)	3151008	8 016	Não	1 067	0,25	Não	Não	1	--	1
São José do Alegre (MG)	3163201	3 996	Não	576	0,30	Não	Não	1	--	0
Wenceslau Braz (MG)	3172202	2 553	Não	386	0,37	Não	Não	1	--	0
<b>Itambé/PE - Pedras de Fogo/PB</b>										
Juripiranga (PB)	2507903	10 237	Não	1 243	0,36	Não	Não	1	--	0
Pedras de Fogo (PB)	2511202	27 032	Sim	3 749	0,32	Sim	Não	1	--	0
Camutanga (PE)	2603603	8 156	Não	1 473	0,43	Não	Não	1	--	0
Itambé (PE)	2607653	35 398	Sim	5 727	0,41	Sim	Não	1	--	0
<b>Itaocara/RJ</b>										
Aperibé (RJ)	3300159	10 213	Não	633	0,13	Sim	Não	1	--	0
Itaocara (RJ)	3302106	22 899	Sim	633	0,06	Sim	Não	1	--	0
<b>Itapema/SC</b>										
Bombinhas (SC)	4202453	14 293	Não	904	0,12	Sim	Sim	1	--	0
Itapema (SC)	4208302	45 797	Sim	2 264	0,09	Sim	Não	1	--	0
Porto Belo (SC)	4213500	16 083	Não	2 628	0,31	Sim	Não	1	--	0
<b>Itapetininga/SP</b>										
Alambari (SP)	3500758	4 884	Não	591	0,26	Não	Sim	1	--	0
Itapetininga (SP)	3522307	144 377	Sim	591	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Itapiranga/SC</b>										
Itapiranga (SC)	4208401	15 409	Sim	619	0,07	Sim	Não	1	--	0
Barra do Guarita (RS)	4301859	3 089	Não	619	0,37	Sim	Não	1	--	0
<b>Itaúna/MG</b>										
Itatiaiuçu (MG)	3133709	9 928	Não	1 284	0,29	Não	Não	1	--	0
Itaúna (MG)	3133808	85 463	Sim	1 284	0,03	Não	Não	1	--	0
<b>Itu - Salto/SP</b>										
Itu (SP)	3523909	154 147	Sim	4 118	0,05	Sim	Não	1	--	0
Salto (SP)	3545209	105 516	Sim	4 118	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Itumbiara/GO</b>										
Araporã (MG)	3103751	6 144	Não	1 334	0,43	Sim	Não	1	--	0
Itumbiara (GO)	5211503	92 883	Sim	1 334	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Ivoti/RS</b>										
Ivoti (RS)	4310801	19 874	Sim	965	0,08	Sim	Não	1	--	0
Lindolfo Collor (RS)	4311627	5 227	Não	965	0,36	Sim	Sim	1	--	0
<b>Jacaraú/PB</b>										
Jacaraú (PB)	2507309	13 942	Sim	184	0,03	Sim	Não	1	--	0
Pedro Régis (PB)	2512721	5 765	Não	184	0,10	Sim	Sim	1	--	0
<b>Jaciara/MT</b>										
Jaciara (MT)	5104807	25 647	Sim	1 042	0,08	Não	Não	1	--	0
São Pedro da Cipa (MT)	5107404	4 158	Não	1 042	0,55	Não	Sim	1	--	0
<b>Jales/SP</b>										
Dirce Reis (SP)	3513850	1 689	Não	259	0,32	Não	Não	1	--	0
Jales (SP)	3524808	47 012	Sim	543	0,02	Não	Não	1	--	0
Vitória Brasil (SP)	3556958	1 737	Não	288	0,36	Não	Sim	1	--	0
<b>Janaúba/MG</b>										
Janaúba (MG)	3135100	66 803	Sim	2 251	0,07	Sim	Não	1	--	0
Nova Porteirinha (MG)	3145059	7 398	Não	2 251	0,66	Sim	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Jandaia do Sul/PR</b>										
Cambira (PR)	4103800	7 236	Não	380	0,10	Sim	Não	1	--	0
Jandaia do Sul (PR)	4112108	20 269	Sim	380	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Jaraguá do Sul/SC</b>										
Guaramirim (SC)	4206504	35 172	Não	6 445	0,36	Sim	Não	1	--	0
Jaraguá do Sul (SC)	4208906	143 123	Sim	9 348	0,10	Sim	Não	1	--	0
Schroeder (SC)	4217402	15 316	Não	4 461	0,46	Sim	Não	1	--	0
<b>Jardim/MS</b>										
Jardim (MS)	5005004	24 346	Sim	892	0,07	Sim	Não	1	--	0
Guia Lopes da Laguna (MS)	5004106	10 366	Não	892	0,18	Sim	Não	1	--	0
<b>Joaçaba - Herval d'Oeste/SC</b>										
Herval d'Oeste (SC)	4206702	21 239	Sim	7 300	0,62	Sim	Não	1	--	0
Joaçaba (SC)	4209003	27 020	Sim	7 934	0,46	Sim	Não	1	--	0
Luzerna (SC)	4210035	5 600	Não	1 486	0,46	Sim	Sim	1	--	0
<b>João Monlevade/MG</b>										
Bela Vista de Minas (MG)	3106002	10 004	Não	1 500	0,33	Sim	Não	1	--	0
João Monlevade (MG)	3136207	73 610	Sim	1 500	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>João Pessoa/PB</b>										
Bayeux (PB)	2501807	99 716	Não	21 812	0,47	Sim	Não	1	--	0
Cabedelo (PB)	2503209	57 944	Não	16 557	0,57	Sim	Não	1	--	0
Conde (PB)	2504603	21 400	Não	2 945	0,33	Não	Não	1	--	0
Cruz do Espírito Santo (PB)	2504900	16 257	Não	1 472	0,27	Não	Não	1	--	1
João Pessoa (PB)	2507507	723 515	Sim	51 733	0,13	Sim	Não	1	--	0
Lucena (PB)	2508604	11 730	Não	1 042	0,25	Sim	Não	2	Via Cabedelo (PB)	0
Santa Rita (PB)	2513703	120 310	Não	19 617	0,38	Sim	Não	1	--	0
<b>Joinville/SC</b>										
Araquari (SC)	4201307	24 810	Não	5 713	0,45	Sim	Não	1	--	0
Joinville (SC)	4209102	515 288	Sim	5 713	0,02	Sim	Não	1	--	0
<b>Juazeiro do Norte/CE</b>										
Barbalha (CE)	2301901	55 323	Não	5 864	0,22	Sim	Não	1	--	0
Crato (CE)	2304202	121 428	Não	9 436	0,15	Sim	Não	1	--	0
Juazeiro do Norte (CE)	2307304	249 939	Sim	13 332	0,11	Sim	Não	1	--	0
<b>Jucás - Cariús/CE</b>										
Cariús (CE)	2303303	18 567	Sim	233	0,04	Sim	Não	1	--	0
Jucás (CE)	2307403	23 807	Sim	233	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Juiz de Fora/MG</b>										
Ewbank da Câmara (MG)	3125002	3 753	Não	748	0,49	Não	Não	1	--	0
Juiz de Fora (MG)	3136702	516 247	Sim	3 405	0,01	Não	Não	1	--	0
Matias Barbosa (MG)	3140803	13 435	Não	2 652	0,39	Não	Não	1	--	0
Simão Pereira (MG)	3167509	2 537	Não	269	0,28	Não	Não	1	--	1
<b>Jundiaí/SP</b>										
Campo Limpo Paulista (SP)	3509601	74 074	Não	18 187	0,44	Sim	Não	1	--	0
Itupeva (SP)	3524006	44 859	Não	8 821	0,35	Sim	Não	1	--	0
Jarinu (SP)	3525201	23 847	Não	2 241	0,19	Sim	Não	2	Via Campo Limpo (SP)	0
Jundiaí (SP)	3525904	370 126	Sim	54 404	0,25	Sim	Não	1	--	0
Louveira (SP)	3527306	37 125	Não	5 286	0,25	Sim	Não	1	--	0
Várzea Paulista (SP)	3556503	107 089	Não	34 937	0,63	Sim	Não	1	--	0
<b>Lages/SC</b>										
Lages (SC)	4209300	156 727	Sim	258	0,00	Não	Não	1	--	0
Painel (SC)	4211892	2 353	Não	258	0,26	Não	Sim	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Lagoa Vermelha/RS</b>										
Capão Bonito do Sul (RS)	4304622	1 754	Não	195	0,32	Não	Sim	1	--	0
Lagoa Vermelha (RS)	4311304	27 525	Sim	195	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Lajeado/RS</b>										
Cruzeiro do Sul (RS)	4306205	12 320	Não	3 287	0,44	Sim	Não	1	--	0
Estrela (RS)	4307807	30 619	Não	4 675	0,25	Sim	Não	1	--	0
Forquetinha (RS)	4308433	2 479	Não	417	0,29	Não	Sim	1	--	0
Lajeado (RS)	4311403	71 445	Sim	8 710	0,19	Sim	Não	1	--	0
Santa Clara do Sul (RS)	4316758	5 697	Não	1 255	0,33	Não	Sim	1	--	0
<b>Laranjal do Jari/AP - Almeirim/PA</b>										
Almeirim (PA)	1500503	33 614	Sim	5 231	0,34	Não	Não	1	--	0
Laranjal do Jari (AP)	1600279	39 942	Sim	4 525	0,23	Não	Não	1	--	0
Vitória do Jari (AP)	1600808	12 428	Não	1 522	0,26	Não	Sim	1	--	1
<b>Lavras/MG</b>										
Ijaci (MG)	3130408	5 859	Não	1 033	0,36	Não	Não	1	--	0
Itumirim (MG)	3134301	6 139	Não	689	0,27	Não	Não	1	--	0
Lavras (MG)	3138203	92 200	Sim	2 378	0,05	Não	Não	1	--	0
Ribeirão Vermelho (MG)	3154705	3 826	Não	708	0,37	Não	Não	1	--	0
<b>Leme/SP</b>										
Leme (SP)	3526704	91 756	Sim	714	0,02	Não	Não	1	--	0
Santa Cruz da Conceição (SP)	3546207	4 002	Não	714	0,33	Não	Não	1	--	0
<b>Limeira/SP</b>										
Iracemápolis (SP)	3521408	20 029	Não	2 644	0,26	Não	Não	1	--	0
Limeira (SP)	3526902	276 022	Sim	2 644	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Londrina/PR</b>										
Cambé (PR)	4103701	96 733	Não	23 672	0,44	Sim	Não	1	--	0
Ibiporã (PR)	4109807	48 198	Não	7 742	0,31	Sim	Não	1	--	0
Jataizinho (PR)	4112702	11 875	Não	2 259	0,40	Não	Não	1	--	1
Londrina (PR)	4113700	506 701	Sim	31 109	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>Lorena/SP</b>										
Canas (SP)	3509957	4 385	Não	538	0,26	Sim	Sim	1	--	0
Lorena (SP)	3527207	82 537	Sim	538	0,01	Sim	Não	1	--	0
<b>Macaé - Rio das Ostras/RJ</b>										
Macaé (RJ)	3302403	206 728	Sim	20 406	0,17	Não	Não	1	--	0
Carapebus (RJ)	3300936	13 359	Não	2 605	0,39	Não	Sim	1	--	0
Casimiro de Abreu (RJ)	3301306	35 347	Não	6 478	0,34	Sim	Não	1	--	0
Conceição de Macabu (RJ)	3301405	21 211	Não	3 043	0,26	Não	Não	1	--	0
Rio das Ostras (RJ)	3304524	105 676	Sim	17 654	0,31	Sim	Sim	1	--	0
<b>Macapá/AP</b>										
Macapá (AP)	1600303	398 204	Sim	8 555	0,04	Sim	Não	1	--	0
Santana (AP)	1600600	101 262	Não	8 555	0,17	Sim	Sim	1	--	0
<b>Maceió/AL</b>										
Barra de Santo Antônio (AL)	2700508	14 230	Não	1 207	0,23	Sim	Não	2	Via Paripueira (AL)	0
Coqueiro Seco (AL)	2702207	5 526	Não	922	0,46	Não	Não	1	--	1
Maceió (AL)	2704302	932 748	Sim	22 943	0,05	Sim	Não	1	--	0
Marechal Deodoro (AL)	2704708	45 977	Não	5 638	0,29	Sim	Não	1	--	0
Messias (AL)	2705200	15 682	Não	2 161	0,37	Não	Não	1	--	1
Paripueira (AL)	2706448	11 347	Não	1 950	0,40	Não	Sim	1	--	0
Rio Largo (AL)	2707701	68 481	Não	11 708	0,40	Sim	Não	1	--	0
Santa Luzia do Norte (AL)	2707909	6 891	Não	1 059	0,39	Sim	Não	1	--	0
Satuba (AL)	2708907	14 603	Não	3 798	0,60	Sim	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Mafra/SC - Rio Negro/PR</b>										
Rio Negro (PR)	4122305	31 274	Sim	5 903	0,34	Sim	Não	1	--	0
Mafra (SC)	4210100	52 912	Sim	5 903	0,20	Sim	Não	1	--	0
<b>Mamanguape - Rio Tinto/PB</b>										
Mamanguape (PB)	2508901	42 303	Sim	1 452	0,09	Sim	Não	1	--	0
Rio Tinto (PB)	2512903	22 976	Sim	1 452	0,15	Sim	Não	1	--	0
<b>Manhuaçu/MG</b>										
Manhuaçu (MG)	3139409	79 574	Sim	638	0,02	Não	Não	1	--	0
Reduto (MG)	3154150	6 569	Não	638	0,26	Não	Sim	1	--	0
<b>Maragogi/AL - São José da Coroa Grande/PE</b>										
São José da Coroa Grande (PE)	2613404	18 180	Sim	837	0,11	Sim	Não	1	--	0
Maragogi (AL)	2704500	28 749	Sim	837	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Marília/SP</b>										
Marília (SP)	3529005	216 745	Sim	2 745	0,02	Não	Não	1	--	0
Oriente (SP)	3534104	6 097	Não	884	0,29	Não	Não	1	--	0
Vera Cruz (SP)	3556602	10 769	Não	1 867	0,33	Não	Não	1	--	0
<b>Maringá/PR</b>										
Floresta (PR)	4107900	5 931	Não	1 206	0,38	Não	Não	1	--	0
Iguaraçu (PR)	4110003	3 982	Não	602	0,26	Não	Não	1	--	1
Itambé (PR)	4111100	5 979	Não	766	0,26	Não	Não	1	--	1
Mandaguaçu (PR)	4114104	19 781	Não	4 115	0,39	Não	Não	1	--	0
Maringá (PR)	4115200	357 077	Sim	41 748	0,19	Sim	Não	1	--	0
Ourizona (PR)	4117404	3 380	Não	670	0,37	Não	Não	1	--	0
Paiçandu (PR)	4117503	35 936	Não	10 715	0,55	Sim	Não	1	--	0
Presidente Castelo Branco (PR)	4120408	4 784	Não	707	0,29	Não	Não	1	--	0
Sarandi (PR)	4126256	82 847	Não	24 183	0,56	Sim	Não	1	--	0
<b>Matinhos - Pontal do Paraná/PR</b>										
Matinhos (PR)	4115705	29 428	Sim	425	0,03	Sim	Não	1	--	0
Pontal do Paraná (PR)	4119954	20 920	Sim	425	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>Matozinhos/MG</b>										
Capim Branco (MG)	3112505	8 881	Não	1 367	0,33	Sim	Não	1	--	0
Matozinhos (MG)	3141108	33 955	Sim	1 367	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Maurilândia/GO</b>										
Maurilândia (GO)	5213004	11 521	Sim	1 027	0,21	Não	Não	1	--	0
Porteirão (GO)	5218052	3 347	Não	486	0,33	Não	Não	1	--	1
Turvelândia (GO)	5221551	4 399	Não	1 007	0,53	Não	Não	1	--	0
<b>Mendes - Engenheiro Paulo de Frontin/RJ</b>										
Engenheiro Paulo de Frontin (RJ)	3301801	13 237	Sim	785	0,12	Sim	Não	1	--	0
Mendes (RJ)	3302809	17 935	Sim	785	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Miracema do Tocantins/TO</b>										
Miracema do Tocantins (TO)	1713205	20 684	Sim	182	0,02	Sim	Não	1	--	0
Tocantínia (TO)	1721109	6 736	Não	182	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Mogi Guaçu - Mogi Mirim/SP</b>										
Mogi Guaçu (SP)	3530706	137 245	Sim	8 072	0,11	Sim	Não	1	--	0
Mogi Mirim (SP)	3530805	86 505	Sim	6 177	0,13	Sim	Não	1	--	0
Estiva Gerbi (SP)	3557303	10 044	Não	2 115	0,41	Sim	Sim	1	--	0
<b>Morros - Axixá/MA</b>										
Axixá (MA)	2101103	11 407	Sim	151	0,03	Sim	Não	1	--	0
Morros (MA)	2107100	17 783	Sim	151	0,02	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Muriae/MG</b>										
Muriae (MG)	3143906	100 765	Sim	472	0,01	Não	Não	1	--	0
Rosário da Limeira (MG)	3156452	4 247	Não	472	0,26	Não	Sim	1	--	0
<b>Natal/RN</b>										
Parnamirim (RN)	2403251	202 456	Não	55 180	0,49	Sim	Não	1	--	0
Extremoz (RN)	2403608	24 569	Não	10 731	1,00	Sim	Não	1	--	0
Macaíba (RN)	2407104	69 467	Não	11 889	0,37	Não	Não	1	--	1
Natal (RN)	2408102	803 739	Sim	86 921	0,19	Sim	Não	1	--	0
São Gonçalo do Amarante (RN)	2412005	87 668	Não	24 945	0,58	Sim	Não	1	--	0
<b>Nhamundá/AM</b>										
Nhamundá (AM)	1303007	18 278	Sim	328	0,04	Não	Não	1	--	0
Faro (PA)	1503002	8 177	Não	328	0,10	Não	Não	1	--	0
<b>Nova Granada/SP</b>										
Nova Granada (SP)	3533007	19 180	Sim	1 538	0,16	Não	Não	1	--	0
Onda Verde (SP)	3534005	3 884	Não	1 538	0,82	Não	Não	1	--	0
<b>Nova Londrina - Marilena/PR</b>										
Marilena (PR)	4115002	6 858	Sim	876	0,26	Não	Não	1	--	0
Nova Londrina (PR)	4117107	13 067	Sim	876	0,12	Não	Não	1	--	0
<b>Nova Serrana/MG</b>										
Leandro Ferreira (MG)	3138302	3 205	Não	460	0,30	Não	Não	1	--	0
Nova Serrana (MG)	3145208	73 699	Sim	460	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS</b>										
Campo Bom (RS)	4303905	60 074	Não	11 082	0,32	Sim	Não	1	--	0
Estância Velha (RS)	4307609	42 574	Não	11 979	0,46	Sim	Não	1	--	0
Novo Hamburgo (RS)	4313409	238 940	Sim	39 074	0,29	Sim	Não	1	--	0
Portão (RS)	4314803	30 920	Não	4 940	0,30	Sim	Não	1	--	1
São Leopoldo (RS)	4318705	214 087	Sim	24 481	0,21	Sim	Não	1	--	0
<b>Otacílio Costa/SC</b>										
Otacílio Costa (SC)	4211751	16 337	Sim	331	0,04	Não	Não	1	--	0
Palmeira (SC)	4212056	2 373	Não	331	0,28	Não	Sim	1	--	0
<b>Ourinhos/SP</b>										
Canitar (SP)	3510153	4 369	Não	771	0,41	Não	Não	1	--	0
Ourinhos (SP)	3534708	103 035	Sim	771	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Paraguaçu Paulista/SP</b>										
Borá (SP)	3507209	805	Não	502	1,13	Não	Não	1	--	0
Paraguaçu Paulista (SP)	3535507	42 278	Sim	502	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Paranacity/PR</b>										
Cruzeiro do Sul (PR)	4106704	4 563	Não	669	0,31	Sim	Não	1	--	0
Paranacity (PR)	4118105	10 250	Sim	669	0,13	Sim	Não	1	--	0
<b>Paranavaí/PR</b>										
Nova Aliança do Ivaí (PR)	4116505	1 431	Não	188	0,25	Não	Não	1	--	0
Paranavaí (PR)	4118402	81 590	Sim	188	0,00	Não	Não	1	--	0
<b>Paraopeba/MG</b>										
Caetanópolis (MG)	3109907	10 218	Não	1 358	0,28	Sim	Não	1	--	0
Paraopeba (MG)	3147402	22 563	Sim	1 358	0,12	Sim	Não	1	--	0
<b>Parnaíba/PI</b>										
Ilha Grande (PI)	2204659	8 914	Não	946	0,26	Não	Sim	1	--	0
Parnaíba (PI)	2207702	145 705	Sim	946	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Pato Branco/PR</b>										
Pato Branco (PR)	4118501	72 370	Sim	938	0,02	Não	Não	1	--	0
Vitorino (PR)	4128708	6 513	Não	938	0,29	Não	Não	1	--	0



**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Patos/PB</b>										
Patos (PB)	2510808	100 674	Sim	219	0,00	Não	Não	1	--	0
Quixabá (PB)	2512606	1 699	Não	219	0,34	Não	Não	1	--	0
<b>Paty do Alferes - Miguel Pereira/RJ</b>										
Paty do Alferes (RJ)	3303856	26 359	Sim	2 516	0,20	Sim	Não	1	--	0
Miguel Pereira (RJ)	3302908	24 642	Sim	2 516	0,20	Sim	Não	1	--	0
<b>Paulo de Faria - Orindiúva/SP</b>										
Orindiúva (SP)	3534203	5 675	Sim	897	0,29	Não	Não	1	--	0
Paulo de Faria (SP)	3536604	8 589	Sim	897	0,22	Não	Não	1	--	0
<b>Pedreiras/MA</b>										
Pedreiras (MA)	2108207	39 448	Sim	2 058	0,11	Sim	Não	1	--	0
Trizidela do Vale (MA)	2112233	18 953	Não	2 058	0,27	Sim	Sim	1	--	0
<b>Pedro Afonso/TO</b>										
Bom Jesus do Tocantins (TO)	1703305	3 768	Não	819	0,47	Sim	Sim	1	--	0
Pedro Afonso (TO)	1716505	11 539	Sim	982	0,16	Sim	Não	1	--	0
Tupirama (TO)	1721257	1 574	Não	175	0,26	Sim	Não	1	--	0
<b>Pedro Osório - Cerrito/RS</b>										
Cerrito (RS)	4305124	6 402	Sim	369	0,13	Sim	Sim	1	--	0
Pedro Osório (RS)	4314209	7 811	Sim	369	0,11	Sim	Não	1	--	0
<b>Pelotas/RS</b>										
Arroio do Padre (RS)	4301073	2 730	Não	472	0,35	Não	Sim	1	--	0
Capão do Leão (RS)	4304663	24 298	Não	5 396	0,51	Sim	Não	1	--	0
Pelotas (RS)	4314407	328 275	Sim	5 848	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>Penedo/AL</b>										
Penedo (AL)	2706703	60 378	Sim	369	0,01	Sim	Não	1	--	0
Neópolis (SE)	2804409	18 506	Não	369	0,05	Sim	Não	1	--	0
<b>Petrolina/PE - Juazeiro/BA</b>										
Petrolina (PE)	2611101	293 962	Sim	13 242	0,09	Sim	Não	1	--	0
Juazeiro (BA)	2918407	197 965	Sim	13 242	0,14	Sim	Não	1	--	0
<b>Petrópolis/RJ</b>										
Petrópolis (RJ)	3303906	295 917	Sim	1 445	0,01	Não	Não	1	--	0
Areal (RJ)	3300225	11 423	Não	1 445	0,25	Não	Não	1	--	0
<b>Picos/PI</b>										
Geminiano (PI)	2204352	5 475	Não	691	0,34	Não	Sim	1	--	0
Picos (PI)	2208007	73 414	Sim	691	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Piracicaba/SP</b>										
Charqueada (SP)	3511706	15 085	Não	2 291	0,31	Não	Não	1	--	0
Piracicaba (SP)	3538709	364 571	Sim	8 084	0,04	Não	Não	1	--	0
Rio das Pedras (SP)	3544004	29 501	Não	4 579	0,28	Não	Não	1	--	0
Saltinho (SP)	3545159	7 059	Não	1 662	0,41	Não	Sim	1	--	0
<b>Pirapora - Buritizeiro/MG</b>										
Buritizeiro (MG)	3109402	26 922	Sim	2 442	0,20	Sim	Não	1	--	0
Pirapora (MG)	3151206	53 368	Sim	2 442	0,09	Sim	Não	1	--	0
<b>Pirapozinho/SP</b>										
Narandiba (SP)	3532207	4 288	Não	777	0,36	Não	Não	1	--	0
Pirapozinho (SP)	3539202	24 694	Sim	777	0,06	Não	Não	1	--	0
<b>Piratuba - Ipira/SC</b>										
Ipira (SC)	4207601	4 752	Não	645	0,28	Sim	Não	1	--	0
Piratuba (SC)	4213104	4 786	Sim	645	0,24	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Pitangui/MG</b>										
Conceição do Pará (MG)	3117603	5 158	Não	805	0,36	Não	Não	1	--	0
Pitangui (MG)	3151404	25 311	Sim	805	0,06	Não	Não	1	--	0
<b>Planura/MG - Colômbia/SP</b>										
Planura (MG)	3151602	10 384	Sim	1 153	0,23	Sim	Não	1	--	0
Colômbia (SP)	3512100	5 994	Sim	1 153	0,38	Sim	Não	1	--	0
<b>Pombal/PB</b>										
Pombal (PB)	2512101	32 110	Sim	263	0,02	Não	Não	1	--	0
São Domingos (PB)	2513968	2 855	Não	263	0,26	Não	Sim	1	--	0
<b>Ponta Grossa/PR</b>										
Carambeí (PR)	4104659	19 163	Não	2 725	0,29	Não	Não	1	--	0
Ponta Grossa (PR)	4119905	311 611	Sim	2 725	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Ponte Nova/MG</b>										
Oratórios (MG)	3145851	4 493	Não	549	0,30	Não	Sim	1	--	0
Ponte Nova (MG)	3152105	57 390	Sim	549	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Ponto Belo - Mucurici/ES</b>										
Ponto Belo (ES)	3204252	6 979	Sim	239	0,09	Sim	Sim	1	--	0
Mucurici (ES)	3203601	5 655	Sim	239	0,09	Sim	Não	1	--	0
<b>Porto Alegre/RS</b>										
Alvorada (RS)	4300604	195 673	Não	64 147	0,60	Sim	Não	1	--	0
Cachoeirinha (RS)	4303103	118 278	Não	48 584	0,70	Sim	Não	1	--	0
Canoas (RS)	4304606	323 827	Não	85 512	0,46	Sim	Não	1	--	0
Sapucaia do Sul (RS)	4320008	130 957	Não	31 528	0,44	Sim	Não	1	--	0
Eldorado do Sul (RS)	4306767	34 343	Não	13 553	0,71	Sim	Sim	1	--	0
Esteio (RS)	4307708	80 755	Não	29 665	0,66	Sim	Não	1	--	0
Glorinha (RS)	4309050	6 891	Não	1 338	0,39	Não	Sim	1	--	0
Gravataí (RS)	4309209	255 660	Não	56 882	0,40	Sim	Não	1	--	0
Guaíba (RS)	4309308	95 204	Não	20 736	0,40	Não	Não	1	--	0
Porto Alegre (RS)	4314902	1 409 351	Sim	263 019	0,31	Sim	Não	1	--	0
Nova Santa Rita (RS)	4313375	22 716	Não	6 107	0,51	Não	Sim	1	--	0
Viamão (RS)	4323002	239 384	Não	73 173	0,56	Sim	Não	1	--	0
<b>Porto Velho/RO</b>										
Porto Velho (RO)	1100205	428 527	Sim	3 398	0,01	Não	Não	1	--	0
Candeias do Jamari (RO)	1100809	19 779	Não	3 398	0,38	Não	Sim	1	--	0
<b>Pouso Alto/MG</b>										
Pouso Alto (MG)	3152600	6 213	Sim	158	0,06	Sim	Não	1	--	0
São Sebastião do Rio Verde (MG)	3164902	2 110	Sim	158	0,18	Sim	Não	1	--	0
<b>Praia Grande/SC</b>										
Praia Grande (SC)	4213807	7 267	Sim	205	0,06	Sim	Não	1	--	0
Mampituba (RS)	4311734	3 003	Não	205	0,16	Sim	Não	1	--	0
<b>Presidente Juscelino - Cachoeira Grande/MA</b>										
Cachoeira Grande (MA)	2102374	8 446	Sim	119	0,04	Não	Não	1	--	0
Presidente Juscelino (MA)	2109205	11 541	Sim	119	0,03	Não	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Presidente Prudente/SP</b>										
Anhumas (SP)	3502408	3 738	Não	755	0,39	Não	Não	1	--	0
Alfredo Marcondes (SP)	3500808	3 891	Não	805	0,44	Não	Não	1	--	0
Álvares Machado (SP)	3501301	23 513	Não	6 046	0,48	Sim	Não	1	--	0
Caiabu (SP)	3508900	4 072	Não	725	0,40	Não	Não	1	--	0
Indiana (SP)	3520608	4 825	Não	872	0,34	Não	Não	1	--	0
Presidente Prudente (SP)	3541406	207 610	Sim	12 089	0,10	Sim	Não	1	--	0
Regente Feijó (SP)	3542404	18 494	Não	3 675	0,36	Não	Não	1	--	0
Santo Expedito (SP)	3548302	2 803	Não	384	0,31	Não	Não	1	--	0
Taciba (SP)	3552908	5 714	Não	763	0,27	Não	Não	1	--	1
<b>Presidente Venceslau/SP</b>										
Caiuá (SP)	3509106	5 039	Não	658	0,31	Não	Não	1	--	0
Presidente Venceslau (SP)	3541505	37 910	Sim	658	0,04	Não	Não	1	--	0
<b>Propriá/SE</b>										
Propriá (SE)	2805703	28 451	Sim	462	0,03	Não	Não	1	--	0
Telha (SE)	2807303	2 957	Não	462	0,36	Não	Não	1	--	0
<b>Quirinópolis/GO</b>										
Gouvelândia (GO)	5209150	4 949	Não	552	0,26	Não	Sim	1	--	0
Quirinópolis (GO)	5218508	43 220	Sim	552	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Recife/PE</b>										
Araçoiaba (PE)	2601052	18 156	Não	2 335	0,34	Não	Sim	1	--	1
Abreu e Lima (PE)	2600054	94 429	Não	27 013	0,60	Sim	Não	1	--	0
Cabo de Santo Agostinho (PE)	2602902	185 025	Não	33 085	0,40	Sim	Não	1	--	0
Camaragibe (PE)	2603454	144 466	Não	38 626	0,57	Sim	Não	1	--	0
Igarassu (PE)	2606804	102 021	Não	21 058	0,45	Sim	Não	2	Via Abreu e Lima (PE)	0
Ipojuca (PE)	2607208	80 637	Não	15 623	0,45	Não	Não	1	--	1
Ilha de Itamaracá (PE)	2607604	21 884	Não	3 079	0,36	Não	Não	1	--	1
Itapissuma (PE)	2607752	23 769	Não	5 157	0,51	Sim	Não	3	Via Igarassu (PE)	0
Jaboatão dos Guararapes (PE)	2607901	644 620	Não	146 036	0,45	Sim	Não	1	--	0
Moreno (PE)	2609402	56 696	Não	8 156	0,35	Não	Não	1	--	1
Olinda (PE)	2609600	377 779	Não	112 140	0,58	Sim	Não	1	--	0
Paudalho (PE)	2610608	51 357	Não	5 385	0,27	Não	Não	1	--	1
Paulista (PE)	2610707	300 466	Não	84 328	0,55	Sim	Não	1	--	0
Recife (PE)	2611606	1 537 704	Sim	335 703	0,41	Sim	Não	1	--	0
São Lourenço da Mata (PE)	2613701	102 895	Não	20 364	0,46	Sim	Não	1	--	0
<b>Redenção - Acarape/CE</b>										
Acarape (CE)	2300150	15 338	Sim	746	0,12	Sim	Sim	1	--	0
Redenção (CE)	2311603	26 415	Sim	746	0,06	Sim	Não	1	--	0
<b>Resende/RJ</b>										
Porto Real (RJ)	3304110	16 592	Não	6 642	0,75	Sim	Sim	1	--	0
Quatis (RJ)	3304128	12 793	Não	1 998	0,32	Sim	Não	2	Via Porto Real (RJ)	0
Itatiaia (RJ)	3302254	28 783	Não	5 555	0,36	Sim	Sim	1	--	0
Resende (RJ)	3304201	119 769	Sim	10 257	0,15	Sim	Não	1	--	0
<b>Ribeirão Preto/SP</b>										
Brodowski (SP)	3507803	21 107	Não	2 994	0,26	Não	Não	1	--	1
Cravinhos (SP)	3513108	31 691	Não	5 684	0,33	Não	Não	1	--	0
Jardinópolis (SP)	3525102	37 661	Não	5 366	0,28	Sim	Não	1	--	0
Ribeirão Preto (SP)	3543402	604 682	Sim	21 743	0,06	Sim	Não	1	--	0
Santa Cruz da Esperança (SP)	3546256	1 953	Não	284	0,26	Não	Não	1	--	1
Serra Azul (SP)	3551405	11 256	Não	2 065	0,40	Não	Não	1	--	0
Serrana (SP)	3551504	38 878	Não	7 672	0,38	Não	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Rio Claro/SP</b>										
Ipeúna (SP)	3521101	6 016	Não	982	0,31	Não	Não	1	--	0
Rio Claro (SP)	3543907	186 253	Sim	3 853	0,04	Sim	Não	1	--	0
Santa Gertrudes (SP)	3546702	21 634	Não	2 985	0,26	Sim	Não	1	--	0
<b>Rio de Janeiro/RJ</b>										
Japeri (RJ)	3302270	95 492	Não	23 209	0,53	Sim	Sim	1	--	0
Belford Roxo (RJ)	3300456	469 332	Não	127 990	0,53	Sim	Sim	1	--	0
Paracambi (RJ)	3303609	47 124	Não	6 614	0,30	Não	Não	1	--	1
Duque de Caxias (RJ)	3301702	855 048	Não	187 610	0,42	Sim	Não	1	--	0
Guapimirim (RJ)	3301850	51 483	Não	8 642	0,35	Não	Sim	1	--	1
Itaboraí (RJ)	3301900	218 008	Não	48 096	0,43	Sim	Não	1	--	0
Itaguaí (RJ)	3302007	109 091	Não	20 816	0,38	Sim	Não	1	--	0
Magé (RJ)	3302502	227 322	Não	40 079	0,36	Sim	Não	1	--	0
Mangaratiba (RJ)	3302601	36 456	Não	6 618	0,34	Sim	Não	1	--	1
Maricá (RJ)	3302700	127 461	Não	22 451	0,34	Sim	Não	1	--	1
Mesquita (RJ)	3302858	168 376	Não	58 364	0,65	Sim	Sim	1	--	0
Nilópolis (RJ)	3303203	157 425	Não	59 073	0,70	Sim	Não	1	--	0
Niterói (RJ)	3303302	487 562	Não	234 051	0,81	Sim	Não	1	--	0
Nova Iguaçu (RJ)	3303500	796 257	Não	187 415	0,46	Sim	Não	1	--	0
Queimados (RJ)	3304144	137 962	Não	37 609	0,54	Sim	Sim	1	--	0
Rio de Janeiro (RJ)	3304557	6 320 446	Sim	701 086	0,20	Sim	Não	1	--	0
São Gonçalo (RJ)	3304904	999 728	Não	215 446	0,40	Sim	Não	1	--	0
São João de Meriti (RJ)	3305109	458 673	Não	133 893	0,55	Sim	Não	1	--	0
Saquarema (RJ)	3305505	74 234	Não	3 197	0,09	Sim	Não	1	--	2
Seropédica (RJ)	3305554	78 186	Não	20 423	0,49	Não	Sim	1	--	0
Tanguá (RJ)	3305752	30 732	Não	4 980	0,37	Sim	Sim	1	--	1
<b>Rio do Sul/SC</b>										
Agronômica (SC)	4200309	4 904	Não	450	0,19	Sim	Não	1	--	0
Lontras (SC)	4209904	10 244	Não	1 426	0,25	Não	Não	1	--	0
Rio do Sul (SC)	4214805	61 198	Sim	1 872	0,05	Não	Não	1	--	0
<b>Riolândia/SP</b>										
Pontes Gestal (SP)	3540309	2 518	Não	605	0,50	Não	Não	1	--	0
Riolândia (SP)	3544202	10 575	Sim	605	0,13	Não	Não	1	--	0
<b>Salvador do Sul/RS</b>										
Salvador do Sul (RS)	4316501	6 747	Sim	554	0,13	Sim	Não	1	--	0
São Pedro da Serra (RS)	4319356	3 315	Não	554	0,30	Sim	Sim	1	--	0
<b>Salvador/BA</b>										
Salvador (BA)	2927408	2 675 656	Sim	95 510	0,06	Sim	Não	1	--	0
Camaçari (BA)	2905701	242 970	Não	44 286	0,36	Não	Não	1	--	0
Candeias (BA)	2906501	83 158	Não	15 067	0,37	Não	Não	1	--	1
Dias d'Ávila (BA)	2910057	66 440	Não	11 272	0,35	Sim	Não	2	Via Camaçari (BA)	0
Madre de Deus (BA)	2919926	17 376	Não	5 524	0,66	Não	Sim	1	--	0
Mata de São João (BA)	2921005	40 183	Não	5 891	0,31	Não	Não	1	--	1
Lauro de Freitas (BA)	2919207	163 449	Não	48 752	0,53	Sim	Não	1	--	0
São Francisco do Conde (BA)	2929206	33 183	Não	6 982	0,42	Não	Não	1	--	1
Simões Filho (BA)	2930709	118 047	Não	23 560	0,41	Sim	Não	1	--	0
<b>Santa Adélia - Palmares Paulista - Ariranha/SP</b>										
Ariranha (SP)	3503703	8 547	Sim	2 783	0,73	Não	Não	1	--	0
Palmares Paulista (SP)	3535101	10 934	Sim	1 455	0,26	Não	Não	1	--	0
Santa Adélia (SP)	3545605	14 333	Sim	1 458	0,21	Não	Não	1	--	0

**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Santa Cruz do Sul/RS</b>										
Santa Cruz do Sul (RS)	4316808	118 374	Sim	3 730	0,05	Não	Não	1	--	0
Vera Cruz (RS)	4322707	23 983	Não	3 730	0,29	Não	Não	1	--	0
<b>Santa Fé do Sul/SP</b>										
Rubinéia (SP)	3544509	2 862	Não	441	0,30	Não	Não	1	--	0
Santa Clara d'Oeste (SP)	3546108	2 084	Não	335	0,30	Não	Não	1	--	0
Santa Fé do Sul (SP)	3546603	29 239	Sim	1 907	0,12	Sim	Não	1	--	0
Santa Rita d'Oeste (SP)	3547403	2 543	Não	369	0,30	Não	Não	1	--	0
Três Fronteiras (SP)	3554904	5 427	Não	912	0,33	Sim	Não	1	--	0
<b>Santa Helena - Turilândia/MA</b>										
Santa Helena (MA)	2109809	39 110	Sim	653	0,04	Sim	Não	1	--	0
Turilândia (MA)	2112456	22 846	Sim	653	0,07	Sim	Não	1	--	0
<b>Santa Maria da Vitória/BA</b>										
Santa Maria da Vitória (BA)	2928109	40 309	Sim	1 230	0,07	Sim	Não	1	--	0
São Félix do Coribe (BA)	2929057	13 048	Não	1 230	0,21	Sim	Não	1	--	0
<b>Santa Maria/RS</b>										
Itaara (RS)	4310538	5 010	Não	872	0,33	Não	Sim	1	--	0
Santa Maria (RS)	4316907	261 031	Sim	872	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Santo Ângelo/RS</b>										
Entre-Ijuís (RS)	4306932	8 938	Não	1 036	0,22	Sim	Sim	1	--	0
Santo Ângelo (RS)	4317509	76 275	Sim	1 036	0,02	Sim	Não	1	--	0
<b>Santo Antônio de Pádua/RJ</b>										
Pirapetinga (MG)	3151107	10 364	Não	1 452	0,29	Não	Não	1	--	0
Santo Antônio de Pádua (RJ)	3304706	40 589	Sim	1 452	0,07	Não	Não	1	--	0
<b>Santo Antônio do Aracanguá/SP</b>										
Nova Luzitânia (SP)	3533304	3 441	Não	449	0,25	Não	Não	1	--	0
Santo Antônio do Aracanguá (SP)	3548054	7 626	Sim	449	0,10	Não	Não	1	--	0
<b>Santo Antônio/RN</b>										
Santo Antônio (RN)	2411502	22 216	Sim	265	0,03	Sim	Não	1	--	0
Serrinha (RN)	2413508	6 581	Não	265	0,09	Sim	Não	1	--	0
<b>São Bento do Sul - Rio Negrinho/SC</b>										
Rio Negrinho (SC)	4215000	39 846	Sim	1 364	0,07	Sim	Não	1	--	0
São Bento do Sul (SC)	4215802	74 801	Sim	1 364	0,03	Sim	Não	1	--	0
<b>São Carlos - Águas de Chapecó/SC</b>										
Águas de Chapecó (SC)	4200507	6 110	Sim	634	0,23	Sim	Não	1	--	0
São Carlos (SC)	4216008	10 291	Sim	634	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>São Carlos/SP</b>										
Ibaté (SP)	3519303	30 734	Não	3 696	0,25	Não	Não	1	--	0
São Carlos (SP)	3548906	221 950	Sim	3 696	0,03	Não	Não	1	--	0
<b>São Gabriel/RS</b>										
Santa Margarida do Sul (RS)	4316972	2 352	Não	388	0,43	Não	Sim	1	--	0
São Gabriel (RS)	4318309	60 425	Sim	388	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>São Geraldo do Araguaia/PA</b>										
São Geraldo do Araguaia (PA)	1507458	25 587	Sim	240	0,02	Sim	Não	1	--	0
Xambioá (TO)	1722107	11 484	Não	240	0,05	Sim	Não	1	--	0
<b>São João da Boa Vista/SP</b>										
Águas da Prata (SP)	3500402	7 584	Não	1 006	0,28	Sim	Não	1	--	0
São João da Boa Vista (SP)	3549102	83 639	Sim	1 006	0,02	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>São João del Rei/MG</b>										
Coronel Xavier Chaves (MG)	3119708	3 301	Não	347	0,25	Não	Não	1	--	1
Santa Cruz de Minas (MG)	3157336	7 865	Não	3 015	0,77	Sim	Sim	1	--	0
São João del Rei (MG)	3162500	84 469	Sim	4 300	0,10	Não	Não	1	--	0
Tiradentes (MG)	3168804	6 961	Não	1 252	0,33	Não	Não	1	--	0
<b>São José de Mipibu - Nísia Floresta/RN</b>										
Nísia Floresta (RN)	2408201	23 784	Sim	1 627	0,15	Sim	Não	1	--	0
São José de Mipibu (RN)	2412203	39 776	Sim	1 627	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>São José do Rio Preto/SP</b>										
Bady Bassitt (SP)	3504602	14 603	Não	4 008	0,46	Sim	Não	1	--	0
Bálsamo (SP)	3504800	8 160	Não	1 558	0,35	Não	Não	1	--	1
Cedral (SP)	3511300	7 972	Não	1 714	0,40	Sim	Não	1	--	0
Guapiaçu (SP)	3517505	17 869	Não	3 511	0,40	Sim	Não	1	--	0
Ipiguá (SP)	3521150	4 463	Não	1 243	0,58	Não	Sim	1	--	0
Jaci (SP)	3524501	5 657	Não	1 181	0,40	Não	Não	1	--	1
Mirassol (SP)	3530300	53 792	Não	7 592	0,26	Sim	Não	1	--	0
Mirassolândia (SP)	3530409	4 295	Não	756	0,35	Não	Não	1	--	0
Neves Paulista (SP)	3532504	8 772	Não	1 465	0,33	Não	Não	1	--	1
Nova Aliança (SP)	3532801	5 891	Não	1 133	0,36	Não	Não	1	--	1
São José do Rio Preto (SP)	3549805	408 258	Sim	19 653	0,08	Sim	Não	1	--	0
Uchoa (SP)	3555604	9 471	Não	1 348	0,30	Não	Não	1	--	0
<b>São José dos Campos/SP</b>										
Caçapava (SP)	3508504	84 752	Não	6 653	0,15	Sim	Não	1	--	0
Jacareí (SP)	3524402	211 214	Não	25 833	0,23	Sim	Não	1	--	0
Jamboiro (SP)	3524907	5 349	Não	1 038	0,35	Não	Não	1	--	0
Monteiro Lobato (SP)	3531704	4 120	Não	679	0,33	Não	Não	1	--	0
Santa Branca (SP)	3546009	13 763	Não	1 921	0,28	Não	Não	1	--	1
São José dos Campos (SP)	3549904	629 921	Sim	31 970	0,09	Sim	Não	1	--	0
<b>São Lourenço/MG</b>										
São Lourenço (MG)	3163706	41 657	Sim	1 014	0,05	Não	Não	1	--	0
Soledade de Minas (MG)	3167806	5 676	Não	1 014	0,41	Não	Não	1	--	0
<b>São Luís/MA</b>										
Paço do Lumiar (MA)	2107506	105 121	Não	27 212	0,49	Sim	Não	1	--	0
Raposa (MA)	2109452	26 327	Não	3 014	0,26	Sim	Sim	1	--	0
São José de Ribamar (MA)	2111201	163 045	Não	38 988	0,47	Sim	Não	1	--	0
São Luís (MA)	2111300	1 014 837	Sim	59 160	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>São Paulo/SP</b>										
Arujá (SP)	3503901	74 905	Não	25 728	0,63	Sim	Não	1	--	0
Barueri (SP)	3505708	240 749	Não	136 591	1,00	Sim	Não	1	--	0
Biritiba-Mirim (SP)	3506607	28 575	Não	4 351	0,32	Não	Não	1	--	1
Caieiras (SP)	3509007	86 529	Não	28 102	0,58	Sim	Não	1	--	0
Cajamar (SP)	3509205	64 114	Não	13 680	0,42	Não	Não	1	--	1
Carapicuíba (SP)	3510609	369 584	Não	111 223	0,56	Sim	Não	1	--	0
Guarulhos (SP)	3518800	1 221 979	Não	180 399	0,26	Sim	Não	1	--	0
Cotia (SP)	3513009	201 150	Não	63 787	0,54	Sim	Não	1	--	0
Diadema (SP)	3513801	386 089	Não	131 027	0,60	Sim	Não	1	--	0
Embu (SP)	3515004	240 230	Não	73 909	0,57	Sim	Não	1	--	0
Embu-Guaçu (SP)	3515103	62 769	Não	10 933	0,33	Sim	Não	1	--	0
Ferraz de Vasconcelos (SP)	3515707	168 306	Não	57 011	0,62	Sim	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
Francisco Morato (SP)	3516309	154 472	Não	40 316	0,53	Sim	Não	1	–	0
Franco da Rocha (SP)	3516408	131 604	Não	34 569	0,53	Sim	Não	1	–	0
Itapecerica da Serra (SP)	3522208	152 614	Não	43 115	0,54	Sim	Não	1	–	0
Itapeví (SP)	3522505	200 769	Não	57 984	0,57	Sim	Não	1	–	0
Itaquaquecetuba (SP)	3523107	321 770	Não	80 894	0,50	Sim	Não	1	–	0
Jandira (SP)	3525003	108 344	Não	47 045	0,76	Sim	Não	1	–	0
Poá (SP)	3539806	106 013	Não	41 792	0,71	Sim	Não	1	–	0
Mairiporã (SP)	3528502	80 956	Não	11 720	0,26	Sim	Não	1	–	0
Mauá (SP)	3529401	417 064	Não	114 507	0,51	Sim	Não	1	–	0
Mogi das Cruzes (SP)	3530607	387 779	Não	59 489	0,28	Sim	Não	1	–	0
Osasco (SP)	3534401	666 740	Não	197 810	0,52	Sim	Não	1	–	0
Pirapora do Bom Jesus (SP)	3539103	15 733	Não	3 344	0,42	Não	Não	1	–	1
Santana de Parnaíba (SP)	3547304	108 813	Não	41 842	0,66	Sim	Não	1	–	0
Ribeirão Pires (SP)	3543303	113 068	Não	39 916	0,65	Sim	Não	1	–	0
Rio Grande da Serra (SP)	3544103	43 974	Não	16 451	0,70	Sim	Não	1	–	0
Santa Isabel (SP)	3546801	50 453	Não	7 271	0,29	Não	Não	1	–	1
Santo André (SP)	3547809	676 407	Não	237 773	0,60	Sim	Não	1	–	0
São Bernardo do Campo (SP)	3548708	765 463	Não	246 471	0,55	Sim	Não	1	–	0
São Caetano do Sul (SP)	3548807	149 263	Não	103 534	1,14	Sim	Não	1	–	0
São Lourenço da Serra (SP)	3549953	13 973	Não	2 391	0,30	Não	Sim	1	–	1
São Paulo (SP)	3550308	11 253 503	Sim	1 077 970	0,16	Sim	Não	1	–	0
Suzano (SP)	3552502	262 480	Não	62 487	0,45	Sim	Não	1	–	0
Taboão da Serra (SP)	3552809	244 528	Não	89 138	0,63	Sim	Não	1	–	0
Vargem Grande Paulista (SP)	3556453	42 997	Não	10 740	0,46	Sim	Não	1	–	0
<b>São Pedro/SP</b>										
Águas de São Pedro (SP)	3500600	2 707	Não	1 576	1,05	Sim	Não	1	–	0
São Pedro (SP)	3550407	31 662	Sim	1 576	0,10	Sim	Não	1	–	0
<b>São Roque - Mairinque/SP</b>										
Mairinque (SP)	3528403	43 223	Sim	3 652	0,17	Sim	Não	1	–	0
São Roque (SP)	3550605	78 821	Sim	3 652	0,08	Sim	Não	1	–	0
<b>São Sebastião da Amoreira/PR</b>										
Nova América da Colina (PR)	4116604	3 478	Não	612	0,33	Não	Não	1	–	0
São Sebastião da Amoreira (PR)	4126009	8 626	Sim	612	0,14	Não	Não	1	–	0
<b>Sapiranga/RS</b>										
Araricá (RS)	4300877	4 864	Não	976	0,43	Sim	Sim	1	–	0
Nova Hartz (RS)	4313060	18 346	Não	841	0,08	Sim	Sim	1	Via Araricá (RS)	0
Sapiranga (RS)	4319901	74 985	Sim	1 083	0,03	Sim	Não	1	–	0
<b>Serra Talhada/PE</b>										
Calumbi (PE)	2603405	5 648	Não	541	0,27	Não	Não	1	–	0
Serra Talhada (PE)	2613909	79 232	Sim	541	0,01	Não	Não	1	–	0
<b>Serranos - Seritinga/MG</b>										
Seritinga (MG)	3166402	1 789	Não	63	0,07	Sim	Não	1	–	0
Serranos (MG)	3167004	1 995	Sim	63	0,08	Sim	Não	1	–	0
<b>Sete Lagoas/MG</b>										
Inhaúma (MG)	3131000	5 760	Não	724	0,28	Não	Não	1	–	0
Prudente de Moraes (MG)	3153608	9 573	Não	1 696	0,36	Sim	Não	1	–	0
Sete Lagoas (MG)	3167202	214 152	Sim	2 408	0,02	Sim	Não	1	–	0
<b>Sobral/CE</b>										
Forquilha (CE)	2304350	21 786	Não	2 593	0,25	Não	Não	1	–	0
Sobral (CE)	2312908	188 233	Sim	2 593	0,03	Não	Não	1	–	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Solânea - Bananeiras/PB</b>										
Bananeiras (PB)	2501500	21 851	Sim	1 073	0,12	Sim	Não	1	--	0
Solânea (PB)	2516003	26 693	Sim	1 073	0,11	Sim	Não	1	--	0
<b>Sombrio/SC</b>										
Balneário Gaivota (SC)	4202073	8 234	Não	1 177	0,30	Sim	Sim	1	--	0
Sombrio (SC)	4217709	26 613	Sim	1 177	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Sorocaba/SP</b>										
Alumínio (SP)	3501152	16 839	Não	2 803	0,31	Sim	Não	1	--	0
Araçoiaba da Serra (SP)	3502903	27 299	Não	4 551	0,32	Sim	Não	1	--	0
Salto de Pirapora (SP)	3545308	40 132	Não	6 440	0,32	Não	Não	1	--	0
Sorocaba (SP)	3552205	586 625	Sim	37 985	0,12	Sim	Não	1	--	0
Votorantim (SP)	3557006	108 809	Não	27 697	0,48	Sim	Não	1	--	0
<b>Soure - Salvaterra/PA</b>										
Salvaterra (PA)	1506302	20 183	Sim	343	0,04	Não	Não	1	--	0
Soure (PA)	1507904	23 001	Sim	343	0,03	Não	Não	1	--	0
<b>Taquara - Parobé - Igrejinha/RS</b>										
Igrejinha (RS)	4310108	31 660	Sim	5 637	0,30	Sim	Não	1	--	0
Parobé (RS)	4314050	51 502	Sim	5 839	0,20	Sim	Não	1	--	0
Taquara (RS)	4321204	54 643	Sim	7 308	0,25	Sim	Não	1	--	0
Três Coroas (RS)	4321709	23 848	Não	2 754	0,20	Sim	Não	1	--	0
<b>Taquaruçu do Sul - Vista Alegre/RS</b>										
Taquaruçu do Sul (RS)	4321329	2 966	Sim	34	0,02	Sim	Não	1	--	0
Vista Alegre (RS)	4323507	2 832	Sim	34	0,02	Sim	Não	1	--	0
<b>Taubaté - Pindamonhangaba/SP</b>										
Pindamonhangaba (SP)	3538006	146 995	Não	10 462	0,13	Sim	Não	1	--	0
Redenção da Serra (SP)	3542305	3 873	Não	492	0,32	Não	Não	1	--	0
Taubaté (SP)	3554102	278 686	Sim	19 393	0,12	Sim	Não	1	--	0
Tremembé (SP)	3554805	40 984	Não	10 809	0,53	Sim	Não	1	--	0
<b>Teresina/PI</b>										
Timon (MA)	2112209	155 460	Não	24 424	0,32	Sim	Não	1	--	0
Demerval Lobão (PI)	2203305	13 278	Não	1 676	0,29	Não	Não	1	--	1
Lagoa do Piauí (PI)	2205581	3 863	Não	438	0,29	Não	Não	1	--	2
Teresina (PI)	2211001	814 230	Sim	26 034	0,06	Sim	Não	1	--	0
<b>Teutônia/RS</b>										
Teutônia (RS)	4321451	27 272	Sim	1 176	0,07	Não	Não	1	--	0
Paverama (RS)	4314159	8 044	Não	1 176	0,27	Não	Não	1	--	0
<b>Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA</b>										
Tocantinópolis (TO)	1721208	22 619	Sim	181	0,02	Sim	Não	1	--	0
Porto Franco (MA)	2109007	21 530	Sim	181	0,02	Sim	Não	1	--	0
<b>Toledo/PR</b>										
Ouro Verde do Oeste (PR)	4117453	5 692	Não	924	0,31	Não	Sim	1	--	0
Toledo (PR)	4127700	119 313	Sim	924	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Torixoréu/MT - Baliza/GO</b>										
Torixoréu (MT)	5108204	4 071	Sim	118	0,06	Sim	Não	1	--	0
Baliza (GO)	5203104	3 714	Não	118	0,08	Sim	Não	1	--	0
<b>Torres/RS</b>										
Passo de Torres (SC)	4212254	6 627	Não	1 518	0,44	Sim	Não	1	--	0
Dom Pedro de Alcântara (RS)	4306551	2 550	Não	302	0,26	Não	Sim	1	--	1
Torres (RS)	4321501	34 656	Sim	1 774	0,09	Sim	Não	1	--	0



**Tabela 1.1** Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Tramandaí - Osório/RS</b>										
Imbé (RS)	4310330	17 670	Não	2 461	0,29	Sim	Sim	1	--	0
Osório (RS)	4313508	40 906	Sim	2 014	0,09	Sim	Não	1	--	0
Tramandaí (RS)	4321600	41 585	Sim	3 533	0,17	Sim	Não	1	--	0
<b>Três Rios - Paraíba do Sul/RJ</b>										
Chiador (MG)	3116209	2 785	Não	333	0,26	Não	Não	1	--	1
Santana do Deserto (MG)	3158607	3 860	Não	623	0,41	Não	Não	2	Via Comendador Levy Gasparian (RJ)	0
Três Rios (RJ)	3306008	77 432	Sim	4 049	0,10	Não	Não	1	--	0
Paraíba do Sul (RJ)	3303708	41 084	Sim	2 526	0,12	Sim	Não	1	--	0
Comendador Levy Gasparian (RJ)	3300951	8 180	Não	1 677	0,41	Não	Sim	1	--	0
<b>Tubarão - Laguna/SC</b>										
Capivari de Baixo (SC)	4203956	21 674	Não	7 515	0,61	Sim	Sim	1	--	0
Gravatal (SC)	4206207	10 635	Não	1 553	0,27	Sim	Não	1	--	1
Laguna (SC)	4209409	51 562	Sim	4 356	0,17	Sim	Não	1	--	0
Pedras Grandes (SC)	4212403	4 107	Não	494	0,26	Não	Não	1	--	0
Tubarão (SC)	4218707	97 235	Sim	10 616	0,19	Sim	Não	1	--	0
<b>Tupã/SP</b>										
Arco-Íris (SP)	3503356	1 925	Não	255	0,30	Não	Sim	1	--	0
Queiroz (SP)	3541802	2 808	Não	448	0,36	Não	Não	1	--	0
Tupã (SP)	3555000	63 476	Sim	693	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Tupi Paulista/SP</b>										
Nova Guataporanga (SP)	3533106	2 177	Não	301	0,28	Não	Não	1	--	0
Tupi Paulista (SP)	3555109	14 269	Sim	301	0,04	Não	Não	1	--	0
<b>Ubá/MG</b>										
Rodeiro (MG)	3156304	6 867	Não	915	0,29	Não	Não	1	--	0
Ubá (MG)	3169901	101 519	Sim	915	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Ubaitaba - Aurelino Leal/BA</b>										
Aurelino Leal (BA)	2902401	13 595	Sim	910	0,16	Sim	Não	1	--	0
Ubaitaba (BA)	2932200	20 691	Sim	910	0,10	Sim	Não	1	--	0
<b>Umuarama/PR</b>										
Maria Helena (PR)	4114708	5 956	Não	742	0,25	Não	Não	1	--	0
Umuarama (PR)	4128104	100 676	Sim	742	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>União da Vitória/PR - Porto União/SC</b>										
União da Vitória (PR)	4128203	52 735	Sim	9 160	0,32	Sim	Não	1	--	0
Porto União (SC)	4213609	33 493	Sim	9 160	0,51	Sim	Não	1	--	0
<b>Uruçuí/PI</b>										
Benedito Leite (MA)	2101806	5 469	Não	399	0,20	Sim	Não	1	--	0
Uruçuí (PI)	2211209	20 149	Sim	399	0,04	Sim	Não	1	--	0
<b>Valença/RJ</b>										
Rio Preto (MG)	3155900	5 292	Não	697	0,32	Não	Não	1	--	0
Valença (RJ)	3306107	71 843	Sim	697	0,02	Não	Não	1	--	0
<b>Valparaíso/SP</b>										
Bento de Abreu (SP)	3506201	2 674	Não	525	0,38	Não	Não	1	--	0
Valparaíso (SP)	3556305	22 576	Sim	525	0,05	Não	Não	1	--	0
<b>Venâncio Aires/RS</b>										
Mato Leitão (RS)	4312153	3 865	Não	738	0,32	Não	Sim	1	--	0
Venâncio Aires (RS)	4322608	65 946	Sim	738	0,02	Não	Não	1	--	0

Tabela 1.1 Municípios brasileiros que participam de arranjos populacionais – 2010

(conclusão)

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	Código do município	População	Núcleo	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios do arranjo	Índice de integração do município com o arranjo	Mancha urbanizada contígua	Município desmembrado de outro do arranjo, após 1988	Nível	Via	Iteração
<b>Vera Cruz - Itaparica/BA</b>										
Itaparica (BA)	2916104	20 725	Sim	952	0,10	Sim	Não	1	--	0
Vera Cruz (BA)	2933208	37 567	Sim	952	0,05	Sim	Não	1	--	0
<b>Viçosa/MG</b>										
Cajuri (MG)	3110202	4 047	Não	450	0,29	Não	Não	1	--	0
Viçosa (MG)	3171303	72 220	Sim	450	0,01	Não	Não	1	--	0
<b>Vitória/ES</b>										
Serra (ES)	3205002	409 267	Sim	85 423	0,39	Sim	Não	1	--	0
Viana (ES)	3205101	65 001	Não	20 008	0,65	Sim	Não	1	--	0
Cariacica (ES)	3201308	348 738	Sim	91 808	0,51	Sim	Não	1	--	0
Fundão (ES)	3202207	17 025	Não	2 647	0,31	Não	Não	1	--	1
Vila Velha (ES)	3205200	414 586	Sim	93 005	0,38	Sim	Não	1	--	0
Vitória (ES)	3205309	327 801	Sim	161 357	0,80	Sim	Não	1	--	0
<b>Volta Redonda - Barra Mansa/RJ</b>										
Pinheiral (RJ)	3303955	22 719	Não	3 732	0,34	Sim	Não	1	--	0
Barra Mansa (RJ)	3300407	177 813	Sim	20 606	0,22	Sim	Não	1	--	0
Volta Redonda (RJ)	3306305	257 803	Sim	23 796	0,17	Sim	Não	1	--	0
<b>Votuporanga/SP</b>										
Álvares Florence (SP)	3501202	3 897	Não	608	0,33	Não	Não	1	--	0
Parisi (SP)	3536257	2 032	Não	464	0,47	Não	Sim	1	--	0
Sebastianópolis do Sul (SP)	3551306	3 031	Não	796	0,48	Não	Não	1	--	0
Votuporanga (SP)	3557105	84 692	Sim	1 764	0,04	Não	Não	1	--	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continua)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo
	Total	No Brasil			Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)					
			Urbano	Rural							
Adamantina - Lucélia/SP	60 453	60 453	88,7	11,3	0	0	2	1	2 415	30 928	0,08
Adrianópolis/PR - Ribeira/SP	9 734	9 734	33,9	66,1	0	0	2	0	173	4 118	0,04
Águas de Lindóia/SP	23 978	23 978	51,4	48,6	0	0	2	0	443	12 626	0,04
Alagoa Nova/PB	24 002	24 002	43,6	56,4	0	0	0	1	462	9 082	0,05
Além Paraíba/MG - Sapucaia/RJ	51 874	51 874	87,4	12,6	0	0	0	0	2 167	24 877	0,09
Alto Araguaia/MT	22 568	22 568	88,0	12,0	0	0	2	0	1 420	11 556	0,12
Alto Parnaíba/MA - Santa Filomena/PI	16 862	16 862	60,1	39,9	0	0	2	0	166	6 607	0,03
Alvorada do Norte - Simolândia/GO	14 598	14 598	82,1	17,9	0	0	2	0	405	6 311	0,06
Amarante/PI - São Francisco do Maranhão/MA	29 281	29 281	44,0	56,0	0	0	2	0	311	11 854	0,03
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	441 889	441 889	99,2	0,8	0	0	3	0	43 078	257 284	0,17
Amparo/SP	72 981	72 981	77,9	22,1	0	0	2	0	1 183	40 443	0,03
Angical do Piauí/PI	8 731	8 731	69,0	31,0	0	0	2	0	103	3 994	0,03
Antônio Prado/RS	18 849	18 849	41,9	58,1	0	0	2	0	489	10 934	0,04
Aquidauana - Anastácio/MS	69 449	69 449	79,8	20,2	0	0	2	0	3 550	34 567	0,10
Aracaju/SE	926 399	926 399	95,1	4,9	0	0	3	0	93 659	487 417	0,19
Araranguá/SC	72 946	72 946	63,7	36,3	0	0	0	1	2 091	40 541	0,05
Araraquara/SP	266 221	266 221	96,4	3,6	0	0	3	1	13 596	149 920	0,09
Araripina/PE	85 114	85 114	60,6	39,4	0	0	0	0	1 524	36 384	0,04
Araruama/RJ	134 859	134 859	96,4	3,6	0	0	2	0	1 151	64 632	0,02
Araxá/MG	97 784	97 784	93,7	6,3	0	0	0	0	835	55 396	0,02
Arenópolis - Nortelândia/MT	16 752	16 752	87,2	12,8	0	0	2	0	241	8 456	0,03
Artur Nogueira/SP	55 476	55 476	86,5	13,5	0	0	0	1	2 732	31 073	0,09
Bagé/RS	137 513	136 002	85,1	14,9	1 511	1,1	0	2	3 617	69 240	0,05
Baixada Santista/SP	1 556 718	1 556 718	99,6	0,4	0	0	7	0	161 226	826 214	0,20
Barbacena/MG	143 473	143 473	88,8	11,2	0	0	0	0	2 667	69 098	0,04
Barra Bonita - Igarçu do Tietê/SP	58 608	58 608	98,5	1,5	0	0	2	0	3 153	31 361	0,10
Barra do Garças/MT	80 260	80 260	88,2	11,8	0	0	3	0	6 669	43 008	0,16
Bauru/SP	356 009	356 009	97,5	2,5	0	0	2	0	2 279	203 964	0,01
Belém/PA	2 025 276	2 025 276	97,5	2,5	0	0	4	1	122 649	1 108 416	0,11
Belo Horizonte/MG	4 728 059	4 728 059	98,1	1,9	0	0	16	5	565 066	2 681 019	0,21
Bento Gonçalves/RS	165 829	165 829	87,4	12,6	0	0	3	1	6 207	102 464	0,06
Bicas/MG	17 582	17 582	93,5	6,5	0	0	2	0	604	8 103	0,07
Birigui/SP	116 539	116 539	96,0	4,0	0	0	0	1	1 765	68 447	0,03
Blumenau/SC	421 846	421 846	89,3	10,7	0	0	3	0	13 013	259 996	0,05
Boa Vista/RR	298 215	298 215	93,7	6,3	0	0	0	0	1 389	166 316	0,01
Boituva - Iperó/SP	76 614	76 614	79,3	20,7	0	0	2	0	1 344	39 090	0,03
Bom Jesus do Itabapoana/RJ	44 887	44 887	86,1	13,9	0	0	2	0	2 879	22 309	0,13
Brasília/DF	3 380 644	3 380 644	95,5	4,5	0	0	5	6	199 491	1 960 279	0,10
Brejões - Nova Itarana/BA	21 717	21 717	35,2	64,8	0	0	0	0	756	8 587	0,09
Brusque/SC	128 401	128 401	93,8	6,2	0	0	2	0	3 653	74 196	0,05
Cabo Frio/RJ	329 377	329 377	96,6	3,4	0	0	4	1	24 708	174 540	0,14
Cachoeira - Muritiba/BA	94 841	94 841	53,9	46,1	0	0	4	0	2 592	45 333	0,06
Caetés - Capoeiras/PE	46 170	46 170	25,8	74,2	0	0	2	0	158	17 594	0,01
Caiçara - Logradouro/PB	11 162	11 162	61,9	38,1	0	0	2	1	183	4 697	0,04
Caiçara do Norte/RN	8 991	8 991	77,1	22,9	0	0	2	1	479	3 341	0,14
Caldas Novas/GO	73 785	73 785	95,3	4,7	0	0	0	1	899	40 574	0,02

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo
	Total	No Brasil			Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)					
			Urbano	Rural							
Cambuí/MG	30 218	30 218	80,8	19,2	0	0	2	0	436	16 219	0,03
Campina Grande/PB	477 987	477 987	88,6	11,4	0	0	2	0	14 693	240 308	0,06
Campinas/SP	1 874 442	1 874 442	97,3	2,7	0	0	7	1	158 896	1 068 745	0,15
Campos dos Goytacazes/RJ	496 478	496 478	89,4	10,6	0	0	0	0	3 894	243 585	0,02
Canela - Gramado/RS	71 502	71 502	92,8	7,2	0	0	2	0	5 344	40 652	0,13
Canoinhas/SC	70 894	70 894	79,1	20,9	0	0	0	0	2 525	36 826	0,07
Capão Bonito/SP	53 600	53 600	74,9	25,1	0	0	0	1	1 036	25 420	0,04
Capão da Canoa/RS	64 352	64 352	87,1	12,9	0	0	3	1	2 507	33 673	0,07
Capinzal/SC	31 132	31 132	61,5	38,5	0	0	2	0	2 550	17 095	0,15
Capivari/SP	57 188	57 188	93,5	6,5	0	0	2	0	2 699	30 517	0,09
Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	281 779	281 779	90,0	10,0	0	0	4	0	7 392	154 508	0,05
Carai/MG	29 051	29 051	36,1	63,9	0	0	0	0	813	11 706	0,07
Carolina/MA	32 464	32 464	67,1	32,9	0	0	2	0	442	13 708	0,03
Caruaru/PE	350 186	350 186	88,9	11,1	0	0	0	0	3 838	168 683	0,02
Cascavel/PR	296 537	296 537	90,5	9,5	0	0	0	1	1 691	177 363	0,01
Catalão/GO	97 379	97 379	92,5	7,5	0	0	0	0	1 857	54 850	0,03
Catanduva/SP	147 754	147 754	97,4	2,6	0	0	2	1	5 836	80 040	0,07
Caxambu - Baependi/MG	40 012	40 012	84,8	15,2	0	0	2	0	823	19 296	0,04
Caxias do Sul/RS	504 317	504 317	90,0	10,0	0	0	2	0	6 421	310 577	0,02
Ceres/GO	31 245	31 245	92,6	7,4	0	0	2	0	1 764	17 533	0,10
Cerquinho - Tietê/SP	76 452	76 452	90,5	9,5	0	0	2	0	1 757	43 086	0,04
Chapecó/SC	191 976	191 976	89,9	10,1	0	0	0	2	1 518	116 867	0,01
Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo/RS	83 247	83 247	75,0	25,0	0	0	3	0	2 763	42 487	0,07
Cidreira - Balneário Pinhal/RS	23 524	23 524	96,1	3,9	0	0	2	1	275	10 896	0,03
Conceição do Almeida - Sapeaçu/BA	34 474	34 474	46,4	53,6	0	0	2	0	154	15 032	0,01
Conselheiro Lafaiete/MG	168 348	168 348	89,8	10,2	0	0	0	0	8 854	87 695	0,10
Cordeiro - Cantagalo/RJ	40 260	40 260	87,5	12,5	0	0	2	0	1 688	21 315	0,08
Criciúma/SC	357 921	357 921	81,4	18,6	0	0	4	3	30 951	204 905	0,15
Cruzeiro/SP	83 629	83 629	97,0	3,0	0	0	2	0	1 389	44 009	0,03
Cuiabá/MT	803 694	803 694	97,2	2,8	0	0	2	0	41 058	475 518	0,09
Cuité - Nova Floresta/PB	30 511	30 511	75,0	25,0	0	0	2	0	374	13 892	0,03
Curitiba/PR	3 054 076	3 054 076	93,1	6,9	0	0	14	4	340 358	1 811 080	0,19
Curvelo/MG	80 943	80 943	89,1	10,9	0	0	2	0	783	38 430	0,02
Duas Estradas - Serra da Raiz/PB	6 842	6 842	78,1	21,9	0	0	2	0	247	3 004	0,08
Estreito/MA	40 997	40 997	73,0	27,0	0	0	2	0	716	17 800	0,04
Fernandópolis/SP	70 918	70 918	94,6	5,4	0	0	0	0	910	39 818	0,02
Florianópolis/SC	883 808	883 808	93,8	6,2	0	0	6	1	119 852	545 888	0,22
Fortaleza/CE	3 327 021	3 327 021	95,9	4,1	0	0	6	2	133 438	1 773 985	0,08
Franca/SP	360 544	360 544	95,7	4,3	0	0	2	0	6 775	205 624	0,03
Gastão Vidigal - Monções/SP	6 325	6 325	88,4	11,6	0	0	0	0	353	3 099	0,11
Getúlio Vargas/RS	22 165	22 165	85,6	14,4	0	0	2	1	663	12 102	0,05
Goianésia/GO	71 438	71 438	87,8	12,2	0	0	0	1	1 714	36 298	0,05
Goiânia/GO	2 042 828	2 042 828	98,6	1,4	0	0	5	3	190 960	1 214 529	0,16
Guarabira/PB	67 370	67 370	85,6	14,4	0	0	2	0	1 190	30 835	0,04
Guaratinguetá/SP	176 075	176 075	94,8	5,2	0	0	4	1	10 796	96 703	0,11

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo	
	Total	No Brasil				Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)						
			Urbano	Rural								
Guariba/SP	41 054	41 054	97,2	2,8	0	0	0	0	1 017	20 469	0,05	
Igarapava/SP	41 193	41 193	94,1	5,9	0	0	0	0	2 099	19 757	0,11	
Iguape/SP	37 866	37 866	59,9	40,1	0	0	2	0	624	17 783	0,04	
Imbituba/SC	58 308	58 308	93,1	6,9	0	0	2	0	642	30 604	0,02	
Imperatriz/MA	260 084	260 084	94,2	5,8	0	0	0	1	1 527	141 719	0,01	
Indiara/GO	19 851	19 851	79,6	20,4	0	0	0	0	914	9 352	0,10	
Internacional Chuy/Uruguai - Chui/Brasil	15 962	5 917	96,3	3,7	10 045	62,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Artigas/Uruguai - Quaraí/Brasil	66 588	23 021	92,6	7,4	43 567	65,4	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Assis Brasil/Brasil	8 554	6 072	60,9	39,1	2 482	29	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Bela Vista/Brasil	32 792	23 181	62,8	37,2	9 611	29,3	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Bella Unión/Uruguai - Monte Caseros/Argentina	28 846	4 012	70,8	29,2	24 834	86,1	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Bonfim/Brasil - Ireng/Guiana	16 921	10 943	33,9	66,1	5 978	35,3	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Capitán Bado/Paraguai - Coronel Sapucaia/Brasil	31 181	14 064	59,5	40,5	17 117	54,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Cobija/Bolívia - Brasiléia/Brasil	58 822	36 498	66,6	33,4	22 324	38	2	1	1 127	15 425	0,07	
Internacional de Corumbá/Brasil	151 432	123 320	89,9	10,1	28 112	18,6	2	0	4 373	63 116	0,07	
Internacional de Dionísio Cerqueira-Barracão/Brasil - Bernardo de Irigoyen/Argentina	38 314	24 546	59,5	40,5	13 768	35,9	2	0	1 432	12 151	0,12	
Internacional de Foz do Iguazu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai	674 669	276 929	90,8	9,2	397 740	59	1	0	2 930	154 818	0,02	
Internacional de Garruchos/Brasil	4 280	3 234	32,7	67,3	1 046	24,4	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Guaira/Brasil	42 002	30 704	91,0	9,0	11 298	26,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Guajará-Mirim/Brasil - Guayamerín/Bolívia	82 100	41 656	84,5	15,5	40 444	49,3	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Itaqui/Brasil	40 457	38 159	87,3	12,7	2 298	5,7	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Jaguarão/Brasil - Rio Branco/Uruguai	42 535	27 931	93,5	6,5	14 604	34,3	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Oiapoque/Brasil	24 455	20 509	67,5	32,5	3 946	16,1	0	0	0	0	0,00	
Internacional de Paranhos/Brasil - Ypejhú/Paraguai	18 243	12 350	45,4	54,6	5 893	32,3	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porá/Brasil	166 061	77 872	74,6	25,4	88 189	53,1	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Porto Mauá/Brasil - Alba Posse/Argentina	4 530	2 542	37,5	62,5	1 988	43,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Porto Vera Cruz/Brasil - Panambi/Argentina	3 381	1 852	23,8	76,2	1 529	45,2	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Porto Xavier/Brasil - San Javier/Argentina	14 147	10 558	58,0	42,0	3 589	25,4	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Sant'Ana do Livramento/Brasil - Rivera/Uruguai	161 364	82 464	90,2	9,8	78 900	48,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Santo Antônio do Sudoeste/Brasil	33 674	24 521	70,6	29,4	9 153	27,2	2	0	250	12 520	0,02	
Internacional de São Borja/Brasil	87 495	61 671	90,2	9,8	25 824	29,5	0	0	0	0	0,00	
Internacional de Tabatinga/Brasil - Leticia/Colômbia	94 947	52 272	69,5	30,5	42 675	44,9	1	0	0	0	0,00	
Internacional de Uruguaiana/Brasil	137 877	125 435	93,6	6,4	12 442	9	1	0	0	0	0,00	
Ipatinga/MG	509 110	509 110	96,6	3,4	0	0	3	0	39 945	262 973	0,15	
Itajaí - Balneário Camboriú/SC	478 984	478 984	87,9	12,1	0	0	7	0	45 249	274 820	0,16	
Itajubá/MG	110 440	110 440	81,8	18,2	0	0	0	0	2 732	61 010	0,04	
Itambé/PE - Pedras de Fogo/PB	80 823	80 823	76,6	23,4	0	0	2	0	6 096	32 442	0,19	
Itaocara/RJ	33 112	33 112	80,7	19,3	0	0	2	0	633	15 987	0,04	

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo	
	Total	No Brasil				Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)						
			Urbano	Rural								
Itapema/SC	76 173	76 173	85,5	14,5	0	0	3	1	2 898	41 909	0,07	
Itapetininga/SP	149 261	149 261	90,2	9,8	0	0	0	1	591	77 012	0,01	
Itapiranga/SC	18 498	18 498	47,3	52,7	0	0	2	0	619	10 945	0,06	
Itaúna/MG	95 391	95 391	90,8	9,2	0	0	0	0	1 284	50 341	0,03	
Itu - Salto/SP	259 663	259 663	96,1	3,9	0	0	2	0	4 118	145 168	0,03	
Itumbiara/GO	99 027	99 027	95,5	4,5	0	0	2	0	1 334	53 383	0,02	
Ivoti/RS	25 101	25 101	89,0	11,0	0	0	2	1	965	14 900	0,06	
Jacaraú/PB	19 707	19 707	51,7	48,3	0	0	2	1	184	7 839	0,02	
Jaciara/MT	29 805	29 805	85,1	14,9	0	0	0	1	1 042	15 311	0,07	
Jales/SP	50 438	50 438	93,1	6,9	0	0	0	1	545	27 794	0,02	
Janaúba/MG	74 201	74 201	82,1	17,9	0	0	2	0	2 251	37 071	0,06	
Jandaia do Sul/PR	27 505	27 505	76,0	24,0	0	0	2	0	380	15 546	0,02	
Jaraguá do Sul/SC	193 611	193 611	55,1	44,9	0	0	3	0	10 127	118 078	0,09	
Jardim/MS	34 712	34 712	89,3	10,7	0	0	2	0	892	17 206	0,05	
Joaçaba - Herval d'Oeste/SC	53 859	53 859	61,1	38,9	0	0	3	1	8 360	32 326	0,26	
João Monlevade/MG	83 614	83 614	95,8	4,2	0	0	2	0	1 500	42 878	0,03	
João Pessoa/PB	1 050 872	1 050 872	96,7	3,3	0	0	5	0	57 589	548 584	0,10	
Joinville/SC	540 098	540 098	90,9	9,1	0	0	2	0	5 713	330 710	0,02	
Juazeiro do Norte/CE	426 690	426 690	86,8	13,2	0	0	3	0	14 316	211 310	0,07	
Jucás - Cariús/CE	42 374	42 374	53,0	47,0	0	0	2	0	233	14 753	0,02	
Juiz de Fora/MG	535 972	535 972	95,5	4,5	0	0	0	0	3 537	298 598	0,01	
Jundiá/SP	657 120	657 120	90,4	9,6	0	0	6	0	61 938	370 889	0,17	
Lages/SC	159 080	159 080	96,9	3,1	0	0	0	1	258	85 962	0,00	
Lagoa Vermelha/RS	29 279	29 279	84,1	15,9	0	0	0	1	195	15 032	0,01	
Lajeado/RS	122 560	122 560	87,2	12,8	0	0	3	2	9 172	76 661	0,12	
Laranjal do Jari/AP - Almeirim/PA	85 984	85 984	79,3	20,7	0	0	0	1	5 639	41 157	0,14	
Lavras/MG	108 024	108 024	89,4	10,6	0	0	0	0	2 404	58 683	0,04	
Leme/SP	95 758	95 758	96,7	3,3	0	0	0	0	714	48 097	0,01	
Limeira/SP	296 051	296 051	95,7	4,3	0	0	0	0	2 644	165 446	0,02	
Londrina/PR	663 507	663 507	95,8	4,2	0	0	3	0	32 391	385 808	0,08	
Lorena/SP	86 922	86 922	96,9	3,1	0	0	2	1	538	45 386	0,01	
Macaé - Rio das Ostras/RJ	382 321	382 321	94,3	5,7	0	0	2	2	25 093	211 471	0,12	
Macapá/AP	499 466	499 466	95,2	4,8	0	0	2	1	8 555	269 119	0,03	
Maceió/AL	1 115 485	1 115 485	98,8	1,2	0	0	6	1	25 693	553 228	0,05	
Maíra/SC - Rio Negro/PR	84 186	84 186	78,6	21,4	0	0	2	0	5 903	47 303	0,12	
Mamanguape - Rio Tinto/PB	65 279	65 279	73,0	27,0	0	0	2	0	1 452	26 315	0,06	
Manhuaçu/MG	86 143	86 143	78,4	21,6	0	0	0	1	638	40 898	0,02	
Maragogi/AL - São José da Coroa Grande/PE	46 929	46 929	60,4	39,6	0	0	2	0	837	18 545	0,05	
Marília/SP	233 611	233 611	97,2	2,8	0	0	0	0	2 748	131 977	0,02	
Maringá/PR	519 697	519 697	97,5	2,5	0	0	3	0	42 356	311 056	0,14	
Matinhos - Pontal do Paraná/PR	50 348	50 348	99,1	0,9	0	0	2	0	425	26 950	0,02	
Matozinhos/MG	42 836	42 836	94,6	5,4	0	0	2	0	1 367	22 012	0,06	
Maurilândia/GO	19 267	19 267	89,2	10,8	0	0	0	0	1 260	8 388	0,15	
Mendes - Engenheiro Paulo de Frontin/RJ	31 172	31 172	88,5	11,5	0	0	2	0	785	15 643	0,05	
Miracema do Tocantins/TO	27 420	27 420	76,2	23,8	0	0	2	0	182	12 856	0,01	
Mogi Guaçu - Mogi Mirim/SP	233 794	233 794	94,2	5,8	0	0	3	1	8 182	125 352	0,07	

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo	
	Total	No Brasil				Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)						
			Urbano	Rural								
Morros - Axiá/MA	29 190	29 190	39,1	60,9	0	0	2	0	151	13 189	0,01	
Muriae/MG	105 012	105 012	91,0	9,0	0	0	0	1	472	53 052	0,01	
Natal/RN	1 187 899	1 187 899	95,4	4,6	0	0	4	0	94 833	646 228	0,15	
Nhamundá/AM	26 455	26 455	49,7	50,3	0	0	0	0	328	10 654	0,03	
Nova Granada/SP	23 064	23 064	90,2	9,8	0	0	0	0	1 538	11 508	0,13	
Nova Londrina - Marilena/PR	19 925	19 925	80,2	19,8	0	0	0	0	876	10 560	0,08	
Nova Serrana/MG	76 904	76 904	93,4	6,6	0	0	0	0	460	43 946	0,01	
Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS	586 595	586 595	96,6	3,4	0	0	5	0	45 778	329 634	0,14	
Otacilio Costa/SC	18 710	18 710	84,5	15,5	0	0	0	1	331	9 553	0,03	
Ourinhos/SP	107 404	107 404	97,3	2,7	0	0	0	0	771	56 656	0,01	
Paraguaçu Paulista/SP	43 083	43 083	90,4	9,6	0	0	0	0	502	21 847	0,02	
Paranacity/PR	14 813	14 813	81,3	18,7	0	0	2	0	669	7 518	0,09	
Paranavaí/PR	83 021	83 021	94,9	5,1	0	0	0	0	188	46 569	0,00	
Paraopeba/MG	32 781	32 781	85,6	14,4	0	0	2	0	1 358	16 728	0,08	
Parnaíba/PI	154 619	154 619	93,9	6,1	0	0	0	1	946	74 167	0,01	
Pato Branco/PR	78 883	78 883	89,8	10,2	0	0	0	0	938	46 902	0,02	
Patos/PB	102 373	102 373	95,6	4,4	0	0	0	0	219	47 967	0,00	
Paty do Alferes - Miguel Pereira/RJ	51 001	51 001	78,6	21,4	0	0	2	0	2 516	24 997	0,10	
Paulo de Faria - Orindiúva/SP	14 264	14 264	90,9	9,1	0	0	0	0	897	7 159	0,13	
Pedreiras/MA	58 401	58 401	84,1	15,9	0	0	2	1	2 058	25 964	0,08	
Pedro Afonso/TO	16 881	16 881	81,6	18,4	0	0	3	1	988	8 513	0,12	
Pedro Osório - Cerrito/RS	14 213	14 213	77,1	22,9	0	0	2	1	369	6 220	0,06	
Pelotas/RS	355 303	355 303	87,4	12,6	0	0	2	1	5 858	187 816	0,03	
Penedo/AL	78 884	78 884	72,8	27,2	0	0	2	0	369	32 827	0,01	
Petrolina/PE - Juazeiro/BA	491 927	491 927	77,5	22,5	0	0	2	0	13 242	244 561	0,05	
Petrópolis/RJ	307 340	307 340	96,9	3,1	0	0	0	0	1 445	163 002	0,01	
Picos/PI	78 889	78 889	77,5	22,5	0	0	0	1	691	40 411	0,02	
Piracicaba/SP	416 216	416 216	92,4	7,6	0	0	0	1	8 308	232 457	0,04	
Pirapora - Buritizeiro/MG	80 290	80 290	94,5	5,5	0	0	2	0	2 442	40 597	0,06	
Pirapozinho/SP	28 982	28 982	91,6	8,4	0	0	0	0	777	15 712	0,05	
Piratuba - Ipira/SC	9 538	9 538	56,4	43,6	0	0	2	0	645	5 059	0,13	
Pitangui/MG	30 469	30 469	80,8	19,2	0	0	0	0	805	14 654	0,05	
Planura/MG - Colômbia/SP	16 378	16 378	83,6	16,4	0	0	2	0	1 153	7 977	0,14	
Pombal/PB	34 965	34 965	76,5	23,5	0	0	0	1	263	14 497	0,02	
Ponta Grossa/PR	330 774	330 774	84,9	15,1	0	0	0	0	2 725	175 311	0,02	
Ponte Nova/MG	61 883	61 883	86,5	13,5	0	0	0	1	549	30 997	0,02	
Ponto Belo - Mucurici/ES	12 634	12 634	72,6	27,4	0	0	2	1	239	5 351	0,04	
Porto Alegre/RS	2 913 039	2 913 039	96,3	3,7	0	0	9	3	347 122	1 694 580	0,20	
Porto Velho/RO	448 306	448 306	90,4	9,6	0	0	0	1	3 398	247 606	0,01	
Pouso Alto/MG	8 323	8 323	59,8	40,2	0	0	2	0	158	3 563	0,04	
Praia Grande/SC	10 270	10 270	47,5	52,5	0	0	2	0	205	4 980	0,04	
Presidente Juscelino - Cachoeira Grande/MA	19 987	19 987	41,1	58,9	0	0	0	0	119	7 699	0,02	
Presidente Prudente/SP	274 660	274 660	93,6	6,4	0	0	2	0	13 057	155 261	0,08	
Presidente Venceslau/SP	42 949	42 949	88,9	11,1	0	0	0	0	658	20 863	0,03	
Propriá/SE	31 408	31 408	83,5	16,5	0	0	0	0	462	14 612	0,03	
Quirinópolis/GO	48 169	48 169	87,3	12,7	0	0	0	1	552	24 883	0,02	

Tabela 1.2 Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(continuação)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo
	Total	No Brasil			Em países vizinhos <sup>1</sup>						
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)					
			Urbano	Rural							
Recife/PE	3 741 904	3 741 904	96,6	3,4	0	0	10	1	429 044	1 888 509	0,23
Redenção - Acarape/CE	41 753	41 753	52,0	48,0	0	0	2	1	746	17 798	0,04
Resende/RJ	177 937	177 937	96,5	3,5	0	0	4	2	12 226	98 498	0,12
Ribeirão Preto/SP	747 228	747 228	98,3	1,7	0	0	2	0	22 904	436 177	0,05
Rio Claro/SP	213 903	213 903	97,4	2,6	0	0	2	0	3 910	121 582	0,03
Rio de Janeiro/RJ	11 946 398	11 946 398	99,4	0,6	0	0	18	7	1 073 831	6 521 198	0,16
Rio do Sul/SC	76 346	76 346	86,0	14,0	0	0	1	0	1 874	44 676	0,04
Riolândia/SP	13 093	13 093	80,1	19,9	0	0	0	0	605	5 787	0,10
Salvador do Sul/RS	10 062	10 062	54,0	46,0	0	0	2	1	554	6 109	0,09
Salvador/BA	3 440 462	3 440 462	98,5	1,5	0	0	4	1	128 422	1 924 075	0,07
Santa Adélia - Palmares Paulista - Ariranha/SP	33 814	33 814	95,3	4,7	0	0	0	0	2 848	16 382	0,17
Santa Cruz do Sul/RS	142 357	142 357	83,0	17,0	0	0	0	0	3 730	82 363	0,05
Santa Fé do Sul/SP	42 155	42 155	91,1	8,9	0	0	2	0	1 982	23 072	0,09
Santa Helena - Turilândia/MA	61 956	61 956	48,3	51,7	0	0	2	0	653	24 395	0,03
Santa Maria da Vitória/BA	53 357	53 357	64,5	35,5	0	0	2	0	1 230	23 325	0,05
Santa Maria/RS	266 041	266 041	93,9	6,1	0	0	0	1	872	152 834	0,01
Santo Ângelo/RS	85 213	85 213	90,0	10,0	0	0	2	1	1 036	46 941	0,02
Santo Antônio de Pádua/RJ	50 953	50 953	80,3	19,7	0	0	0	0	1 452	24 580	0,06
Santo Antônio do Aracanguá/SP	11 067	11 067	81,8	18,2	0	0	0	0	449	6 110	0,07
Santo Antônio/RN	28 797	28 797	57,0	43,0	0	0	2	0	265	12 123	0,02
São Bento do Sul - Rio Negrinho/SC	114 647	114 647	72,6	27,4	0	0	2	0	1 364	66 055	0,02
São Carlos - Águas de Chapecó/SC	16 401	16 401	57,9	42,1	0	0	2	0	634	8 958	0,07
São Carlos/SP	252 684	252 684	96,7	3,3	0	0	0	0	3 696	143 313	0,03
São Gabriel/RS	62 777	62 777	86,5	13,5	0	0	0	1	388	30 061	0,01
São Geraldo do Araguaia/PA	37 071	37 071	62,9	37,1	0	0	2	0	240	15 944	0,02
São João da Boa Vista/SP	91 223	91 223	94,1	5,9	0	0	2	0	1 006	49 136	0,02
São João del Rei/MG	102 596	102 596	88,6	11,4	0	0	1	1	4 457	52 885	0,08
São José de Mipibu - Nísia Floresta/RN	63 560	63 560	45,9	54,1	0	0	2	0	1 627	27 622	0,06
São José do Rio Preto/SP	549 203	549 203	95,5	4,5	0	0	5	1	22 581	319 166	0,07
São José dos Campos/SP	949 119	949 119	89,1	10,9	0	0	3	0	34 047	535 494	0,06
São Lourenço/MG	47 333	47 333	93,2	6,8	0	0	0	0	1 014	24 843	0,04
São Luís/MA	1 309 330	1 309 330	94,9	5,1	0	0	4	1	64 187	722 112	0,09
São Paulo/SP	19 613 759	19 613 759	98,1	1,9	0	0	31	1	1 752 655	11 171 661	0,16
São Pedro/SP	34 369	34 369	81,9	18,1	0	0	2	0	1 576	17 721	0,09
São Roque - Mairinque/SP	122 044	122 044	76,9	23,1	0	0	2	0	3 652	65 405	0,06
São Sebastião da Amoreira/PR	12 104	12 104	83,6	16,4	0	0	0	0	612	6 369	0,10
Sapiranga/RS	98 195	98 195	94,9	5,1	0	0	3	2	1 450	54 284	0,03
Serra Talhada/PE	84 880	84 880	74,8	25,2	0	0	0	0	541	38 308	0,01
Serranos - Seritinga/MG	3 784	3 784	80,0	20,0	0	0	2	0	63	1 663	0,04
Sete Lagoas/MG	229 485	229 485	96,5	3,5	0	0	2	0	2 414	128 847	0,02
Sobral/CE	210 019	210 019	87,4	12,6	0	0	0	0	2 593	107 122	0,02
Solânea - Bananeiras/PB	48 544	48 544	59,0	41,0	0	0	2	0	1 073	18 860	0,06
Sombrio/SC	34 847	34 847	70,2	29,8	0	0	2	1	1 177	18 358	0,06
Sorocaba/SP	779 704	779 704	96,6	3,4	0	0	4	0	39 738	430 302	0,09
Soure - Salvaterra/PA	43 184	43 184	78,0	22,0	0	0	0	0	343	19 389	0,02
Taquara - Parobé - Igrejinha/RS	161 653	161 653	89,1	10,9	0	0	4	0	10 769	90 303	0,12



**Tabela 1.2** Arranjos populacionais, por características da população, dos municípios e dos deslocamentos – 2010

(conclusão)

Arranjos populacionais	População						Municípios com mancha urbanizada contígua	Municípios desmembrados de outro do arranjo, após 1988	Pessoas que se deslocam para trabalhar ou estudar em outro município do arranjo	Pessoas que trabalham e estudam em municípios do arranjo	Índice de integração interna do arranjo		
	Total	No Brasil		Em países vizinhos <sup>1</sup>		Total						Percentual (%)	
		Total	Percentual (%)		Total								Percentual (%)
			Urbano	Rural									
Taquaruçu do Sul - Vista Alegre/RS	5 798	5 798	40,5	59,5	0	0	2	0	34	3 301	0,01		
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	470 538	470 538	95,2	4,8	0	0	3	0	20 578	260 978	0,08		
Teresina/PI	986 831	986 831	92,7	7,3	0	0	2	0	26 286	545 295	0,05		
Teutônia/RS	35 316	35 316	76,3	23,7	0	0	0	0	1 176	22 046	0,05		
Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	44 149	44 149	79,7	20,3	0	0	2	0	181	20 859	0,01		
Toledo/PR	125 005	125 005	86,1	13,9	0	0	0	1	924	76 540	0,01		
Torixoréu/MT - Baliza/GO	7 785	7 785	51,0	49,0	0	0	2	0	118	3 409	0,03		
Torres/RS	43 833	43 833	66,8	33,2	0	0	2	1	1 797	23 676	0,08		
Tramandaí - Osório/RS	100 161	100 161	90,6	9,4	0	0	3	1	4 004	51 204	0,08		
Três Rios - Paraíba do Sul/RJ	133 341	133 341	91,3	8,7	0	0	1	1	4 604	67 219	0,07		
Tubarão - Laguna/SC	185 213	185 213	82,3	17,7	0	0	4	1	12 267	102 076	0,12		
Tupã/SP	68 209	68 209	85,2	14,8	0	0	0	1	698	34 865	0,02		
Tupi Paulista/SP	16 446	16 446	79,6	20,4	0	0	0	0	301	8 198	0,04		
Ubá/MG	108 386	108 386	91,0	9,0	0	0	0	0	915	54 810	0,02		
Ubaitaba - Aurelino Leal/BA	34 286	34 286	84,0	16,0	0	0	2	0	910	14 477	0,06		
Umuarama/PR	106 632	106 632	91,4	8,6	0	0	0	0	742	61 511	0,01		
União da Vitória/PR - Porto União/SC	86 228	86 228	90,0	10,0	0	0	2	0	9 160	46 297	0,20		
Uruçuí/PI	25 618	25 618	71,5	28,5	0	0	2	0	399	10 918	0,04		
Valença/RJ	77 135	77 135	87,7	12,3	0	0	0	0	697	39 790	0,02		
Valparaíso/SP	25 250	25 250	94,7	5,3	0	0	0	0	525	11 842	0,04		
Venâncio Aires/RS	69 811	69 811	61,6	38,4	0	0	0	1	738	38 608	0,02		
Vera Cruz - Itaparica/BA	58 292	58 292	96,0	4,0	0	0	2	0	952	27 998	0,03		
Viçosa/MG	76 267	76 267	89,7	10,3	0	0	0	0	450	42 141	0,01		
Vitória/ES	1 582 418	1 582 418	98,0	2,0	0	0	5	0	227 124	883 443	0,26		
Volta Redonda - Barra Mansa/RJ	458 335	458 335	98,9	1,1	0	0	3	0	24 067	247 487	0,10		
Votuporanga/SP	93 652	93 652	94,9	5,1	0	0	0	1	1 816	52 460	0,03		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Foi considerada população urbana aquela que reside em setores censitários de situação:

1 (área urbanizada), 3 (área urbanizada isolada) e 4 (área rural de extensão urbana) e população rural aquela que reside em setores censitários de situação

2 (área não urbanizada), 5 (aglomerado rural [povoado]), 6 (aglomerado rural [núcleo]), 7 (aglomerado rural [outros]) e 8 (área rural exclusive aglomerado rural).

<sup>1</sup> Ver Apêndice 3.

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continua)

Arranjos populacionais	População		Brasil Número de municípios <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>							Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>		
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)								
						Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos				
								Sem administração pública	Administração pública					
Adamantina - Lucélia/SP	60 453	60 453	4	0,856	14,166	6,1	21,0	50,0	15,3	7,5	2 086	2 255		
Adrianópolis/PR - Ribeira/SP	9 734	9 734	2	0,109	1,123	44,6	7,4	22,7	21,5	3,8	161	162		
Águas de Lindóia/SP	23 978	23 978	2	0,280	11,669	2,0	16,8	51,9	20,2	9,1	981	1 049		
Alagoa Nova/PB	24 002	24 002	2	0,137	5,712	19,8	13,4	17,4	45,8	3,5	111	119		
Além Paraíba/MG - Sapucaia/RJ	51 874	51 874	2	1,051	20,257	2,2	15,0	56,7	13,8	12,3	1 848	1 939		
Alto Araguaia/MT	22 568	22 568	2	1,225	54,296	9,9	40,0	33,9	5,5	10,7	492	517		
Alto Parnaíba/MA - Santa Filomena/PI	16 862	16 862	2	0,143	8,456	52,5	6,4	17,6	20,4	3,1	160	168		
Alvorada do Norte - Simolândia/GO	14 598	14 598	2	0,103	7,077	19,5	10,0	36,9	28,3	5,3	239	250		
Amarante/PI - São Francisco do Maranhão/MA	29 281	29 281	2	0,107	3,638	16,4	10,2	26,0	43,4	3,9	179	189		
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	441 889	441 889	3	12,407	28,077	0,2	36,9	41,4	8,2	13,2	16 851	17 850		
Amparo/SP	72 981	72 981	2	2,153	29,494	2,3	41,4	33,2	8,3	14,8	2 530	2 657		
Angical do Piauí/PI	8 731	8 731	2	0,033	3,756	11,1	11,7	29,8	42,5	5,0	58	58		
Antônio Prado/RS	18 849	18 849	2	0,401	21,267	24,5	23,7	29,7	14,6	7,5	840	886		
Aquidauana - Anastácio/MS	69 449	69 449	2	0,741	10,676	21,2	13,1	31,3	25,7	8,7	1 068	1 126		
Aracaju/SE	926 399	926 399	12	13,590	14,669	0,6	22,7	44,9	18,6	13,1	15 022	16 635		
Araranguá/SC	72 946	72 946	3	0,921	12,624	8,1	21,0	46,5	16,8	7,6	2 436	2 707		
Araraquara/SP	266 221	266 221	5	6,314	23,717	3,5	28,1	47,4	10,1	10,9	10 097	10 987		
Araripina/PE	85 114	85 114	2	0,444	5,213	6,6	17,0	32,2	36,0	8,2	1 042	1 092		
Araruama/RJ	134 859	134 859	2	1,501	1,113	1,3	13,5	44,5	34,0	6,7	2 228	2 330		
Araxá/MG	97 784	97 784	2	3,287	33,611	4,9	48,8	29,0	6,5	10,8	2 922	3 531		
Arenópolis - Nortelândia/MT	16 752	16 752	2	0,155	9,235	20,5	12,7	33,7	27,2	5,9	293	303		
Artur Nogueira/SP	55 476	55 476	2	1,057	19,045	7,5	20,5	48,9	11,4	11,7	1 855	1 941		
Bagé/RS	137 513	136 002	4	1,997	14,686	11,9	21,1	38,1	21,7	7,2	3 179	3 473		
Baixada Santista/SP	1 556 718	1 556 718	7	45,853	29,455	0,1	17,8	33,9	8,9	39,3	38 341	40 436		
Barbacena/MG	143 473	143 473	3	1,672	11,656	6,0	22,4	41,5	19,3	10,8	3 003	3 245		
Barra Bonita - Igarauçu do Tietê/SP	58 608	58 608	2	0,991	16,901	5,0	32,1	39,5	13,7	9,6	2 262	2 377		
Barra do Garças/MT	80 260	80 260	3	0,971	12,092	9,1	20,2	40,8	20,5	9,4	1 749	1 830		
Bauru/SP	356 009	356 009	2	7,544	21,191	0,4	18,5	60,3	10,0	10,8	12 732	13 487		
Belém/PA	2 025 276	2 025 276	4	22,889	11,302	0,3	15,9	54,9	13,7	15,2	21 060	23 944		
Belo Horizonte/MG	4 728 059	4 728 059	23	117,853	24,926	0,2	28,2	45,8	8,8	17,0	136 619	148 981		
Bento Gonçalves/RS	165 829	165 829	4	5,142	31,007	3,3	36,7	35,2	10,1	14,7	9 961	10 614		
Bicas/MG	17 582	17 582	2	0,142	8,103	5,0	15,8	47,3	25,7	6,2	619	646		
Birigui/SP	116 539	116 539	3	1,874	16,084	4,0	25,9	46,7	12,5	10,9	4 728	4 934		
Blumenau/SC	421 846	421 846	3	11,747	27,847	0,4	36,0	43,2	9,0	11,4	22 871	24 852		
Boa Vista/RR	298 215	298 215	2	4,823	16,173	1,5	13,1	35,2	40,5	9,8	4 852	5 187		
Boituva - Iperó/SP	76 614	76 614	2	1,750	22,845	1,2	44,1	31,8	10,0	13,0	2 614	2 718		
Bom Jesus do Itabapoana/RJ	44 887	44 887	2	0,483	10,761	3,2	13,6	41,9	35,2	6,1	860	924		
Brasília/DF	3 380 644	3 380 644	11	155,270	45,929	0,5	6,4	34,6	47,6	11,0	90 916	113 122		
Brejões - Nova Itarana/BA	21 717	21 717	2	0,119	5,471	29,2	8,2	27,0	31,6	4,1	179	194		
Brusque/SC	128 401	128 401	3	3,492	27,194	0,4	39,7	38,9	8,4	12,6	6 468	7 294		
Cabo Frio/RJ	329 377	329 377	4	9,139	27,745	0,6	48,3	31,4	15,3	4,4	7 758	8 207		
Cachoeira - Muritiba/BA	94 841	94 841	4	0,542	5,717	8,2	23,7	33,0	28,5	6,5	993	1 068		
Caetés - Capoeiras/PE	46 170	46 170	2	0,198	4,291	17,2	8,0	20,4	51,6	2,8	280	291		
Caiçara - Logradouro/PB	11 162	11 162	2	0,051	453	8,5	10,5	20,8	57,4	2,7	73	78		
Caiçara do Norte/RN	8 991	8 991	2	0,059	6,595	17,5	11,5	19,6	40,6	10,8	62	65		

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continuação)

Arranjos populacionais	População		Brasil Número de municípios <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>							Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>	
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)							
						Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos			
								Sem administração pública	Administração pública				
Caldas Novas/GO	73 785	73 785	2	0,912	12,366	6,3	27,9	39,4	17,9	8,5	2 878	3 004	
Cambuí/MG	30 218	30 218	2	0,455	15,045	3,9	24,7	45,8	13,6	12,1	878	930	
Campina Grande/PB	477 987	477 987	5	4,798	10,039	1,1	26,7	37,0	24,1	11,1	7 943	8 558	
Campinas/SP	1 874 442	1 874 442	8	71,378	3,808	0,1	26,9	45,7	6,7	20,6	66 281	70 660	
Campos dos Goytacazes/RJ	496 478	496 478	2	28,798	58,004	0,5	73,1	15,9	7,6	2,9	9 314	9 889	
Canela - Gramado/RS	71 502	71 502	2	1,067	14,928	1,7	22,0	44,2	21,2	10,8	3 892	4 285	
Canoinhas/SC	70 894	70 894	2	1,361	19,191	13,8	32,0	34,3	11,6	8,3	2 148	2 282	
Capão Bonito/SP	53 600	53 600	2	0,724	13,515	25,2	14,8	37,0	16,0	6,9	1 244	1 262	
Capão da Canoa/RS	64 352	64 352	3	0,849	13,192	2,2	15,6	49,1	25,6	7,5	3 616	3 814	
Capinzal/SC	31 132	31 132	3	0,703	22,587	6,6	48,4	27,0	10,4	7,4	1 070	1 133	
Capivari/SP	57 188	57 188	2	1,237	21,623	3,4	35,6	37,6	10,5	12,9	1 870	1 985	
Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	281 779	281 779	4	5,741	20,374	0,6	10,4	47,3	13,2	28,5	9 231	9 531	
Carai/MG	29 051	29 051	2	0,126	4,351	15,0	11,8	26,3	43,7	3,2	145	148	
Carolina/MA	32 464	32 464	2	0,202	6,207	30,8	10,8	24,4	28,4	5,7	281	350	
Caruaru/PE	350 186	350 186	2	3,162	9,029	0,9	12,1	51,1	23,5	12,5	7 556	8 273	
Cascavel/PR	296 537	296 537	2	5,376	18,129	4,2	16,8	57,7	10,7	10,5	12 397	13 491	
Catalão/GO	97 379	97 379	3	4,238	43,523	5,5	41,4	32,1	4,7	16,3	3 233	3 344	
Catanduva/SP	147 754	147 754	7	2,784	18,844	5,5	22,6	49,5	12,0	10,4	5 715	6 859	
Caxambu - Baependi/MG	40 012	40 012	2	0,341	8,524	9,2	17,7	44,9	23,3	4,8	1 315	1 430	
Caxias do Sul/RS	504 317	504 317	3	17,418	34,537	1,3	38,0	36,0	9,2	15,4	25 026	27 690	
Ceres/GO	31 245	31 245	2	0,391	12,522	5,3	24,6	43,9	14,7	11,4	903	948	
Cerquilha - Tietê/SP	76 452	76 452	2	3,792	49,601	1,2	54,6	26,6	4,8	12,8	3 052	3 446	
Chapecó/SC	191 976	191 976	3	4,423	23,038	1,7	29,2	48,4	9,9	10,9	8 322	9 122	
Charqueadas - Triunfo - São Jerônimo/RS	83 247	83 247	3	7,118	85,505	1,6	64,2	17,8	4,6	11,9	2 374	2 675	
Cidreira - Balneário Pinhal/RS	23 524	23 524	2	0,257	10,921	5,8	11,0	46,9	30,8	5,5	710	742	
Conceição do Almeida - Sapeaçu/BA	34 474	34 474	2	0,158	458	13,3	11,8	33,6	36,4	4,9	308	323	
Conselheiro Lafaiete/MG	168 348	168 348	6	3,449	20,489	1,1	44,5	31,6	10,2	12,6	4 599	4 868	
Cordeiro - Cantagalo/RJ	40 260	40 260	2	0,774	19,235	2,0	36,5	29,0	21,8	10,7	1 258	1 330	
Criciúma/SC	357 921	357 921	10	7,523	21,019	2,8	39,7	36,0	10,8	10,7	12 746	13 952	
Cruzeiro/SP	83 629	83 629	2	1,245	14,887	1,8	29,4	42,1	14,4	12,3	2 017	2 105	
Cuiabá/MT	803 694	803 694	2	14,501	18,043	0,5	18,5	51,2	14,9	15,0	23 117	25 508	
Cuité - Nova Floresta/PB	30 511	30 511	2	0,138	4,516	4,7	11,3	23,9	56,2	3,8	339	352	
Curitiba/PR	3 054 076	3 054 076	18	92,345	30,237	0,5	24,2	51,2	7,0	17,0	126 135	136 485	
Curvelo/MG	80 943	80 943	2	0,832	10,276	18,4	14,8	40,6	18,2	8,1	2 128	2 283	
Duas Estradas - Serra da Raiz/PB	6 842	6 842	2	0,037	5,378	13,4	11,2	17,5	54,4	3,5	39	41	
Estreito/MA	40 997	40 997	2	0,414	10,101	10,1	37,1	26,6	15,8	10,5	564	598	
Fernandópolis/SP	70 918	70 918	3	1,210	17,067	5,2	25,5	48,5	12,4	8,4	2 810	2 917	
Floriano/PI	75 531	75 531	2	0,621	8,218	3,6	13,0	51,6	20,3	11,5	1 287	1 429	
Florianópolis/SC	883 808	883 808	10	18,812	21,285	1,0	15,6	58,6	11,2	13,6	36 513	39 809	
Fortaleza/CE	3 327 021	3 327 021	8	47,250	14,202	0,3	22,7	50,3	12,7	13,9	67 634	74 966	
Franca/SP	360 544	360 544	7	5,920	16,419	3,5	21,8	51,8	12,1	10,8	16 422	17 773	
Gastão Vidigal - Monções/SP	6 325	6 325	2	0,271	42,848	10,2	7,7	63,5	6,0	12,5	214	216	
Getúlio Vargas/RS	22 165	22 165	2	0,392	17,673	12,6	23,4	38,5	17,0	8,6	1 073	1 179	
Goianésia/GO	71 438	71 438	3	0,832	1,164	17,1	22,6	32,5	16,7	11,1	2 167	2 255	
Goiânia/GO	2 042 828	2 042 828	12	34,462	1,687	0,7	16,0	56,1	11,7	15,5	64 708	69 641	

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continuação)

Arranjos populacionais	População		Brasil Número de municípios <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>							Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>		
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)								
						Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos				
								Sem administração pública	Administração pública					
Guarabira/PB	67 370	67 370	3	0,484	7,185	3,1	20,8	32,7	33,6	9,7	1 178	1 252		
Guaratinguetá/SP	176 075	176 075	4	3,098	17,594	1,1	32,1	43,7	12,5	10,6	5 767	6 013		
Guariba/SP	41 054	41 054	2	0,630	1,534	11,3	30,7	35,5	14,9	7,6	1 209	1 258		
Igarapava/SP	41 193	41 193	3	0,958	2,326	7,0	29,3	43,4	10,1	10,2	1 376	1 419		
Iguape/SP	37 866	37 866	2	0,391	10,322	13,7	11,2	46,6	23,7	4,7	835	859		
Imbituba/SC	58 308	58 308	2	1,243	21,322	2,7	14,5	40,6	10,6	31,7	2 083	2 200		
Imperatriz/MA	260 084	260 084	2	2,162	8,314	3,1	12,7	55,2	18,0	10,9	5 394	5 866		
Indiara/GO	19 851	19 851	2	0,286	14,397	35,7	18,8	25,9	14,2	5,4	415	425		
Internacional Chuy/Uruguai - Chui/Brasil	15 962	5 917	1	0,161	27,221	7,3	4,1	19,4	11,8	57,5	300	319		
Internacional de Artigas/Uruguai - Quaraí/Brasil	66 588	23 021	1	0,289	12,553	34,3	7,3	32,7	22,1	3,7	808	842		
Internacional de Assis Brasil/Brasil	8 554	6 072	1	0,055	8,999	24,4	6,2	21,9	42,8	4,7	35	37		
Internacional de Bela Vista/Brasil	32 792	23 181	1	0,256	11,049	28,5	12,6	25,3	26,9	6,7	308	317		
Internacional de Bella Unión/Uruguai - Monte Caseros/Argentina	28 846	4 012	1	0,134	33,464	62,6	7,7	15,0	11,5	3,0	108	115		
Internacional de Bonfim/Brasil - Ireng/Guiana	16 921	10 943	1	0,120	10,996	23,2	6,4	10,4	57,3	2,7	27	28		
Internacional de Capitán Bado/Paraguai - Coronel Sapucaia/Brasil	31 181	14 064	1	0,096	6,807	18,9	10,8	20,6	44,5	5,2	163	176		
Internacional de Cobija/Bolívia - Brasiléia/Brasil	58 822	36 498	2	0,378	10,362	25,5	8,7	25,7	34,1	6,0	266	281		
Internacional de Corumbá/Brasil	151 432	123 320	2	3,385	27,448	8,3	17,8	45,4	10,8	17,7	1 395	1 473		
Internacional de Dionísio Cerqueira-Barracão/Brasil - Bernardo de Irigoyen/Argentina	38 314	24 546	2	0,391	15,914	17,8	8,6	40,2	12,9	20,5	836	901		
Internacional de Foz do Iguaçu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai	674 669	276 929	2	6,958	25,125	0,7	56,5	26,3	8,7	7,7	9 140	9 656		
Internacional de Garruchos/Brasil	4 280	3 234	1	0,222	68,651	14,8	53,2	17,9	5,9	8,2	36	38		
Internacional de Guaiará/Brasil	42 002	30 704	1	0,409	13,311	16,4	16,7	44,8	14,9	7,3	981	1 043		
Internacional de Guajará-Mirim/Brasil - Guayaramerín/Bolívia	82 100	41 656	1	0,650	15,607	5,9	4,1	46,8	24,9	18,3	463	492		
Internacional de Itaqui/Brasil	40 457	38 159	1	0,849	22,247	26,1	26,5	26,3	14,4	6,7	1 128	1 191		
Internacional de Jaguarão/Brasil - Rio Branco/Uruguai	42 535	27 931	1	0,428	15,321	23,9	6,9	28,6	19,0	21,6	1 112	1 181		
Internacional de Oiapoque/Brasil	24 455	20 509	1	0,236	1,152	9,4	4,2	33,0	46,1	7,3	243	255		
Internacional de Paranhos/Brasil - Ypejú/Paraguai	18 243	12 350	1	0,081	6,578	20,7	9,9	17,1	47,7	4,5	70	73		
Internacional de Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porá/Brasil	166 061	77 872	1	0,969	12,437	17,5	14,1	34,0	22,8	11,6	1 375	1 472		
Internacional de Porto Mauá/Brasil - Alba Posse/Argentina	4 530	2 542	1	0,036	14,286	42,2	6,0	22,8	25,7	3,2	66	69		
Internacional de Porto Vera Cruz/Brasil - Panambi/Argentina	3 381	1 852	1	0,030	16,254	53,9	4,1	17,2	23,4	1,3	26	26		
Internacional de Porto Xavier/Brasil - San Javier/Argentina	14 147	10 558	1	0,180	17,076	11,6	6,6	24,7	17,2	39,9	333	341		
Internacional de Sant'Ana do Livramento/Brasil - Rivera/Uruguai	161 364	82 464	1	1,010	12,248	16,8	8,2	39,7	24,5	10,7	2 529	2 727		
Internacional de Santo Antônio do Sudoeste/Brasil	33 674	24 521	2	0,252	10,295	24,5	11,6	39,2	18,8	5,9	876	916		
Internacional de São Borja/Brasil	87 495	61 671	1	1,342	21,767	15,3	15,8	31,4	13,5	24,0	1 573	1 653		
Internacional de Tabatinga/Brasil - Letícia/Colômbia	94 947	52 272	1	0,232	4,442	8,4	13,1	25,0	48,6	4,8	212	235		
Internacional de Uruguaiana/Brasil	137 877	125 435	1	2,646	21,096	11,4	8,1	26,4	13,5	40,5	3 099	3 283		
Ipatinga/MG	509 110	509 110	10	11,431	22,452	0,4	46,7	29,2	10,1	13,7	12 592	13 381		
Itajaí - Balneário Camboriú/SC	478 984	478 984	7	20,167	42,104	0,8	13,1	49,1	6,3	30,8	20 995	22 911		
Itajubá/MG	110 440	110 440	5	1,824	16,517	2,7	35,3	37,7	11,6	12,7	3 436	3 611		

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continuação)

Arranjos populacionais	População		Brasil	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>							Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>	
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Número de municípios <sup>1</sup>	Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)						
							Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos			
								Sem administração pública	Administração pública				
Itambé/PE - Pedras de Fogo/PB	80 823	80 823	4	0,678	8,389	23,8	21,5	18,6	29,3	6,8	679	722	
Itaocara/RJ	33 112	33 112	2	0,349	10,555	8,3	9,2	37,3	39,3	5,9	885	928	
Itapema/SC	76 173	76 173	3	1,312	17,227	2,6	16,1	56,7	15,6	8,9	4 000	4 296	
Itapetininga/SP	149 261	149 261	2	2,642	17,701	19,5	23,1	37,8	11,2	8,4	4 102	4 285	
Itapiranga/SC	18 498	18 498	2	0,532	28,739	10,2	44,0	29,5	9,2	7,2	641	692	
Itaúna/MG	95 391	95 391	2	2,028	21,258	2,5	43,4	33,0	10,1	11,1	3 340	3 579	
Itu - Salto/SP	259 663	259 663	2	6,626	25,518	0,4	34,4	41,0	8,3	15,8	9 917	10 669	
Itumbiara/GO	99 027	99 027	2	3,182	32,133	5,8	41,9	35,1	6,6	10,6	3 345	3 563	
Ivoti/RS	25 101	25 101	2	0,577	22,984	1,6	37,9	36,0	13,5	11,0	1 104	1 176	
Jacaraú/PB	19 707	19 707	2	0,092	4,657	13,0	10,2	18,3	56,0	2,5	144	149	
Jaciara/MT	29 805	29 805	2	0,431	14,449	23,3	17,7	31,8	19,1	8,2	767	807	
Jales/SP	50 438	50 438	3	0,905	17,952	7,8	23,6	48,5	11,8	8,3	2 039	2 104	
Janaúba/MG	74 201	74 201	2	0,597	8,043	18,5	13,0	39,2	23,3	6,1	1 499	1 641	
Jandaia do Sul/PR	27 505	27 505	2	0,382	13,873	9,5	23,0	45,1	14,7	7,7	1 210	1 332	
Jaraguá do Sul/SC	193 611	193 611	3	6,959	35,942	1,0	42,9	37,0	7,0	12,1	8 514	9 218	
Jardim/MS	34 712	34 712	2	0,367	10,559	14,8	14,4	33,9	28,6	8,3	679	698	
Joaçaba - Herval d'Oeste/SC	53 859	53 859	3	1,373	25,495	3,7	32,8	43,8	9,7	10,0	2 387	2 672	
João Monlevade/MG	83 614	83 614	2	1,591	19,031	0,2	42,9	32,1	11,9	12,9	2 343	2 523	
João Pessoa/PB	1 050 872	1 050 872	7	14,694	13,983	0,8	22,2	44,0	18,3	14,8	17 904	19 333	
Joinville/SC	540 098	540 098	2	19,000	35,179	0,4	44,4	37,0	6,9	11,4	19 120	20 902	
Juazeiro do Norte/CE	426 690	426 690	3	3,261	7,642	1,2	18,2	47,9	22,9	9,8	7 847	8 357	
Jucás - Cariús/CE	42 374	42 374	2	0,168	3,971	7,5	16,3	25,5	46,5	4,2	319	328	
Juiz de Fora/MG	535 972	535 972	4	8,925	16,652	0,6	22,6	49,9	13,1	13,8	19 164	20 601	
Jundiá/SP	657 120	657 120	6	34,251	52,123	0,3	33,4	47,2	4,5	14,7	21 024	22 451	
Lages/SC	159 080	159 080	2	2,732	17,175	3,1	33,5	39,8	12,7	10,9	4 846	5 265	
Lagoa Vermelha/RS	29 279	29 279	2	0,575	19,651	22,7	17,0	37,8	14,7	7,9	981	1 096	
Lajeado/RS	122 560	122 560	5	3,458	28,213	4,2	31,6	42,1	10,5	11,5	6 052	6 852	
Laranjal do Jari/AP - Almeirim/PA	85 984	85 984	3	0,902	10,486	7,4	26,0	22,4	38,1	6,1	796	857	
Lavras/MG	108 024	108 024	4	1,819	16,843	5,2	32,0	39,0	12,7	11,2	3 306	3 583	
Leme/SP	95 758	95 758	2	1,586	16,558	5,5	27,1	43,8	12,5	11,1	2 933	3 039	
Limeira/SP	296 051	296 051	2	7,245	24,473	1,9	36,5	40,2	8,1	13,3	10 143	10 603	
Londrina/PR	663 507	663 507	4	12,391	18,675	1,9	18,5	53,9	10,1	15,5	27 702	30 374	
Lorena/SP	86 922	86 922	2	1,378	15,849	1,0	33,3	42,6	12,8	10,3	2 321	2 435	
Macaé - Rio das Ostras/RJ	382 321	382 321	5	20,410	53,385	0,2	48,4	33,5	9,4	8,5	9 012	9 486	
Macapá/AP	499 466	499 466	2	6,457	12,929	0,8	9,3	39,8	42,6	7,4	6 477	6 987	
Maceió/AL	1 115 485	1 115 485	9	13,645	12,233	1,0	20,3	49,0	15,6	14,2	15 906	17 067	
Mafra/SC - Rio Negro/PR	84 186	84 186	2	1,538	18,265	15,0	29,4	35,3	11,9	8,4	2 794	3 001	
Mamanguape - Rio Tinto/PB	65 279	65 279	2	0,452	6,927	9,9	22,7	25,1	36,0	6,4	752	792	
Manhuaçu/MG	86 143	86 143	2	1,178	13,672	10,9	15,9	48,9	14,4	9,9	2 376	2 556	
Maragogi/AL - São José da Coroa Grande/PE	46 929	46 929	2	0,217	4,631	12,5	10,4	27,5	44,0	5,7	524	535	
Marília/SP	233 611	233 611	3	4,092	17,518	1,4	20,8	53,5	14,2	10,1	8 720	9 073	
Maringá/PR	519 697	519 697	9	9,772	18,803	2,2	17,7	56,8	10,3	13,1	23 654	25 700	
Matinhos - Pontal do Paraná/PR	50 348	50 348	2	0,556	1,105	2,7	12,1	59,0	19,8	6,4	1 824	1 927	
Matozinhos/MG	42 836	42 836	2	0,723	1,687	1,8	47,2	26,3	12,0	12,7	1 155	1 217	
Maurilândia/GO	19 267	19 267	3	0,443	22,989	40,0	21,5	18,7	9,9	9,9	385	495	

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continuação)

Arranjos populacionais	População		Brasil	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>								Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Número de municípios <sup>1</sup>	Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)						
							Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos		
									Sem administração pública	Administração pública			
Mendes - Engenheiro Paulo de Frontin/RJ	31 172	31 172	2	0,327	10,493	1,0	13,9	39,1	40,5	5,5	479	489	
Miracema do Tocantins/TO	27 420	27 420	2	0,627	22,877	6,3	66,6	7,7	12,8	6,6	316	329	
Mogi Guaçu - Mogi Mirim/SP	233 794	233 794	3	5,853	25,036	5,4	33,1	38,1	9,8	13,7	7 142	7 611	
Morros - Axixá/MA	29 190	29 190	2	0,087	2,971	18,9	10,4	20,8	47,5	2,4	86	90	
Muriaé/MG	105 012	105 012	2	1,107	10,542	4,4	17,4	50,3	18,6	9,3	4 036	4 336	
Natal/RN	1 187 899	1 187 899	5	16,182	13,622	0,5	17,3	49,4	18,7	14,1	24 925	27 383	
Nhamundá/AM	26 455	26 455	2	0,116	4,392	27,0	9,4	16,5	45,0	2,1	97	99	
Nova Granada/SP	23 064	23 064	2	0,360	15,627	19,7	20,9	39,1	13,8	6,5	632	656	
Nova Londrina - Marilena/PR	19 925	19 925	2	0,242	12,126	14,5	25,3	35,9	16,9	7,3	600	664	
Nova Serrana/MG	76 904	76 904	2	0,872	11,344	2,5	31,1	37,0	17,2	12,2	2 313	2 369	
Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS	586 595	586 595	5	12,634	21,538	0,3	29,6	41,4	14,7	14,1	26 632	28 459	
Otacílio Costa/SC	18 710	18 710	2	0,559	29,901	22,4	40,5	21,1	8,9	7,1	533	573	
Ourinhos/SP	107 404	107 404	2	1,817	16,922	1,9	25,6	49,3	13,4	9,8	3 581	3 866	
Paraguaçu Paulista/SP	43 083	43 083	2	0,956	22,196	11,5	15,9	52,1	10,1	10,3	1 448	1 510	
Paranacity/PR	14 813	14 813	2	0,249	16,818	27,1	26,1	26,1	16,1	4,6	363	374	
Paranavaí/PR	83 021	83 021	2	1,079	12,993	10,2	19,8	47,9	14,4	7,7	3 109	3 269	
Paraopeba/MG	32 781	32 781	2	0,436	13,296	8,0	24,8	41,6	15,2	10,5	942	1 005	
Parnaíba/PI	154 619	154 619	2	0,987	6,385	3,4	15,1	44,5	26,9	10,2	2 386	2 599	
Pato Branco/PR	78 883	78 883	2	1,645	20,849	6,7	21,9	52,0	9,5	9,9	3 800	4 124	
Patos/PB	102 373	102 373	2	0,702	6,856	1,0	16,0	39,0	35,6	8,3	1 684	1 754	
Paty do Alferes - Miguel Pereira/RJ	51 001	51 001	2	0,605	11,862	2,9	10,4	46,1	34,5	6,1	1 576	1 635	
Paulo de Faria - Orindiúva/SP	14 264	14 264	2	0,293	20,537	34,4	16,6	28,9	12,4	7,7	432	443	
Pedreiras/MA	58 401	58 401	2	0,364	6,239	26,3	8,9	37,4	21,6	5,8	936	981	
Pedro Afonso/TO	16 881	16 881	3	0,289	17,117	35,6	8,4	29,8	18,2	8,0	336	345	
Pedro Osório - Cerrito/RS	14 213	14 213	2	0,152	10,713	31,2	9,5	28,2	27,6	3,4	287	293	
Pelotas/RS	355 303	355 303	3	4,962	13,965	3,6	19,0	48,1	20,8	8,5	10 791	11 431	
Penedo/AL	78 884	78 884	2	0,500	6,338	12,4	14,3	33,4	33,2	6,8	941	1 011	
Petrolina/PE - Juazeiro/BA	491 927	491 927	2	5,076	10,319	16,8	13,8	40,5	19,6	9,2	8 775	9 383	
Petrópolis/RJ	307 340	307 340	2	7,259	23,619	0,2	34,1	39,9	16,7	9,1	9 670	10 407	
Picos/PI	78 889	78 889	2	0,726	92	2,6	12,8	53,7	18,7	12,2	1 784	2 084	
Piracicaba/SP	416 216	416 216	4	12,173	29,246	1,4	35,2	40,9	7,6	14,9	15 664	16 619	
Pirapora - Buritizeiro/MG	80 290	80 290	2	1,361	1,695	13,2	32,5	26,5	12,4	15,4	1 992	2 231	
Pirapozinho/SP	28 982	28 982	2	0,763	26,339	8,2	21,3	50,9	8,7	10,8	790	893	
Piratuba - Ipira/SC	9 538	9 538	2	0,125	13,064	17,6	26,2	29,2	22,5	4,5	401	423	
Pitangui/MG	30 469	30 469	2	0,441	14,461	11,3	35,0	32,3	13,6	7,9	869	950	
Planura/MG - Colômbia/SP	16 378	16 378	2	0,474	28,967	18,9	41,9	25,3	9,3	4,5	325	332	
Pombal/PB	34 965	34 965	2	0,199	5,678	5,9	12,4	31,8	44,7	5,1	596	620	
Ponta Grossa/PR	330 774	330 774	2	6,710	20,286	3,2	32,4	44,2	9,6	10,7	11 841	12 895	
Ponte Nova/MG	61 883	61 883	2	0,823	13,306	4,2	16,9	52,2	16,1	10,7	1 823	1 951	
Ponto Belo - Mucurici/ES	12 634	12 634	2	0,135	10,688	38,4	11,4	18,2	30,0	1,9	164	171	
Porto Alegre/RS	2 913 039	2 913 039	12	83,668	28,722	0,3	22,9	49,0	11,3	16,4	114 157	128 319	
Porto Velho/RO	448 306	448 306	2	7,786	17,367	4,7	12,6	43,9	21,5	17,4	8 902	9 630	
Pouso Alto/MG	8 323	8 323	2	0,105	12,623	26,9	21,7	26,4	19,5	5,4	176	186	
Praia Grande/SC	10 270	10 270	2	0,118	11,452	23,9	16,9	32,3	22,0	4,9	214	222	
Presidente Juscelino - Cachoeira Grande/MA	19 987	19 987	2	0,065	3,254	23,0	9,1	16,5	49,9	1,4	9	9	

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(continuação)

Arranjos populacionais	População		Brasil	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>								Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>	
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Número de municípios <sup>1</sup>	Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)							
							Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos			
									Sem administração pública	Administração pública				
Presidente Prudente/SP	274 660	274 660	9	5,306	19,318	2,0	21,6	55,2	10,9	10,3	10 229	10 830		
Presidente Venceslau/SP	42 949	42 949	2	0,558	1,299	7,7	20,7	47,3	16,9	7,4	1 085	1 115		
Propriá/SE	31 408	31 408	2	0,304	9,684	4,1	17,8	40,0	27,2	10,9	361	404		
Quirinópolis/GO	48 169	48 169	2	0,865	17,959	26,9	24,4	30,1	10,7	8,0	1 102	1 153		
Recife/PE	3 741 904	3 741 904	15	61,708	16,491	0,3	20,4	47,7	13,7	18,0	58 751	64 775		
Redenção - Acarape/CE	41 753	41 753	2	0,189	4,527	7,7	17,6	27,8	41,9	5,1	373	396		
Resende/RJ	177 937	177 937	4	12,833	72,122	0,2	47,7	31,5	6,0	14,7	4 510	4 793		
Ribeirão Preto/SP	747 228	747 228	7	19,227	25,731	0,9	17,1	61,6	9,0	11,5	36 101	37 968		
Rio Claro/SP	213 903	213 903	3	5,563	26,007	1,2	39,1	37,1	9,1	13,4	7 299	7 688		
Rio de Janeiro/RJ	11 946 398	11 946 398	21	277,075	23,193	0,1	14,3	49,8	17,1	18,8	236 329	260 526		
Rio do Sul/SC	76 346	76 346	3	1,560	20,434	4,9	26,5	47,0	11,3	10,3	3 717	4 092		
Riolândia/SP	13 093	13 093	2	0,203	1,552	26,2	24,7	28,3	15,0	5,9	217	217		
Salvador do Sul/RS	10 062	10 062	2	0,209	20,749	25,9	15,1	34,1	16,5	8,4	411	500		
Salvador/BA	3 440 462	3 440 462	9	73,831	2,146	0,1	32,6	43,5	7,4	16,3	68 925	75 132		
Santa Adélia - Palmares Paulista - Ariranha/SP	33 814	33 814	3	1,228	36,305	7,3	25,4	44,4	6,3	16,5	1 237	3 244		
Santa Cruz do Sul/RS	142 357	142 357	2	5,253	36,898	3,1	36,3	32,3	8,4	20,0	5 634	6 467		
Santa Fé do Sul/SP	42 155	42 155	5	0,769	18,234	5,5	31,9	39,3	14,9	8,4	1 635	1 665		
Santa Helena - Turilândia/MA	61 956	61 956	2	0,186	3,007	21,4	10,0	20,6	46,1	1,9	193	194		
Santa Maria da Vitória/BA	53 357	53 357	2	0,308	578	13,5	12,3	38,1	29,9	6,2	940	981		
Santa Maria/RS	266 041	266 041	2	4,161	15,642	2,5	14,8	54,8	19,0	8,8	8 447	9 105		
Santo Ângelo/RS	85 213	85 213	2	1,387	16,277	9,0	17,3	47,7	17,9	8,1	2 732	2 943		
Santo Antônio de Pádua/RJ	50 953	50 953	2	0,847	16,617	2,7	20,7	41,3	21,6	13,7	1 490	1 596		
Santo Antônio do Aracanguá/SP	11 067	11 067	2	0,285	25,708	22,7	31,2	26,5	12,1	7,5	230	240		
Santo Antônio/RN	28 797	28 797	2	0,155	5,371	10,3	10,1	25,7	45,8	8,1	262	276		
São Bento do Sul - Rio Negrinho/SC	114 647	114 647	2	2,349	20,486	3,7	42,0	31,6	12,1	10,5	4 959	5 329		
São Carlos - Águas de Chapecó/SC	16 401	16 401	2	0,284	17,292	20,1	33,8	27,6	13,3	5,2	523	583		
São Carlos/SP	252 684	252 684	2	5,560	22,004	3,2	28,6	44,7	10,4	13,1	10 974	11 462		
São Gabriel/RS	62 777	62 777	2	1,295	20,626	19,5	29,8	30,3	13,8	6,6	1 462	1 545		
São Geraldo do Araguaia/PA	37 071	37 071	2	0,332	8,967	22,0	25,7	21,1	22,9	8,3	407	423		
São João da Boa Vista/SP	91 223	91 223	2	2,004	21,964	2,1	28,2	48,5	10,1	11,2	3 430	3 596		
São João del Rei/MG	102 596	102 596	4	1,132	11,036	6,0	22,1	45,9	17,1	9,0	3 150	3 340		
São José de Mipibu - Nísia Floresta/RN	63 560	63 560	2	0,395	6,219	12,4	9,7	27,9	40,4	9,5	570	599		
São José do Rio Preto/SP	549 203	549 203	12	11,487	20,916	2,1	18,7	58,4	9,7	11,1	26 795	28 237		
São José dos Campos/SP	949 119	949 119	6	33,068	34,841	0,3	44,6	34,6	6,3	14,2	26 970	28 264		
São Lourenço/MG	47 333	47 333	2	0,480	10,146	2,3	11,2	56,5	21,7	8,3	1 645	1 793		
São Luís/MA	1 309 330	1 309 330	4	18,898	14,433	0,5	17,9	52,2	11,4	18,0	20 095	21 548		
São Paulo/SP	19 613 759	19 613 759	36	700,960	35,738	0,0	20,1	55,7	6,3	17,8	745 299	830 000		
São Pedro/SP	34 369	34 369	2	0,465	13,531	10,5	14,9	50,1	17,2	7,3	1 367	1 396		
São Roque - Mairinque/SP	122 044	122 044	2	2,321	19,016	0,6	34,9	41,0	11,4	12,1	3 377	3 549		
São Sebastião da Amoreira/PR	12 104	12 104	2	0,145	11,958	24,7	16,4	35,6	17,9	5,4	205	210		
Sapiranga/RS	98 195	98 195	3	1,881	19,153	0,5	41,1	32,1	15,6	10,7	4 358	4 519		
Serra Talhada/PE	84 880	84 880	2	0,733	8,638	3,6	11,4	47,8	24,1	13,2	1 128	1 238		
Serranos - Seritinga/MG	3 784	3 784	2	0,033	8,752	24,5	7,7	27,6	37,3	2,9	86	90		
Sete Lagoas/MG	229 485	229 485	3	5,886	25,647	1,0	45,7	31,7	8,5	13,2	6 071	6 430		
Sobral/CE	210 019	210 019	2	2,446	11,646	1,2	31,8	36,8	17,1	13,2	3 194	3 364		

**Tabela 1.3** Arranjos populacionais, por população, número de municípios e características do Produto Interno Bruto - PIB e das empresas – 2010-2011

(conclusão)

Arranjos populacionais	População		Brasil	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>							Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>
	Total	No Brasil <sup>1</sup>		Número de municípios <sup>1</sup>	Total (bilhões R\$)	Per capita (1 000 R\$)	Percentual (%)					
							Agropecuária	Indústria	Serviços		Impostos	
							Sem administração pública	Administração pública				
Solânea - Bananeiras/PB	48 544	48 544	2	0,227	4,681	10,3	10,9	22,9	52,6	3,2	555	572
Sombrio/SC	34 847	34 847	2	0,426	12,227	7,8	21,1	45,5	18,0	7,6	1 202	1 362
Sorocaba/SP	779 704	779 704	5	20,867	26,763	0,3	33,4	40,3	7,8	18,2	26 680	27 893
Soure - Salvaterra/PA	43 184	43 184	2	0,174	4,035	16,2	9,3	30,4	41,3	2,8	245	263
Taquara - Parobé - Igreja/RS	161 653	161 653	4	2,823	17,466	1,3	37,0	33,7	17,2	10,8	6 913	7 227
Taquaruçu do Sul - Vista Alegre/RS	5 798	5 798	2	0,093	16,051	36,9	5,8	30,9	21,5	5,0	155	161
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	470 538	470 538	4	14,893	31,652	0,6	44,9	30,3	7,3	16,8	12 438	12 996
Teresina/PI	986 831	986 831	4	11,435	11,588	0,7	18,3	50,5	16,0	14,5	16 376	18 260
Teutônia/RS	35 316	35 316	2	0,888	25,134	9,1	37,4	32,4	11,6	9,5	1 517	1 717
Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	44 149	44 149	2	0,362	8,211	9,4	26,8	27,6	26,1	10,1	612	652
Toledo/PR	125 005	125 005	2	2,528	20,222	7,9	33,4	39,6	10,2	8,8	4 541	4 793
Torixoréu/MT - Baliza/GO	7 785	7 785	2	0,087	11,189	42,4	7,3	22,1	24,0	4,2	79	81
Torres/RS	43 833	43 833	3	0,566	12,914	7,4	13,4	49,5	22,9	6,9	1 738	1 830
Tramandaí - Osório/RS	100 161	100 161	3	1,441	14,389	1,9	15,6	50,3	24,7	7,5	3 775	3 984
Três Rios - Paraíba do Sul/RJ	133 341	133 341	5	2,444	18,332	3,0	22,3	41,5	21,3	11,9	3 823	4 143
Tubarão - Laguna/SC	185 213	185 213	5	2,804	1,514	4,8	26,4	45,7	14,5	8,5	6 399	6 988
Tupã/SP	68 209	68 209	3	1,342	19,682	4,0	27,0	49,3	10,4	9,3	2 592	2 676
Tupi Paulista/SP	16 446	16 446	2	0,210	12,772	12,6	17,1	45,6	17,9	6,8	542	572
Ubá/MG	108 386	108 386	2	1,505	13,888	1,4	34,1	38,2	13,1	13,2	4 051	4 320
Ubaitaba - Aurelino Leal/BA	34 286	34 286	2	0,192	5,589	9,6	12,8	42,6	26,9	8,1	547	572
Umuarama/PR	106 632	106 632	2	1,431	13,423	6,1	17,5	53,9	14,3	8,2	3 728	4 066
União da Vitória/PR - Porto União/SC	86 228	86 228	2	0,982	11,391	7,6	21,2	44,4	18,2	8,6	2 884	3 114
Uruçuí/PI	25 618	25 618	2	0,464	18,111	12,9	37,0	25,3	11,5	13,4	464	494
Valença/RJ	77 135	77 135	2	1,025	13,286	2,4	23,8	39,5	27,6	6,7	1 393	1 459
Valparaíso/SP	25 250	25 250	2	0,477	18,893	17,1	31,1	29,6	12,2	10,0	679	698
Venâncio Aires/RS	69 811	69 811	2	1,931	27,654	8,5	42,2	29,4	10,6	9,3	2 458	2 676
Vera Cruz - Itaparica/BA	58 292	58 292	2	0,363	622	3,7	16,3	43,1	29,9	7,0	699	711
Viçosa/MG	76 267	76 267	2	0,731	958	3,8	13,9	54,7	20,5	7,1	2 467	2 564
Vitória/ES	1 582 418	1 582 418	6	50,807	32,108	0,2	25,7	41,3	8,7	24,2	44 666	49 079
Volta Redonda - Barra Mansa/RJ	458 335	458 335	3	12,584	27,456	0,2	35,0	36,9	14,7	13,3	10 427	11 215
Votuporanga/SP	93 652	93 652	4	1,541	16,454	4,6	22,3	50,7	12,7	9,6	3 555	3 775

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Nota: Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

<sup>1</sup> Em 2010.<sup>2</sup> Em 2011.



**Tabela 1.4** Composição das 1<sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais, por população, número de municípios, Produto Interno Bruto - PIB e características das empresas - 2010-2011

Composição das 1 <sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais	2010			2011	
	População	Número de municípios	Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$)	Número de empresas	Número de unidades locais
<b>Rio de Janeiro/RJ</b>	<b>12 253 738</b>	<b>23</b>	<b>284,334</b>	<b>245 999</b>	<b>270 933</b>
Arranjos Populacionais	12 253 738	23	284,334	245 999	270 933
Petrópolis/RJ	307 340	2	7,259	9 670	10 407
Rio de Janeiro/RJ	11 946 398	21	277,075	236 329	260 526
<b>São Paulo/SP</b>	<b>26 114 351</b>	<b>77</b>	<b>924,503</b>	<b>948 669</b>	<b>1 045 167</b>
Arranjos Populacionais	25 812 569	72	915,324	937 889	1 033 922
Baixada Santista/SP	1 556 718	7	45,853	38 341	40 436
Campinas/SP	1 874 442	8	71,378	66 281	70 660
Itu - Salto/SP	259 663	2	6,626	9 917	10 669
Jundiaí/SP	657 120	6	34,251	21 024	22 451
Sorocaba/SP	779 704	5	20,867	26 680	27 893
São José dos Campos/SP	949 119	6	33,068	26 970	28 264
São Paulo/SP	19 613 759	36	700,960	745 299	830 000
São Roque - Mairinque/SP	122 044	2	2,321	3 377	3 549
Municípios isolados	301 782	5	9,178	10 780	11 245
Araçariçuama (SP)	17 080	..	1,502	582	608
Cabreúva (SP)	41 604	..	1,210	1 218	1 240
Guararema (SP)	25 844	..	0,457	977	1 032
Indaiatuba (SP)	201 619	..	5,835	7 710	8 068
Salesópolis (SP)	15 635	..	0,175	293	297
<b>Campinas/SP</b>	<b>3 216 674</b>	<b>19</b>	<b>125,080</b>	<b>113 084</b>	<b>120 269</b>
Arranjos Populacionais	2 973 451	17	118,036	104 156	110 961
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	441 889	3	12,407	16 851	17 850
Campinas/SP	1 874 442	8	71,378	66 281	70 660
Jundiaí/SP	657 120	6	34,251	21 024	22 451
Municípios isolados	243 223	2	7,044	8 928	9 308
Cabreúva (SP)	41 604	..	1,210	1 218	1 240
Indaiatuba (SP)	201 619	..	5,835	7 710	8 068
<b>São José dos Campos/SP</b>	<b>1 419 657</b>	<b>10</b>	<b>47,962</b>	<b>39 408</b>	<b>41 260</b>
Arranjos Populacionais	1 419 657	10	47,962	39 408	41 260
São José dos Campos/SP	949 119	6	33,068	26 970	28 264
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	470 538	4	14,893	12 438	12 996
<b>Presidente Prudente/SP</b>	<b>310 249</b>	<b>12</b>	<b>6,126</b>	<b>11 159</b>	<b>11 865</b>
Arranjos Populacionais	303 642	11	6,069	11 019	11 723
Pirapozinho/SP	28 982	2	0,763	790	893
Presidente Prudente/SP	274 660	9	5,306	10 229	10 830
Município isolado	6 607	1	0,057	140	142
Tarabai (SP)	6 607	..	0,057	140	142
<b>Porto Alegre/RS</b>	<b>3 499 634</b>	<b>17</b>	<b>96,302</b>	<b>140 789</b>	<b>156 778</b>
Arranjos Populacionais	3 499 634	17	96,302	140 789	156 778
Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS	586 595	5	12,634	26 632	28 459
Porto Alegre/RS	2 913 039	12	83,668	114 157	128 319
<b>Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS</b>	<b>717 557</b>	<b>12</b>	<b>15,314</b>	<b>32 421</b>	<b>34 526</b>
Arranjos Populacionais	709 891	10	15,092	32 094	34 154
Ivoti/RS	25 101	2	0,577	1 104	1 176
Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS	586 595	5	12,634	26 632	28 459
Sapiranga/RS	98 195	3	1,881	4 358	4 519
Municípios isolados	7 666	2	0,222	327	372
Picada Café (RS)	5 182	..	0,178	218	248
Presidente Lucena (RS)	2 484	..	0,044	109	124

**Tabela 1.5** Composição das 2<sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais, por população, número de municípios, Produto Interno Bruto-PIB e características das empresas – 2010-2011

Composição das 2 <sup>as</sup> Integrações dos Arranjos Populacionais	2010			2011	
	População	Número de municípios	Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$)	Número de empresas	Número de unidades locais
<b>São Paulo/SP</b>	<b>27 451 825</b>	<b>89</b>	<b>964,09</b>	<b>993 789</b>	<b>1 092 801</b>
Arranjos populacionais	27 141 212	83	954,80	982 842	1 081 387
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	441 889	3	12,41	16 851	17 850
Baixada Santista/SP	1 556 718	7	45,85	38 341	40 436
Campinas/SP	1 874 442	8	71,38	66 281	70 660
Itu - Salto/SP	259 663	2	6,63	9 917	10 669
Jundiaí/SP	657 120	6	34,25	21 024	22 451
Piracicaba/SP	416 216	4	12,17	15 664	16 619
Sorocaba/SP	779 704	5	20,87	26 680	27 893
São José dos Campos/SP	949 119	6	33,07	26 970	28 264
São Paulo/SP	19 613 759	36	700,96	745 299	830 000
São Roque - Mairinque/SP	122 044	2	2,32	3 377	3 549
Taubaté - Pindamonhangaba/SP	470 538	4	14,89	12 438	12 996
Municípios isolados	310 613	6	9,29	10 947	11 414
Araçariçuama (SP)	17 080	..	1,50	582	608
Cabreúva (SP)	41 604	..	1,21	1 218	1 240
Guararema (SP)	25 844	..	0,46	977	1 032
Igaratá (SP)	8 831	..	0,11	167	169
Indaiatuba (SP)	201 619	..	5,84	7 710	8 068
Salesópolis (SP)	15 635	..	0,18	293	297
<b>Porto Alegre/RS</b>	<b>3 662 262</b>	<b>26</b>	<b>99,78</b>	<b>147 744</b>	<b>164 239</b>
Arranjos populacionais	3 622 930	22	98,76	146 251	162 473
Ivoti/RS	25 101	2	0,58	1 104	1 176
Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS	586 595	5	12,63	26 632	28 459
Porto Alegre/RS	2 913 039	12	83,67	114 157	128 319
Sapiranga/RS	98 195	3	1,88	4 358	4 519
Municípios isolados	39 332	4	1,02	1 493	1 766
Dois Irmãos (RS)	27 572	..	0,72	1 073	1 296
Picada Café (RS)	5 182	..	0,18	218	248
Presidente Lucena (RS)	2 484	..	0,04	109	124
São José do Hortêncio (RS)	4 094	..	0,08	93	98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; IBGE, PIB dos municípios 2010.

Nota: Arranjos Populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

**Tabela 1.6** Médias concentrações urbanas, por população, Produto Interno Bruto- PIB e características das empresas – 2010-2011

(continua)

Médias concentrações urbanas		População			Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$) <sup>1,3</sup>	Número de empresas <sup>2,3</sup>	Número de unidades locais <sup>2,3</sup>
Nome	Tipo	Total	No Brasil <sup>1</sup>	Em países vizinhos <sup>4</sup>			
Ji-Paraná (RO)	Município isolado	116 610	116 610	-	1,686	2 734	3 082
Porto Velho (RO)	Arranjo populacional	448 306	448 306	-	7,786	8 902	9 630
Rio Branco (AC)	Município isolado	336 038	336 038	-	4,311	5 035	5 365
Parintins (AM)	Município isolado	102 033	102 033	-	0,675	634	683
Boa Vista (RR)	Arranjo populacional	298 215	298 215	-	4,823	4 852	5 187
Abaetetuba (PA)	Município isolado	141 100	141 100	-	0,534	846	895
Bragança (PA)	Município isolado	113 227	113 227	-	0,452	654	686
Cametá (PA)	Município isolado	120 896	120 896	-	0,378	432	451
Castanhal (PA)	Município isolado	173 149	173 149	-	1,449	2 476	2 618
Marabá (PA)	Município isolado	233 669	233 669	-	3,602	3 035	3 337
Parauapebas (PA)	Município isolado	153 908	153 908	-	15,918	2 320	2 429
Santarém (PA)	Município isolado	294 580	294 580	-	2,052	3 193	3 476
Macapá (AP)	Arranjo populacional	499 466	499 466	-	6,457	6 477	6 987
Araguaina (TO)	Município isolado	150 484	150 484	-	1,923	3 240	3 439
Palmas (TO)	Município isolado	228 332	228 332	-	3,927	5 626	6 064
Açailândia (MA)	Município isolado	104 047	104 047	-	1,307	1 160	1 252
Bacabal (MA)	Município isolado	100 014	100 014	-	0,522	1 123	1 206
Caxias (MA)	Município isolado	155 129	155 129	-	0,786	1 320	1 389
Codó (MA)	Município isolado	118 038	118 038	-	0,551	799	888
Imperatriz (MA)	Arranjo populacional	260 084	260 084	-	2,162	5 394	5 866
Parnaíba (PI)	Arranjo populacional	154 619	154 619	-	0,987	2 386	2 599
Itapipoca (CE)	Município isolado	116 065	116 065	-	0,627	1 145	1 212
Juazeiro do Norte (CE)	Arranjo populacional	426 690	426 690	-	3,261	7 847	8 357
Sobral (CE)	Arranjo populacional	210 019	210 019	-	2,446	3 194	3 364
Mossoró (RN)	Município isolado	259 815	259 815	-	3,497	4 951	5 402
Campina Grande (PB)	Arranjo populacional	477 987	477 987	-	4,798	7 943	8 558
Patos (PB)	Arranjo populacional	102 373	102 373	-	0,702	1 684	1 754
Caruaru (PE)	Arranjo populacional	350 186	350 186	-	3,162	7 556	8 273
Garanhuns (PE)	Município isolado	129 408	129 408	-	1,140	2 156	2 333
Petrolina (PE) - Juazeiro (BA)	Arranjo populacional	491 927	491 927	-	5,076	8 775	9 383
Vitória de Santo Antão (PE)	Município isolado	129 974	129 974	-	1,253	1 613	1 691
Arapiraca (AL)	Município isolado	214 006	214 006	-	1,881	3 666	3 962
Alagoinhas (BA)	Município isolado	141 949	141 949	-	1,616	2 143	2 251
Barreiras (BA)	Município isolado	137 427	137 427	-	1,874	3 343	3 627
Eunápolis (BA)	Município isolado	100 196	100 196	-	1,285	2 147	2 327
Feira de Santana (BA)	Município isolado	556 642	556 642	-	7,433	13 914	14 980
Ilhéus (BA)	Município isolado	184 236	184 236	-	2,242	3 235	3 487
Itabuna (BA)	Município isolado	204 667	204 667	-	2,582	4 895	5 188
Jequié (BA)	Município isolado	151 895	151 895	-	1,675	2 775	3 031
Paulo Afonso (BA)	Município isolado	108 396	108 396	-	2,112	1 418	1 479
Porto Seguro (BA)	Município isolado	126 929	126 929	-	0,962	3 640	3 858
Teixeira de Freitas (BA)	Município isolado	138 341	138 341	-	1,272	2 806	2 955
Vitória da Conquista (BA)	Município isolado	306 866	306 866	-	3,469	7 628	8 360
Araguari (MG)	Município isolado	109 801	109 801	-	2,213	3 113	3 265
Barbacena (MG)	Arranjo populacional	143 473	143 473	-	1,672	3 003	3 245
Conselheiro Lafaiete (MG)	Arranjo populacional	168 348	168 348	-	3,449	4 599	4 868
Divinópolis (MG)	Município isolado	213 016	213 016	-	3,375	7 317	8 013
Governador Valadares (MG)	Município isolado	263 689	263 689	-	3,344	7 059	7 588

**Tabela 1.6** Médias concentrações urbanas, por população, Produto Interno Bruto - PIB e características das empresas – 2010-2011

(continuação)

Médias concentrações urbanas		População			Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$) 1,3	Número de empresas 2,3	Número de unidades locais 2,3
Nome	Tipo	Total	No Brasil 1	Em países vizinhos 4			
Ipatinga (MG)	Arranjo populacional	509 110	509 110	-	11,431	12 592	13 381
Itabira (MG)	Município isolado	109 783	109 783	-	7,040	2 725	2 936
Itajubá (MG)	Arranjo populacional	110 440	110 440	-	1,824	3 436	3 611
Juiz de Fora (MG)	Arranjo populacional	535 972	535 972	-	8,925	19 164	20 601
Lavras (MG)	Arranjo populacional	108 024	108 024	-	1,819	3 306	3 583
Montes Claros (MG)	Município isolado	361 915	361 915	-	4,502	10 270	10 989
Muriaé (MG)	Arranjo populacional	105 012	105 012	-	1,107	4 036	4 336
Passos (MG)	Município isolado	106 290	106 290	-	1,446	3 128	3 308
Patos de Minas (MG)	Município isolado	138 710	138 710	-	2,000	4 622	5 017
Poços de Caldas (MG)	Município isolado	152 435	152 435	-	3,757	5 420	5 965
Pouso Alegre (MG)	Município isolado	130 615	130 615	-	3,041	4 817	5 140
São João del Rei (MG)	Arranjo populacional	102 596	102 596	-	1,132	3 150	3 340
Sete Lagoas (MG)	Arranjo populacional	229 485	229 485	-	5,886	6 071	6 430
Teófilo Otoni (MG)	Município isolado	134 745	134 745	-	1,281	2 923	3 218
Ubá (MG)	Arranjo populacional	108 386	108 386	-	1,505	4 051	4 320
Uberaba (MG)	Município isolado	295 988	295 988	-	7,155	9 521	10 121
Uberlândia (MG)	Município isolado	604 013	604 013	-	18,287	23 278	25 418
Varginha (MG)	Município isolado	123 081	123 081	-	3,956	4 785	5 194
Cachoeiro de Itapemirim (ES)	Município isolado	189 889	189 889	-	2,701	5 603	6 188
Colatina (ES)	Município isolado	111 788	111 788	-	1,835	3 916	4 198
Guarapari (ES)	Município isolado	105 286	105 286	-	1,060	3 343	3 496
Linhares (ES)	Município isolado	141 306	141 306	-	2,710	3 344	3 606
São Mateus (ES)	Município isolado	109 028	109 028	-	1,188	2 126	2 230
Angra dos Reis (RJ)	Município isolado	169 511	169 511	-	10,176	3 579	3 769
Araruama (RJ)	Arranjo populacional	134 859	134 859	-	1,501	2 228	2 330
Cabo Frio (RJ)	Arranjo populacional	329 377	329 377	-	9,139	7 758	8 207
Campos dos Goytacazes (RJ)	Arranjo populacional	496 478	496 478	-	28,798	9 314	9 889
Macaé - Rio das Ostras (RJ)	Arranjo populacional	382 321	382 321	-	20,410	9 012	9 486
Nova Friburgo (RJ)	Município isolado	182 082	182 082	-	2,836	6 401	6 814
Petrópolis (RJ)	Arranjo populacional	307 340	307 340	-	7,259	9 670	10 407
Resende (RJ)	Arranjo populacional	177 937	177 937	-	12,833	4 510	4 793
Teresópolis (RJ)	Município isolado	163 746	163 746	-	2,764	3 846	4 109
Três Rios - Paraíba do Sul (RJ)	Arranjo populacional	133 341	133 341	-	2,444	3 823	4 143
Volta Redonda - Barra Mansa (RJ)	Arranjo populacional	458 335	458 335	-	12,584	10 427	11 215
Americana - Santa Bárbara d'Oeste/SP	Arranjo populacional	441 889	441 889	-	12,407	16 851	17 850
Araçatuba (SP)	Município isolado	181 579	181 579	-	3,502	7 242	7 598
Araraquara/SP	Arranjo populacional	266 221	266 221	-	6,314	10 097	10 987
Araras (SP)	Município isolado	118 843	118 843	-	2,594	4 212	4 503
Atibaia (SP)	Município isolado	126 603	126 603	-	3,063	5 253	5 531
Barretos (SP)	Município isolado	112 101	112 101	-	1,992	3 680	3 824
Bauru/SP	Arranjo populacional	356 009	356 009	-	7,544	12 732	13 487
Birigui/SP	Arranjo populacional	116 539	116 539	-	1,874	4 728	4 934
Botucatu (SP)	Município isolado	127 328	127 328	-	2,861	4 083	4 317
Bragança Paulista (SP)	Município isolado	146 744	146 744	-	2,770	5 035	5 306
Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	Arranjo populacional	281 779	281 779	-	5,741	9 231	9 531
Catanduva/SP	Arranjo populacional	147 754	147 754	-	2,784	5 715	6 859
Franca/SP	Arranjo populacional	360 544	360 544	-	5,920	16 422	17 773
Guaratinguetá/SP	Arranjo populacional	176 075	176 075	-	3,098	5 767	6 013

**Tabela 1.6** Médias concentrações urbanas, por população, Produto Interno Bruto - PIB e características das empresas – 2010-2011

(continuação)

Médias concentrações urbanas		População			Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$) <sup>1,3</sup>	Número de empresas <sup>2,3</sup>	Número de unidades locais <sup>2,3</sup>
Nome	Tipo	Total	No Brasil <sup>1</sup>	Em países vizinhos <sup>4</sup>			
Indaiatuba (SP)	Município isolado	201 619	201 619	-	5,835	7 710	8 068
Itapetininga/SP	Arranjo populacional	149 261	149 261	-	2,642	4 102	4 285
Itatiba (SP)	Município isolado	101 471	101 471	-	3,421	3 758	3 949
Itu - Salto/SP	Arranjo populacional	259 663	259 663	-	6,626	9 917	10 669
Jaú (SP)	Município isolado	131 040	131 040	-	2,050	5 323	5 619
Jundiaí/SP	Arranjo populacional	657 120	657 120	-	34,251	21 024	22 451
Limeira/SP	Arranjo populacional	296 051	296 051	-	7,245	10 143	10 603
Marília/SP	Arranjo populacional	233 611	233 611	-	4,092	8 720	9 073
Mogi Guaçu - Mogi Mirim/SP	Arranjo populacional	233 794	233 794	-	5,853	7 142	7 611
Ourinhos/SP	Arranjo populacional	107 404	107 404	-	1,817	3 581	3 866
Piracicaba/SP	Arranjo populacional	416 216	416 216	-	12,173	15 664	16 619
Presidente Prudente/SP	1ª Integração do arranjo populacional	310 249	310 249	-	6,126	11 159	11 865
Ribeirão Preto/SP	Arranjo populacional	747 228	747 228	-	19,227	36 101	37 968
Rio Claro/SP	Arranjo populacional	213 903	213 903	-	5,563	7 299	7 688
São Carlos/SP	Arranjo populacional	252 684	252 684	-	5,560	10 974	11 462
São José do Rio Preto/SP	Arranjo populacional	549 203	549 203	-	11,487	26 795	28 237
São Roque - Mairinque/SP	Arranjo populacional	122 044	122 044	-	2,321	3 377	3 549
Sertãozinho (SP)	Município isolado	110 074	110 074	-	4,767	4 550	4 962
Tatuí (SP)	Município isolado	107 326	107 326	-	2,223	3 091	3 269
Apucarana (PR)	Município isolado	120 919	120 919	-	1,650	5 227	5 512
Arapongas (PR)	Município isolado	104 150	104 150	-	2,141	3 992	4 488
Cascavel/PR	Arranjo populacional	296 537	296 537	-	5,376	12 397	13 491
Internacional de Foz do Iguaçu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai	Arranjo populacional	674 669	276 929	397 74	6,958	9 140	9 656
Guarapuava (PR)	Município isolado	167 328	167 328	-	2,650	5 353	5 659
Londrina/PR	Arranjo populacional	663 507	663 507	-	12,391	27 702	30 374
Maringá/PR	Arranjo populacional	519 697	519 697	-	9,772	23 654	25 700
Paranaguá (PR)	Município isolado	140 469	140 469	-	7,201	4 133	4 419
Ponta Grossa/PR	Arranjo populacional	330 774	330 774	-	6,710	11 841	12 895
Toledo/PR	Arranjo populacional	125 005	125 005	-	2,528	4 541	4 793
Umuarama/PR	Arranjo populacional	106 632	106 632	-	1,431	3 728	4 066
Blumenau/SC	Arranjo populacional	421 846	421 846	-	11,747	22 871	24 852
Brusque/SC	Arranjo populacional	128 401	128 401	-	3,492	6 468	7 294
Chapecó/SC	Arranjo populacional	191 976	191 976	-	4,423	8 322	9 122
Criciúma/SC	Arranjo populacional	357 921	357 921	-	7,523	12 746	13 952
Itajaí - Balneário Camboriú/SC	Arranjo populacional	478 984	478 984	-	20,167	20 995	22 911
Jaraguá do Sul/SC	Arranjo populacional	193 611	193 611	-	6,959	8 514	9 218
Joinville/SC	Arranjo populacional	540 098	540 098	-	19,000	19 120	20 902
Lages/SC	Arranjo populacional	159 080	159 080	-	2,732	4 846	5 265
São Bento do Sul - Rio Negrinho/SC	Arranjo populacional	114 647	114 647	-	2,349	4 959	5 329
Tubarão - Laguna/SC	Arranjo populacional	185 213	185 213	-	2,804	6 399	6 988
Bagé/RS	Arranjo populacional	137 513	136 002	1 511	1,997	3 179	3 473
Bento Gonçalves/RS	Arranjo populacional	165 829	165 829	-	5,142	9 961	10 614
Caxias do Sul/RS	Arranjo populacional	504 317	504 317	-	17,418	25 026	27 690
Lajeado/RS	Arranjo populacional	122 560	122 560	-	3,458	6 052	6 852
Passo Fundo (RS)	Município isolado	184 826	184 826	-	4,551	7 594	8 657
Pelotas/RS	Arranjo populacional	355 303	355 303	-	4,962	10 791	11 431
Rio Grande (RS)	Município isolado	197 228	197 228	-	7,738	4 729	5 009

**Tabela 1.6** Médias concentrações urbanas, por população, Produto Interno Bruto - PIB e características das empresas – 2010-2011

(conclusão)

Médias concentrações urbanas		População			Produto Interno Bruto PIB (bilhões R\$) <sup>1,3</sup>	Número de empresas <sup>2,3</sup>	Número de unidades locais <sup>2,3</sup>
Nome	Tipo	Total	No Brasil <sup>1</sup>	Em países vizinhos <sup>4</sup>			
Santa Cruz do Sul/RS	Arranjo populacional	142 357	142 357	-	5,253	5 634	6 467
Santa Maria/RS	Arranjo populacional	266 041	266 041	-	4,161	8 447	9 105
Internacional de Sant'Ana do Livramento/ Brasil - Rivera/Uruguai	Arranjo populacional	161 364	82 464	78 9	1,010	2 529	2 727
Taquara - Parobé - Igrejinha/RS	Arranjo populacional	161 653	161 653	-	2,823	6 913	7 227
Tramandaí - Osório/RS	Arranjo populacional	100 161	100 161	-	1,441	3 775	3 984
Internacional de Uruguiana/Brasil	Arranjo populacional	137 877	125 435	12 442	2,646	3 099	3 283
Internacional de Corumbá/Brasil	Arranjo populacional	151 432	123 320	28 112	3,385	1 395	1 473
Dourados (MS)	Município isolado	196 035	196 035	-	3,544	4 908	5 224
Internacional de Pedro Juan Caballero/ Paraguai - Ponta Porã/Brasil	Arranjo populacional	166 061	77 872	88 189	0,969	1 375	1 472
Três Lagoas (MS)	Município isolado	101 791	101 791	-	2,822	2 393	2 559
Rondonópolis (MT)	Município isolado	195 476	195 476	-	5,095	5 614	6 039
Sinop (MT)	Município isolado	113 099	113 099	-	2,011	3 167	3 448
Anápolis (GO)	Município isolado	334 613	334 613	-	10,060	7 959	8 563
Formosa (GO)	Município isolado	100 085	100 085	-	0,911	2 194	2 279
Rio Verde (GO)	Município isolado	176 424	176 424	-	4,161	4 874	5 189

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Para "Presidente Prudente/SP", considerou-se a 1ª Integração do Arranjo. Os Arranjos Populacionais de "Taubaté - Pindamonhangaba/SP" e "Novo Hamburgo - São Leopoldo/RS" não foram considerados, pois são parte das Grandes Concentrações Urbanas de "São José dos Campos/SP" e "Porto Alegre/RS", respectivamente.

<sup>1</sup> Em 2010.

<sup>2</sup> Em 2011.

<sup>3</sup> Considerandos os municípios brasileiros

<sup>4</sup> Ver Apêndice 3.

**Tabela 1.7** Grandes concentrações urbanas, em ordem decrescente de população, por Produto Interno Bruto - PIB e características das empresas – 2010-2011

Grandes concentrações urbanas		População <sup>1</sup>	Produto Interno Bruto - PIB <sup>1</sup>						Número de empresas <sup>2</sup>	Número de unidades locais <sup>2</sup>
Nome	Tipo		Total (bilhões R\$)	Percentual (%)						
				Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos			
						Sem Administração pública	Administração pública			
São Paulo (SP)	Arranjo populacional	19 613 759	700,960	0,0	20,1	55,7	6,3	17,8	745 299	830 000
Rio de Janeiro (RJ)	Arranjo populacional	11 946 398	277,075	0,1	14,3	49,8	17,1	18,8	236 329	260 526
Belo Horizonte (MG)	Arranjo populacional	4 728 059	117,853	0,2	28,2	45,8	8,8	17,0	136 619	148 981
Recife (PE)	Arranjo populacional	3 741 904	61,708	0,3	20,4	47,7	13,7	18,0	58 751	64 775
Porto Alegre (RS)	2ª Integração do Arranjo populacional	3 662 262	99,780	0,3	24,4	47,4	11,9	16,0	147 744	164 239
Salvador (BA)	Arranjo populacional	3 440 462	73,831	0,1	32,6	43,5	7,4	16,3	68 925	75 132
Brasília (DF)	Arranjo populacional	3 380 644	155,270	0,5	6,4	34,6	47,6	11,0	90 916	113 122
Fortaleza (CE)	Arranjo populacional	3 327 021	47,250	0,3	22,7	50,3	12,7	13,9	67 634	74 966
Curitiba (PR)	Arranjo populacional	3 054 076	92,345	0,5	24,2		7,0	17,0	126 135	136 485
Goiânia (GO)	Arranjo populacional	2 042 828	34,462	0,7	16,0	56,1	11,7	15,5	64 708	69 641
Belém (PA)	Arranjo populacional	2 025 276	22,889	0,3	15,9	54,9	13,7	15,2	21 060	23 944
Campinas (SP)	Arranjo populacional	1 874 442	71,378	0,1	26,9	45,7	6,7	20,6	66 281	70 660
Manaus (AM)	Município isolado	1 802 014	48,598	0,3	41,3	29,7	9,3	19,4	21 129	24 023
Vitória (ES)	Arranjo populacional	1 582 418	50,807	0,2	25,7	41,3	8,7	24,2	44 666	49 079
Baixada Santista (SP)	Arranjo populacional	1 556 718	45,853	0,1	17,8	33,9	8,9	39,3	38 341	40 436
São José dos Campos (SP)	1ª Integração do Arranjo populacional	1 419 657	47,962	0,4	44,7	33,3	6,6	15,0	39 408	41 260
São Luís (MA)	Arranjo populacional	1 309 330	18,898	0,5	17,9	52,2	11,4	18,0	20 095	21 548
Natal (RN)	Arranjo populacional	1 187 899	16,182	0,5	17,3	49,4	18,7	14,1	24 925	27 383
Maceió (AL)	Arranjo populacional	1 115 485	13,645	1,0	20,3	49,0	15,6	14,2	15 906	17 067
João Pessoa (PB)	Arranjo populacional	1 050 872	14,694	0,8	22,2	44,0	18,3	14,8	17 904	19 333
Teresina (PI)	Arranjo populacional	986 831	11,435	0,7	18,3	50,5	16,0	14,5	16 376	18 260
Aracaju (SE)	Arranjo populacional	926 399	13,590	0,6	22,7	44,9	18,6	13,1	15 022	16 635
Florianópolis (SC)	Arranjo populacional	883 808	18,812	1,0	15,6	58,6	11,2	13,6	36 513	39 809
Cuiabá (MT)	Arranjo populacional	803 694	14,501	0,5	18,5	51,2	14,9	15,0	23 117	25 508
Campo Grande (MS)	Município isolado	786 797	13,875	0,9	17,7	48,8	16,3	16,4	20 332	22 143
Sorocaba (SP)	Arranjo populacional	779 704	20,867	0,3	33,4	40,3	7,8	18,2	26 680	27 893

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Cadastro Central de Empresas 2011 e Produto Interno Bruto dos Municípios 2010.

Notas: 1. Arranjos Populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Para "São José dos Campos/SP" considerou-se a 1ª Integração do Arranjo e para "Porto Alegre/RS" a 2ª Integração do Arranjo.

<sup>1</sup> Em 2010.

<sup>2</sup> Em 2011.

**Tabela 1.8** Arranjos Populacionais Fronteiriços, em ordem decrescente de população, por características selecionadas – 2010

Arranjos Populacionais Fronteiriços	Unidade da Federação	Total			No Brasil		Em países vizinhos <sup>1</sup>			
		População	Unidades político-administrativas	Número de países	População <sup>2</sup>		Número de municípios	População		Unidades político-administrativas
					Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)	
Internacional de Foz do Iguaçu/Brasil - Ciudad del Este/Paraguai	Paraná	674 669	7	3	276 929	41,0	2	397 740	59,0	5
Internacional de Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porã/Brasil	Mato Grosso do Sul	166 061	2	2	77 872	46,9	1	88 189	53,1	1
Internacional de Sant'Ana do Livramento/Brasil - Rivera/Uruguai	Rio Grande do Sul	161 364	6	2	82 464	51,1	1	78 900	48,9	5
Internacional de Corumbá/Brasil	Mato Grosso do Sul	151 432	4	2	123 320	81,4	2	28 112	18,6	2
Internacional de Uruguiana/Brasil	Rio Grande do Sul	137 877	2	2	125 435	91,0	1	12 442	9,0	1
Internacional de Tabatinga/Brasil - Leticia/Colômbia	Amazonas	94 947	3	3	52 272	55,1	1	42 675	44,9	2
Internacional de São Borja/Brasil	Rio Grande do Sul	87 495	2	2	61 671	70,5	1	25 824	29,5	1
Internacional de Guajará-Mirim/Brasil - Guayaramerín/Bolívia	Rondônia	82 100	2	2	41 656	50,7	1	40 444	49,3	1
Internacional de Artigas/Uruguai - Quaraí/Brasil	Rio Grande do Sul	66 588	6	2	23 021	34,6	1	43 567	65,4	5
Internacional de Cobija/Bolívia - Brasília/Brasil	Acre	58 822	3	2	36 498	62,0	2	22 324	38,0	1
Internacional de Jaguarão/Brasil - Rio Branco/Uruguai	Rio Grande do Sul	42 535	2	2	27 931	65,7	1	14 604	34,3	1
Internacional de Guaíba/Brasil	Paraná	42 002	2	2	30 704	73,1	1	11 298	26,9	1
Internacional de Itaqui/Brasil	Rio Grande do Sul	40 457	2	2	38 159	94,3	1	2 298	5,7	1
Internacional de Dionísio Cerqueira-Barracão/Brasil - Bernardo de Irigoyen/Argentina	Santa Catarina	38 314	3	2	24 546	64,1	2	13 768	35,9	1
Internacional de Santo Antônio do Sudoeste/Brasil	Paraná	33 674	3	2	24 521	72,8	2	9 153	27,2	1
Internacional de Bela Vista/Brasil	Mato Grosso do Sul	32 792	2	2	23 181	70,7	1	9 611	29,3	1
Internacional de Capitán Bado/Paraguai - Coronel Sapucaia/Brasil	Mato Grosso do Sul	31 181	2	2	14 064	45,1	1	17 117	54,9	1
Internacional de Bella Unión/Uruguai - Monte Caseros/Argentina	Rio Grande do Sul	28 846	8	3	4 012	13,9	1	24 834	86,1	7
Internacional de Oiapoque/Brasil	Amapá	24 455	2	2	20 509	83,9	1	3 946	16,1	1
Internacional de Paranhos/Brasil - Ypejhú/Paraguai	Mato Grosso do Sul	18 243	2	2	12 350	67,7	1	5 893	32,3	1
Internacional de Bonfim/Brasil - Ireng/Guiana	Roraima	16 921	2	2	10 943	64,7	1	5 978	35,3	1
Internacional Chuy/Uruguai - Chuí/Brasil	Rio Grande do Sul	15 962	3	2	5 917	37,1	1	10 045	62,9	2
Internacional de Porto Xavier/Brasil - San Javier/Argentina	Rio Grande do Sul	14 147	2	2	10 558	74,6	1	3 589	25,4	1
Internacional de Assis Brasil/Brasil	Acre	8 554	3	3	6 072	71,0	1	2 482	29,0	2
Internacional de Porto Mauá/Brasil - Alba Posse/Argentina	Rio Grande do Sul	4 530	2	2	2 542	56,1	1	1 988	43,9	1
Internacional de Garruchos/Brasil	Rio Grande do Sul	4 280	2	2	3 234	75,6	1	1 046	24,4	1
Internacional de Porto Vera Cruz/Brasil - Panambi/Argentina	Rio Grande do Sul	3 381	2	2	1 852	54,8	1	1 529	45,2	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

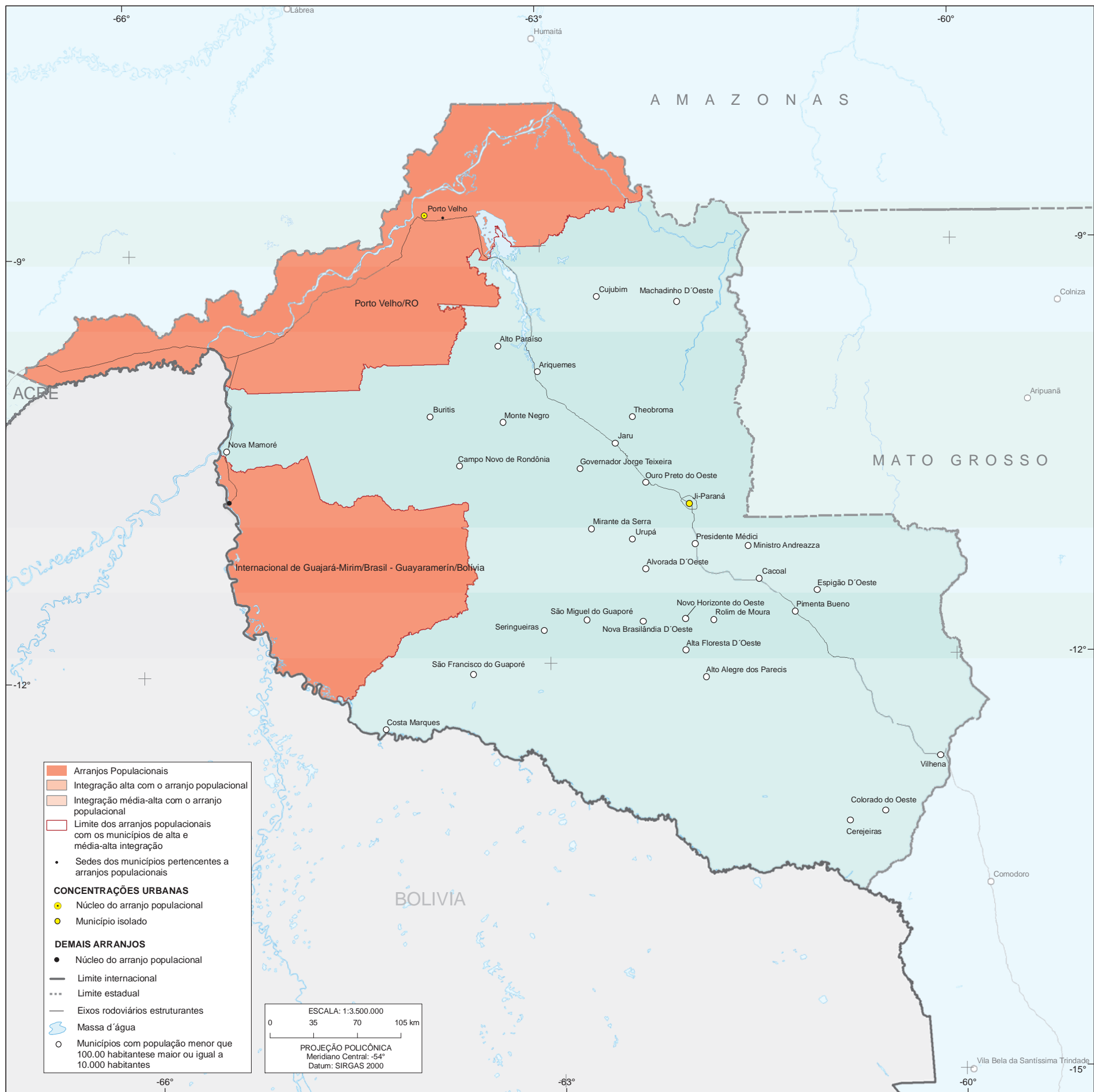
2. O Arranjo Populacional de "Bagé/RS" não é considerado fronteiriço, apesar de possuir população em país vizinho (Uruguai), via a comunicação entre o município de Aceguá (RS) e a localidade de Acegua, no departamento de Cerro Largo.

<sup>1</sup> Ver Apêndice 3.<sup>2</sup> IBGE, Censo Demográfico 2010.



Distribuição dos arranjos populacionais por Unidades da Federação

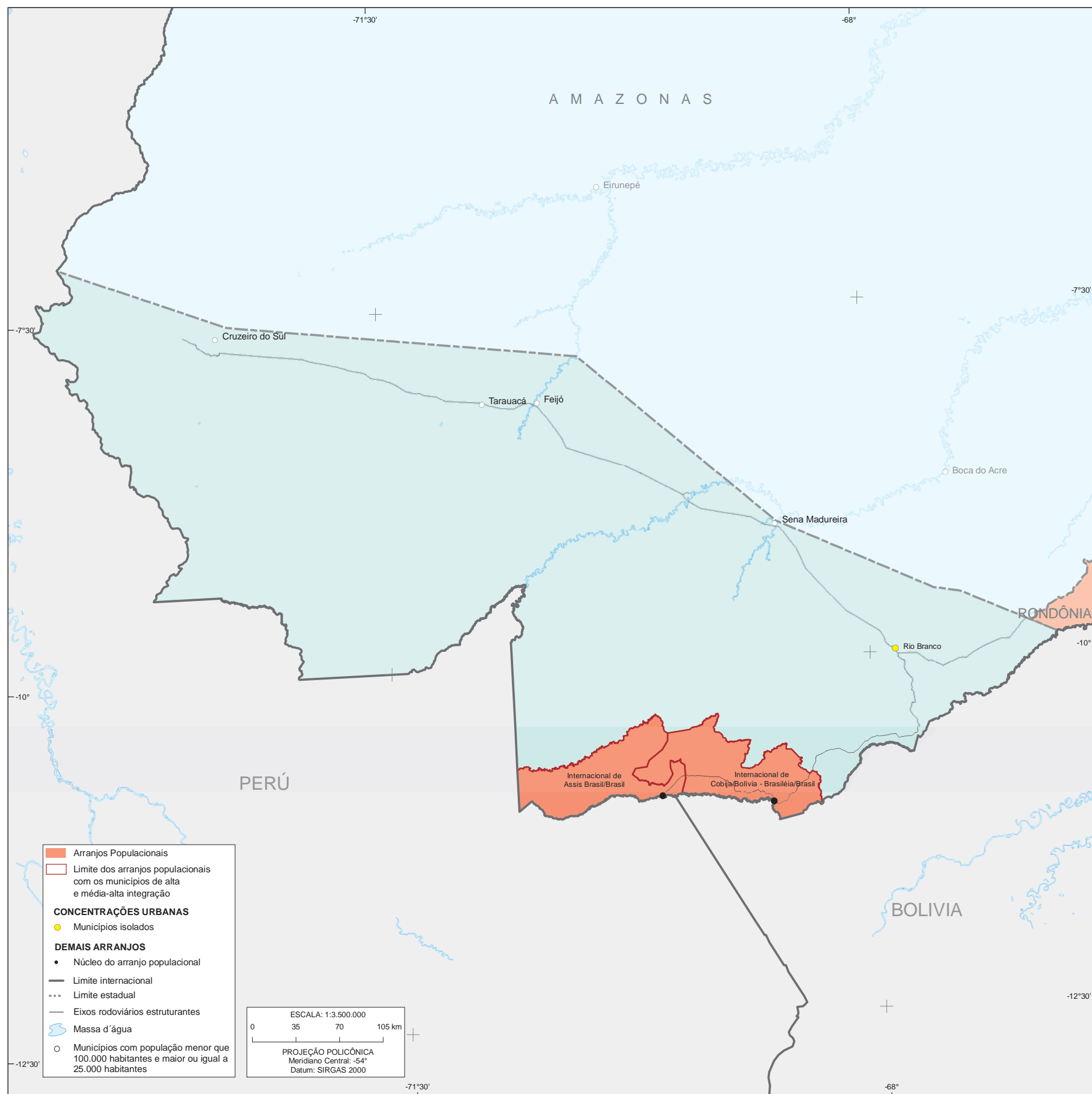
Mapa 1.1 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Rondônia



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

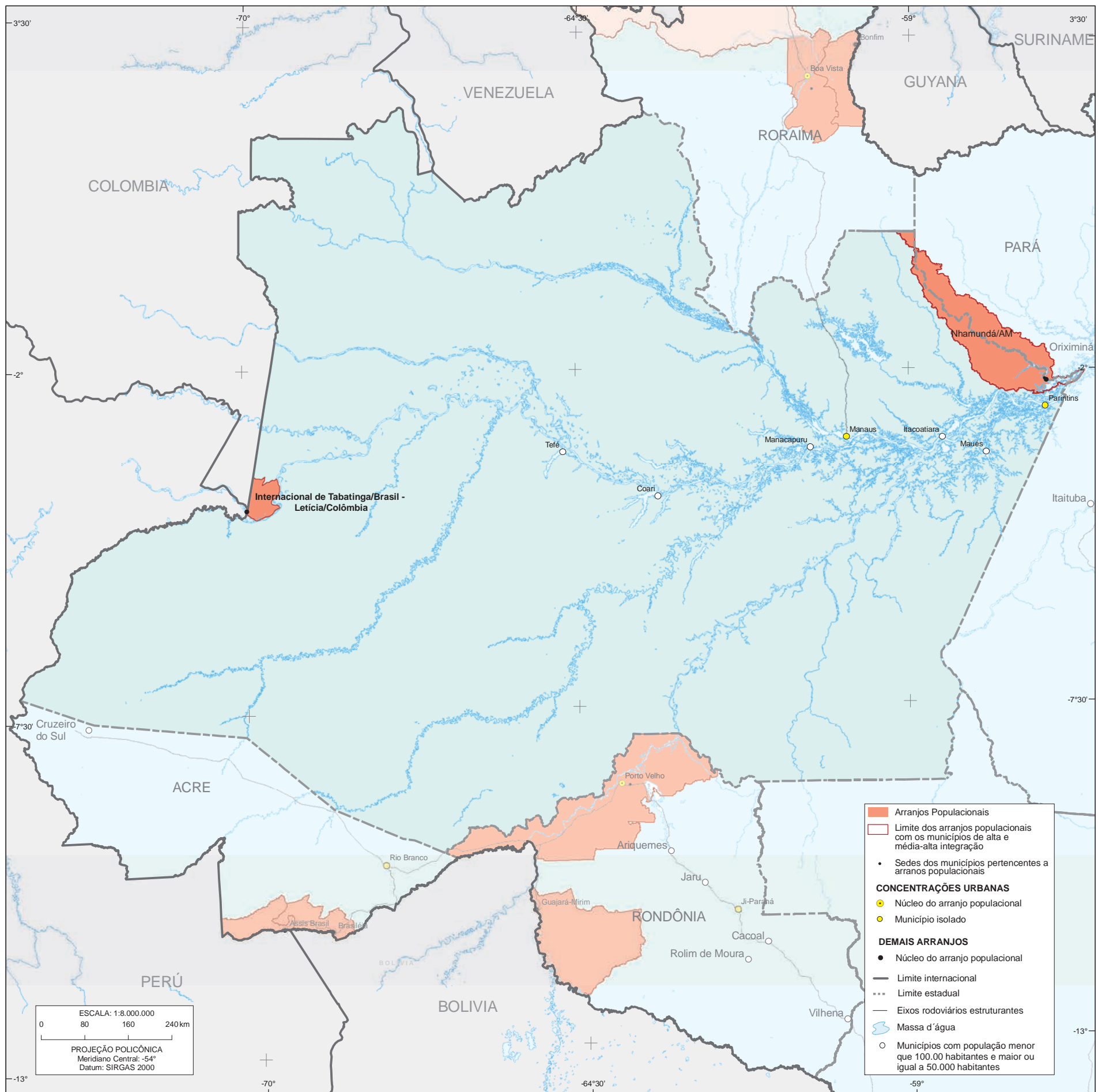
Mapa 1.2 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Acre



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

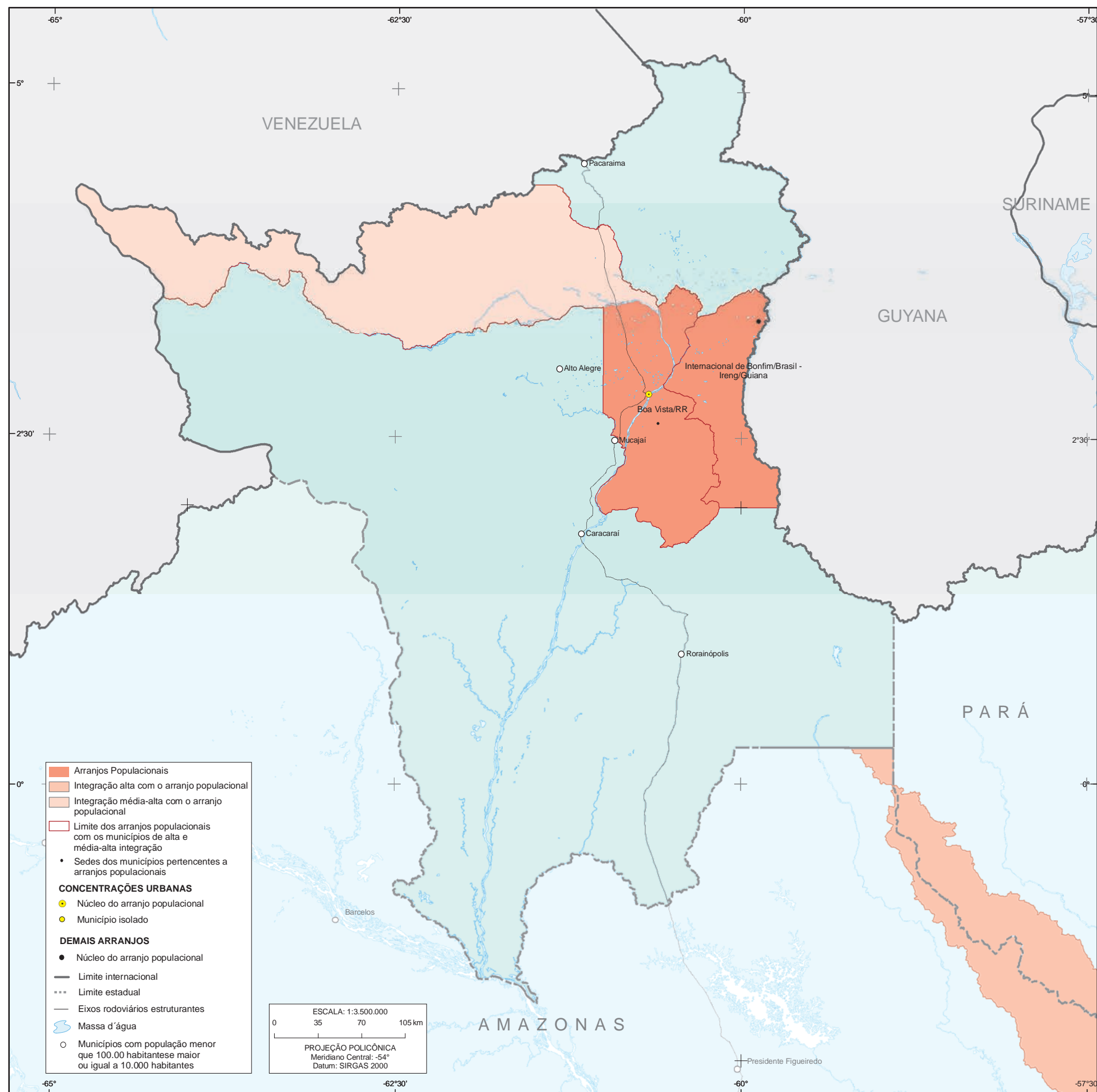
Mapa 1.3 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Amazonas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Municípios classificados como "integração média-baixa com o arranjo populacional" foram identificados com o objetivo de complementar o entendimento do contexto urbano das cidades-núcleo. 3. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100.000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

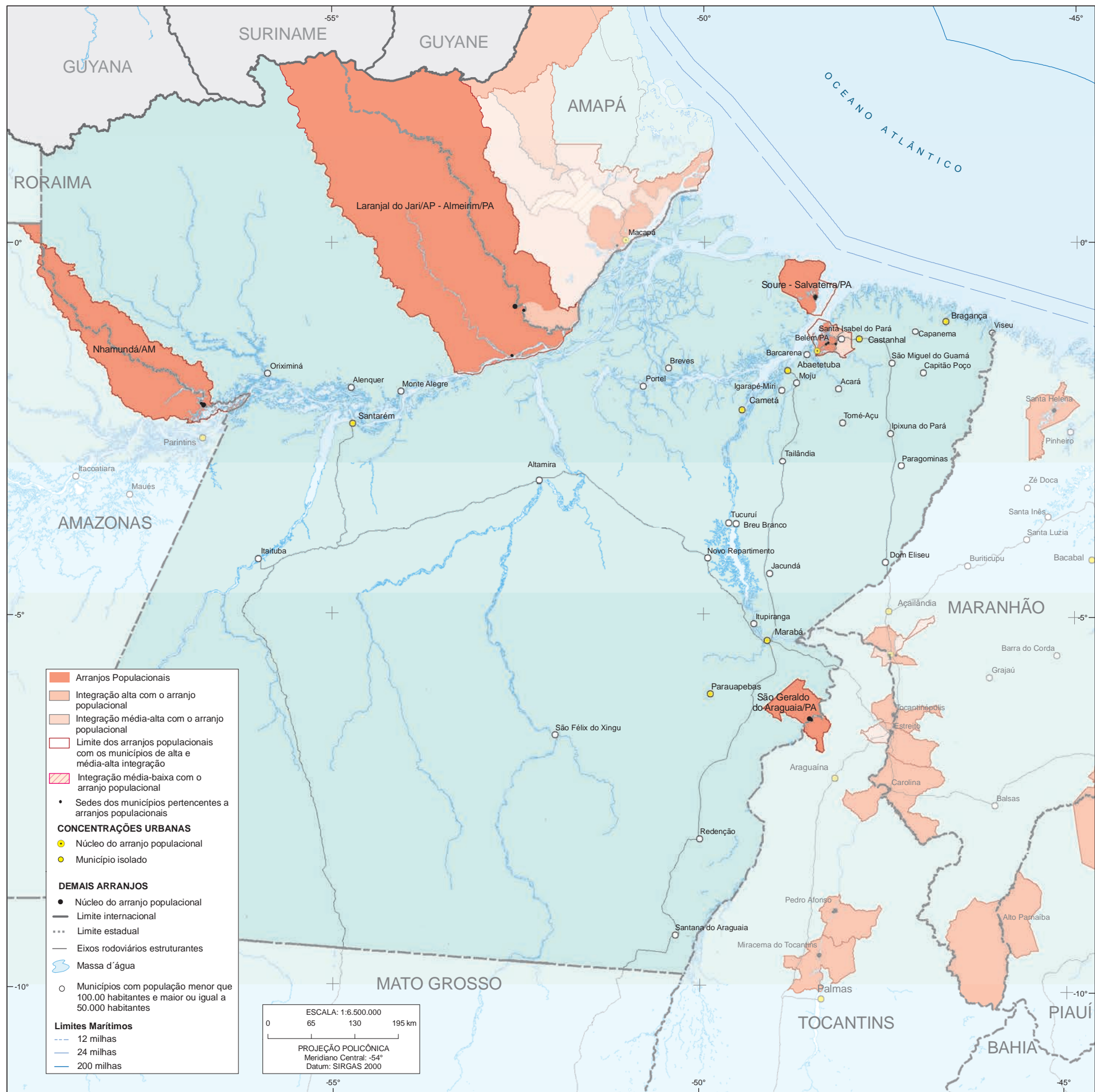
Mapa 1.4 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Roraima



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

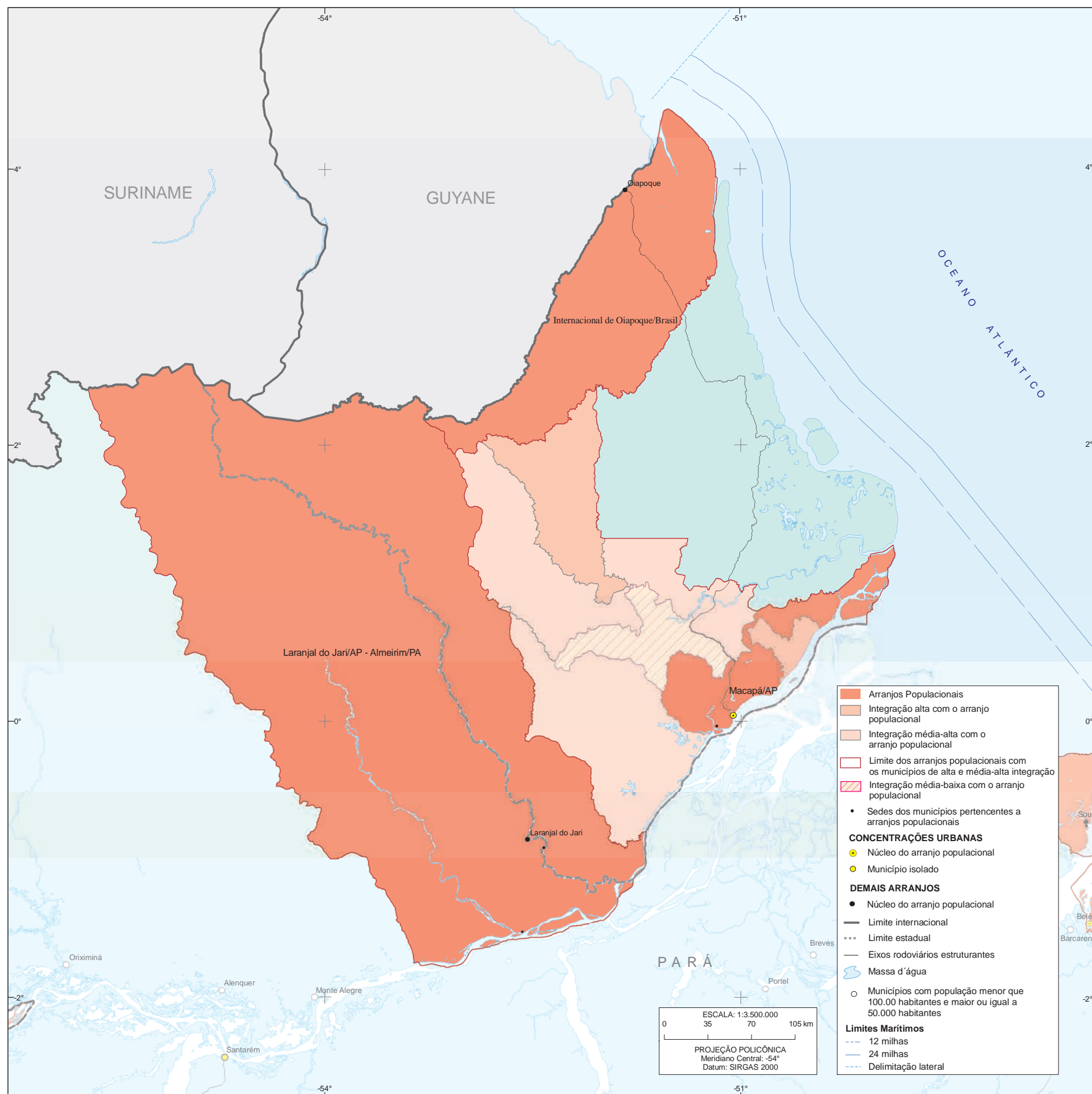
Mapa 1.5 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Pará



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE. 2. Municípios classificados como "integração média-baixa com o arranjo populacional" foram identificados com o objetivo de complementar o entendimento do contexto urbano das cidades-núcleo. 3. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

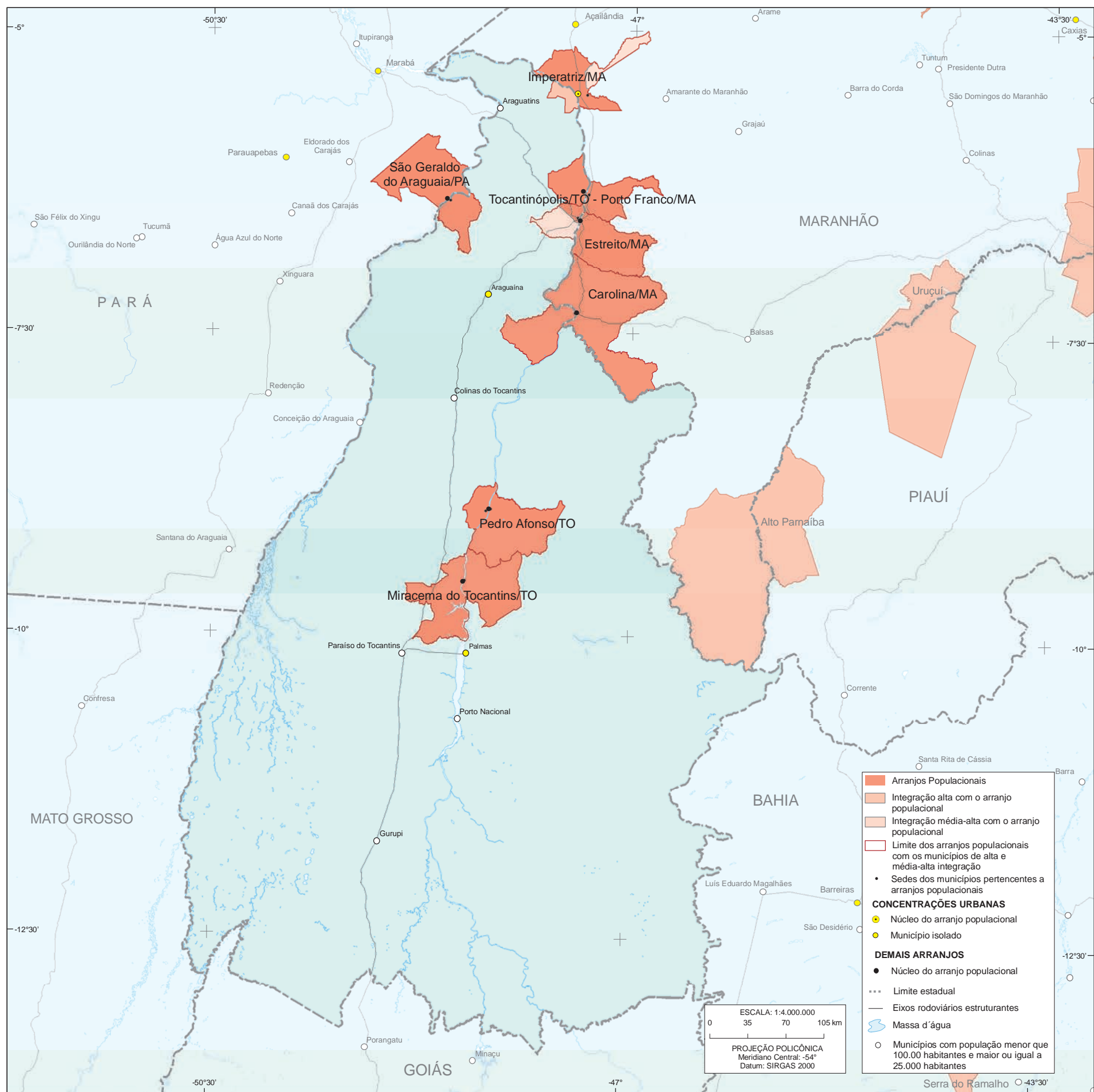
Mapa 1.6 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Amapá



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Municípios classificados como "integração média-baixa com o arranjo populacional" foram identificados com o objetivo de complementar o entendimento do contexto urbano das cidades-núcleo. 3. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

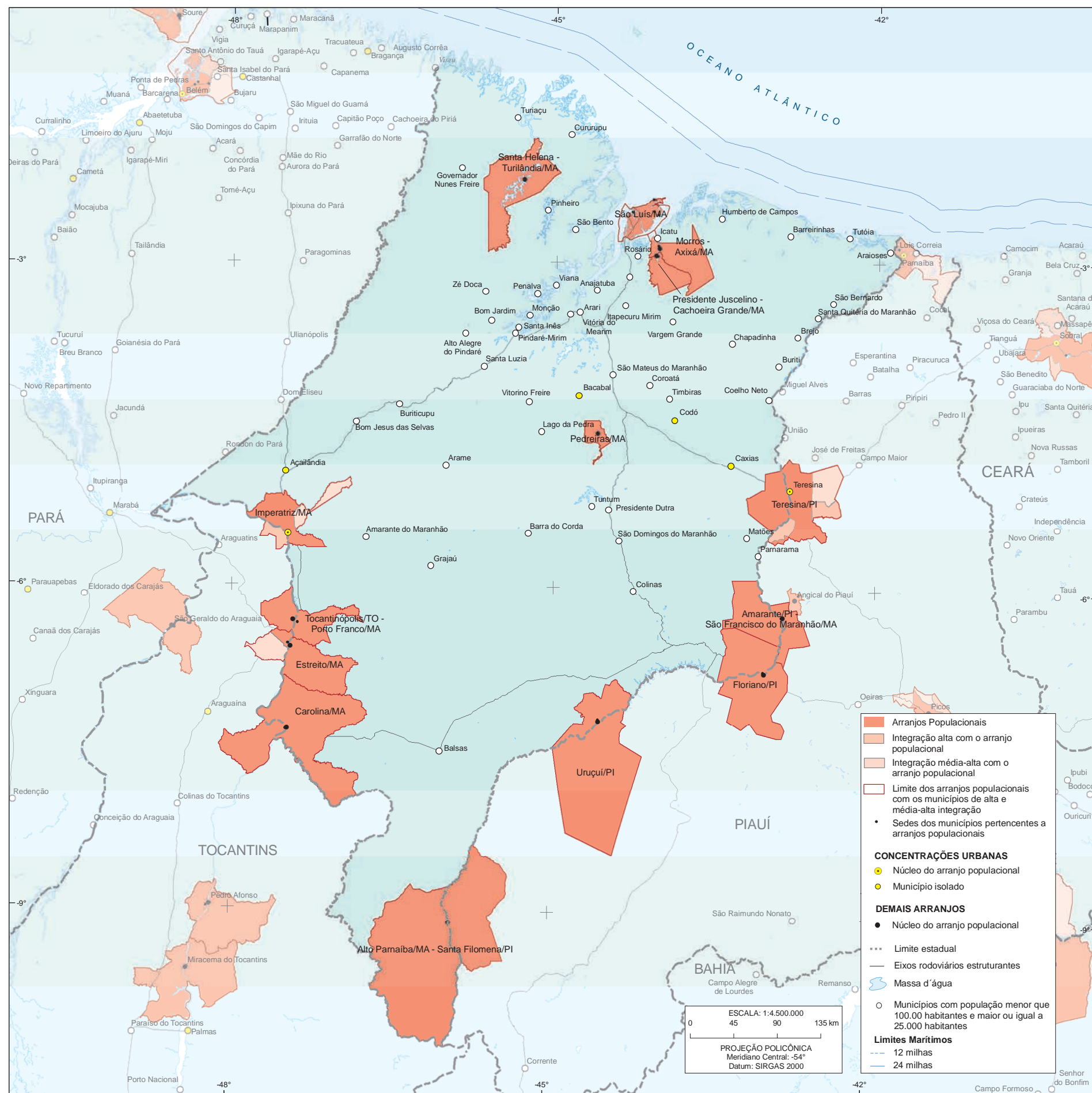
Mapa 1.7 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Tocantins



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

Mapa 1.8 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Maranhão

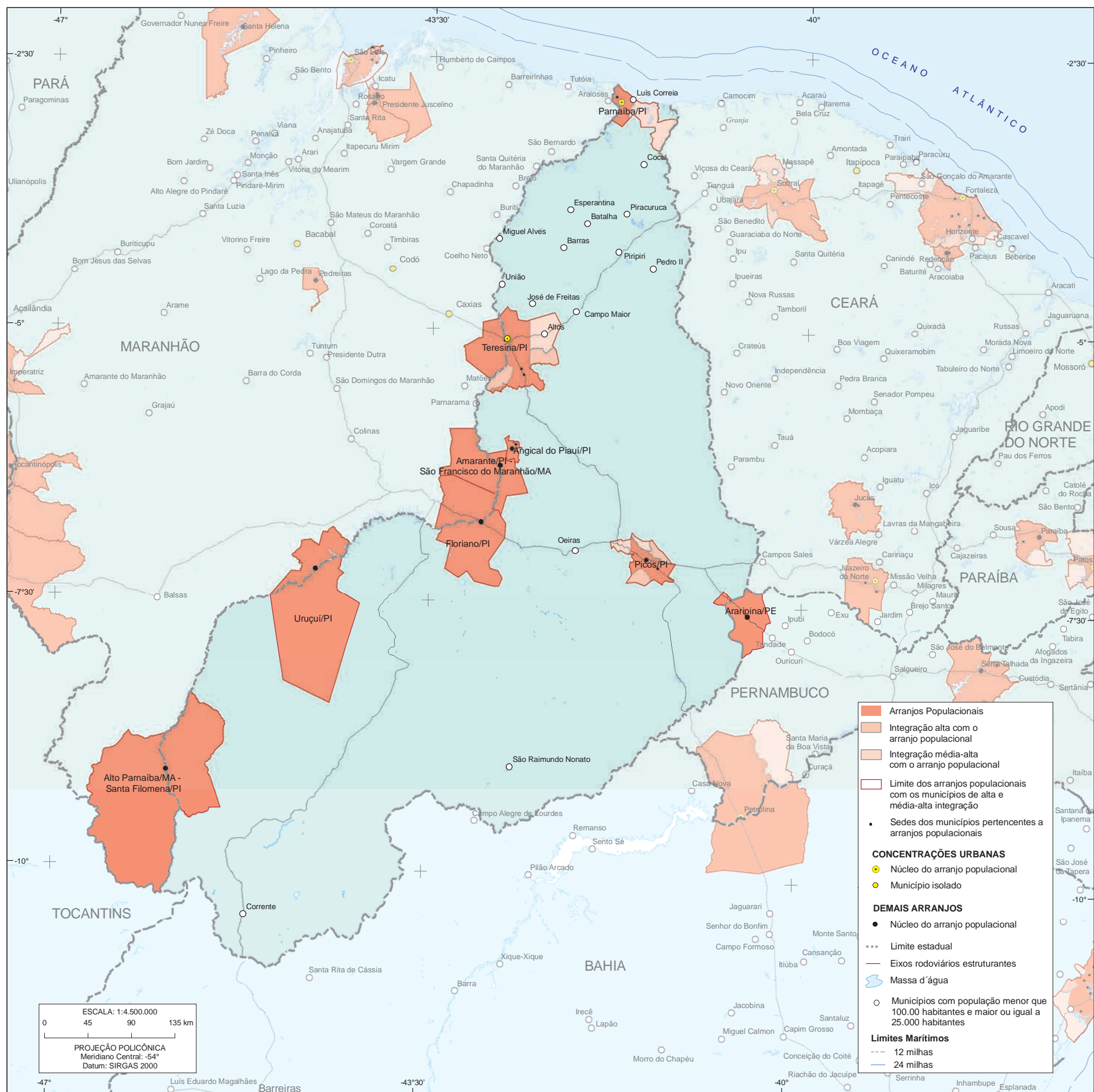


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.



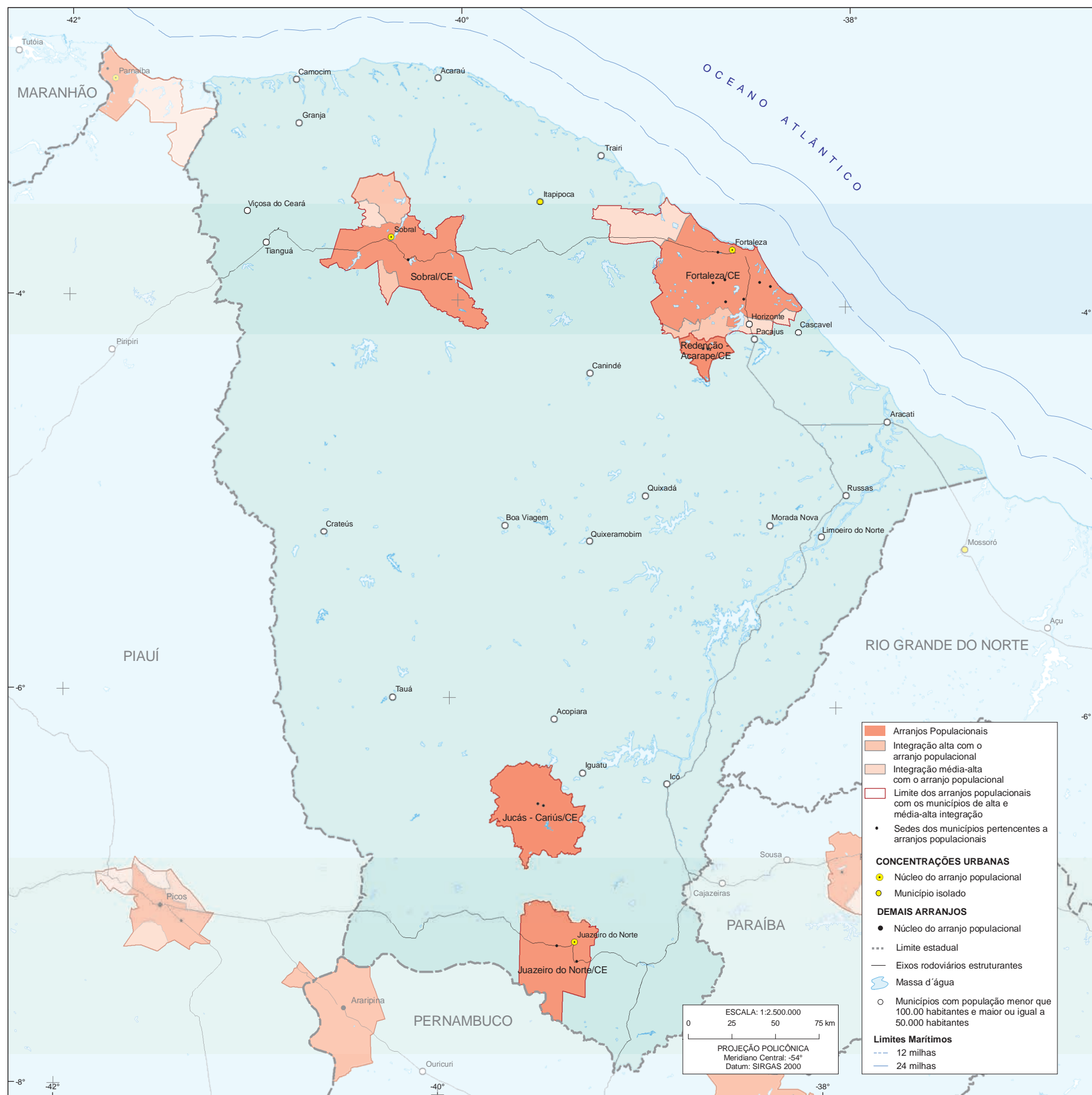
Mapa 1.9 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Piauí



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

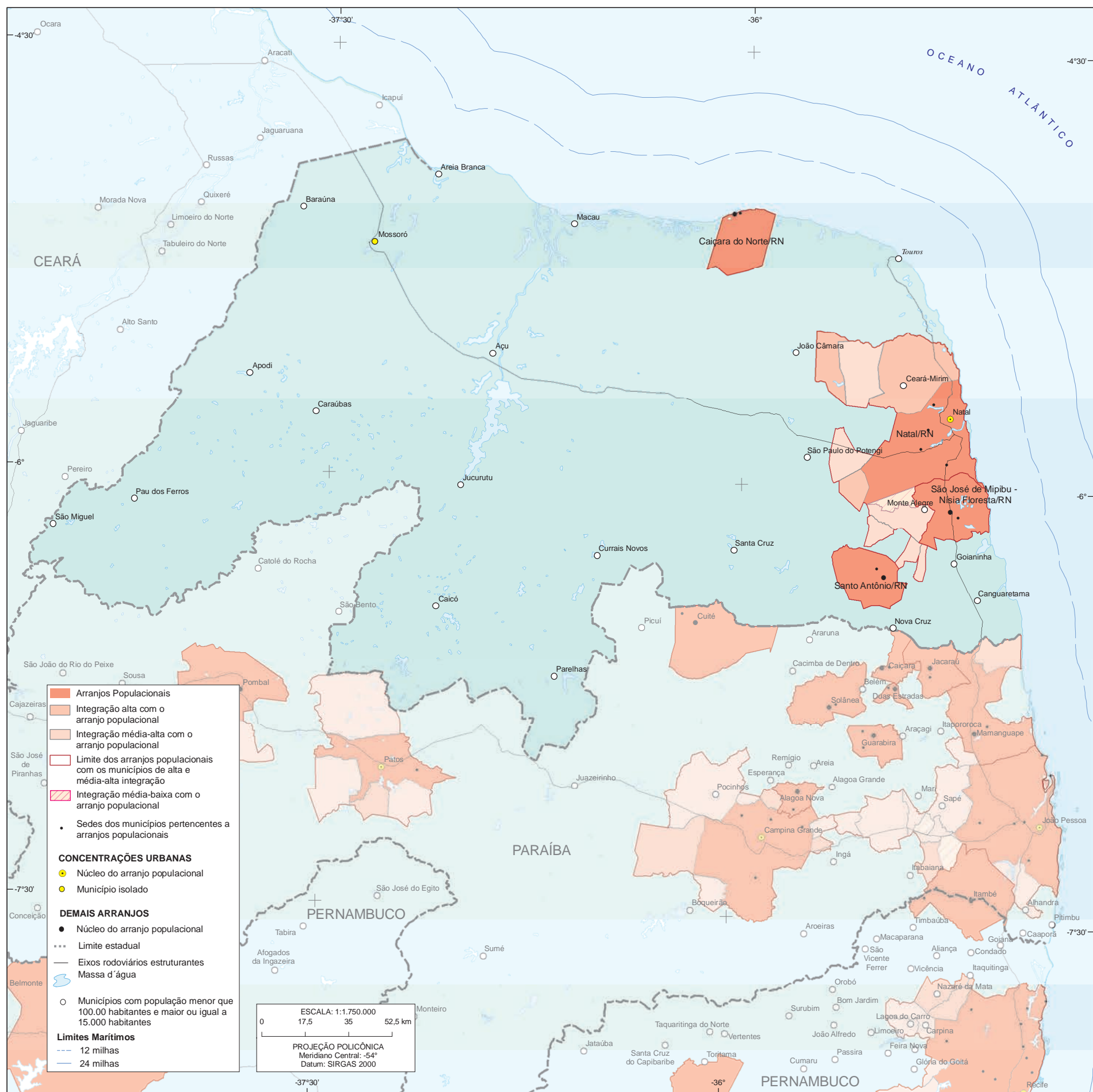
Mapa 1.10 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Ceará



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

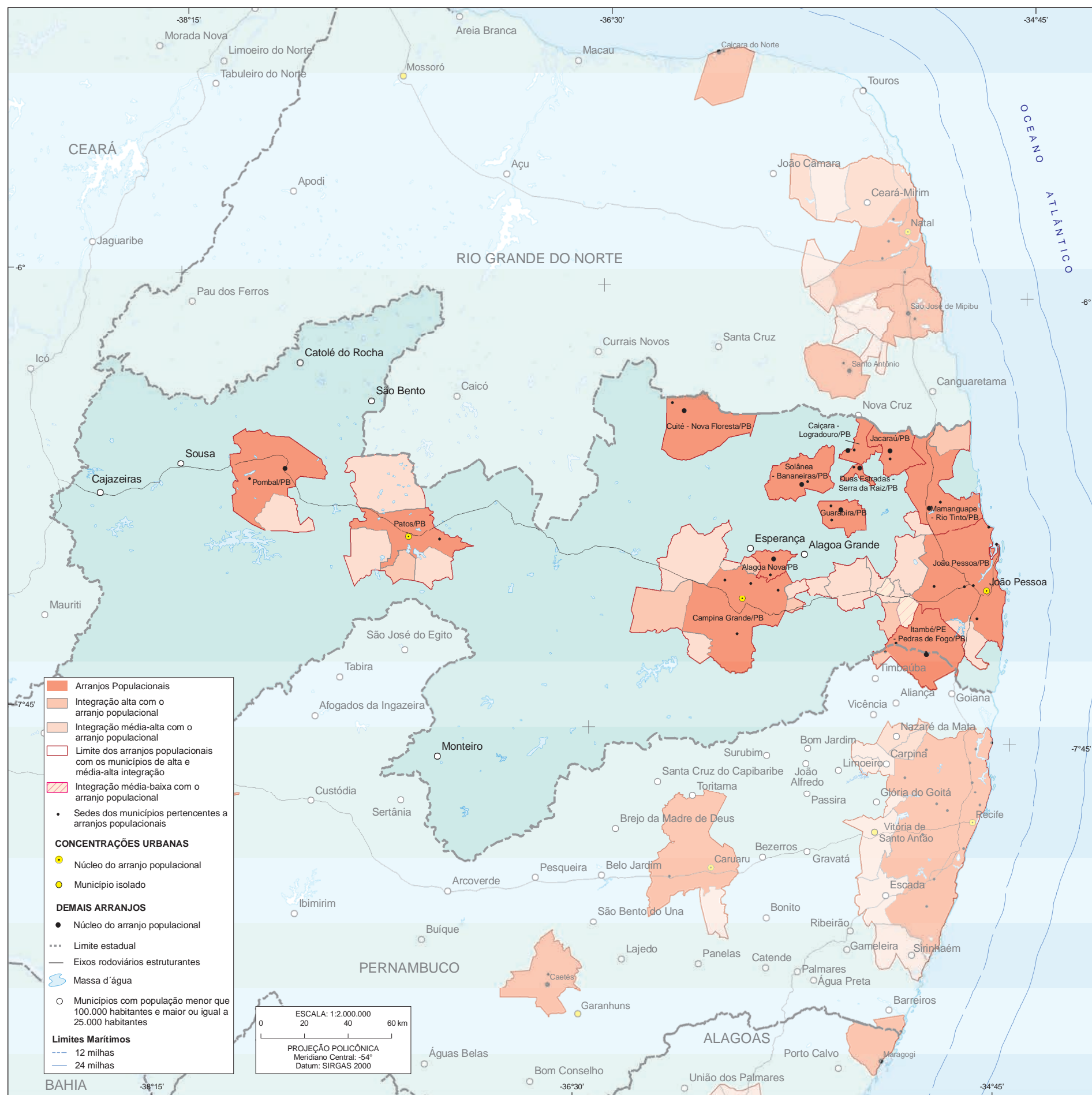
Mapa 1.11 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas no Rio Grande do Norte



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

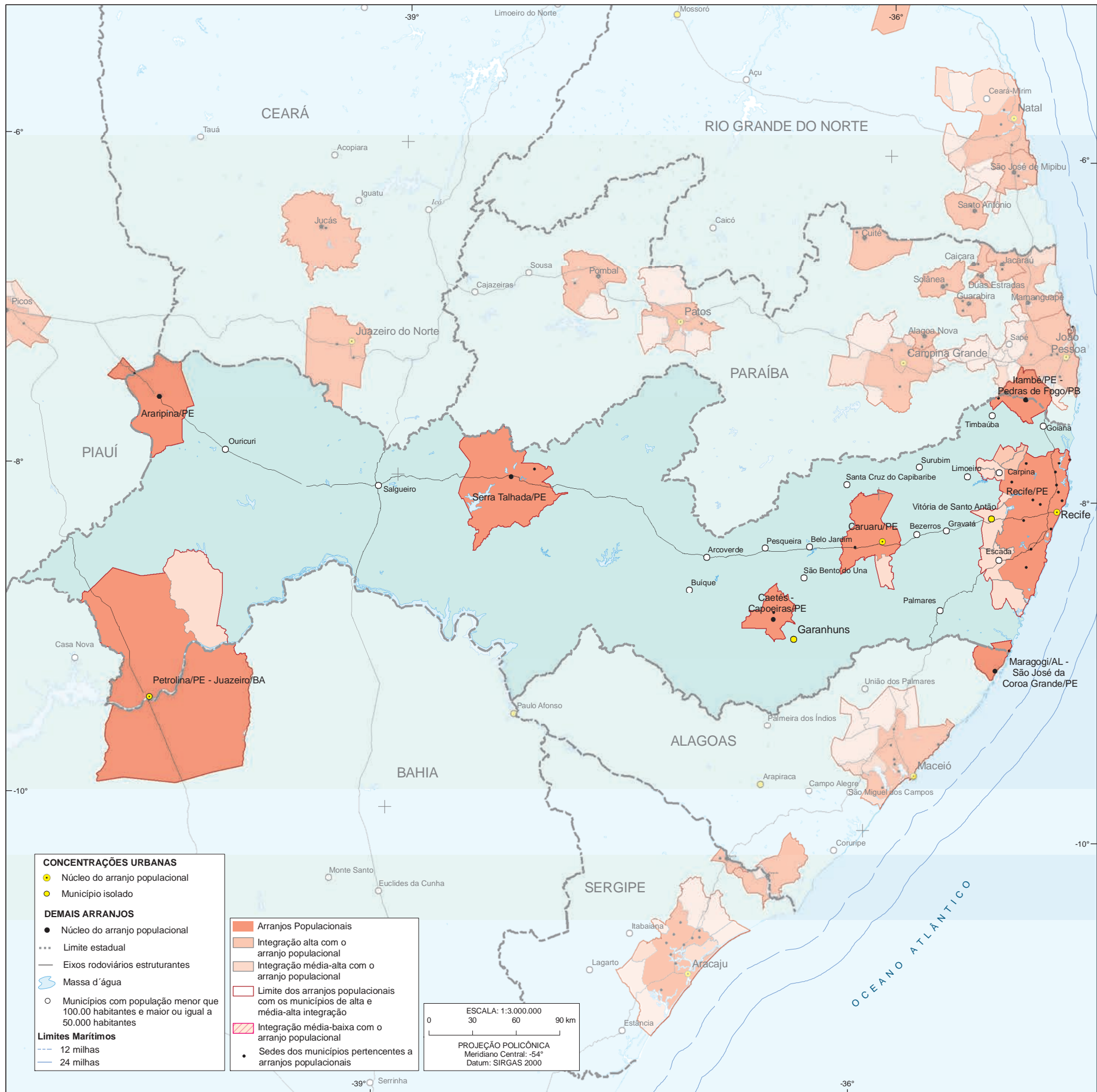
Mapa 1.12 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas na Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

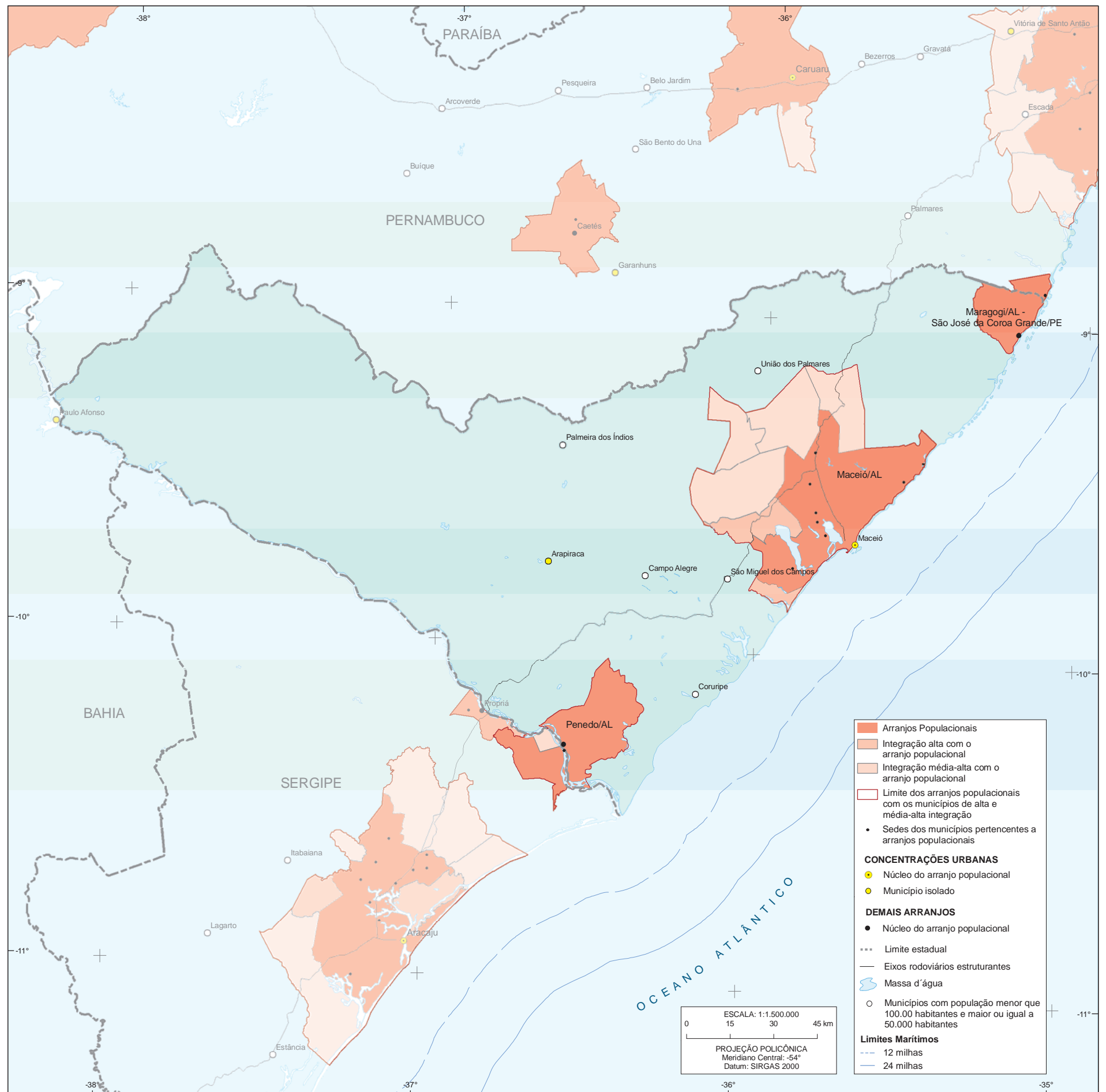
Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

Mapa 1.13 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas em Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

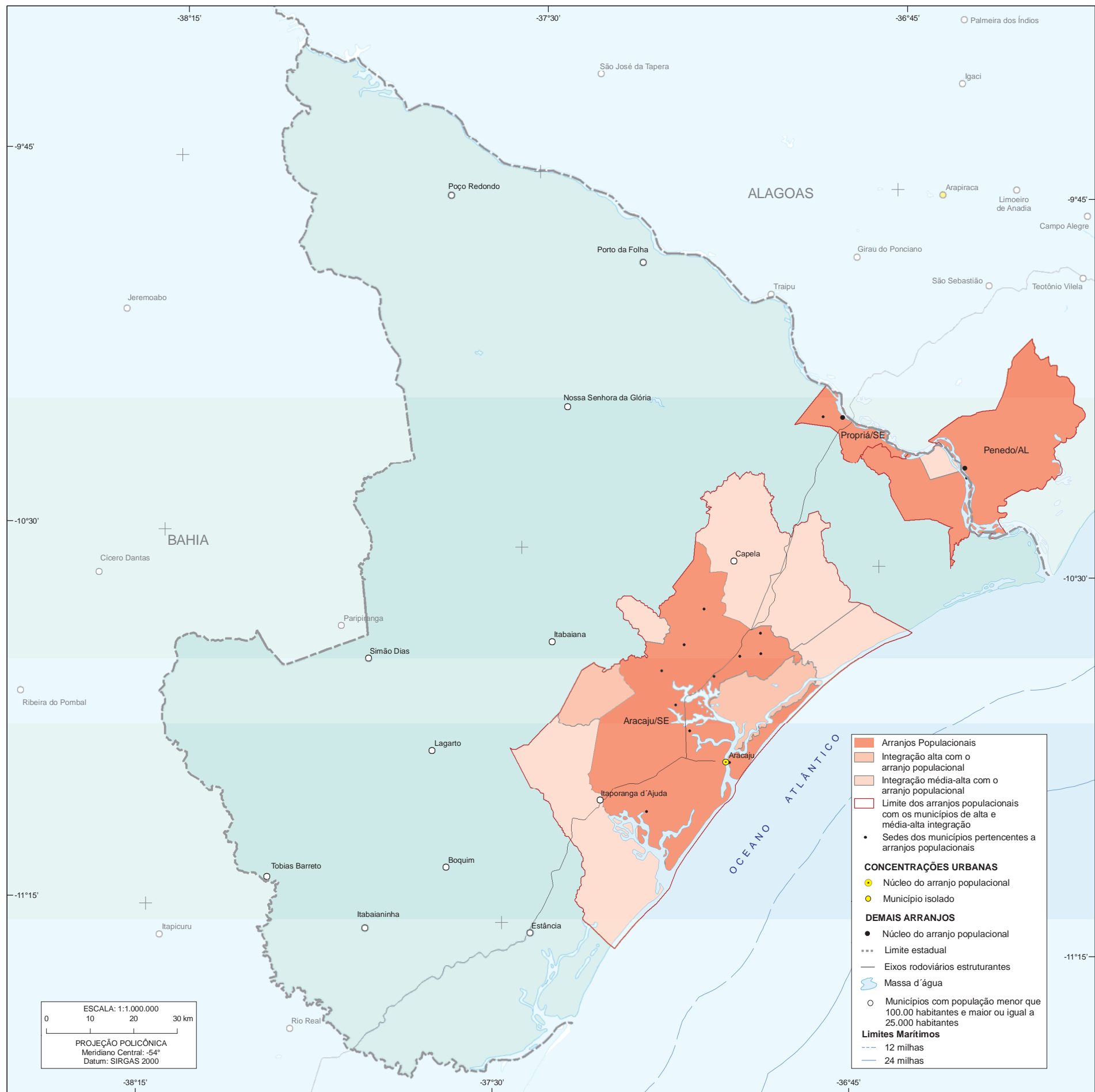
Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

**Mapa 1.14** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Alagoas


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

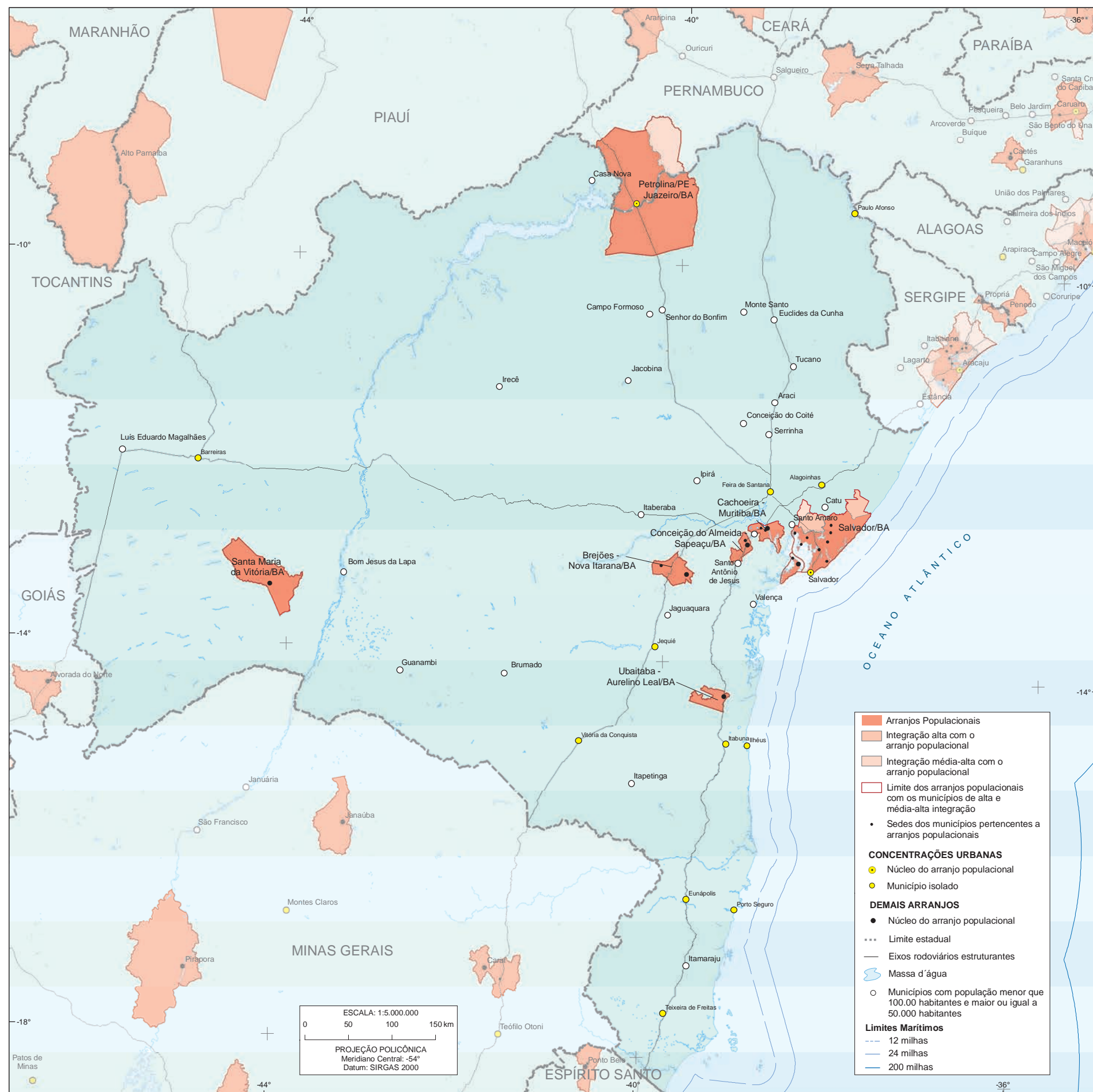
Mapa 1.15 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

Mapa 1.16 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas na Bahia

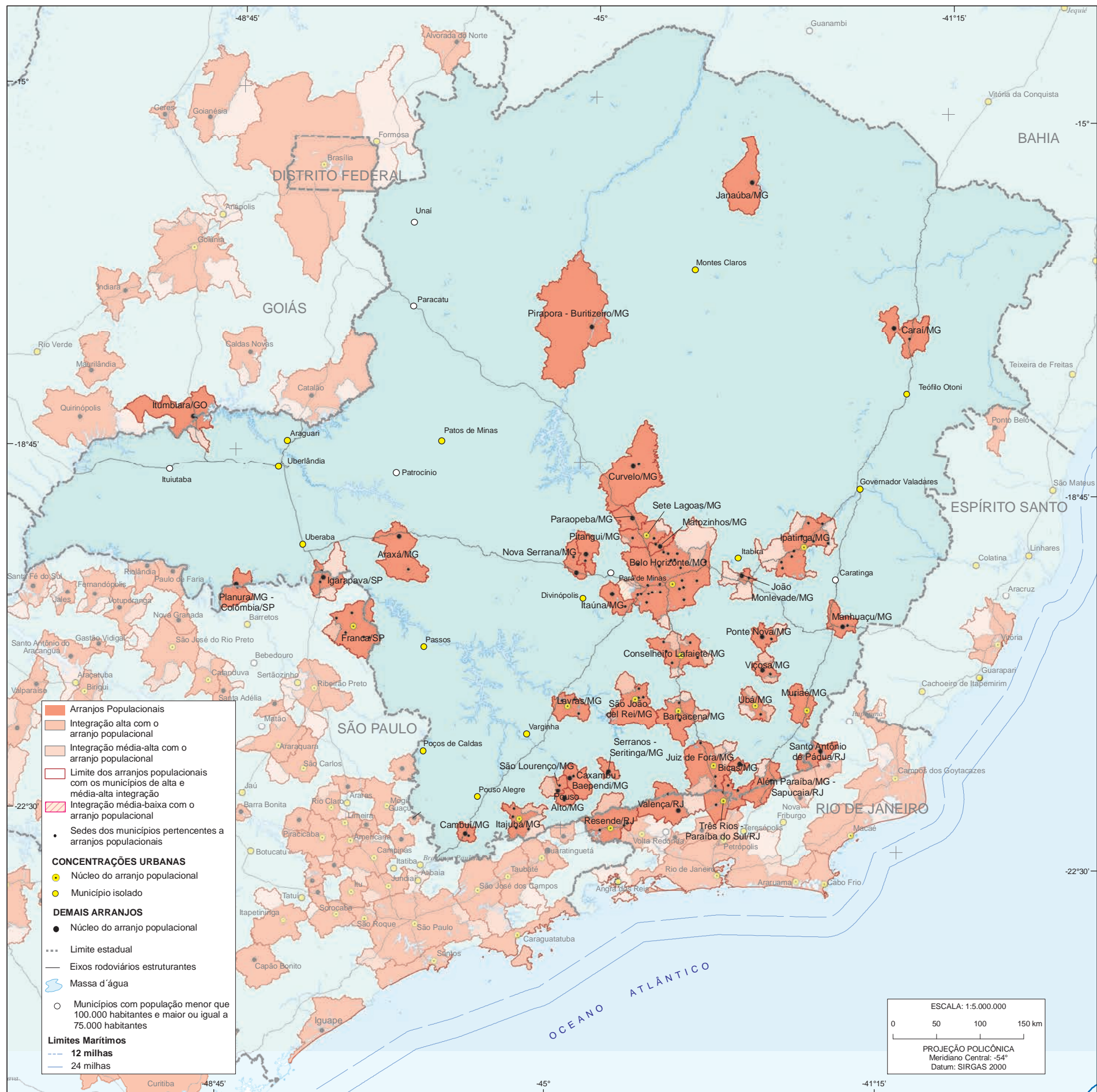


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.



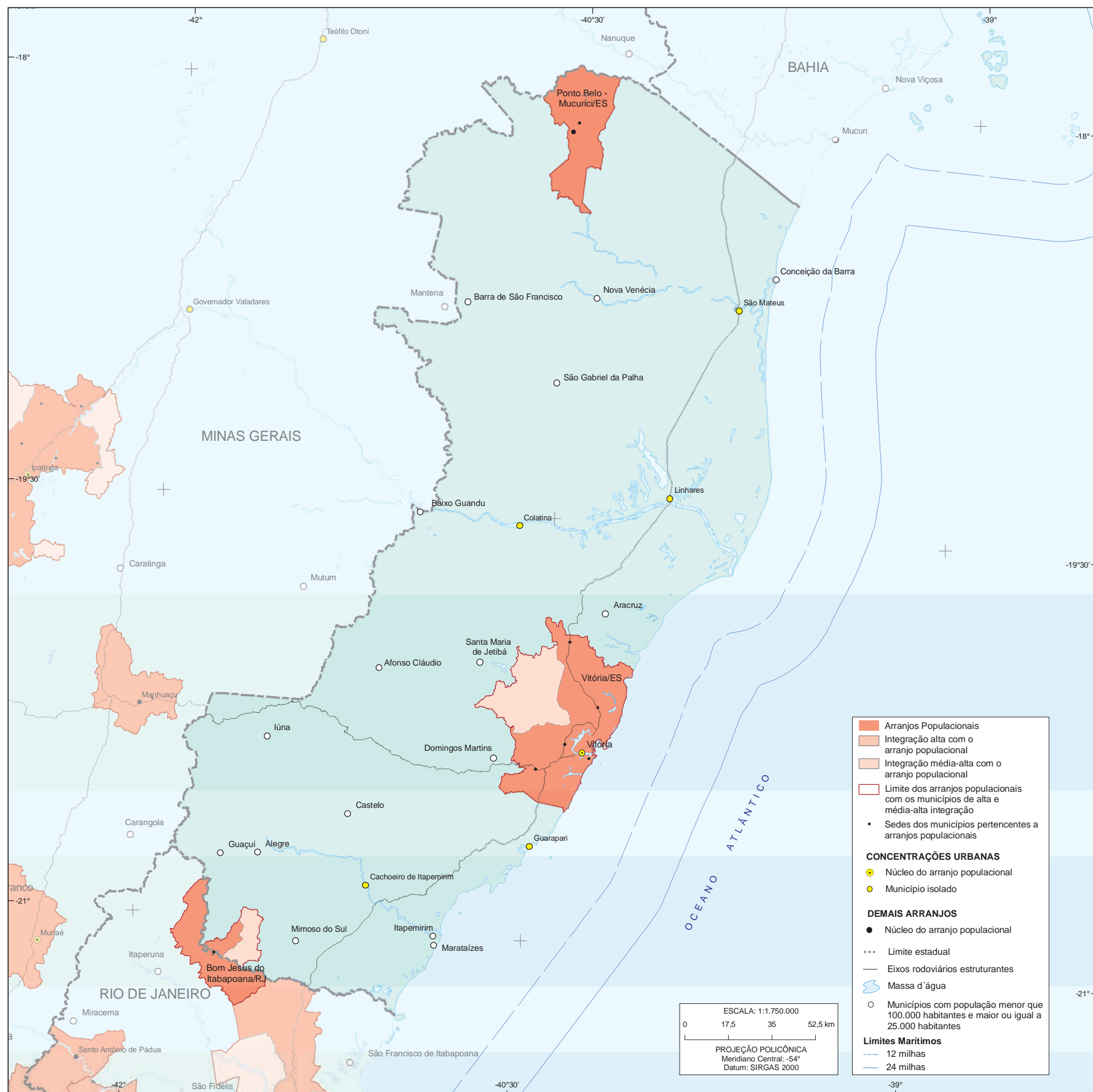
Mapa 1.17 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas em Minas Gerais



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. Municípios classificados como "integração média-baixa com o arranjo populacional" foram identificados com o objetivo de complementar o entendimento do contexto urbano das cidades-núcleo. 3. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

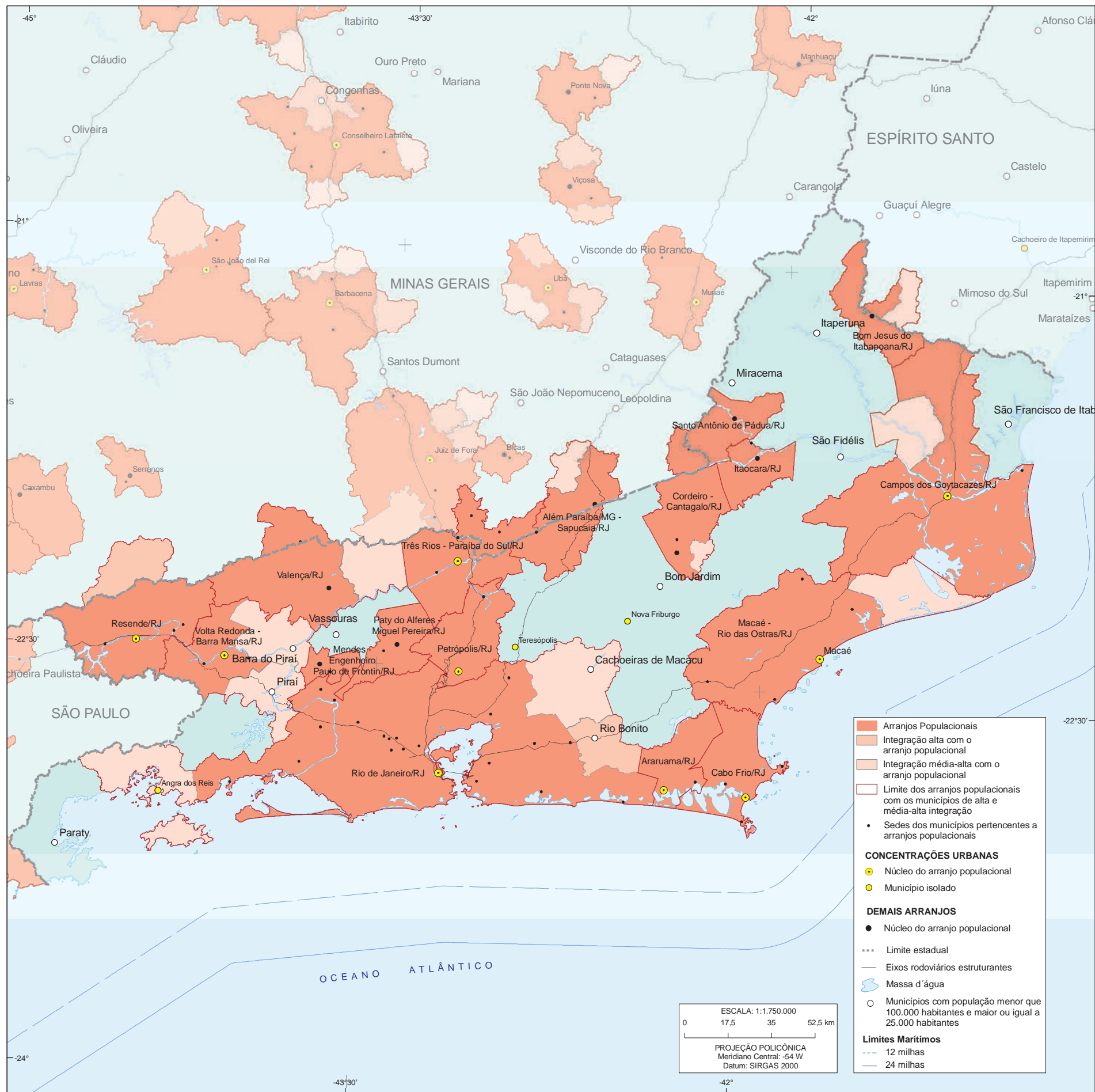
Mapa 1.18 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Espírito Santo



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

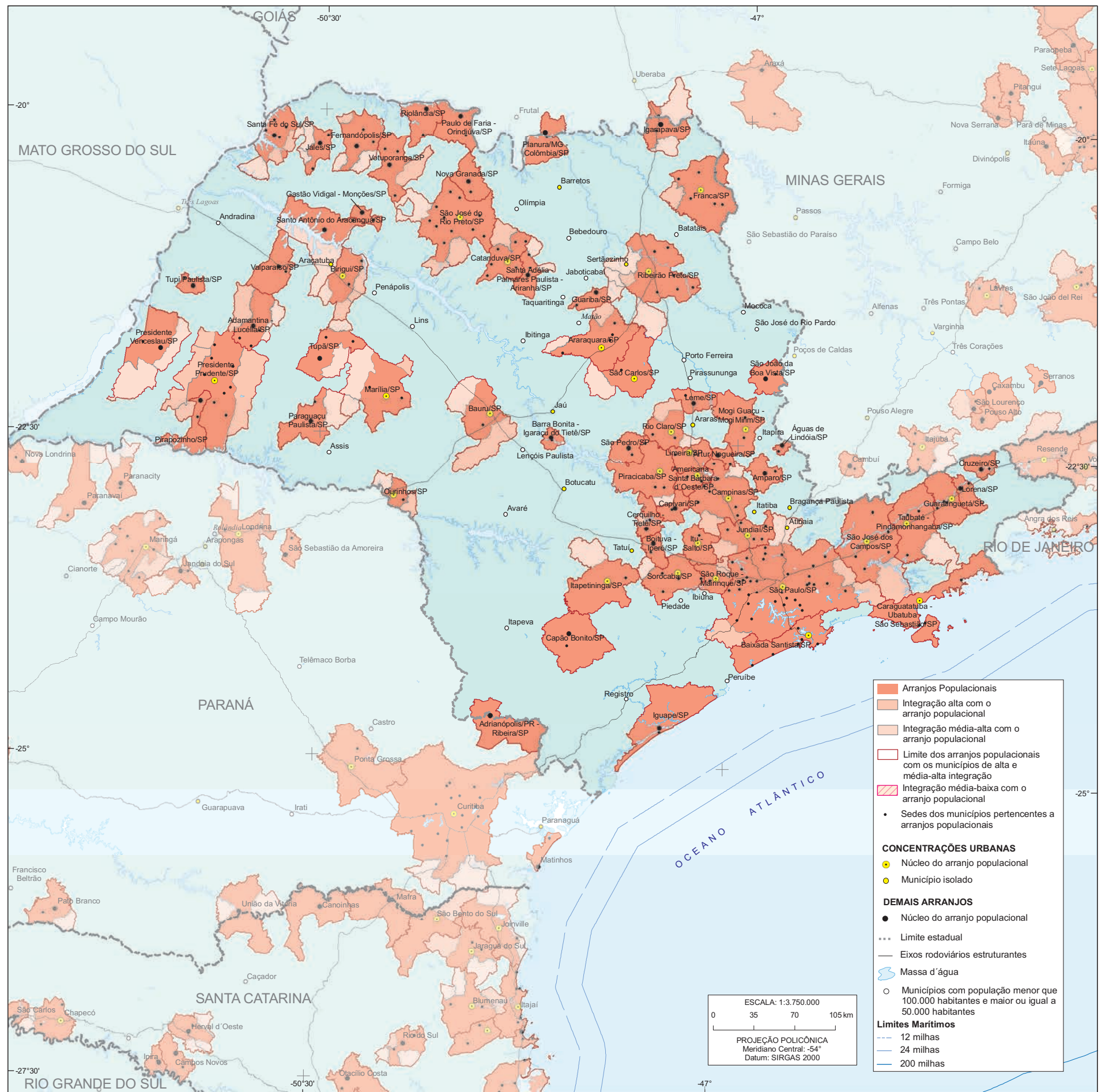
Mapa 1.19 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas no Rio de Janeiro



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

Mapa 1.20 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas em São Paulo

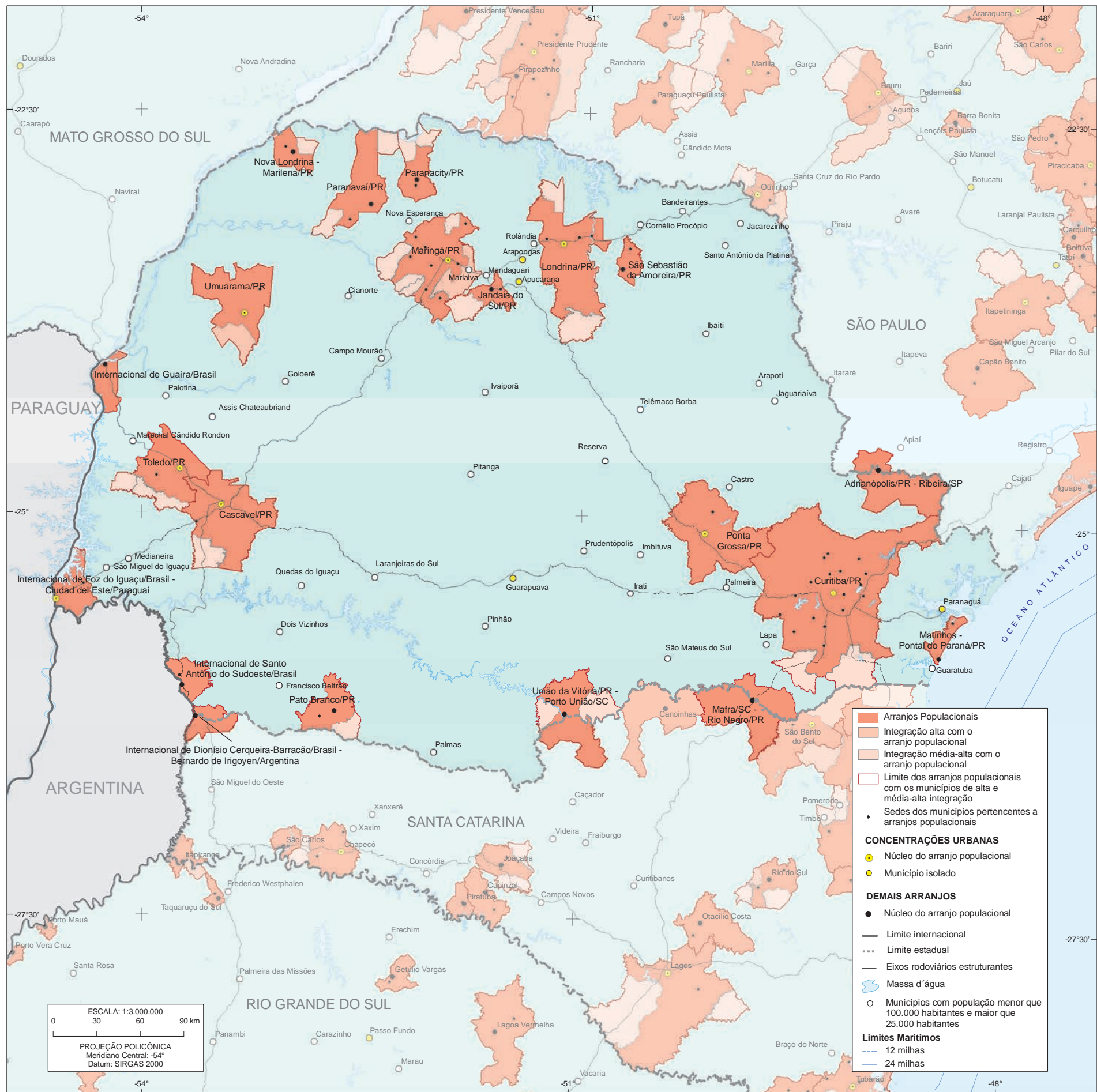


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.

2. Municípios classificados como "integração média-baixa com o arranjo populacional" foram identificados com o objetivo de complementar o entendimento do contexto urbano das cidades-núcleo. 3. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

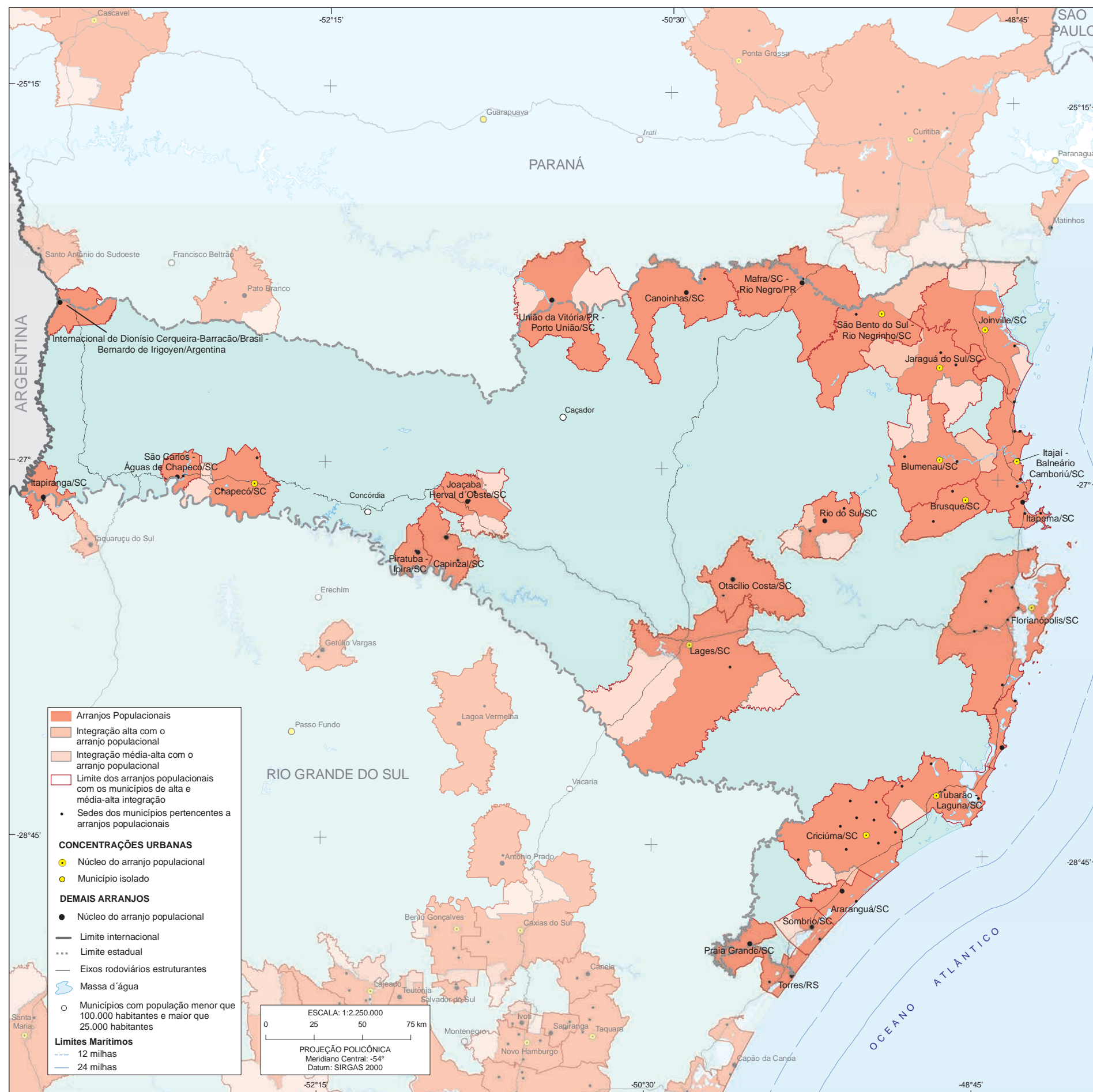
Mapa 1.21 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas no Paraná



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

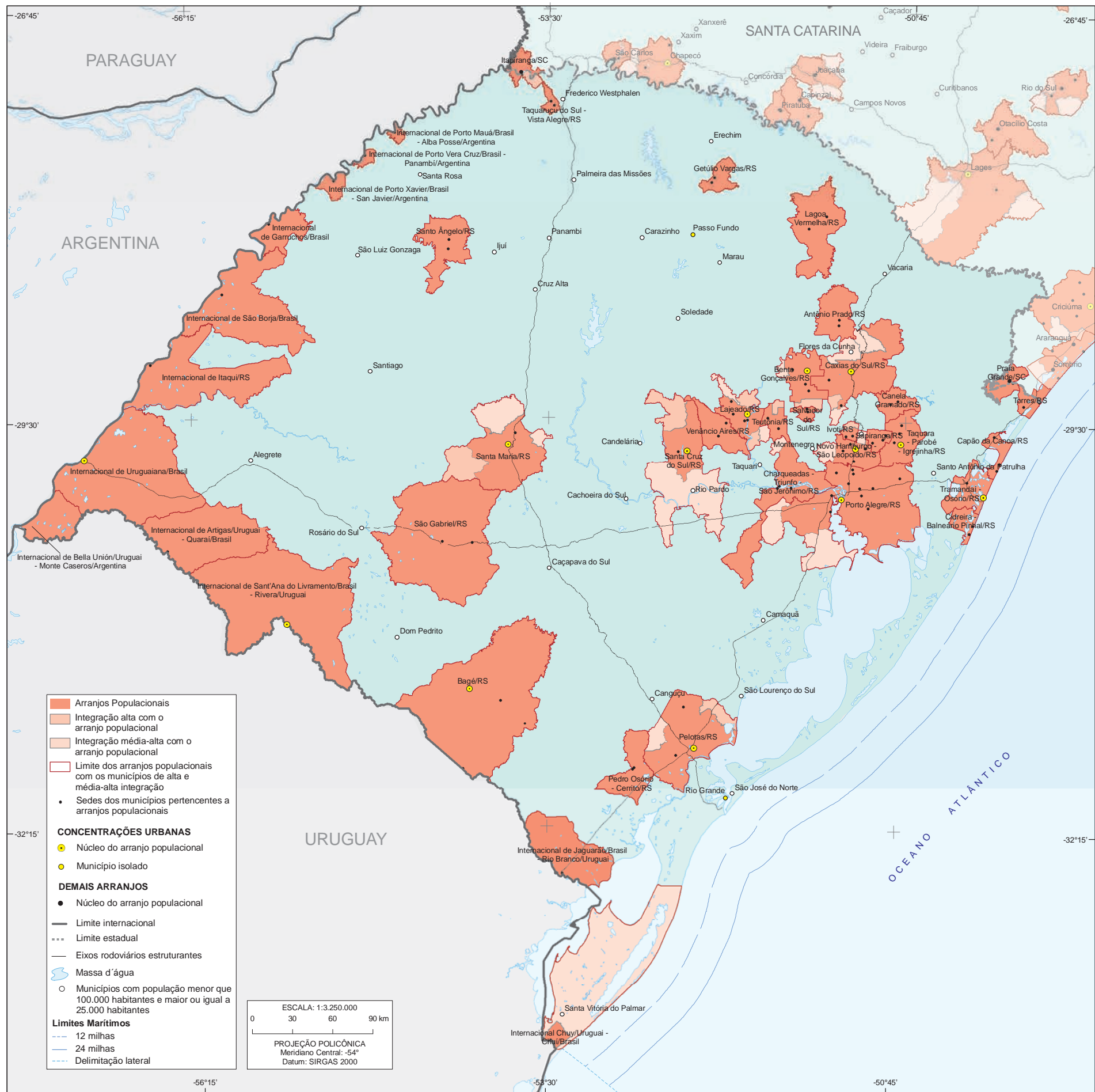
Mapa 1.22 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas em Santa Catarina



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

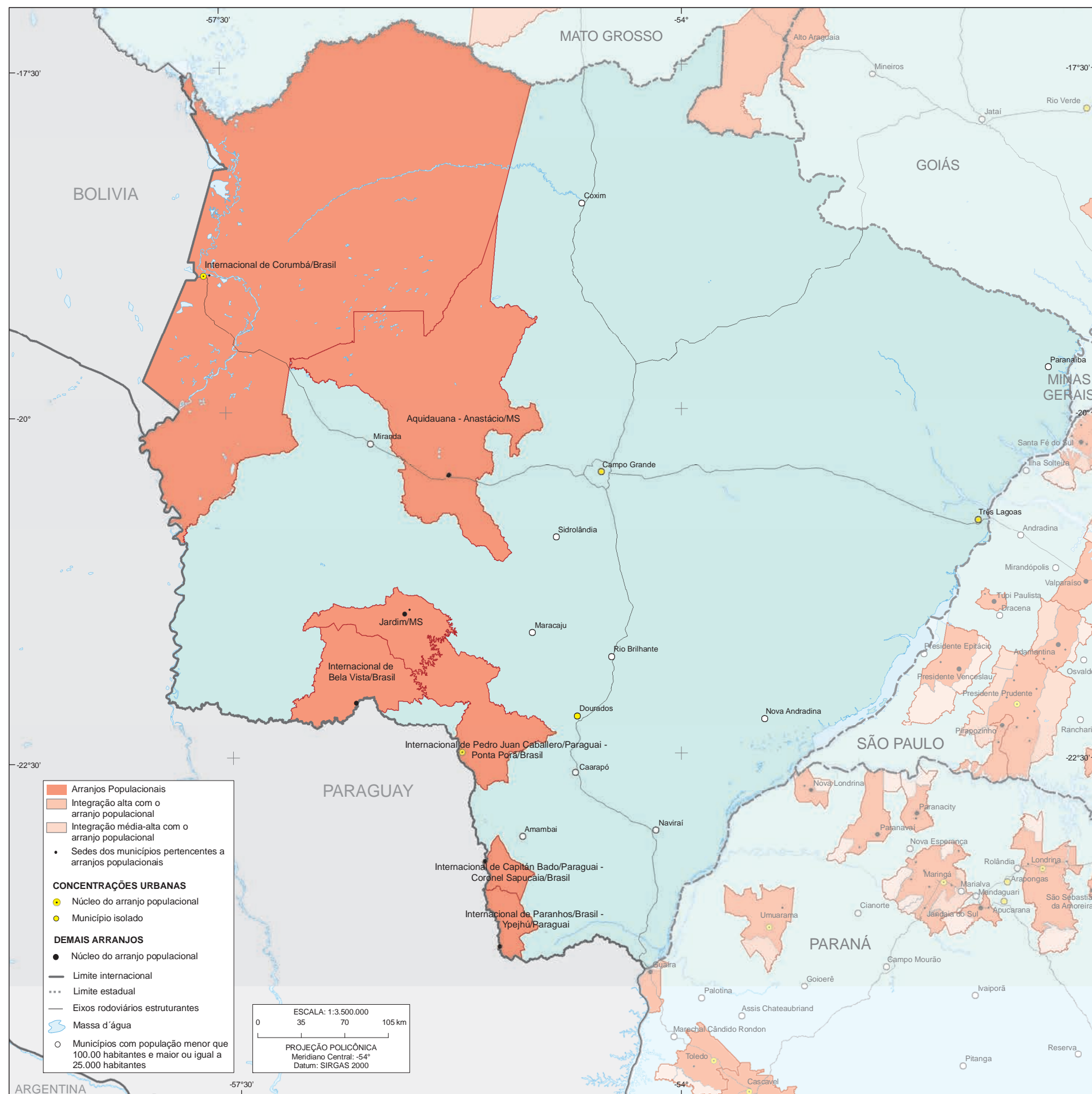
Mapa 1.23 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Rio Grande do Sul



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

Mapa 1.24 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas no Mato Grosso do Sul

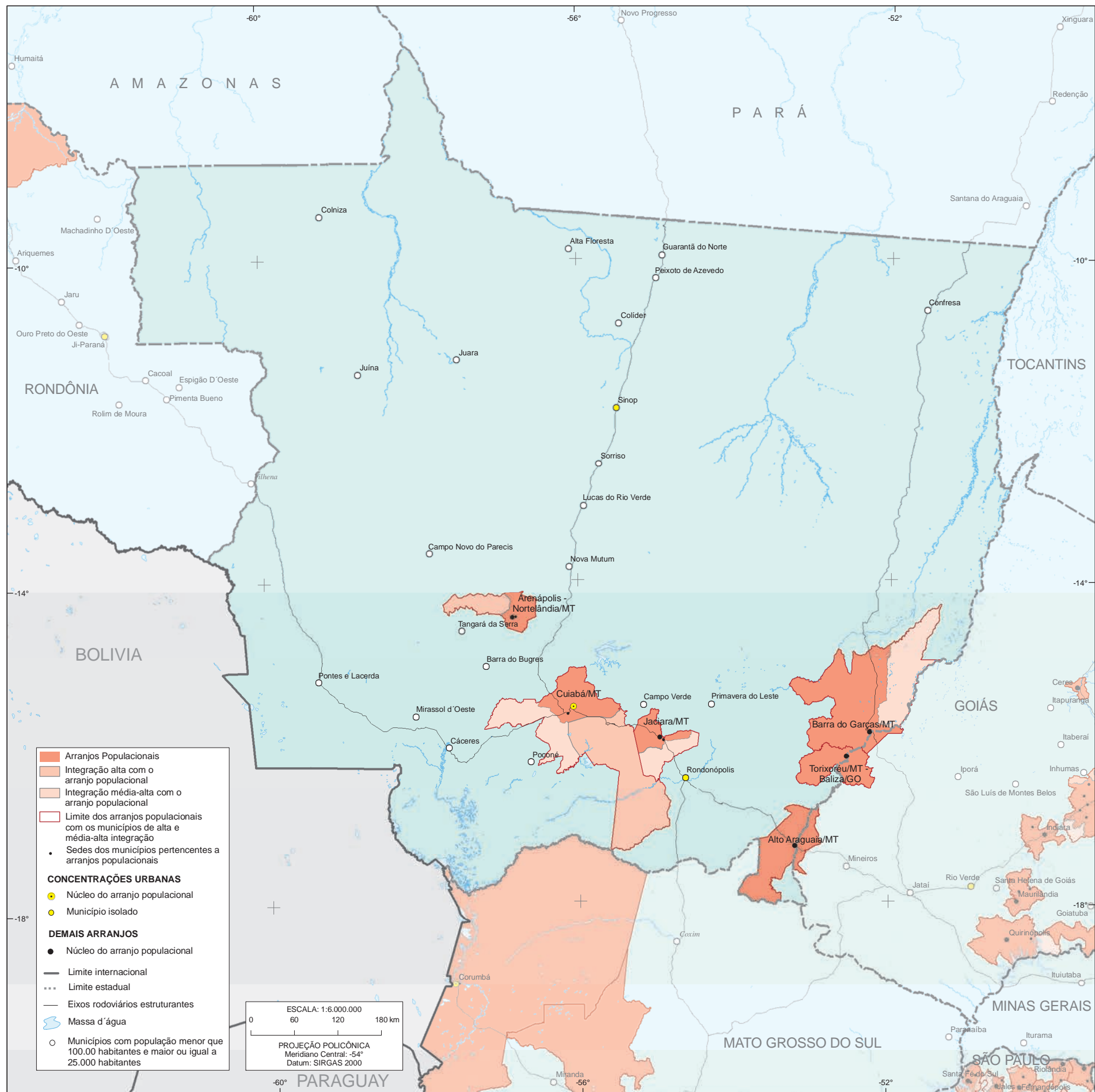


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.



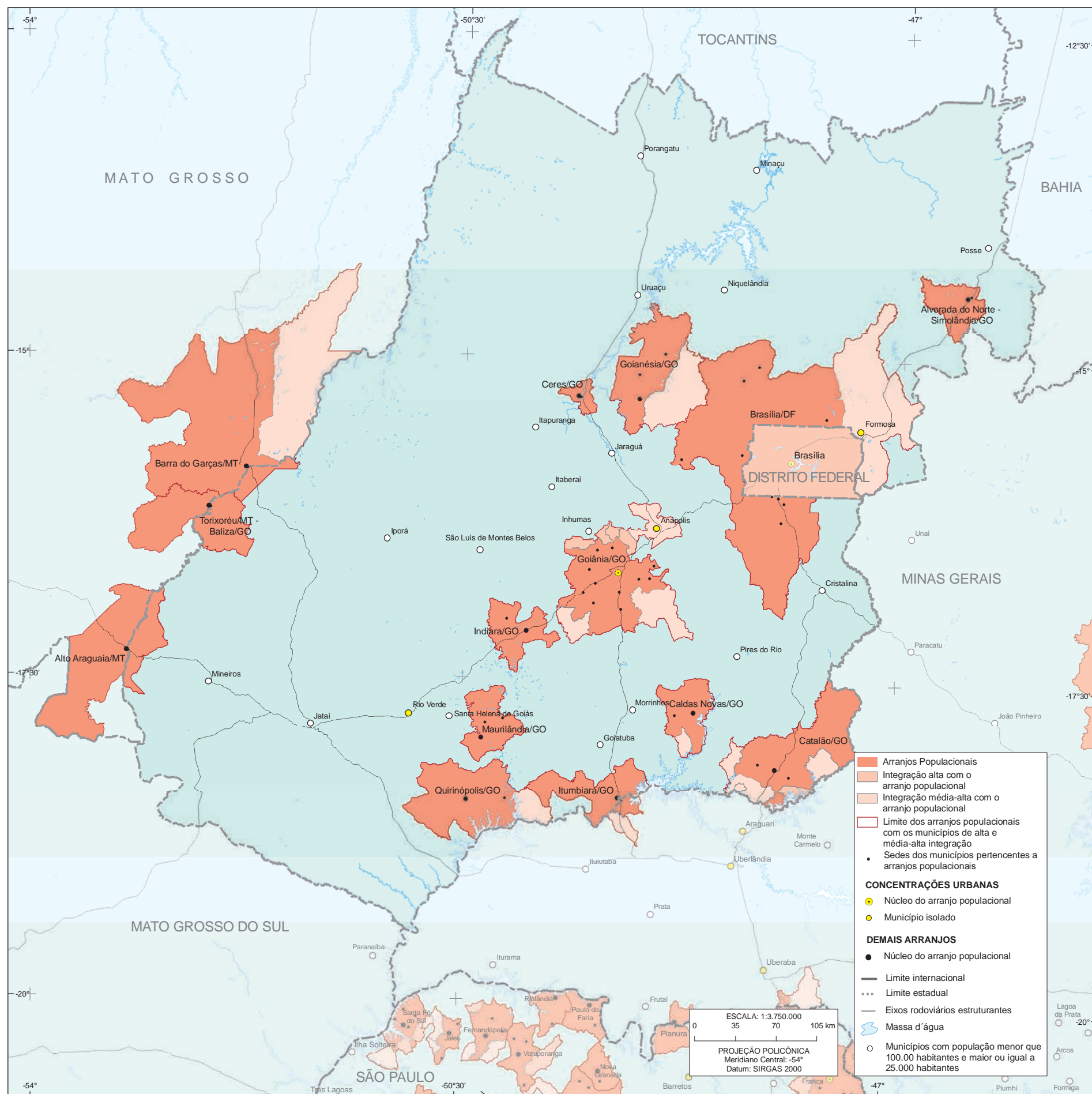
Mapa 1.25 Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Mato Grosso



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

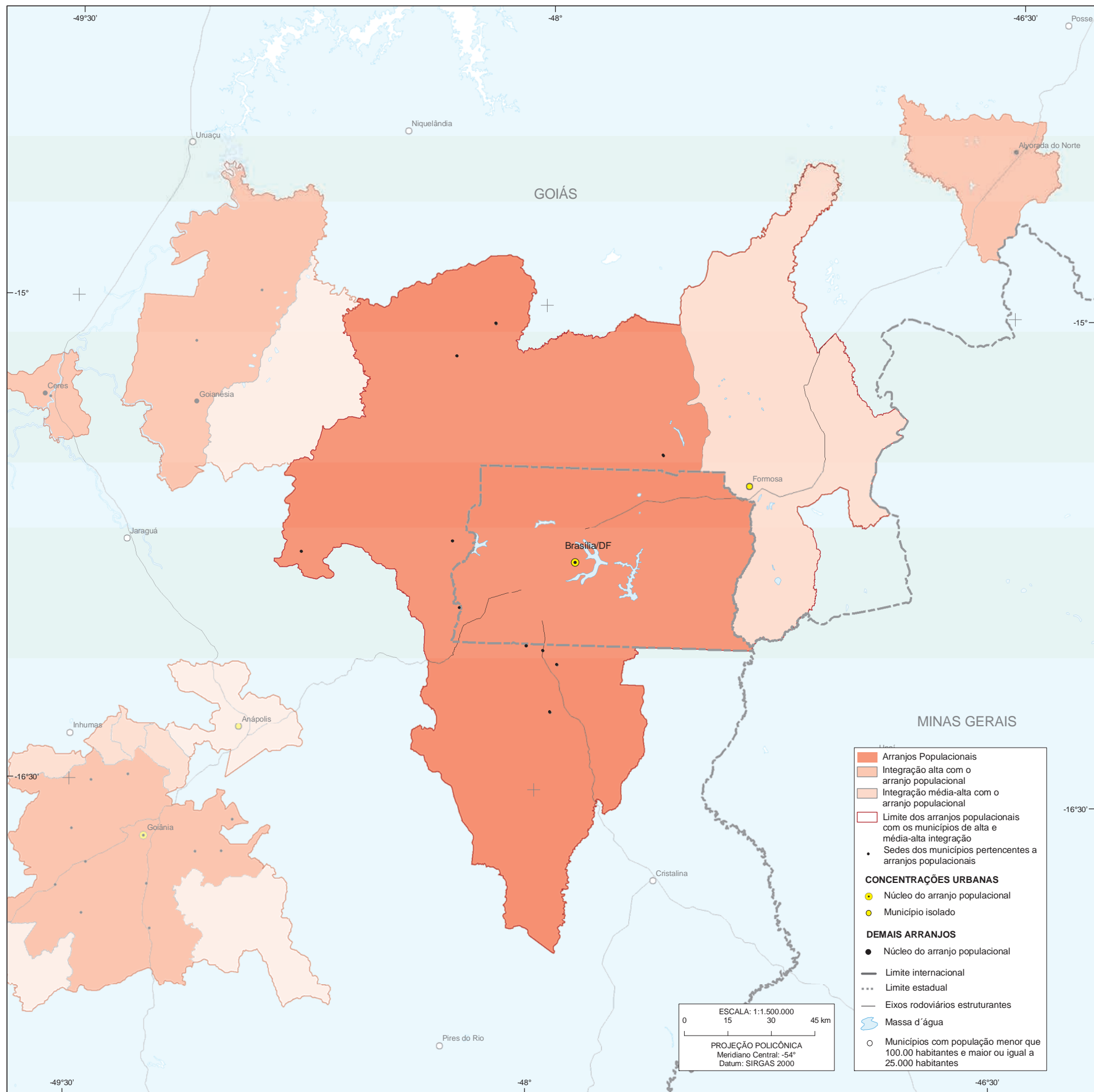
Mapa 1.26 Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas em Goiás



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os arranjos populacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de arranjos populacionais.

**Mapa 1.27** Arranjos Popacionais e Concentrações Urbanas no Distrito Federal

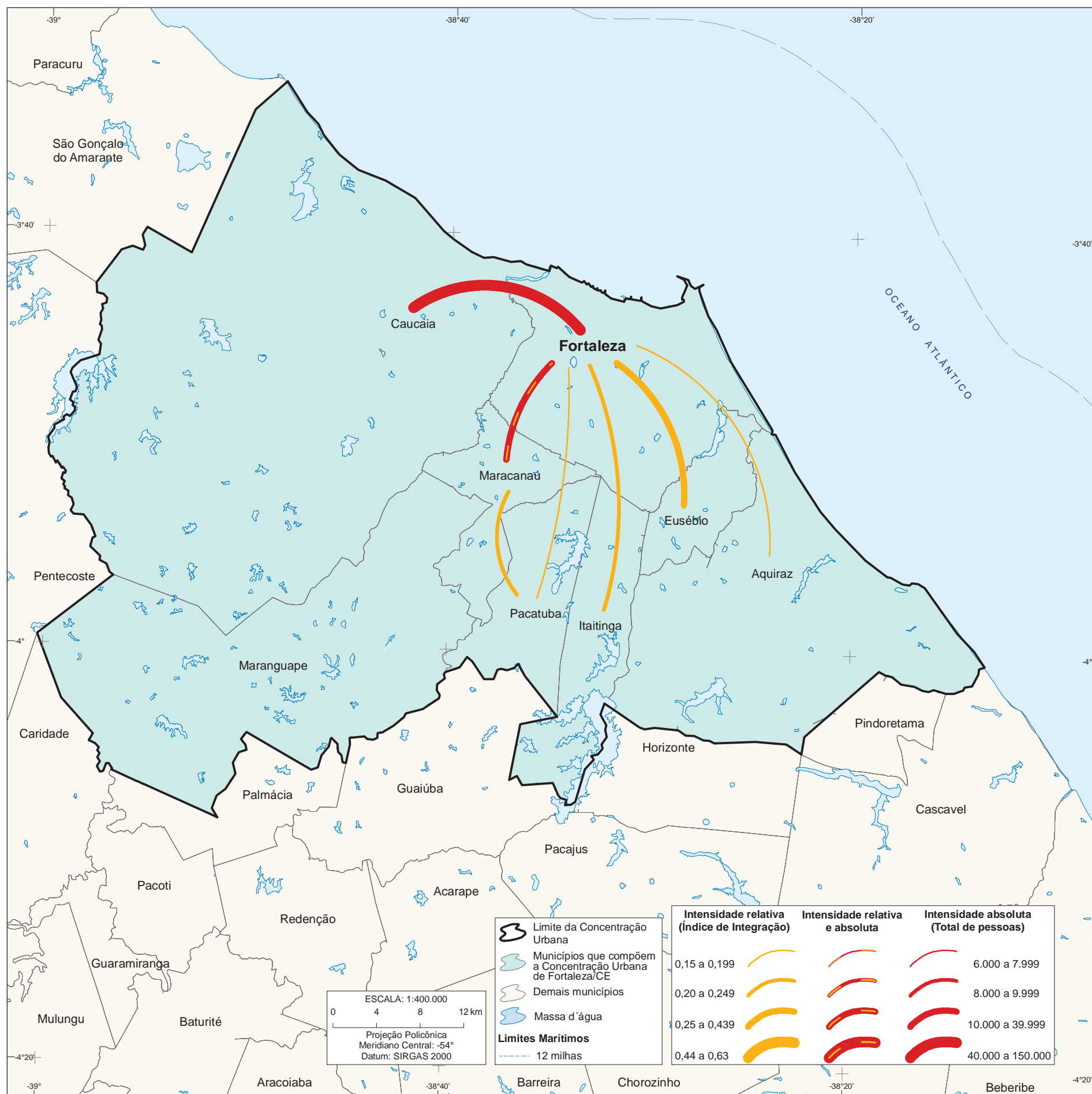


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. Consideram-se Concentrações Urbanas os Arranjos Popacionais e os municípios isolados com mais de 100 000 habitantes. Os municípios isolados são aqueles que não fazem parte de Arranjos Popacionais.

## Principais deslocamentos pendulares nas Concentrações Urbanas acima de 2 500 000 de habitantes

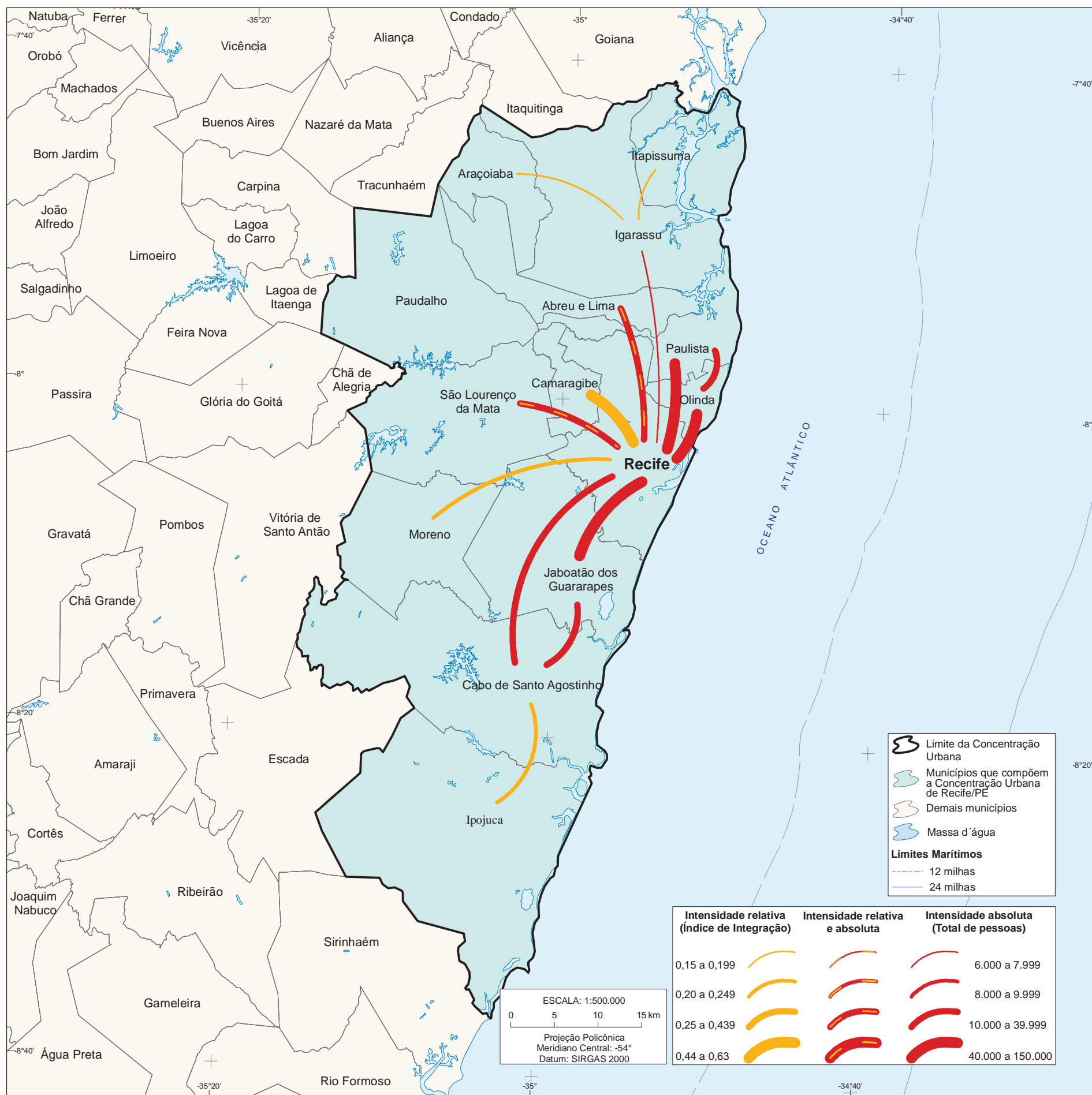
**Mapa 2.1** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Fortaleza/CE



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

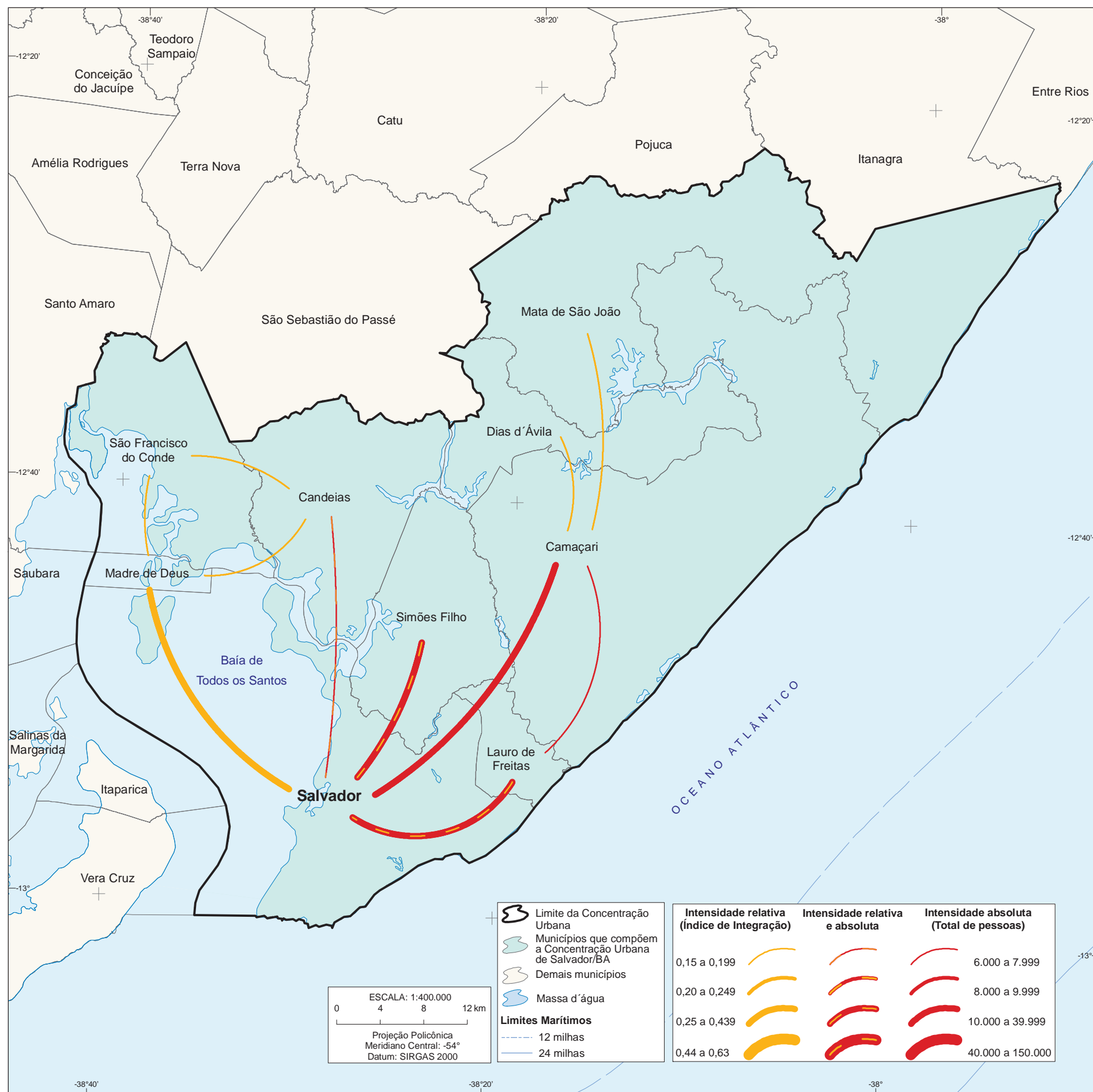
Mapa 2.2 Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Recife/PE



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

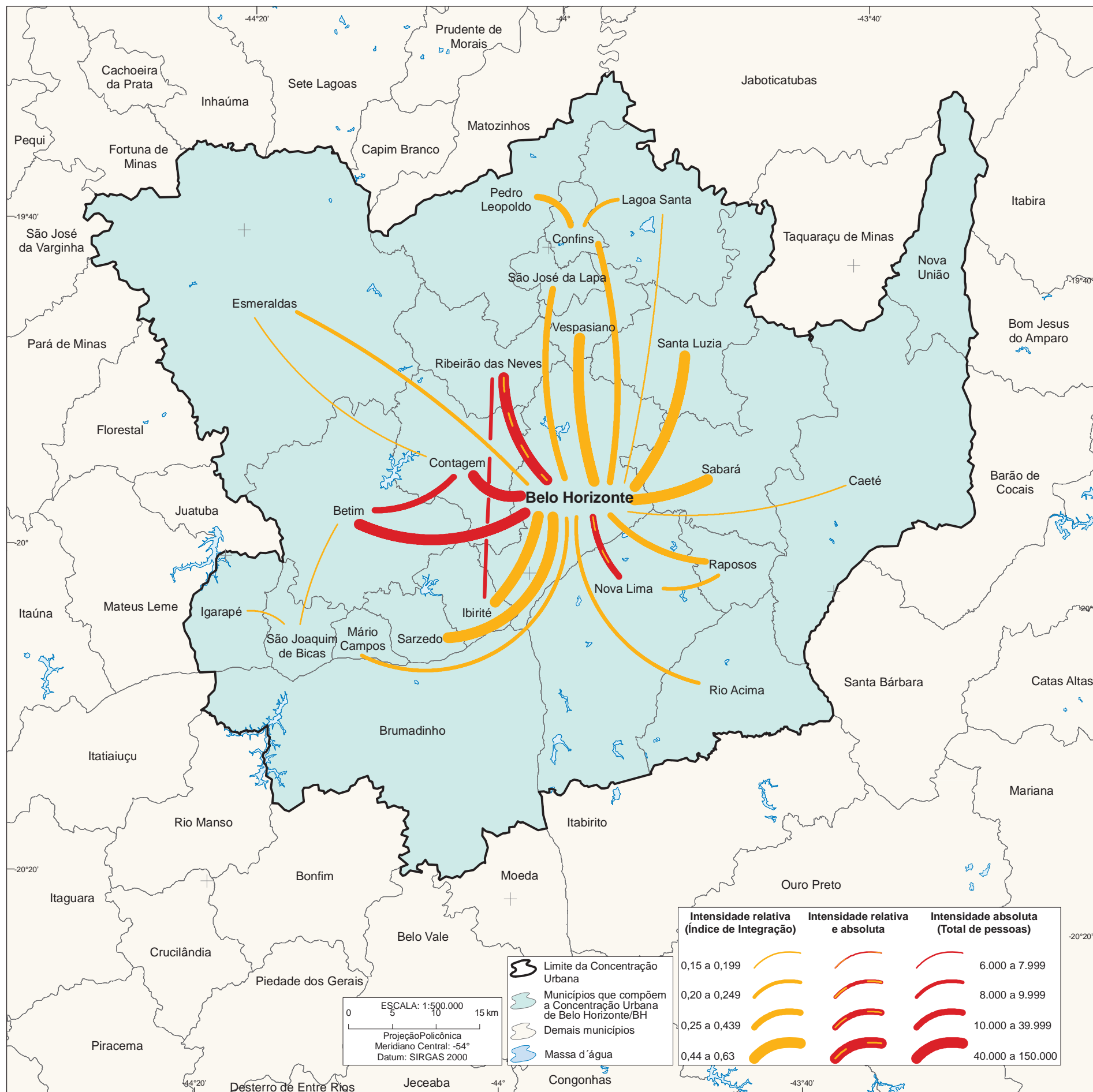
**Mapa 2.3** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Salvador/BA



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

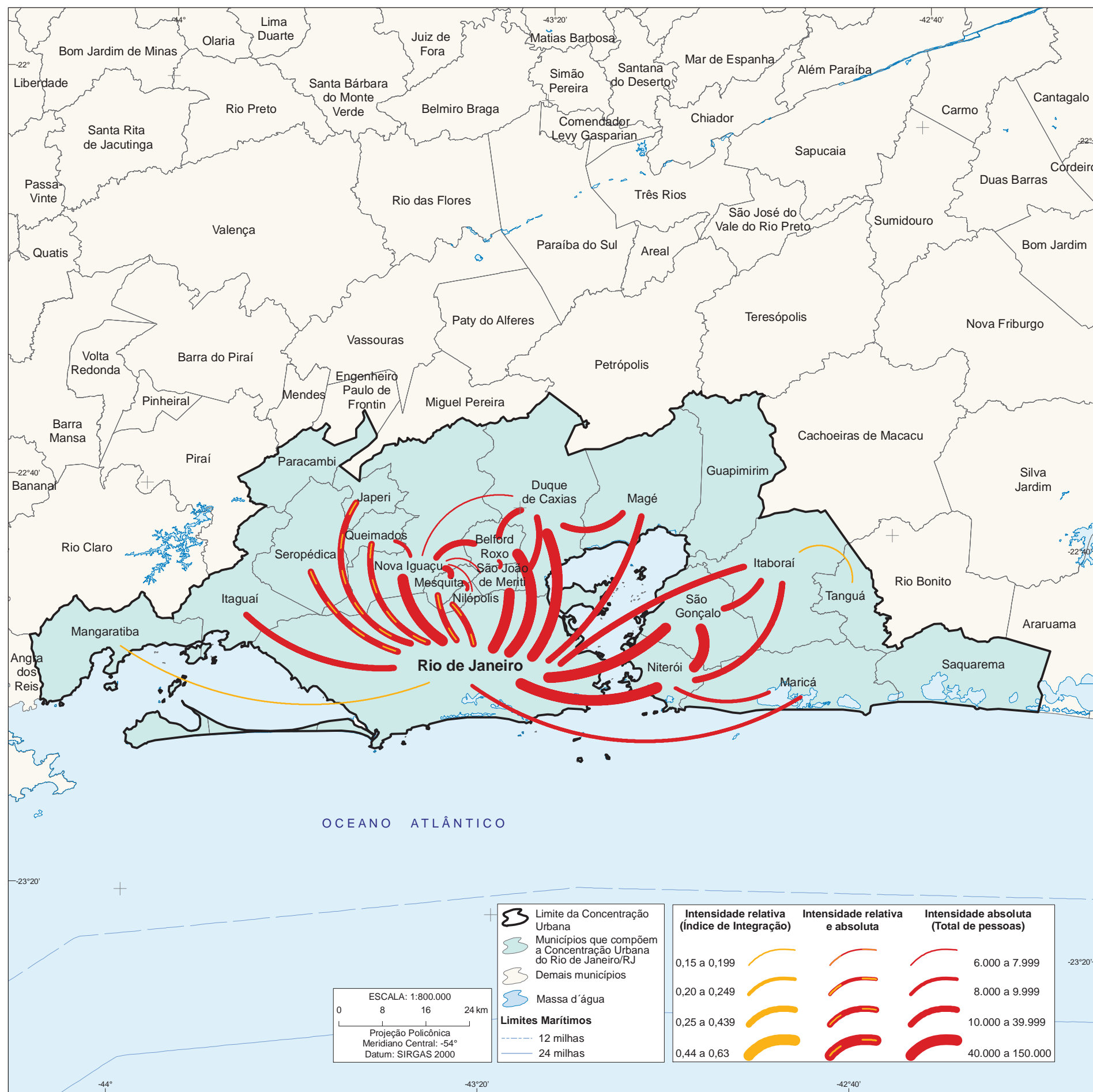
Mapa 2.4 Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Belo Horizonte/MG



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

**Mapa 2.5** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Rio de Janeiro/RJ

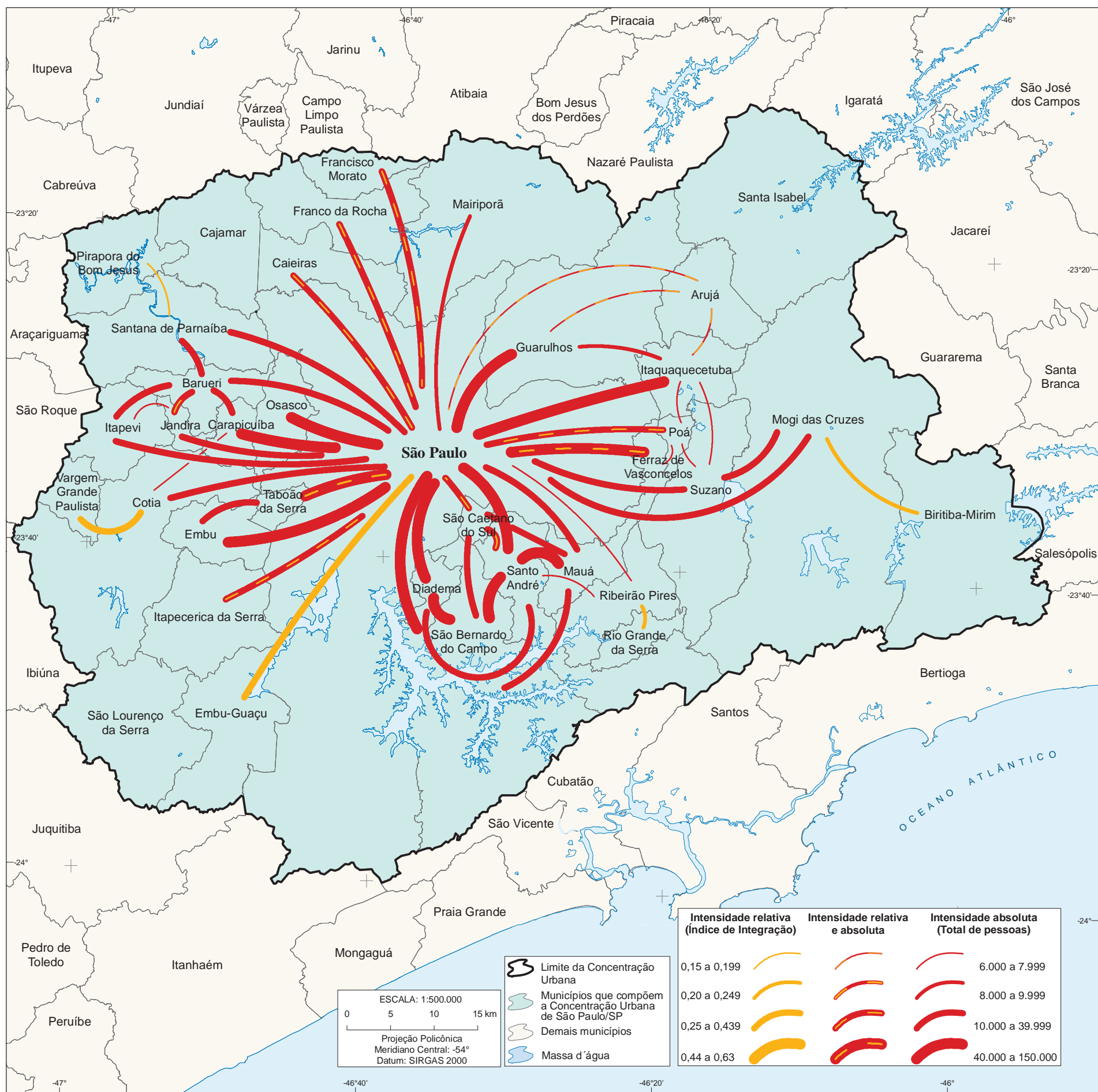


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).



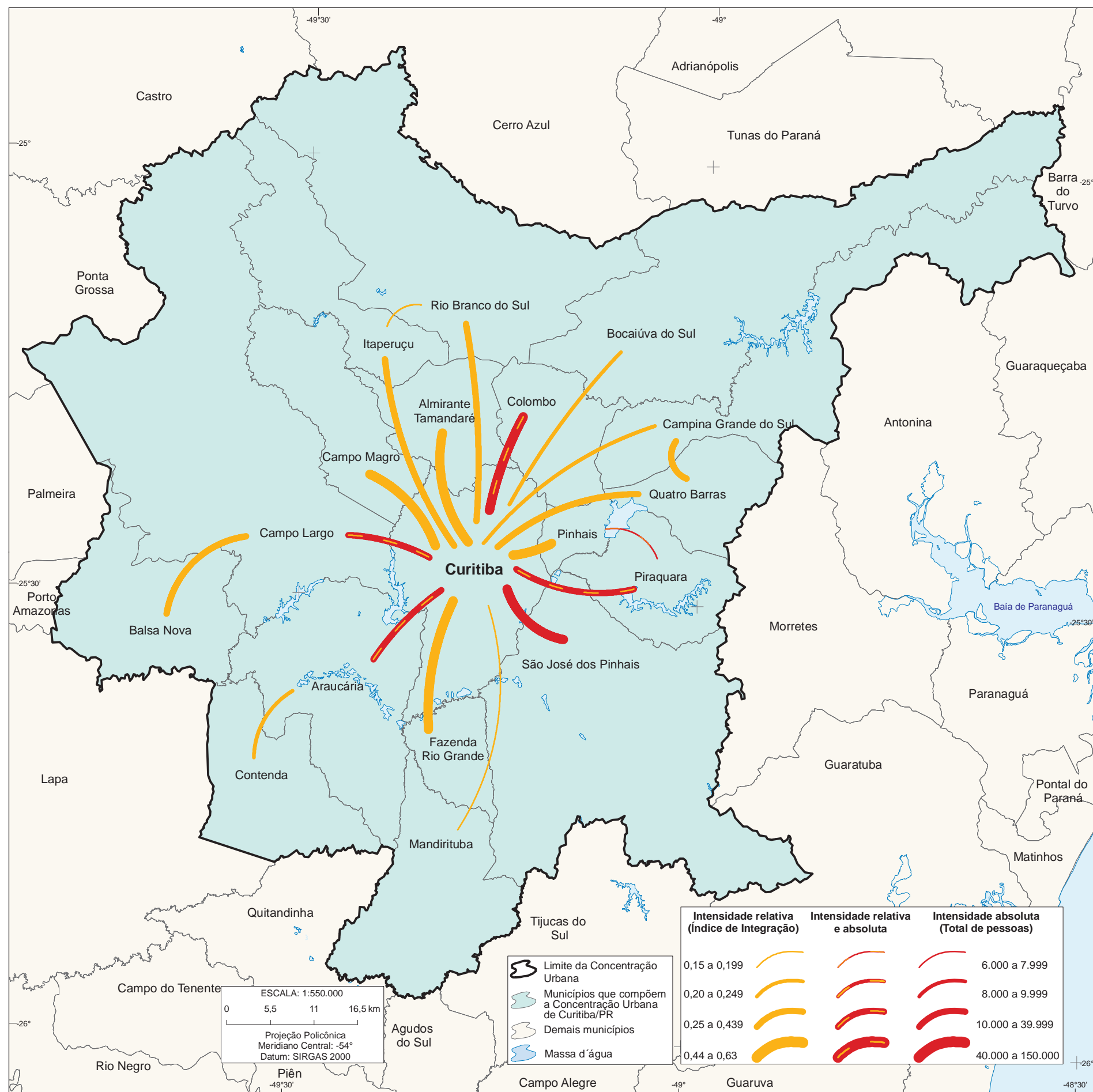
Mapa 2.6 Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de São Paulo/SP



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

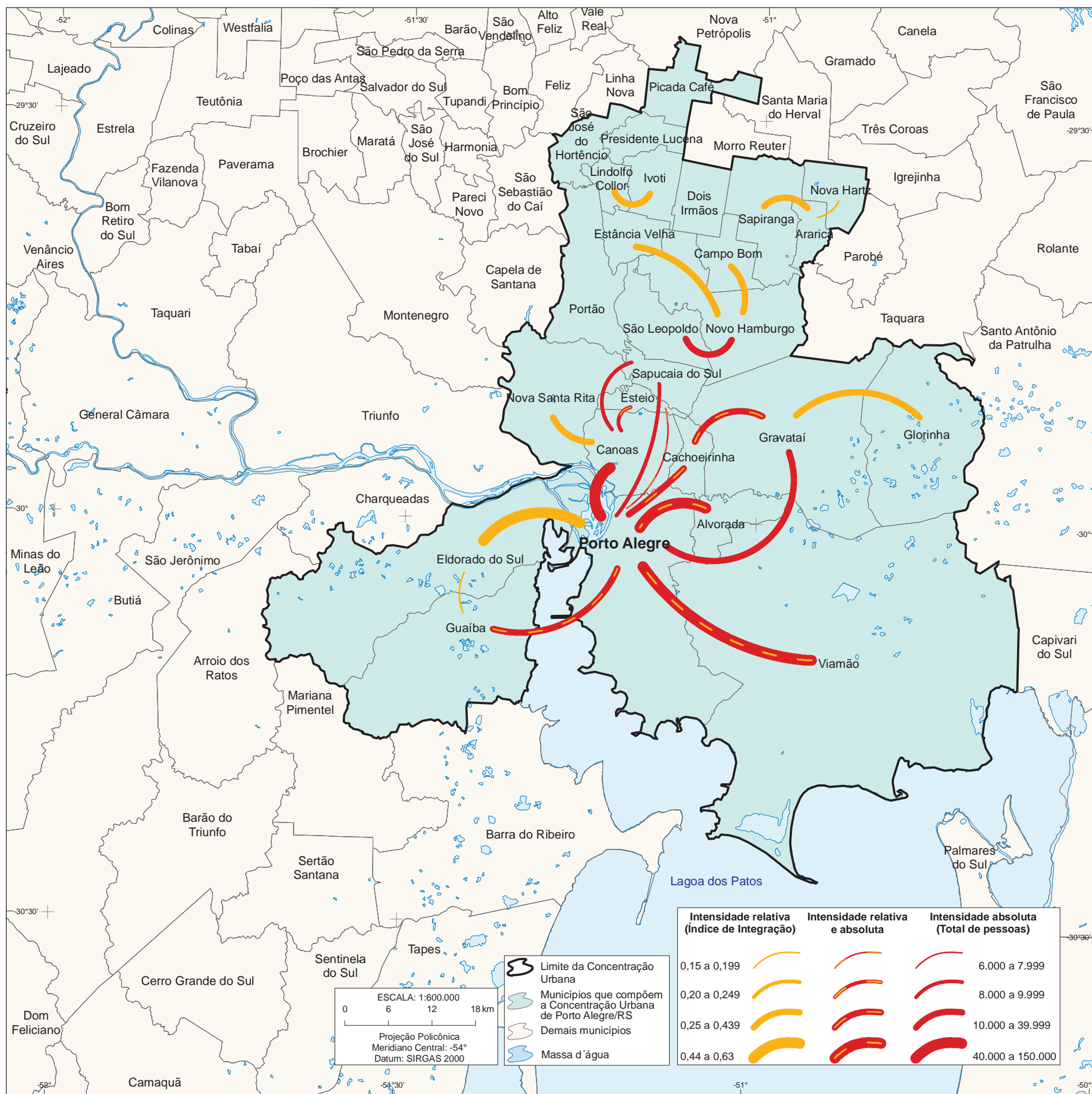
**Mapa 2.7** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Curitiba/PR



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

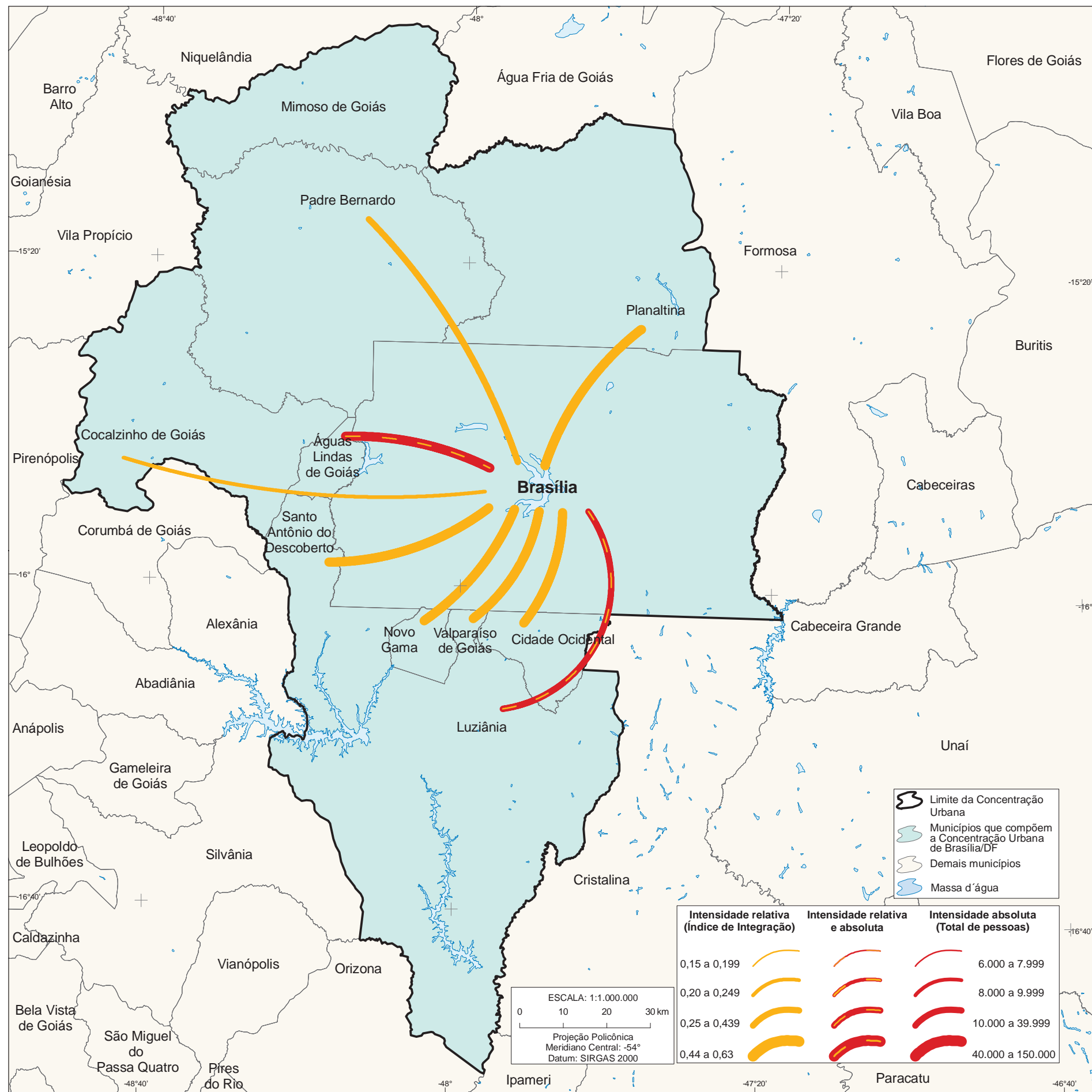
Mapa 2.8 Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Porto Alegre/RS



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. Para "Porto Alegre/RS" é considerada a 2ª integração do Arranjo Populacional.  
 3. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

**Mapa 2.9** Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Brasília/DF



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.  
 2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

# Referências

I CONFERÊNCIA Nacional de Geografia e Cartografia: recomendações e moções aprovadas. *Boletim geográfico*, Rio de Janeiro: IBGE, n. 207, ano 27, p. 127-137, nov./dez. 1968. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=719>>. Acesso em: nov. 2014.

ATLAS do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 156 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default\\_atlas.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_atlas.shtm)>. Acesso em: nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Portaria no 125, de 21 de março de 2014. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, ano 151, n. 56, 24 mar. 2014. Seção 1, p. 45. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: dez. 2014.

CARLOS, A. F. A. A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea. *Estudos Avançados*, São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, Instituto de Estudos Avançados, v. 23, n. 66, p. 303-314, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a21v2366.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.

CASTELLO BRANCO, M. L. G. *A dinâmica metropolitana, movimento pendular e forma urbana: o espaço urbano do Rio de Janeiro*. 2006. 13 p. Trabalho apresentado no XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, realizado em Caxambu, 2006. Disponível em: <[http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006\\_555.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_555.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

\_\_\_\_\_. *Espaços urbanos: uma proposta para o Brasil*. 2003. 236 p. Tese (Doutorado)-Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, 2003.

CHILDE, V. G. The urban revolution. In: WALTON, J.; CARNS, D. E. *Cities in change: studies on the urban condition*. 3rd. print. Boston: Allyn and Bacon, 1974.

COISSI, J. Menor cidade do país, Borá "cresceu" 30 moradores. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 ago. 2008. Cotidiano. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff3008200825.htm>>. Acesso em: nov. 2014.

CUNHA, J. M. P. da et al. A mobilidade pendular na macrometrópole paulista: diferenciação e complementariedade socioespacial. *Cadernos Metrópole*, São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, Observatório das Metrópoles, v. 15, n. 30, p. 433-459, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cm/v15n30/2236-9996-cm-15-30-0433.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.

DAVIDOVICH, F. R.; LIMA, O. M. B. de. Contribuição ao estudo de aglomerações urbanas no Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 37, n. 1, p. 50-84, jan./mar. 1975. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7115>>. Acesso em: nov. 2014.

DELIMITACIÓN de las zonas metropolitanas de México. Aguascalientes [México]: Instituto Nacional de Estadística y Geografía - INEGI em parceria com a Secretaría de Desarrollo Social e o Consejo Nacional de Población, 2004. 110 p. Disponível em: <[http://www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/metodologias/otras/zonas\\_met.pdf](http://www.inegi.gob.mx/est/contenidos/espanol/metodologias/otras/zonas_met.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

DEMATTEIS, G. *Suburbanización y periurbanización: ciudades anglosajonas y ciudades latinas*. 1996. 9 p. Trabalho apresentado no Seminário La Ciudad Dispersa, Suburbanización y Nuevas Periferias, realizado em Barcelona, 1996. Disponível em: <<http://archivouel.tripod.com/dispersa.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.

DESENVOLVIMENTO regional e estruturação da rede urbana. In: CARACTERIZAÇÃO e tendências da rede urbana do Brasil. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2002. v. 3. Trabalho de pesquisa coordenado pelo IPEA, em parceria com o IBGE e o Núcleo de Economia Social, Urbana e Regional - Nesur do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, com o apoio de diversas instituições. Disponível em: <<https://archive.org/details/caracterizaoeten20013bras>>. Acesso em: nov. 2014.

DI MÉO, G. Introdução ao debate sobre a metropolização: uma chave de interpretação para compreender a organização contemporânea dos espaços geográficos. *Confins: revista franco-brasileira de Geografia*, São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, Departamento de Geografia, n. 4, 2008. Disponível em: <<http://confins.revues.org/5433#quotation>>. Acesso em: nov. 2014.

DIVISÃO urbano-regional. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_divisao\\_urbano\\_regional.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_divisao_urbano_regional.shtm)>. Acesso em: nov. 2014.

GALVÃO, M. V. et al. Áreas de pesquisa para determinação de áreas metropolitanas: estudo e aplicação de critérios para identificação e delimitação de áreas de pesquisa, sobre as quais deverá ser feito um levantamento estatístico especial no Censo de 1970, para fins de determinação das áreas metropolitanas do País. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 4, p. 53-127, out./dez. 1969. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7115>>. Acesso em: nov. 2014.

GEIGER, P. P. Refletindo sobre a regionalização no Brasil e a hipótese da cidade/região global: um ensaio. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 9., 2001, Rio de Janeiro. *Ética, planejamento e construção democrática do espaço*. Rio de Janeiro: Anpur, 2001. p. 1745-1755.

GEOGRAPHIC areas reference manual. Washington, DC: U.S. Census Bureau, 1994. Disponível em: <<http://www.census.gov/geo/reference/garm.html>>. Acesso em: nov. 2014.

GRUPO TOLEDO. *Indústrias*. Maceió, [2014]. Disponível em: <<http://www.grupotoledo.com.br/industrias/>>. Acesso em: nov. 2014.

IHLANFELDT, K. The spatial mismatch between jobs and residential locations within urban areas. *Cityscape*, Washington, DC: U.S. Department of Housing and Urban Development, v. 1, n. 1, p. 219-244, Aug. 1994. Disponível em: <<http://www.huduser.org/periodicals/cityscpe/vol1num1/ch11.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.

JARDIM, A. de P. Reflexões sobre a mobilidade pendular. In: OLIVEIRA, L. A. P. de; OLIVEIRA, A. T. R. de (Org.). *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. p. 61-73. Acompanha 1 CD-ROM. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, n. 1). Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49781.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.

JULIEN, P. Mesurer un univers urbain en expansion. *Économie et Statistique*, Paris: Institut National de la Statistique et des Études Économiques - Insee, n. 336, p. 3-33, 2000. Disponível em: <[http://www.insee.fr/fr/ffc/docs\\_ffc/es336a.pdf](http://www.insee.fr/fr/ffc/docs_ffc/es336a.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

KAIN, J. F. The spatial mismatch hypothesis: three decades later. *Housing Policy Debate*, London: Taylor & Francis, v. 3, n. 2, p. 371-460, 1992.

MATTOS, C. A. de. Metropoliación y suburbanización. *EURE (Santiago)*, Santiago de Chile: Pontificia Universidad Católica de Chile, v. 27, n. 80, p. 5-8, mayo 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0250-71612001008000001&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612001008000001&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: nov. 2014.

METODOLOGIA do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 703 p. Acompanha 1 CD-ROM. (Série relatórios metodológicos, v. 41). Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/metodologia/default\\_metodologia.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/metodologia/default_metodologia.shtm)>. Acesso em: nov. 2014.

METROPOLITAN and micropolitan statistical areas main. Washington, DC: U.S. Census Bureau, 2013. Disponível em: <<http://www.census.gov/population/metro/>>. Acesso em: nov. 2014.

MONTEIRO, A. da C. *Sugestões para o estudo de áreas metropolitanas*. 1968. Trabalho apresentado na I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, realizada no Rio de Janeiro, 1968.

MOURA, R.; CASTELLO BRANCO, M. L. G.; FIRKOWSKI, O. L. C. de F. Movimento pendular e perspectivas de pesquisas em aglomerados urbanos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade, v. 19, n. 4, p. 121-133, out./dez. 2005. Disponível em: <[http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v19n04/v19n04\\_08.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v19n04/v19n04_08.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

PUMAIN, D.; ROBIC, M. C. Théoriser la ville. In: DERYCKE, P. H.; HURIOT, J. M.; PUMAIN, D. (Ed.). *Penser la ville: théories et modèles*. Paris: Anthropos: Economica, 1996. cap. 4. (Collection villes).

RANKING das 1000 maiores. In: VALOR ECONÔMICO. Valor 1000. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/2801254/ranking-das-1000-maiores>>. Acesso em: nov. 2014.

REGIÕES de influência das cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 201 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>>. Acesso em: nov. 2014.

SASSEN, S. *As diferentes especializações das cidades globais*. 2008. 6 p. Trabalho apresentado na Urban Age Conference, realizada em São Paulo, 2008. Disponível em: <[http://downloads.isecities.net/0\\_downloads/archive/\\_SA/02\\_NewsPaper\\_Essay\\_Sassen\\_por.pdf](http://downloads.isecities.net/0_downloads/archive/_SA/02_NewsPaper_Essay_Sassen_por.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

SOARES, M. T. de S. *Critérios de delimitação de áreas metropolitanas e a possibilidade de sua aplicação ao Brasil*. 1968. Trabalho apresentado na I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, realizada no Rio de Janeiro, 1968.

SCOTT, A. J. *Regions and the world economy: the coming shape of global production, competition and political order*. Oxford: Oxford Univ. Press, 1998.

SCOTT, A. J. et al. Cidades-regiões globais. *Espaço e Debates: revistas de estudos regionais e urbanos*, São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos - NERU, v. 17, n. 41, p. 11-25, 2001.

SOJA, E. W. *Postmetropolis: critical studies of cities and regions*. Malden: Blackwell, 2000. 440 p.

STATE of the world's cities 2008/2009: harmonious cities. London: Earthscan; Nairobi: United Nations Human Settlements Programme - UN-Habitat, 2008. 259 p. Disponível em: <<http://mirror.unhabitat.org/pmss/getElectronicVersion.aspx?nr=2562&alt=1>>. Acesso em: nov. 2014. VALOR 1000. São Paulo: Valor Econômico, v. 12, n. 12, 2012.

WORLD urbanization prospects: the 2011 revision. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2012. 318 p. Disponível em: <[http://esa.un.org/unup/pdf/FINAL-FINAL\\_REPORT%20WUP2011\\_Annexables\\_01Aug2012\\_Final.pdf](http://esa.un.org/unup/pdf/FINAL-FINAL_REPORT%20WUP2011_Annexables_01Aug2012_Final.pdf)>. Acesso em: nov. 2014.

# Apêndices

## 1 Definição do critério de 10 000 pessoas

O volume de deslocamentos entre dois municípios (A ↔ B) não importando o sentido, balizado pelo corte de 10 000 pessoas ou mais, foi adotado considerando a seguinte situação hipotética: quantas pessoas se deslocariam caso houvesse ônibus com regularidade entre os dois municípios? Como a necessidade de ônibus é variável ao longo do dia, a Tabela 1 a seguir reflete uma demanda hipotética.

Como o total foi de 9 950, considerou-se arredondar para 10 000 o volume de pessoas. A hipótese acima reflete a necessidade de condução em áreas metropolitanas, independente de o transporte ser fornecido por uma ou mais empresas de ônibus.

Considera-se, assim, que o valor mínimo de 10 000 pessoas se deslocando para trabalho e estudo entre os municípios A e B gera uma necessidade tão alta do número de ônibus que reduz o intervalo de partidas para poucos minutos, o que caracteriza uma forte integração das populações dos municípios envolvidos. Vale ressaltar que o valor absoluto é usado para captar principalmente o movimento de pessoas em áreas metropolitanas, pois o índice de integração acaba sendo baixo, em termos relativos, devido aos elevados contingentes populacionais que moram nesses municípios.

**Tabela 1** Volume hipotético de deslocamentos entre dois municípios, segundo os horários

Horários	Número de ônibus entre A e B	Número de passageiros por ônibus	Pessoas transportadas
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>-</b>	<b>9.950</b>
Entre 04:00 e 05:00 (ou seja, a cada 10 minutos)	6	50	300
Entre 05:00 e 06:00 (ou seja, a cada 5 minutos)	12	50	600
Entre 06:00 e 07:00	12	50	600
Entre 07:00 e 08:00	12	50	600
Entre 08:00 e 09:00	12	50	600
Entre 09:00 e 10:00	12	50	600
Entre 10:00 e 11:00	6	50	300
Entre 11:00 e 12:00 (ou seja, a cada 7,5 minutos)	9	50	450
Entre 12:00 e 13:00	9	50	450
Entre 13:00 e 14:00	9	50	450
Entre 14:00 e 15:00	6	50	300
Entre 15:00 e 16:00	6	50	300
Entre 16:00 e 17:00	12	50	600
Entre 17:00 e 18:00	12	50	600
Entre 18:00 e 19:00	12	50	600
Entre 19:00 e 20:00	12	50	600
Entre 20:00 e 21:00	12	50	600
Entre 21:00 e 22:00	6	50	300
Entre 22:00 e 23:00	6	50	300
Entre 23:00 e 00:00	6	50	300
Entre 00:00 e 01:00	6	50	300

## 2 Cortes que definem as classes de intensidade

Pessoas que se deslocam para trabalhar e estudar entre os Municípios A ↔ B:

### Intensidade muito alta

≥ 10 000 pessoas ou  
≥ 0,25 no índice de integração

### Intensidade alta

≥ 8 000 e < 10 000 pessoas ou  
≥ 0,20 e < 0,25 no índice de integração

### Intensidade média alta

≥ 6 000 e < 8 000 pessoas ou  
≥ 0,15 e < 0,20 no índice de integração

### Intensidade média baixa

≥ 4 000 e < 6 000 pessoas ou  
≥ 0,10 e < 0,15 no índice de integração

### Intensidade baixa

≥ 2 000 e < 4 000 pessoas ou  
≥ 0,05 e < 0,1 no índice de integração

### Intensidade muito baixa

≥ 1 000 e < 2 000 pessoas ou  
≥ 0,025 e < 0,05 no índice de integração



### 3 Dados e composição das unidades político-administrativas estrangeiras

**Quadro 1.1** Localidades estrangeiras que compõem os arranjos populacionais

continua

Arranjo populacional	Localidade estrangeira	Denominação	População	Localizado em	País	Ano do dado	Fonte
Internacional Chuy/ Uruguai - Chui/Brasil	Chuy	<i>Localidad</i>	9 675	Rocha - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rocha.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rocha.html</a>
	Barra del Chuy	<i>Localidad</i>	370	Rocha - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rocha.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rocha.html</a>
Internacional de Artigas/Uruguai - Quaraí/Brasil	Artigas	<i>Localidad</i>	40 658	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Pintadito	<i>Localidad</i>	1642	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Cerro Signorelli	<i>Localidad</i>	52	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Cerro San Eugenio	<i>Localidad</i>	425	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Cerro Ejido	<i>Localidad</i>	790	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
Internacional de Assis Brasil/Brasil	Iñaparí	<i>Distrito</i>	1 288	Madre de Dios - Departamento/ Tauhamanu - Provincia	Perú	2007	<a href="http://censos.inei.gob.pe/cpv2007/tabulados/#">http://censos.inei.gob.pe/cpv2007/tabulados/#</a>
	Bolpebra	<i>Sección de Provincia</i>	1 194	Pando - Departamento/ Nicolás Suárez - Provincia	Bolivia	2001	<a href="http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=09&amp;Prov=01&amp;Seccion=00">http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=09&amp;Prov=01&amp;Seccion=00</a>
Internacional de Bela Vista/Brasil	Bella Vista	<i>Distrito</i>	9 611	Amambay - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf</a>
Internacional de Bonfim/Brasil - Ireng/Guiana	Ireng / Sawariwau Incl St. Ignatius	<i>Neighbourhood Democratic Council</i>	5 978	Região 9	Guyana	2012	<a href="http://www.statisticsguyana.gov.gy/census.html">http://www.statisticsguyana.gov.gy/census.html</a>
Internacional de Capitán Bado/Paraguai - Coronel Sapucaia/Brasil	Capitán Bado	<i>Distrito</i>	17 117	Amambay - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf</a>
Internacional de Cobija/Bolivia - Brasiléia/Brasil	Cobija	<i>Sección de Provincia</i>	22 324	Pando - Departamento/ Nicolás Suárez - Provincia	Bolivia	2001	<a href="http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=09&amp;Prov=01&amp;Seccion=00">http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=09&amp;Prov=01&amp;Seccion=00</a>
Internacional de Corumbá/Brasil	Puerto Quijarro	<i>Sección de Provincia</i>	12 903	Santa Cruz - Departamento/ German Busch - Provincia	Bolivia	2001	<a href="http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=07&amp;Prov=14&amp;Seccion=00">http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=07&amp;Prov=14&amp;Seccion=00</a>
	Puerto Suarez	<i>Sección de Provincia</i>	15 209	Santa Cruz - Departamento/ German Busch - Provincia	Bolivia	2001	<a href="http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=07&amp;Prov=14&amp;Seccion=00">http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=07&amp;Prov=14&amp;Seccion=00</a>
Internacional de Dionísio Cerqueira-Barracão/Brasil - Bernardo de Irigoyen/Argentina	Bernardo de Irigoyen	<i>Municipio</i>	13 768	Misiones - Provincia/ General Manuel Belgrano - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Foz do Iguaçu/ Brasil - Ciudad del Este/ Paraguai	Ciudad del Este	<i>Distrito</i>	222 274	Alto Paraná - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf</a>
	Presidente Franco	<i>Distrito</i>	52 826	Alto Paraná - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf</a>
	Hernandarias	<i>Distrito</i>	63 248	Alto Paraná - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf</a>
	Mingua Guazú	<i>Distrito</i>	48 006	Alto Paraná - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/13%20Atlas%20Alto%20Parana%20censo.pdf</a>
	Puerto Iguazú	<i>Municipio</i>	11 386	Misiones - Provincia/ Iguazú - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Garruchos/Brasil	Garruchos	<i>Municipio</i>	1 046	Corrientes - Provincia/ Santo Tomé - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Guairá/Brasil	Salto del Guairá	<i>Distrito</i>	11 298	Canindeyú - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/17%20Atlas%20Canindeyu%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/17%20Atlas%20Canindeyu%20censo.pdf</a>
Internacional de Guajará- Mirim/Brasil - Guayamerín/Bolivia	Guayamerín	<i>Sección de Provincia</i>	40 444	Beni - Departamento/ Vaca Diez - Provincia	Bolivia	2001	<a href="http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=08&amp;Prov=02&amp;Seccion=00">http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=08&amp;Prov=02&amp;Seccion=00</a>
Internacional de Itaqui/Brasil	Alvear	<i>Municipio</i>	2 298	Corrientes - Provincia/ General Alvear - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>

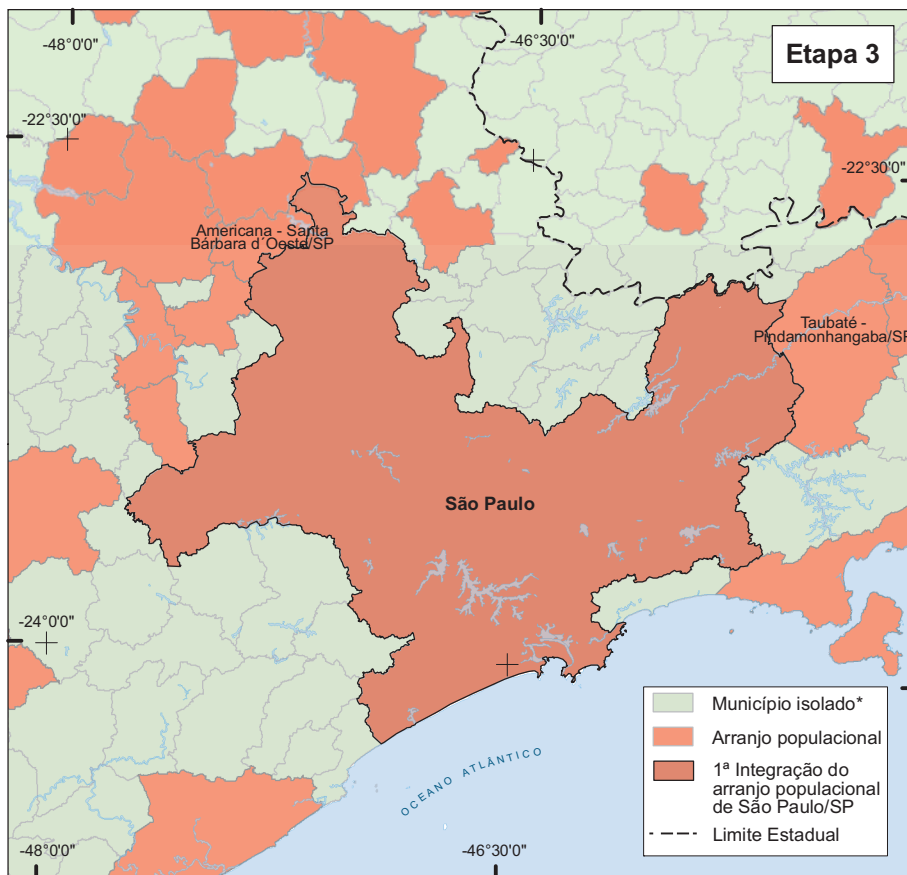
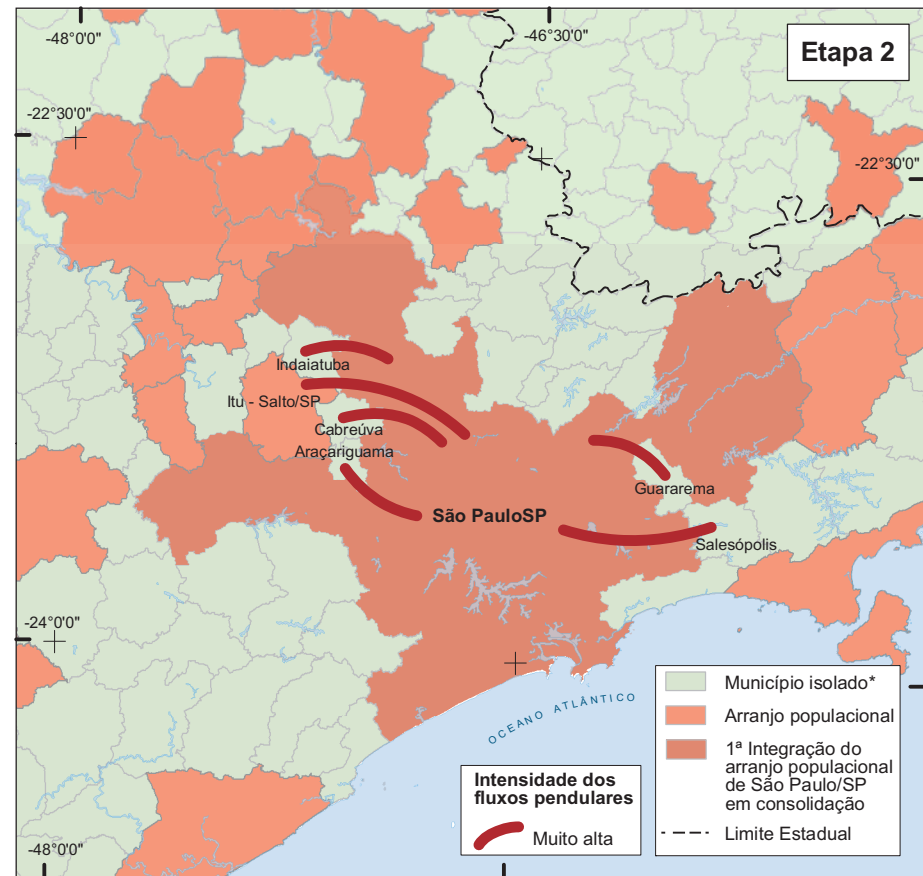
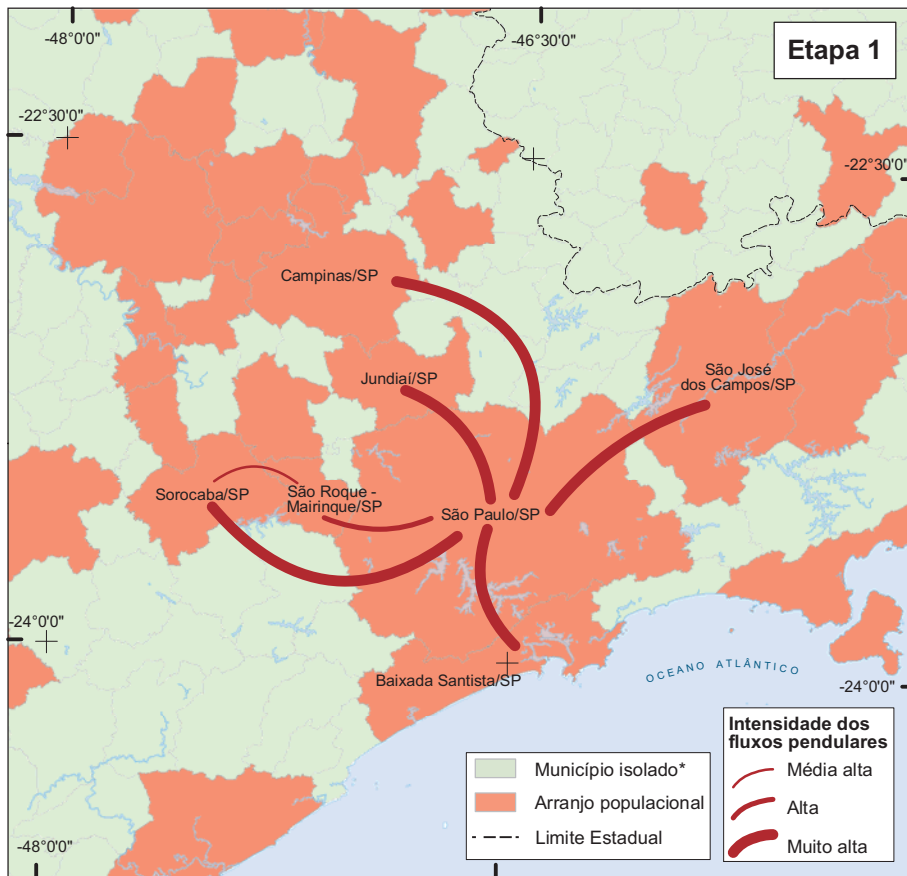
**Quadro 1.1** Localidades estrangeiras que compõe os arranjos populacionais

conclusão

Arranjo populacional	Localidade estrangeira	Denominação	População	Localizado em	País	Ano do dado	Fonte
Internacional de Jaguarão/Brasil - Rio Branco/Uruguai	Rio Branco	<i>Localidad</i>	14 604	Cerro Lago - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/cerrolargo.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/cerrolargo.html</a>
	Monte Caseros	<i>Municipio</i>	7 457	Corrientes - Provincia/ Monte Caseros - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://www.censo2010.indec.gov.ar/CuadrosDefinitivos/P2-D_18_112.pdf">http://www.censo2010.indec.gov.ar/CuadrosDefinitivos/P2-D_18_112.pdf</a>
	Bella Unión	<i>Localidad</i>	12 200	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Franquia	<i>Localidad</i>	935	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
Internacional de Bella Unión/Uruguai - Monte Caseros/Argentina	Cuareim	<i>Localidad</i>	710	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Coronado	<i>Localidad</i>	438	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Las Piedras	<i>Localidad</i>	2 771	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
	Port. de Hierro y Campodonico	<i>Localidad</i>	323	Artigas - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/artigas.html</a>
Internacional de Oiapoque/Brasil	Saint-Georges	<i>Commune</i>	3 946	Cayenne - Arrondissement	Guyane Française	2011	<a href="http://www.insee.fr/fr/ppp/bases-de-donnees/recensement/populations-legales/departement.asp?dep=973&amp;annee=2011">http://www.insee.fr/fr/ppp/bases-de-donnees/recensement/populations-legales/departement.asp?dep=973&amp;annee=2011</a>
Internacional de Paranhos/Brasil - Ypejhu/Paraguai	Ypejhu	<i>Distrito</i>	5 893	Canindeyú - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/17%20Atlas%20Canindeyu%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/17%20Atlas%20Canindeyu%20censo.pdf</a>
Internacional de Pedro Juan Caballero/Paraguai - Ponta Porá/Brasil	Pedro Juan Caballero	<i>Distrito</i>	88 189	Amambay - Departamento	Paraguay	2002	<a href="http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf">http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Atlas%20Censal%20del%20Paraguay/16%20Atlas%20Amambay%20censo.pdf</a>
Internacional de Porto Mauá/Brasil - Alba Posse/Argentina	Alba Posse	<i>Municipio</i>	1 988	Misiones - Provincia/ 25 de Mayo - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Porto Vera Cruz/Brasil - Panambi/Argentina	Panambi	<i>Municipio</i>	1 529	Misiones - Provincia/ Oberá - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Porto Xavier/Brasil - San Javier/Argentina	San Javier	<i>Municipio</i>	3 589	Misiones - Provincia/ San Javier - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Sant'Ana do Livramento/Brasil - Rivera/Uruguai	Rivera	<i>Localidad</i>	64 485	Rivera - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html</a>
	Lagunón	<i>Localidad</i>	2 376	Rivera - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html</a>
	Santa Teresa	<i>Localidad</i>	2 657	Rivera - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html</a>
	Mandubí	<i>Localidad</i>	6 019	Rivera - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html</a>
	La Pedrera	<i>Localidad</i>	3 363	Rivera - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/rivera.html</a>
Internacional de Santo Antônio do Sudoeste/Brasil	San Antônio	<i>Municipio</i>	9 153	Misiones - Provincia/ General Manuel Belgrano - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Internacional de Tabatinga/Brasil - Leticia/Colômbia	Leticia	<i>Municipio</i>	32 450	Amazonas - Departamento	Colombia	2005	<a href="https://www.dane.gov.co/files/censo2005/PERFIL_PDF_CG2005/91001T7T000.PDF">https://www.dane.gov.co/files/censo2005/PERFIL_PDF_CG2005/91001T7T000.PDF</a>
	Yavarí (Santa Rosa)	<i>Distrito</i>	10 225	Mariscal Ramón Castilla - Provincia/ Loreto - Región/ Departamento	Perú	2007	<a href="http://censos.inei.gob.pe/cpv2007/tabulados/#">http://censos.inei.gob.pe/cpv2007/tabulados/#</a>
Internacional de Uruguaiana/Brasil	Paso de los Libres	<i>Municipio</i>	12 442	Corrientes - Provincia/ Paso de los Libres - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>
Bagé/RS	Acegua	<i>Localidad</i>	1 511	Cerro Lago - Departamento	Uruguay	2011	<a href="http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/cerrolargo.html">http://www.ine.gub.uy/censos2011/resultadosfinales/cerrolargo.html</a>
Internacional de São Borjá/Brasil	Santo Tomé	<i>Municipio</i>	25 824	Corrientes - Provincia/ Santo Tomé - Departamento	Argentina	2010	<a href="http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl">http://200.51.91.245/argbin/RpWebEngine.exe/PortalAction?&amp;MODE=MAIN&amp;BASE=CPV2010B&amp;MAIN=WebServerMain.inl</a>

Nota: Todos os acessos foram realizados no mês de junho de 2014.

#### 4 Exemplo da formação de 1ª e 2ª Integrações de Arranjos Populacionais



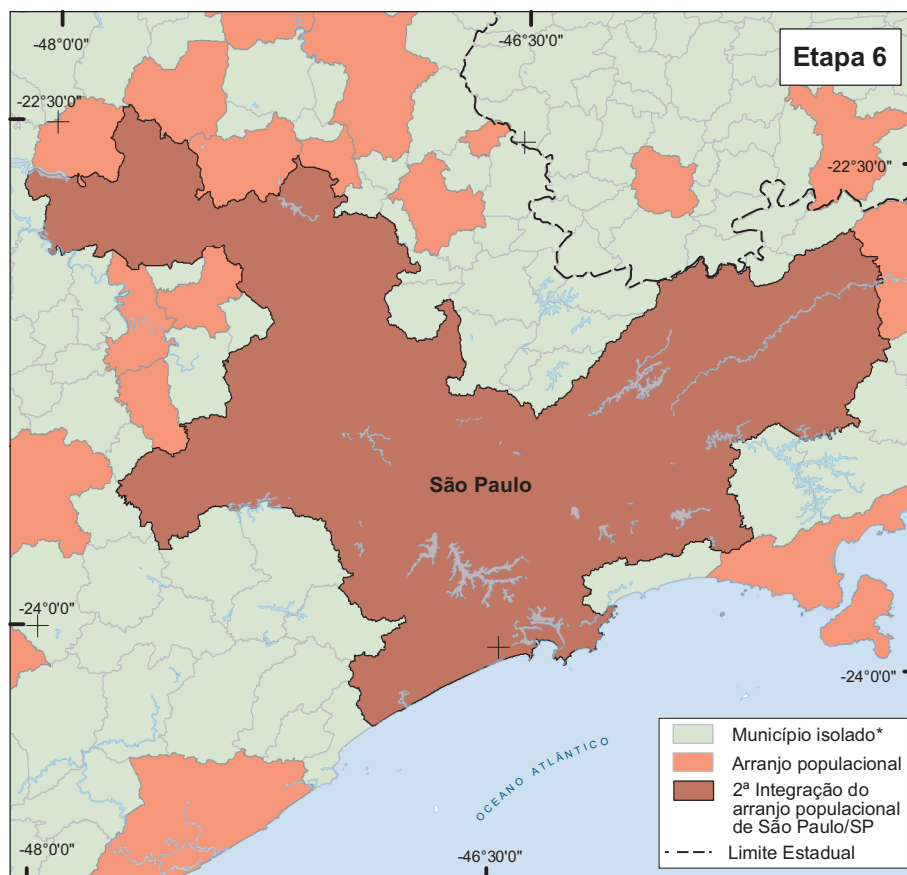
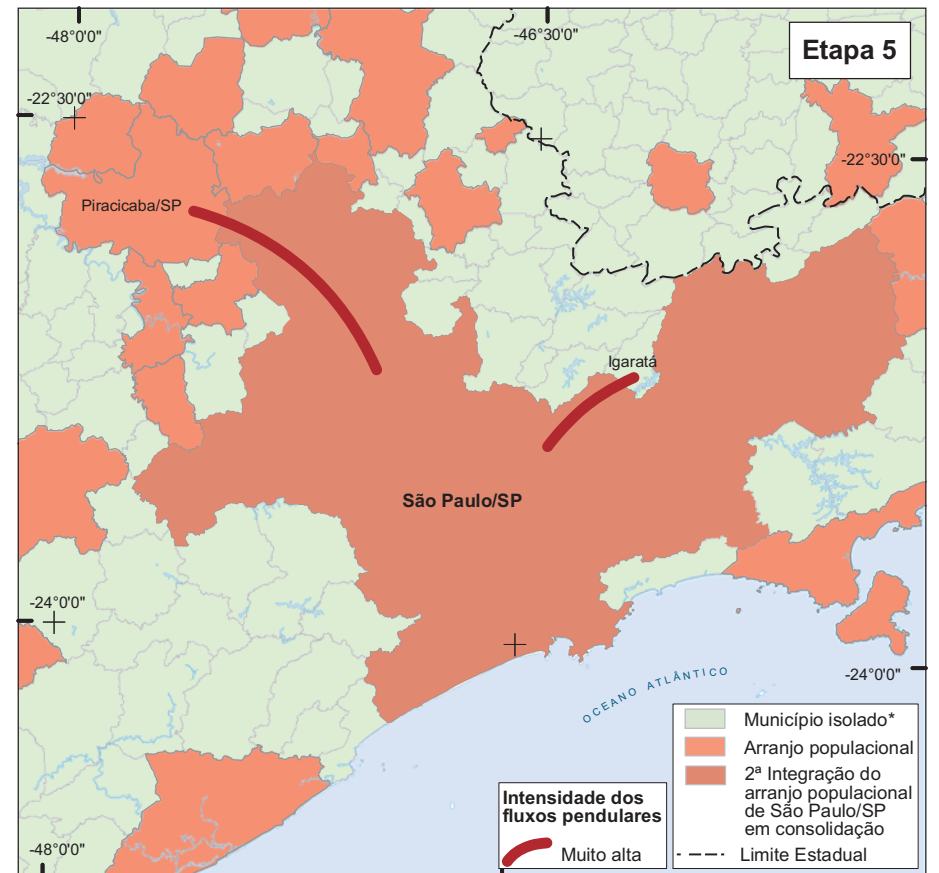
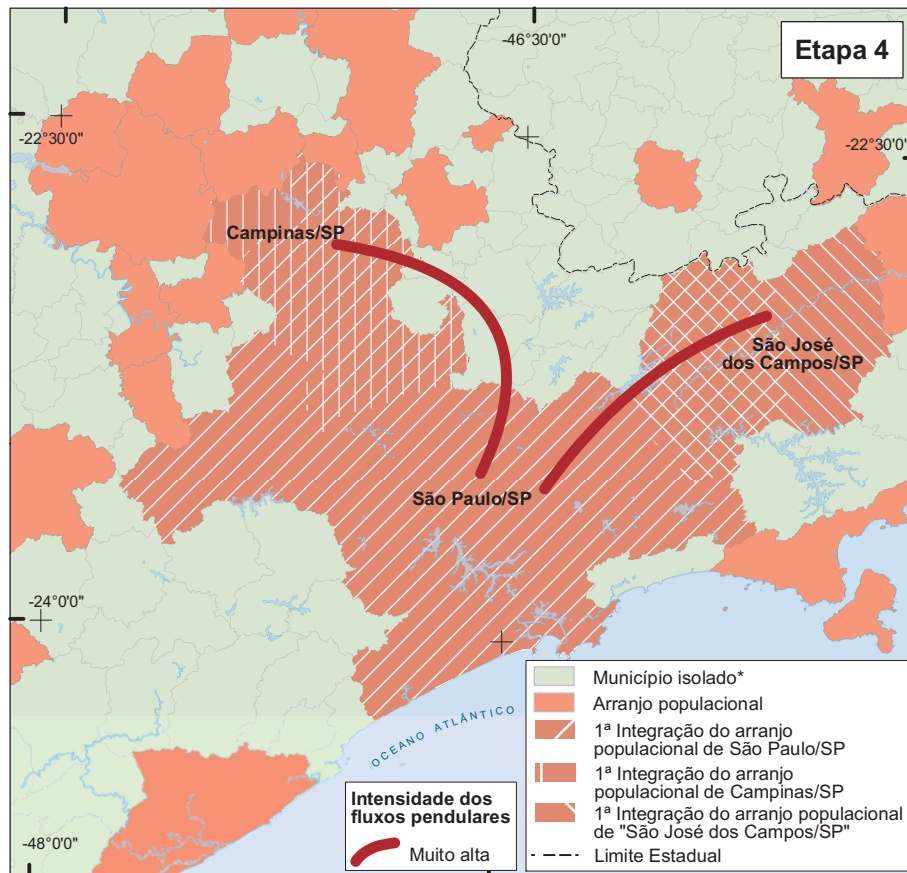
#### Formação da 1ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP"

A etapa 1 mostra os arranjos populacionais que possuem intensidade de ligação muito alta com o arranjo de "São Paulo/SP". Desta forma, agrupou-se, num primeiro momento, tais arranjos gerando uma nova unidade intermediária. Observe o caso do arranjo de "São Roque - Mairinque/SP", ele não possui intensidade muito alta para o arranjo de "Sorocaba/SP" tampouco para o arranjo de "São Paulo/SP", porém o somatório das duas gera uma intensidade muito alta, o que leva-o a ser agrupado juntamente com os demais.

Na etapa 2 com a unidade intermediária (1ª Integração do arranjo populacional de "São Paulo/SP" em consolidação) gerada, verificou-se através de processo de iteração, quais outros municípios ou arranjos comporiam também a 1ª Integração.

O croqui da etapa 3 apresenta consolidada a 1ª Integração do arranjo populacional de "São Paulo/SP".

\* Entende-se como município isolado aquele que não compõe nenhum arranjo populacional



### Formação da 2ª Integração do Arranjo Populacional de "São Paulo/SP"

A etapa 4 mostra que a 1ª Integração do arranjo populacional de "São Paulo/SP" possui intensidade de ligação muito alta com outros dois arranjos que possuem 1ª Integração: "Campinas/SP" e "São José dos Campos/SP". Inclusive, note que a de "São Paulo/SP" possui áreas de sobreposição com as demais. Estas três foram agrupadas em uma única unidade intermediária.

Na etapa 5 com a unidade intermediária (2ª Integração do arranjo populacional de "São Paulo/SP" em consolidação) gerada, verificou-se através de processo de iteração, quais outros municípios ou arranjos comporiam também a 2ª Integração.

O croqui da etapa 6 apresenta consolidada a 2ª Integração do arranjo populacional de "São Paulo/SP".

As primeiras e segundas integrações de arranjos populacionais representam estruturas urbanas que se sobrepõem quando se analisa o dado de movimento para trabalho e estudo. Tal sobreposição resulta da divisão territorial do trabalho que distribui, em uma extensa área, atividades complementares de gestão e produção. São articulações em rede que geram vastos espaços urbanos.

\* Entende-se como município isolado aquele que não compõe nenhum arranjo populacional

## 5 Casos específicos, exceções e observações

### O caso de "Jundiaí/SP"

A ligação entre Jundiaí (SP) e São Paulo (SP) possui total de deslocamento para trabalho e estudo de 10 385 pessoas em 2010, porém, as cidades de Itupeva (SP), Várzea Paulista (SP) e Campo Limpo Paulista (SP) relacionam-se com Jundiaí (SP), totalizando um movimento de 49 357 pessoas para trabalho e estudo. Além disso, os quatro municípios possuem suas áreas urbanizadas conurbadas, o que não acontece em direção a São Paulo (SP) via o Município de Francisco Morato (SP). Dessa forma, decidiu-se isolar Jundiaí (SP) em um arranjo populacional. Isso não significa dizer que não há relações destes municípios com o Município de São Paulo, mas sim que a relação entre eles é de uma magnitude tal que justifica colocar os quatro municípios no Arranjo Populacional de "Jundiaí/SP".

### O caso da "Baixada Santista/SP"

O Município de Santos (SP) possui relação com São Paulo (SP) de 11 316 pessoas deslocando-se para trabalho e estudo, porém, as Cidades de São Vicente (SP), Cubatão (SP), Praia Grande (SP) e Guarujá (SP) se relacionam com Santos (SP), totalizando um movimento de 123 040 pessoas para trabalho e estudo. Além disso, os quatro municípios possuem suas áreas urbanizadas contíguas, o que não acontece em direção a São Paulo (SP) via o Município de Cubatão (SP). Como no caso de "Jundiaí/SP", decidiu-se isolar esses municípios em um arranjo que não o de "São Paulo/SP". Uma vez que mais de três municípios possuem populações equivalentes, ou seja, nenhuma é o dobro da outra (São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Santos), adotou-se um nome regional, "Baixada Santista/SP".

### O caso de "Pelotas/RS" e Rio Grande (RS)

A relação do Arranjo Populacional de "Pelotas/RS" com o Município de Rio Grande (RS) era baixa em 2010, com um total de 3 003 pessoas se deslocando para trabalho e/ou estudo, contudo, conversas com especialistas locais e estaduais destacaram que existe um forte movimento eventual<sup>1</sup> de técnicos envolvidos nas várias etapas de construção naval, que vem se intensificando de 2011

para cá. Como o dado do Censo Demográfico 2010 não registra este tipo de movimento eventual, pois só considera quem mora no município, avaliou-se que, caso se quisesse considerá-lo, seriam necessários por volta de 3 000 pessoas a mais (ou cerca de 54 ônibus a mais diariamente) para que a relação entre o Arranjo Populacional de "Pelotas/RS" com o Município de Rio Grande (RS) alcançasse o patamar de 0,15 do índice de integração, ou superior a 6 000 pessoas. Ainda assim, considerando-se esta hipótese, tanto o índice de integração quanto o volume de pessoas não alcançariam os valores necessários para formação de um arranjo populacional. Por fim, entende-se que Rio Grande (RS) possui relações outras com Pelotas, mas que não geram integração.

### O caso de Anápolis (GO)

Anápolis, em Goiás, possui intensidade de deslocamentos média alta com o Arranjo Populacional de "Goiânia/GO". O Município Campo Limpo de Goiás (GO) possui intensidade alta dos fluxos pendulares com Anápolis, ou seja, não é um arranjo porque não possui intensidade muito alta. O mesmo ocorre com o Município de Goianápolis (GO), que possui relação média alta com Anápolis. Assim, decidiu-se classificar Anápolis como uma integração média alta com o Arranjo Populacional de "Goiânia/GO". As demais relações com os outros municípios existem, porém não foram registradas no banco de dados.

### O caso de Saquarema (RJ)

Saquarema, no Rio de Janeiro, possui contiguidade da mancha urbanizada com o Arranjo Populacional de "Araruama/RJ" e com o Arranjo Populacional do "Rio de Janeiro/RJ", porém muitas dessas moradias são para veraneio. Em relação aos fluxos para trabalho e estudo, os valores absolutos são de 1 792 e 2 308, respectivamente. Dessa forma, decidiu-se colocar Saquarema (RJ) fazendo parte do Arranjo Populacional do "Rio de Janeiro/RJ", pois possui contiguidade da mancha urbanizada e maior fluxo de pessoas para trabalho e estudo do que com "Araruama/RJ".

Em casos como este, verifica-se que os fluxos para trabalho e estudo são baixos entre os municípios de veraneio, o que diminui a

<sup>1</sup> Trabalhadores que vão participar da construção de um navio ou plataforma em Rio Grande, mas que ficam instalados em Pelotas. Tais pessoas são técnicos especializados que participam de apenas uma etapa da construção do navio, como é o caso dos soldadores, e vão embora após a conclusão de sua etapa.

relevância da contiguidade da mancha urbanizada, pois não há exatamente um compartilhar dos lugares vividos. O mesmo não ocorre com o Arranjo Populacional de "Sapiranga/RS", que participa da 1ª Integração de "Novo Hamburgo – São Leopoldo/RS", pois possui contiguidade da mancha urbanizada em áreas que não são de veraneio.

#### **O caso de Timóteo (MG)**

Timóteo, em Minas Gerais, faz parte do Arranjo Populacional de "Ipatinga/MG" devido à contiguidade da mancha urbanizada com o Município de Coronel Fabriciano (MG), que possui contiguidade e índice de integração maior que 0,25 com "Ipatinga/MG". Timóteo (MG), por si só, não possui índice de integração maior que 0,25 com Ipatinga.

#### **Exceções**

O Município de Picada Café (RS) não integrou o Arranjo Populacional de "Novo Hamburgo – São Leopoldo/RS" porque está descontínuo.

O Município de Olaria (MG) não integrou o Arranjo Populacional de "Juiz de Fora/MG" porque está descontínuo.

O Município de Morrinhos (GO) não formou arranjo populacional com Rio Quente (GO) porque este possui maior fluxo de pessoas para trabalho e estudo com Caldas Novas (GO). Sendo assim, formou-se o Arranjo Populacional de "Caldas Novas/GO", do qual Morrinhos (GO) faz parte.

O Município de Nhamundá (AM) formou arranjo populacional com Faro (PA), pois estão muito próximos um do outro (menos de 3 km), separados por massa d'água. Ainda que não se tenha constatado a existência de ponte ou serviço formal de barcos, considerou-se que esta distância na Amazônia é muito pequena, o que não impede o reconhecimento do arranjo.

#### **Observações**

O Arranjo Populacional de "Sapiranga/RS" faz parte da 1ª Integração do Arranjo Populacional de "Novo Hamburgo – São Leopoldo/RS" devido à contiguidade da mancha urbanizada e não devido a altos índices de integração.

O Município de Louveira (SP) possui contiguidade da mancha urbanizada (menos de 1 km) tanto para o Município de Vinhedo (Arranjo Populacional de "Campinas/SP") quanto para o Município de Jundiaí (Arranjo Populacional de "Jundiaí/SP"), porém, como o deslocamento em Louveira é maior para o Arranjo Populacional de "Jundiaí/SP" (5 286 pessoas) do que para o Arranjo Populacional de "Campinas/SP" (4 292 pessoas), decidiu-se colocar Louveira como participante do Arranjo Populacional de "Jundiaí/SP".

# Equipe técnica

## Diretoria de Geociências

### Coordenação de Geografia

Claudio Stenner

### Gerência de Regionalização

Mauricio Gonçalves e Silva  
Paulo Wagner Teixeira Marques

### Coordenação do projeto

Maria Monica Vieira Caetano O'Neill  
Mauricio Gonçalves e Silva  
Claudio Stenner

### Equipe técnica

Jose Carlos Louzada Morelli  
Felipe Mendes Cronemberger  
Pedro Henrique Braga Moreira Lima  
Mauro Sergio Pinheiro dos Santos de Souza  
Marcele Borges dos Santos (Estagiária)  
Thiago Gomes Rocha (Estagiário)

### Colaboradores

Adma Hamam de Figueiredo  
Marcelo Paiva da Motta  
Nícia Custodio Hansen Brendolin

## Diretoria de Informática

### Planejamento e Desenvolvimento do Aplicativo Digital

### Coordenação de Administração de Dados e Cadastros

Luiz Antônio Vivacqua Correa Meyer

### Gerência de Sistemas de Geociências

Maria Teresa Marino

### Gerência do projeto

Maria Tereza Carnevale

## Equipe técnica

Maria Tereza Carnevale  
Eduardo Fontenelle Carrera da Silva

### Colaboradores

Coordenação de Tecnologia  
Coordenação de Operações e Serviços de Informática

## Projeto Editorial Centro de Documentação e Disseminação de Informações

### Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

### Gerência de Editoração

#### Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti  
Leonardo Martins  
Luiz Arbex

#### Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins  
Luiz Arbex

#### Diagramação textual

Luiz Arbex

#### Programação visual da publicação

Luiz Arbex

#### Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes  
LGonzaga  
Márcia do Rosário Brauns  
Marisa Sigolo  
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro  
Roberto Cavararo

## Gerência de Documentação

### Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva  
Elizabeth de Carvalho Faria  
Lioara Mandoju  
Maria Socorro da Silva Araújo  
Raphaella Machado Borges (Estagiária)  
Solange de Oliveira Santos  
Talita Daemon James  
Vera Lucia Punzi Barcelos Capone

### Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

### Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

## Gerência de Gráfica

### Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

## Gráfica Digital

### Impressão

Ednalva Maia do Monte